DUAS SECÇÕES

# O JORNAL

EDIÇÃO DE 26 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 26 DE JUNHO DE 1932 — N. 4.186

## Em memorandum enviado á Conferencia das Reparações o governo italiano reaffirma o seu ponto de vista favoravel á annullação completa das dividas de guerra

## Desarmamento e reparações

**Proseguem em Genebra e Lausanne o estudo e as negociações em torno dos dois grandes problemas da actualidade mundial — Até onde já chegam os entendimentos franco-allemães — A generosa attitude italiana com referencia ás dividas de guerra**

LAUSANEA, 24 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Terminada a primeira etapa das conversações franco-britannicas, o sr. Herriot entrou desde hontem em contacto directo com o sr. von Papen.

Na entrevista, que se revestiu de maxima cordialidade, os chefes dos dois governos fixaram os methodos de trabalho a adoptar nas proximas reuniões.

Em seguida, os ministros francezes e allemães das finanças estiveram reunidos para exame mais detalhados dos problemas em debate.

O sr. Germain-Martin, ao que se noticia, pedira certas explicações, ás quaes o conde Schwerin Krosigk respondera com dados positivos e abundante documentação.

### AS NEGOCIAÇÕES DESENVOLVEM-SE BEM

A marcha das negociações demonstra a boa vontade de chegar a resultados concretos, de accordo, aliás, com os entendimentos prévios da Grã-Bretanha e França, empenhadas na solução do problema maximo da vida economica da Europa.

A este accordo de pontos de vista deve-se a declaração inicial das cinco potencias signatarias de não exigir os pagamentos das reparações e dividas de guerra durante os trabalhos da actual conferencia.

E' facto que desde segunda-feira surgiram varios e complexos problemas em que se accentuaram divergencias de pontos de vista reduzidos posteriormente ás suas justas proporções.

As conversações dos srs. MacDonald e Herriot serviram, não ha desconhecer, de base para as negociações directas entaboladas hoje entre os chefes dos governos de França e Berlim.

### NÃO HA AINDA ACCORDO COMPLETO ENTRE PARIS E LONDRES

Esta affirmação não significa em absoluto que os governos de Londres e Paris hajam chegado a accordo completo sobre todos os pontos que examinaram conjuntamente. Ambas as theses são sufficientemente conhecidas. A doutrina britannica parece ser dominada pelas inspirações dos meios financeiros da City e pelo desejo de dar satisfação aos meios productores no sentido de facilitar a circulação dos capitaes. A these franceza subordina-se, ao contrario, á necessidade de garantir uma estabilidade politica para servir de base á reconstrucção economica e financeira da Europa. Os francezes, ao lado da these britannica de annullação dos pagamentos de guerra, propõem que seja fixado desde logo o montante das obrigações futuras do Reich.

### A ULTIMA PALAVRA SERÁ DOS ESTADOS UNIDOS

Cumpre salientar que os Estados Unidos, que têm a ultima palavra na materia, annunciaram officialmente que não pretendem renunciar aos compromissos assumidos pelas nações devedoras da Europa, ou seja pelos credores da Allemanha.

Os argumentos apresentados pelo sr. Germain-Martin em conversações com os srs. Walter Runciman e Neville Chamberlain parecem ter sido convincentes.

Nestas bases foram abertas as trocas de idéas directas entre os srs. Herriot e von Papen. O chanceller allemão não se opporá naturalmente á these britannica de passar a esponja nas dividas de guerra mas, de outro lado, não deseja embora homem da direita da politica allemã, ir de encontro aos propositos da França, com a qual julga que o Reich deve entrar em entendimento.

O chanceller da Allemanha, ao que se diz nos circulos bem informados, deseja ver estabelecido um regime de accordo com a França nos pontos economicos de interesse commum, como preparação do reerguimento de todo o continente — H. Roigt.

### AS DISPOSIÇÕES GERAES DA ITALIA

LAUSANNE, 25 (H.) — O memorandum da Italia sobre a questão das reparações não será entregue ao presidente da Conferencia, sr. Mac Donald, senão na proxima segunda-feira.

Sabe-se, entretanto, que o communicado italiano abrange tres ordens de considerações:

1º — Fiel ao ponto de vista que sempre sustentou, a Italia declara-se favoravel á annullação completa das dividas de guerra; 2º — Se essa annullação for julgada impossivel e substituida por um systema qualquer de pagamento, a Italia reclamará a sua parte; 3º — Caso as negociações de Lausanne proporcionarem a adopção de um plano de restauração continental, a Italia declara, desde já, que não poderá prestar o seu concurso á organização danubiana se não for admittida a participar da mesma.

### NENHUM ACCORDO AINDA ENTRE A INGLATERRA E OS ESTADOS UNIDOS

LONDRES, 25 (H.) — Os meios officiaes confirmam que não foi concluido nenhum accordo preliminar entre a Inglaterra e os Estados Unidos sobre a questão das reparações e das dividas de guerra. Os boatos que correram a esse respeito são completamente destituidos de fundamento.

### A SOLUÇÃO DO PROBLEMA DE LAUSANNE NÃO PODERA' SER ENCONTRADA NO AMBITO DAS REPARAÇÕES

PARIS, 25 (H.) — Entrevistado em Lausanne pelo correspondente do "Petit Parisien", o ministro de Estrangeiros do Reich, barão von Neurath, declarou que a solução do problema de Lausanne não poderia ser encontrada no estreito ambito das reparações. Talvez fosse possivel achal-a, entretanto, numa larga cooperação economica entre a Allemanha e as nações credoras. Essa cooperação poderia proporcionar a todos as mais solidas compensações.

O jornal accrescenta que essas compensações poderiam ser incluidas num grande programma de restauração continental cujos principaes pontos seriam estes: 1º — Estabilização dos valores monetarios; 2º — Abolição das medidas que restringem o commercio de valores; 3º — adaptação das necessidades mundiaes de productos estrangeiros ás alterações de preço das materias primas; 4º — Abolição de todas as restricções de caracter commercial; 5º — Conclusão de novos accordos aduaneiros.

A impressão predominante na imprensa parisiense é a de que as conversações de Lausanne se desenvolvem num ambiente plenamente favoravel e os methodos de trabalho seguidos correspondem perfeitamente ás exigencias do momento.

### NA REUNIÃO DO CONSELHO FRANCEZ

PARIS, 25 (H.) — O Conselho de Ministros reuniu-se esta manhã e ouviu o chefe do governo, sr. Herriot, que fez completa exposição das conversações internacionaes de Lausanne.

Em seguida o sr. Paul Boncour communicou ao Conselho os resultados das conversações de Genebra e os termos da declaração sobre a proposta Hoover que, em nome da França, fez perante a Commissão Geral da Conferencia do Desarmamento. O ministro da Guerra terminou dando conhecimento aos seus pares do conteudo do telegramma que a proposito recebera do secretario de Estado norte-americano sr. Stimson.

O Conselho approvou a actuação dos delegados da França e convidou-os a continuar procurando dentro do quadro das medidas concretas ora discutidas em Genebra, a solução dos problemas levantados pelos votos nobremente expressos pelo presidente Hoover.

### DECLARAÇÕES DO CHANCELLER DO REICH

BERLIM, 25 (A. B.) — O chanceller Von Papen, que depois de ter presidido hoje o Conselho de Ministros, foi recebido pelo marechal Hindenburgo e deverá regressar a Lausanne amanhã, fez hoje á tarde interessantes declarações ao representante da Agencia Transoceano no sentido de corrigir as inexactidões contidas na publicação da entrevista que concedeu recentemente a um dos redactores do "Matin", de Paris.

O chanceller Von Papen contestou categoricamente que tivesse declarado ter a França direito a compensações em virtude de sua renuncia a mais pagamento de reparações, visto como em seu primeiro

(Continúa na 14ª pagina)



# A Situação Politica

## Os partidos gaúchos, pelos seus chefes, homologaram hontem, em Cachoeira, a formula apresentada pelo sr. João Neves e approvada pelo chefe do Governo Provisorio para a constituição de um ministerio de concentração nacional

**Como transcorreu a conferencia — A chegada do sr. Borges de Medeiros e uma phrase do chefe republicano — O optimismo do sr. Synval Saldanha — O sr. Mauricio Cardoso permanece na capital gaúcha — Impressões e detalhes do acontecimento — Os proceres mantêm grande reserva — O communicado official á imprensa — Declarações do sr. Baptista Luzardo — Em torno da organização do novo ministerio — O general Ferreira Johnson no Guanabara — O sr. Olegario Maciel e o momento politico — Outras informações**

*Os meios politicos viveram hontem um dia de grande emoção, aguardando com ansiedade o desfecho da conferencia de Cachoeira. Todos os observadores do momento nacional attribuiam á reunião dos próceres gaúchos uma importancia capital, devendo marcar definitivamente o verdadeiro sentido das relações entre a dictadura e as forças partidarias que actualmente encarnam as aspirações de ordem e de reconstrucção politica da opinião brasileira.*

*Com effeito, nos termos em que estava estabelecida a situação, cabia ao Rio Grande dar a palavra final. E essa palavra não desepcionou as esperanças da nação, pois se revestiu de serenidade e de prudencia, sem ser intransigente.*

*Como haviamos frisado anteriormente, a recomposição governamental dependia agora da resposta dos partidos do sul á consulta que lhes endereçara o sr. João Neves, a proposito das pequenas modificações que o presidente provisorio alvitrara, afim de aceitar a fórmula proposta pelo embaixador das "frentes unicas", para a reorganização ministerial. São Paulo e Minas já tinham expressado o seu assentimento, deixando, entretanto, ao Rio Grande, como iniciador do movimento de reconstituição politica, a faculdade de traçar a orientação geral do bloco constitucionalista.*

*Assim, a conferencia de hontem, em Cachoeira, assignalaria não só a posição do Rio Grande, como a de todos os tres grandes Estados, em face do governo federal. E essa significação mais ampla veiu dar á reunião o relevo de um acontecimento decisivo para a vida nacional.*

*Pelas primeiras noticias sobre o resultado da conferencia, conclue-se que a formula apresentada pelo sr. João Neves foi integralmente approvada, conquistando o illustre parcdro mais uma expressiva victoria. E como o ponto de vista do representante das "frentes unicas" corresponde ás inspirações da orientação politica do paiz, esse triumpho constitue um resultado animador.*

*Pode-se considerar como assentada, nas suas linhas mestras, a cooperação dos grandes Estados no Governo Provisorio, encerrando-se a phase dos entendimentos para iniciar-se, afinal, o verdadeiro reajustamento da dictadura com as correntes politicas predominantes, das quaes se afastára.*

*Observando, de modo geral, o resultado da reunião de Cachoeira, é licito salientar a maneira superior por que foram debatidos os assumptos politicos, pairando sempre o exame da situação no plano arejado dos principios e dos pontos de vista republicanos, sem cogitar de estreitos personalismos. Attendendo aos reclamos do paiz, que tão ardentemente deseja a constituição de um poder central que possa impor uma directriz firme e coherente nos negocios publicos, os proceres gaúchos esqueceram quaesquer resentimentos individuaes ou partidarios, para chegar a uma formula harmonizadora que restitua a confiança e a tranquillidade á nação.*

*Patenteando esse espirito de conciliação, o Rio Grande não fez o sacrificio de nenhum dos pontos essenciaes do seu programma de acção, batendo agora pelo congraçamento das forças politicas com a mesma altivez com que se fez o campeão da autonomia dos Estados, prestando a São Paulo, nas horas mais afflictivas da sua vida politica, uma solidariedade nitida e corajosa.*

*Assim, o instante brasileiro espelha desde hontem uma physionomia de optimismo que contrasta vivamente com a impressão de desanimo e de apprehensão que antes dominava os circulos politicos.*

### O GENERAL FERREIRA JOHNSON, NO GUANABARA

Conferenciou, ante-hontem, á noite, longamente, no Palacio Guanabara com o chefe do Governo Provisorio o general Ferreira Johnson. Nada transpirou dessa entrevista.

### A NOVA COMPOSIÇÃO MINISTERIAL

Pelo que conseguimos apurar, deverão compor o ministerio de concentração pela formula approvada, cinco novos ministros e que são: Justiça, Agricultura, Guerra, Educação e Trabalho. Não ha, por ora nomes assentados, excepto os do general Flores da Cunha, o

A praça principal de Cachoeira, vendo-se á esquerda o edificio da Prefeitura, onde se realizaram as reuniões de hontem

Moraes e Barros, conforme a nota official. Ao sr. Getulio Vargas caberá eleger os seus auxiliares dentro dos quadros politicos das "frentes unicas", conforme o que ficou estipulado.

### TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELO SR. JOÃO NEVES

O sr. João Neves recebeu hontem, á noite, os seguintes telegrammas:

"Cachoeira, ás 19.30 — Desta gloriosa Cachoeira, onde acabamos de dar a nossa opinião final, envio-te muitos abraços. — Baptista Luzardo".

"Porto Alegre, ás 20 h. — Grande e apertado abraço — Lindolfo Collor".

"Porto Alegre, ás 20.30 — Sua formula approvada. Abraços. — Paulo Nogueira Filho".

### O SR. JOÃO NEVES TELEGRAPHA AOS CHEFES DOS PARTIDOS GAU'CHOS

O sr. João Neves enviou hontem, á noite aos srs. Borges de Medeiros e Raul Pilla, o seguinte telegramma:

"Nos presados amigos, abraço o Rio Grande unido. — João Neves".

### DECLARAÇÕES DO SR. BAPTISTA LUZARDO

CACHOEIRA, 25 (Do correspondente) — Procuramos ouvir o sr. Baptista Luzardo, que nos declarou:

— O que foi resolvido nesta reunião representa mais um esforço sincero do nosso patriotismo no sentido de fazer o Brasil retomar o caminho da ordem, de accordo com as idéas que animaram a revolução de outubro. Se desta vez isso não se conseguir, a culpa não é nossa. As resoluções foram tomadas por unanimidade, exprimindo o sentimento dominante de todos os corações.

### O GENERAL GO'ES MONTEIRO E O MOMENTO POLITICO

Diversos commentarios têm sido feitos, ultimamente, em torno da attitude politica do general Góes Monteiro, attribuindo-se ao antigo chefe do estado-maior revolucionario certa tendencia para modificar a sua posição perante as varias correntes de opinião que se agitam no momento.

Estabelecida, assim, essa confusão, julgamos opportuno ouvir do proprio commandante da 1.ª Região Militar os devidos esclarecimentos. Contavamos como certa a bôa vontade do general Góes Monteiro, cuja solicitude em attender á imprensa já se tornou proverbial. Dahi a confiança com que o procuramos, hontem á tarde, na séde da 1.ª Região. O procer revolucionario não tardou em pôr-se á disposição da nossa curiosidade. Ao alludirmos ás noticias que corriam sobre a sua volta ao seio do "Club 3 de Outubro", o general Góes Monteiro prestou-nos as seguintes declarações:

— Não ha o menor fundamento nesses boatos. Não sou obstinado, porém gosto de ser coherente. E' quasi impossivel o meu regresso ao "Club 3 de Outubro", pois isso só se daria se essa agremiação desmanchasse todos os erros que já fez. Não posso participar de agrupamentos que prestam solidariedade a "pepepés", peores ainda do que "perrepes" e coisas semelhantes.

Dando ás suas considerações um sentido mais geral, disse o general Góes Monteiro:

— Acima de tudo, desejo ver o Brasil unido, assim como quero que o Exercito se integre na sua verdadeira finalidade, libertando-se inteiramente da acção perigosa do elementos que não estão imbuidos do espirito de devotamento que sempre dominou no seio da tropa. Sempre combati e hei de combater os inimigos do exercito, que tambem são inimigos do Brasil. Quero um Brasil forte e uno e não conturbado e dividido para o monopolio de uma grey. A revolução não pertence a ninguem, porque pertence á toda a nação. Teve um caracter eminentemente nacionalista. Veiu da provincia e não tem donos. Os que se intitulam actualmente seus "leaders" — não o podem fazer honestamente.

### DISCUSSÃO EM TORNO DA PASTA DA JUSTIÇA

CACHOEIRA, 25 (Do enviado especial) — A's 16 horas terminou a conferencia havida entre os srs. Borges de Medeiros, Raul Pilla e Baptista Luzardo. Os srs. general Flores da Cunha e Synval Saldanha, que se achavam no salão nobre, quando aquelles próceres gauchos saiam da sala da secretaria do conselho, onde conferenciaram, foram ao seu encontro. Em seguida, o sr. Luzardo impõe o ponto de vista defendido pelos libertadores, intervindo de quando em vez o sr. Raul Pilla para fazer varios esclarecimentos.

A discussão, ás 16 e meia horas, girava em torno do convite recebido pelo sr. Flores da Cunha para occupar a pasta da Justiça.

O sr. Baptista Luzardo, o interventor do Rio Grande e o chefe do Partido Republicano falam quasi a um tempo só.

Tendo conseguido frustar a vigilancia, ouvi o sr. Luzardo dizer que o Rio Grande do Sul sómente deveria aceitar a pasta se a Dictadura e o representante da frente unica riograndense no Ministerio da Justiça se compromettessem a respeitar a fórmula proposta pelo sr. João Neves, fórmula esta que contém os pontos de vista das frentes unicas.

O sr. Synval Saldanha interrompe a nossa actividade: desce as escadas, procurando uma pessoa que leve papel á sala de conferencias.

O sr. Glycerio Alves, que no momento chegava de automovel, em companhia do dr. Francisco Flores da Cunha, reclama contra os representantes da imprensa que ouviram a palestra dos próceres gauchos.

O sr. Leopoldo de Souza tam-

(Continúa na 4ª pagina)

## AS RESOLUÇÕES TOMADAS NA CONFERENCIA DE CACHOEIRA

**Foi approvada a formula enviada pelo sr. João Neves, com algumas suggestões dos partidos gaúchos**

CACHOEIRA, 25, ás 19.30 (Do enviado especial) — Acaba de terminar a conferencia dos próceres dos dois partidos gaúchos, que resolveram approvar a fórmula alvitrada pelo sr. João Neves ao dictador e assentada, em principio, no encontro de ha dias, no Palacio Guanabara, entre o sr. Getulio Vargas e o representante da frente unica riograndense.

Tal fórmula, segundo se sabe, importa na immediata modificação dos rumos politicos seguidos até agora pelo Governo Provisorio e na recomposição do ministerio, formando-se um governo de concentração nacional, do qual participarão representantes das tres frentes unicas, do Rio Grande, de São Paulo e de Minas, além de outras modificações, que terão de ser feitas no actual gabinete.

Enviada aos chefes riograndenses, em telegramma cifrado, a fórmula em apreço aguardava apenas o pronunciamento dos partidos gaúchos, com cujo pronunciamento as frentes alliadas de Minas e São Paulo concordariam plenamente, embora já houvessem antecipado, pelos seus "leaders", o seu exame do documento, sua approvação a elle.

Foi para tomar conhecimento do assumpto que se reuniram o directorio central do Partido Libertador e o conclave de Cachoeira. A decisão deste ultimo acaba de ser conhecida, e é de plena sancção aos pontos de vista defendidos, perante a dictadura, pelo sr. João Neves.

### UM COMMUNICADO A' IMPRENSA

CACHOEIRA, 25 (Do correspondente) — A's 23.10) — Foi fornecida á reportagem a seguinte nota, relativamente á conferencia dos próceres gaúchos:

"Durante a reunião, foram estudadas e approvadas as negociações realizadas pelo sr. João Neves, como representante da frente unica na capital do paiz. Além disso, foram feitas novas suggestões, para serem transmittidas ao sr. João Neves, as quaes, uma vez aceitas, permittirão considerar definitivamente resolvida a situação da politica nacional. As novas instrucções deverão seguir para o Rio, em avião, amanhã."

### CHEGA HOJE O SR. PAULO NOGUEIRA FILHO

PORTO ALEGRE, 25 (Do correspondente) — Segue amanhã para o Rio, em avião, levando as suggestões dos partidos do Rio Grande, em face das resoluções de Cachoeira, o sr. Paulo Nogueira Filho.

# O CAFE' E A CRISE MUNDIAL

Eurico PENTEADO

*( Copyright dos Diarios Associados )*

E' surprehendente a capicidade de resistencia economica do café, não apenas ás crises agricolas que têm assaltado, temerosas e successivas, os paizes que o cultivam, como tambem ás crises mundiaes, de caracter economico-financeiro.

Ainda agora, em meio á profunda depressão da economia mundial, que desde outubro de 1929 se vem aggravando sem intermitencias, o café estava se mantendo em optima posição, tendo mesmo, em 1930-31, batido por 1.550.000 saccas o record anterior de entregas ao consumo.

Já agora, entretanto, nos ultimos mezes, sente-se que é vacillante a sua situação nos mercados mundiaes, onde vem perdendo terreno a olhos vistos.

Nos primeiros onze mezes do anno agricola a terminar no proximo dia 30, as entregas de café ao consumo do mundo tiveram declinio de 1.082.000 saccas, em confronto com as entregas do mesmo periodo, em 1930-31.

O total das entregas do anno, que em 1930-31 attingira 25.091.000 saccas, possivelmente não alcançará, em 1931-32, a cifra de 24.000.000.

Não ha como disfarçar, pois, a delicadeza da situação, mormente quando se tem em vista que deve ser vultosa, grandemente excedente das possibilidades da exportação, a colheita brasileira 1933-34.

O Conselho Nacional do Café traçou as linhas geraes de um programma de acção que nos permittirá, porém, vencer todas as difficuldades, e o vem executando com prudencia e firmeza.

Esse programma se póde resumir nestes tres pontos capitaes:

a) eliminação dos stocks retidos, com excepção de alguns milhões de saccas de cafés finos, que serão applicadas a fins de propaganda e servirão para impedir altas eventuaes nos mercados estrangeiros, nocivas aos nossos interesses;

b) intensa propaganda do café brasileiro, principalmente — mas não exclusivamente — nos paizes onde o seu consumo é ainda incipiente ou nullo;

c) campanha em prol da melhoria qualitativa do café brasileiro, racionalizando os processos de cultura, colheita, seccagem e beneficio. Com essa campanha se obterão dois resultados: a rehabilitação do nosso café no conceito dos mercados mundiaes, permittindo-lhe a concurrencia com os "milds" no terreno das qualidades, e uma pequena diminuição no volume de cafés exportaveis, pela eliminação de milhares de kilos de paus, pedras e impurezas de toda ordem.

Esses são os pontos basicos do programma que assegurará a victoria decisiva do café brasileiro. E' mister, pois, que a sua integral execução não seja impedida ou difficultada pelo que se fez em outros sectores da economia nacional — no cambio, por exemplo.



# O CRUZEIRO DO "JACEGUAY"

E' pena que o film da Companhia Ford seja tão mediocre na parte que diz respeito á descripção dos serviços que a empresa está fazendo, no valle amazonico. Foi vel-o hontem. O operador se perde em descripções perfeitamente inuteis da capital do Pará, de Santarém, da viagem através do grande rio, e omitte coisas que elucidariam o brasileiro acerca do valor do extraordinario commettimento industrial, que o sr. Henry Ford e seu filho realizam em uma região da qual se póde dizer que tem, neste momento, na Fordlandia, nas concessões japonezas e nas propriedades do coronel José Julio, no Pará, os poucos raros indices que ainda lhe restam de vitalidade economica. O film passa de largo sobre o laboratorio da Fordlandia, onde se estudam as materias primas da Amazonia com um zelo scientifico indiscutivel. Quem assiste a passagem do film vê o desflorestamento da "jungle", o que é um espectaculo mil vezes visto, mas fica ignorando tudo o que o sr. Ford, por exemplo, faz em materia de applicação da madeira amazonica afim de obter cellulose para papel de livros e jornaes. Nada nos mostra essa filmagem do que obteve Ford para eliminar a malaria nos terrenos habitados da concessão. Não descreve a implacavel guerra não só ás moscas como aos mosquitos, com que a organização fordiana varreu o impaludismo da sua cidade. Não nos apresenta os magnificos banheiros publicos providos de liquido filtrado, em que o trabalhador de Boa Vista, após o rude serviço do campo, vae se preparar para a visita ao club ou a volta ao seio da familia, com o corpo limpo e a alma leve pelo divino contacto da agua. O trecho sobre as escolas não nos explica a obra de educação e de brasilidade que as professoras paraenses ali desenvolvem, com tão apurado sentimento patriotico. Graças á cultura e á educação civicas do brigada Muniz, o qual se occupa das classes nocturnas para adultos, e das professoras das escolas diurnas, em Boa Vista a imagem da Patria se encontra em todos os corações de velhos e moços e crianças. O film é totalmente omisso a esse respeito. Através delle não se terá a sensação exacta, rigorosa, do alcance economico e social que o emprehendimento fordiano possue para o Brasil. Em todo o caso, o successo que está alcançando a sua exhibição já serve para que se aquilate da valia da primeira tentativa de plantação da borracha em grande, no Brasil.

Não tem o film uma palavra de justiça para o homem que impediu que o Brasil de hoje destruisse a Fordlandia com a estupidez com que a geração de ha dois decennios quiz exterminar a Brasil Railway, o genial commettimento digno de um Cecil Rhodes, com que o sr. Percival Farquhar demonstrava, em 1910 a sua excessiva confiança no nosso Geca Tatú.

Nem uma vez apparece no film a menção de que ao major Magalhães Barata deve a cidade de Ford, na Tapajonia, o peregrino apreço em que governo e povo revolucionarios foram levados a tomal-a. E que Animador incomparavel não tem sido o chefe do governo paraense da iniciativa fordiana! Que lucida visão do Brasil e das suas necessidades não possue o interventor do Pará, no estimulo e no apoio da obra da Ford Motor Company!

⁂

O cruzeiro do "Jaceguay" prosegue a sua rota, agora, através do rio-mar. Não foi sem emoção e sem orgulho que direcção dos Diarios Associados recebeu o radiogramma, que lhe enviou antehontem da Fordlandia o interventor do Pará. Quando estive no norte, em novembro ultimo, experimentei uma tristeza enorme, um grande desalento, verificando de novo que nós brasileiros não nos conhecemos. A Amazonia é um outro mundo, infinitamente brasileiro, tão brasileiro psychologicamente quanto Minas, São Paulo ou Rio Grande, mas em todo o caso um outro mundo, que o resto do Brasil ignora. Prometti, em Manáos, ao interventor Rogerio Coimbra e ao seu secretario de Estado, dr. Waldemar Pedrosa, e ao major Barata que, chegando ao Rio, me interessaria por um cruzeiro turistico que partindo do Rio Grande fosse até á Amazonia, para tornal-a conhecida do homem do Sul. Poucas vezes uma promessa feita por um jornalista poude consummar-se com tanta rapidez e facilidade.

Aqui chegando procurei os meus amigos srs. Carlos e Octavio Guinle, presidentes do Automovel Club e do Touring Club do Brasil. Falei a ambos do compromisso que havia assumido no norte, de um cruzeiro turistico á Amazonia. Devo repetir aqui o que tenho escripto mais de uma vez: o sentimento patriotico é um dos traços mais acentuados no caracter dos Irmãos Guinle. Um e outro perfilharam a idéa com alvoroço e enthusiasmo. No Touring Club, o dr. Pedro Cerqueira Lima não descançou emquanto não a viu concretizada no contrato desse esplendido paquete que é o "Jaceguay", para fazer o transporte dos turistas. E os Diarios Associados só tiveram, durante todo o ardente esforço de organização do cruzeiro, que intervir num caso: para obter que o ministro José Americo moderasse as tarifas das passagens. Fui ver o ministro da Viação e expuz-lhe o desejo mais que razoavel do Touring. Elle concordou na reducção, com uma noção perfeita do alcance da viagem do "Jaceguay".

A victoria do Touring Club merece ser assignalada. Vamos continuar a fazer turismo dentro do Brasil. Pois em Paris, não existem associações as quaes promovem excursões turisticas, interessantissimas, dentro de Paris para que os parisienses fiquem conhecendo a sua metropole? Que extraordinario será que numa época de nacionalismo e de quebradeira geral, aqui façamos turismo nacional, com o nosso milréis, ainda valorizado dentro de casa?

⁂

Eu não poderia encerrar esta chronica de hoje sem dizer da saudade e do desespero que me pungem deante do corpo ainda quente de Carlos Pinheio Chagas. Amigo desde muitos annos do seu irmão Djalma, só fiquei conhecendo a Carlos Pinheiro Chagas na campanha liberal e na revolução. Este homem viveu essas duas tormentas com os nervos mais sadios e heroicos que seria possivel alguem invejar. Quem o visse, nos nossos dias negros, a esse aristocrata nato, a esse lutador de raça, não conseguiria mais esquecer a sua confiança petulante na victoria. Djalma tem a physionomia crúa, inhospita, dos personagens da phase desesperada da revolução de 89. Carlos era uma figura de Directorio, quando a sociedade transpõe a era heroica e as grandes féras desappareceram na guilhotina, ou foram capturadas ou domesticadas. O bravo companheiro que hontem succumbiu tinha a vontade energica e a independencia de caracter do homem de acção. Mas ao lado do temperamento activo, que gentilhomem, que gão-senhor, que voluptuario acabado não era Carlos Pinheiro Chagas! Ha na sua existencia trechos que são obras primas de gosto rabelaisiano. Para se avaliar o toque dessa alma refinada, basta dizer quem era o homem que mais o admirava e o comprehendia, dentro de Minas: este outro epicurista suffocado pela canicula tropical, que é o sr. Antonio Carlos. O illustre Andrada queria a Carlos Pinheiro Chagas pelo muito que se revia no espelho desta alma de elite. Dario de Almeida Magalhães contou-me esta madrugada, ao telephone, a morte intrepida e voluptuosa que elle teve. A's 5 e meia horas, entrou nessa terrivel agonia lucida que a gangrena dá aos seus eleitos. Pediu que lhe abrissem as janellas do quarto pois queria ver o maravilhoso céo azul de Bello Horizonte, pela derradeira vez. A's 6 horas morrera, levando na pupilla uma nesga do divino céo, que reflectia o azul da sua alma.

Assis CHATEAUBRIAND

## Continuam os abalos sismicos no littoral mexicano

LONDRES, 25 (H.) — Telegramma do Mexico annuncia que a cidade de Cuyatlan, abandonada quarta-feira em consequencia de um terremoto que causou cerca de 100 victimas, foi sacudida hontem por novo abalo sismico, que a destruiu completamente.

Não se registára nenhuma victima. O governo enviára para a população desabrigada milhares de tendas de campanha.

Na região de Guadalajara tinham-se verificado, por outro lado, 23 leves abalos, que não causaram damnos apreciaveis.

## Varios milhões foram retirados hontem do "Egypt"

PARIS, 25 (H.) — Do bojo do transporte "Egypt", afundado nas aguas de Brest, foram retirados hontem 4.300 soberanos, no valor de 543.000 francos e 100 barras de ouro avaliadas em varios milhões de francos.

Julga-se que, nos ultimos tres dias, a tripulação do "Artiglio" já conseguiu rehaver cerca de um quinto do thesouro submerso. Os trabalhos de emersão proseguem favorecidos por um tempo excellente.



## Virá ao Brasil uma nova missão naval norte-americana

O ACCORDO HONTEM ASSIGNADO EM WASHINGTON PELO SR. STIMSON E O EMBAIXADOR LIMA E SILVA

WASHINGTON, 25 (H.) — Os srs. Stimson, secretario de Estado, e o embaixador do Brasil, sr. Lima e Silva, assignaram, esta manhã, um accordo relativo á designação de uma missão naval norte-americana composta de dois officiaes e um sub-official para servirem na instrucção da Escola de Guerra Naval do Brasil.

A MISSÃO SERA' CHEFIADA PELO COMMANDANTE CONNERS

WASHINGTON, 25 (H.) — Foram nomeados membros da nova missão naval que irá instruir a Marinha de Guerra do Brasil os commandantes Conners, Mc Kinney e Mc Glasson.

A missão será chefiada pelo commandante Conners que já serviu no Brasil, em 1921.

## Conselho Nacional de Cultura na Hespanha

MADRID, 25 (U. T. B.) — Na sessão de hontem do Conselho de Ministros, o sr. Fernando de los Rios, ministro da Instrucção Publica, leu o projecto a ser apresentado á consideração das Côrtes e que transforma o actual Conselho de Instrucção Publica em Conselho Nacional de Cultura, com uma esphera de acção e uma autoridade maiores do que as actuaes.



## Coronel Carlos de Lyra

O ANNIVERSARIO DA MORTE DESSE BENEMERITO PERNAMBUCANO

Os mais lidimos circulos sociaes de Pernambuco e, especialmente, a sua imprensa, commemoraram commovidamente, em 19 de junho, mais um anniversario da morte do coronel Carlos de Lyra, cuja larga projecção na vida economica, politica e jornalistica do grande Estado transparece ainda hoje em signaes muito expressivos.

Figura representativa dessa classe de homens de acção, nos quaes o trato directo das realidades praticas não se assignala por um ferrenho conservadorismo e antes se exprime pelo desejo de promover iniciativas adeantadas e esclarecidas, o coronel Carlos de Lyra encarnou, na sua terra, uma força de renovação constructora a cujo influxo tomaram fórma emprehendimentos do mais significativo vulto, tidos antes como impraticaveis.

Entre os serviços esplendidos que se devem a essa interessante personalidade de lutador, conta-se, como um dos mais notaveis, o movimento que encetou para dar á imprensa do Norte uma feição moderna, de accordo com o sentido palpitante do jornalismo dos grandes centros.

Grande proprietario rural, aquelle illustre pernambucano não quiz limitar a sua acção constructora ao campo das actividades economicas. Pelo contrario, poz os seus recursos de capitalista á disposição de uma obra de cultura. Em 1912, adquiriu o "Diario de Pernambuco", o mais antigo jornal da America Latina, hoje integrado na federação dos "Diarios Associados". Desde logo, o velho orgão da imprensa passou por uma remodelação integral, adaptando-se intelligentemente á feição de um diario moderno, de acção efficiente, apanhando de maneira mais vibrante os aspectos geraes da vida e agitando os problemas essenciaes do Norte.

Do seu exemplo resultou, por assim dizer, a reforma de toda a imprensa nortista, permanecendo, entretanto, o "Diario de Pernambuco", como o expoente desse novo espirito jornalistico na zona a que serve.

Relembrando agora a figura de Carlos Lyra, prestamos uma justa homenagem ao organizador em que se concentraram as qualidades mais impressionantes de um verdadeiro homem de acção.

## A revisão das tarifas argentinas

UMA COMMISSÃO ESPECIAL EXAMINARA' A IDÉA DE UMA UNIÃO ECONOMICA SUL-AMERICANA

BUENOS AIRES, 25 (A. B.) — Segundo informações de fonte autorizada, embora só no proximo anno seja procedida á revisão das tarifas aduaneiras argentinas, o governo pretende organizar uma commissão especial no sentido de examinar detidamente todas as vantagens que poderão advir da adopção de uma estreita união economica sul-americana, afim de que os paizes do continente não sejam affectados pelas medidas proteccionistas que estão sendo adoptadas por outras nações.

Sabe-se que existe a maior bôa vontade nos meios officiaes, em pról da conclusão de accordos commerciaes entre a Argentina e os seus vizinhos, principalmente, Brasil, Uruguay e Chile.

## Almirante Protogenes Guimarães

SERA' OFFERECIDO AO MINISTRO DA MARINHA UM GRANDE ALMOÇO NO PROXIMO DIA 2

A homenagem que está sendo preparada ao almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, pela passagem do 1.° anniversario de sua gestão e assignatura do decreto da reorganização da nossa Marinha de Guerra, vem recebendo adhesões de elementos civis e militares, os mais representativos do meio carioca.

A figura altamente sympathica do homenageado, que sempre, se revelou um "gentleman", dá um cunho todo individual á festa que está sendo promovida dedicada mais ao cidadão prestante que ao titular da pasta da Marinha.

Essa homenagem consistirá em um almoço que se realizará no dia 2 de julho, ás 13 horas, no salão Renascença, do Beira-Mar Casino, com a presença dos srs. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio e Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal.

Os discursos proferidos por essa occasião serão irradiados para todo o territorio nacional, por gentileza da Radio Philips do Brasil.

A essa prova de estima e apreço, já adheriram todos os membros do Governo Provisorio, grande numero de officiaes da nossa Marinha de Guerra, advogados, industriaes, homens de imprensa e grande numero de amigos de s. ex.

## Partido Economista

MAIS ADHEÕSES RECEBIDAS

O Comité Organizador do Partido Economista recebeu mais a seguinte correspondencia:

Officio da Associação Brasileira de Pharmaceuticos: "Tenho a subida honra de levar ao conhecimento de v. ex. que, em absoluta impossibilidade de tomar parte na reunião em que serão estudadas e discutidas as bases para fundação do Partido Economista, acabo de designar o consocio Paulo Seabra, antigo e prestigioso presidente desta Associação, para represental-a na citada reunião, bem como em outras que se realizem com a mesma finalidade.

Augurando o mais brilhante exito na corporificação do futuroso gremio politico das classes productivas do paiz, sob a orientação esclarecida de v. ex. e do seu illustre companheiro da directoria dessa poderosa Associação Commercial, o dr. João Daudt de Oliveira, vulto destacado da industria pharmaceutica, subscrevo-me hypothecando-lhes a minha solidariedade com os protestos da maior estima e consideração distincta. (aa) — **Alvaro Vargas**, presidente".

Telegramma de Fortaleza: "Nome Legião Cearense Trabalho, cujo programma defende representação classes congratulo-me vossencia idéa organização politica commercio industria. — **Severino Sombra**, chefe".

Telegramma Sociedade União dos Proprietarios: "Sociedade União dos Proprietarios representando elevado numero associados por proposta unanimemente approvada conselho administrativo congratula-se com v. ex. para tal fim sua solidariedade. — **Manoel Antonio Santos**, 1.° secretario".

# A EXPOSIÇÃO DE CAFÉS FINOS DE AGUA BRANCA

**Partirá ás 6 1|2 de hoje para S. Paulo o trem especial do Conselho Nacional do Café — A visita d'O JORNAL ao certame**

O sr. Fernando Costa entre os srs. Assis Chateaubriand, Edson do Prado, Manoel Pimentel e Oliveira Franco, na Exposição de Agua Branca

Augmenta cada dia o numero de pessoas que visitam a Exposição de Cafés Finos de Agua Branca. Affluindo de todos os pontos do territorio paulista e de diversos Estados da Federação, os visitantes animam extraordinariamente o recinto da Exposição, coroando assim do mais franco successo a iniciativa do dr. Fernando Costa.

Hoje, partirá desta capital com destino a S. Paulo, ás 6 ½ horas, o trem especial, fretado pelo Conselho Nacional do Café, para conduzir á capital paulista os membros desse Conselho, lavradores, jornalistas e outros convidados. Composta de sete carros e um restaurante, a composição levará as pessoas previamente convidadas, as quaes, á entrada da plataforma, deverão entregar o cartão que receberam afim de em troca obterem o bilhete de passagem.

### "O JORNAL" EM VISITA A' EXPOSIÇÃO

O sr. Assis Chateaubriand, director do O JORNAL, esteve em visita á Exposição de Agua Branca. Em companhia do dr. Fernando Costa e dos srs. Edson do Prado, representante do Estado do Espirito Santo, Manoel Pimentel, delegado do mesmo Estado, e Oliveira Franco, representante do Paraná, o sr. Assis Chateaubriand percorreu todas as dependencias da Exposição.

# O LEILOEIRO A. CIDADE VOLTA A' ACTIVIDADE

O leiloeiro sr. A. Cidade volta á actividade commercial. A nostalgia do convivio com a sua numerosa e escolhida clientela e o vasto circulo de suas relações no seio do nosso alto commercio, não permittiram que elle permanecesse afastado de uma profissão que sempre soube dignificar.

Os seus amigos receberam com muita alegria essa agradavel noticia.

A nova agencia do leiloeiro A. Cidade será inaugurada amanhã, na loja numero 19 da rua S. José. E' um vasto armazem com todas as commodidades para o publico. A abertura será feita offerecendo á curiosidade geral interessante e variada collecção de objectos, como sejam: mobilias, tapetes raros, louças, crystaes, télas de autores consagrados, etc.

A abertura da mesma será assignalada com a realização de um grande leilão, marcado para amanhã, ás 14 horas.

Semanalmente, em dias previamente marcados, serão levadas a effeito, pelo leiloeiro A. Cidade, vendas em hasta publica, tal como as realizava então, sempre com grande animação e concurrencia.

Nome feito nesse ramo de actividade, o leiloeiro sr. A. Cidade tem a satisfação de gozar de preferencia e conceito que muito o desvanecem.

# De passagem pelo Rio

### UMA CAMPEÃ MUNDIAL DE EQUITAÇÃO VAE AO PRATA E VOLTARÁ A ESTA CAPITAL

Um espectaculo impressionante, por certo, deve ser o dessa figura encantadora de mulher, praticando ousadas provas de equitação sobre animaes escolhidos na Arabia e na Inglaterra.

Cilly Feindt

Referimo-nos a Cilly Feindt, campeã do aristocratico sport da redea e que hontem desembarcou no Rio de Janeiro com sua familia, em transito para o Prata.

A joven "sportswoman", desde que obteve os principaes trophéos nos torneios de Berlim, Paris e Londres, só teve um desejo: visitar a America do Sul.

Agora vae a Buenos Aires e Montevidéo, para uma estação que durará dois mezes.

De volta, pretende se demorar alguns dias nesta capital, onde residem parentes e amigos seus.

A campeã mundial de equitação executará mesmo demonstrações de seu sangue frio, elegancia e habilidade, nas pistas do Jockey Club, para, — como affirmou ella aos jornalistas, conseguir o interesse de nossas "jeunes filles" pelo sport que conta com a maior sympathia do elemento feminino europeu.

Cilly Feindt conduz, a bordo do "La Coruna", navio em que viaja e que vem de Hamburgo, mais de um dos seus soberbos cavallos.

# GUIAS DE TRANSFERENCIA NO CURSO SECUNDARIO

O "INSTITUTO LA-FAYETTE" aceita, para qualquer série do Curso Secundario, alumnos e alumnas que se queiram transferir de outros collegios, de 16 a 30 de junho, conforme a legislação em vigor, bem como para o Jardim da Infancia, o Curso Primario e o de Admissão. INTERNATO, EXTERNATO e SEMI-INTERNATO.



# Situação financeira da França

PARIS, 25 (U. T. B.) — A situação actual do preparo dos orçamentos da França parece ter sido o factor preponderante da volta do sr. Herriot, presidente do Conselho, a esta capital, interrompendo as negociações que estava entabolando ali sobre a questão das reparações.

Com effeito, a situação financeira exige immediatas providencias no sentido de ser enfrentado o "deficit" do Thesouro, o qual é de 1.840.000.000 a 2.208.000.000 francos. Já antes de seguir para Lausanne, o sr. Herriot havia tratado perante o Conselho de Ministros da necessidade de serem adoptadas rigorosas economias em todos os ramos da administração. Para isso, tanto o ministro das Finanças, sr. Germain Martin, como o sr. Palmade, ministro do orçamento, já haviam apresentado um plano de economias e de augmento da receita, plano esse que deve ser immediatamente sujeito ao Congresso, para ser discutido e approvado antes das ferias parlamentares do verão.

Esse projecto inclue córtes profundos nas diversas verbas do Ministerio da Defesa Nacional, reduzindo-se consideravelmente as despesas do exercito, da marinha e das forças aereas.

Na introducção a seu projecto, o sr. Garmain Martin diz que o desbalanço orçamentario deve ser annullado por medidas efficientes, mas que não perturbam a vida economica do paiz nem sua esta bilidade politica e social.

# Inaugura-se a exposição da sra. Adrianna Janacopulos

Aspecto hontem obtido pelo O JORNAL quando se inaugurou a exposição de esculptura da sra. Adrianna Janacopulos

O dia de hontem fixou, para os nossos meios artisticos, um acontecimento de arte que emprestou novas galas ao sabbado elegante da cidade.

Inaugurou-se, ás 17 horas, a exposição de esculptura da sra. Adrianna Janacopulos, artista brasileira, cujos trabalhos mereceram o applauso sem reserva dos criticos estrangeiros e que ainda não se fizera conhecer integralmente no Brasil.

A montra de arte da sra. Adrianna Janacopulos é um escrinio apresentado com raro bom gosto, na séde da Associação dos Artistas Brasileiros (hall do Palace Hotél), e se destaca pelo brilho de concepção alliado á sensibilidade individua. Sa creadora de 14 bustos de contornes que levam aos olhos do observador identico numero de surprehendentes emoções.

Como originalidade do temperamento e da alma harmoniosa e nobre da sra. Adrianna Janacopulos, encontra-se tambem entre os finos lavores dos traços physionomicos um conjunto diverso, um projecto de piscina que seria bem aproveitado para a residencia de um potentado do bom gosto.

A artista que se mantém imperturbavel e serena, creando sempre para seu maior contentamento interior, sem transigir com escolas e inclinações eivadas de enthusiasmo e de vicios, deve sentir-se satisfeita por ter conseguido impressionar os seus patricios brusca e definitivamente.

Um indice desse facto teve a sra. Adrianna Janacopulos no decorrer da tarde de hontem, quando recebeu as homenagens da cultura e da arte brasileiras.

No salão do Palace Hotel, ante as manifestações do talento da sra. Adrianna Janacopulos, estiveram o ministro do Exterior, sr. Afranio de Mello Franco, os embaixadores da França e da Polonia, os srs. Aloysio de Castro, Gilberto Amado, Pandiá Calogeras, Nestor de Figueiredo e sras. Sarah Villela, Anna Amelia, Ten Brink e Léa Azeredo, além de algumas dezenas dos nomes mais significativos da nossa arte e da nossa sociedade.

# A acção social catholica na Brasil

### CHEGA HOJE AO RIO A PRESIDENTE DA SECÇÃO DAS JOVENS DA U. I. L. F. CATHOLICAS

A bordo do "L'Atlantique" deve chegar hoje ao Rio, mlle. Christina Hemptinne, presidente da Secção das Jovens da U. I. L. F. Catholicas.

A illustre presidente desse departamento da União Internacional veiu ao Brasil em missão da U. I. L. F. C., afim de dar um curso intensivo de formação á acção social catholica.

Mlle. Hemptinne pertence a uma familia de tradições na Belgica e durante sua estada entre nós visitará as principaes cidades do Brasil.

Ha uma grande commissão de senhoras da nossa alta sociedade que patrocina esse movimento e a acção intellectual de mlle. Hemptinne está despertando nos nossos circulos sociaes e catholicos o mais vivo interesse.

Mlle. Hemptinne se hospedará no Collegio Sion, no Cosme Velho, e o programma do seu curso será opportunamente publicado.

# O JORNAL

RUA 13 DE MAIO 33-35

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Frederico Barata — Redactor-chefe: Saboia de Medeiros — Gerente: Mario H. Silva. Toda a correspondencia deve ser dirigida á Gerencia d'O JORNAL e não nominalmente

Telephones: 2-3940 (rêde particular ligando dependencias) Direcção: 2-1973; Redacção: 2-7769; Publicidade: 2-2478; Officina de gravura: 2-5002.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez .... 5$000

EXTERIOR

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN-AMERICANA

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL

Anno.. 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis ........ $200
Aos domingos ....... $300


## RECEIOS INFUNDADOS

O movimento de concentração das frentes unicas parece estar sendo interpretado em certos meios revolucionarios, como expressão de uma tendencia no sentido de restabelecer as antigas configurações politicas, que se desmoronaram em outubro de 1930. Não é esta a primeira vez que alludimos a esses temôres, mas o assumpto exige esclarecimento de duvidas que geram uma confusão sob todos os pontos de vista muito indesejavel. Por este motivo não relutamos em voltar ao caso, analysando-o em alguns dos seus aspectos.

Nada ha de commum entre formações partidarias em que se integram, deixando-se absorver pela revolução, elementos militantes do antigo regime, e organizações tendentes a promover um retrocesso ao passado. As frentes unicas não podem ser incluidas nesta ultima categoria. No caso do Rio Grande do Sul e de Minas trata-se das forças politicas responsaveis pelo movimento revolucionario e sem cujo concurso a revolução não se teria feito e a velha Republica ahi estaria de pé. Quanto á frente unica paulista, é preciso considerar que ella é constituida em parte pela agremiação politica que se solidarizou com a campanha contra o antigo regime. Os elementos perrepistas que formam a outra componente daquella frente não deram até hoje menor signal de entreterem quaesquer idéas no sentido de uma volta ao passado. Pelo contrario, desde os primeiros mezes do novo regime é perceptivel entre os elementos do situacionismo paulista deposto pela revolução uma tendencia a integrar-se na nova ambiencia politica, sem preoccupações passadistas. Qualquer excepção a essa regra não é mais que caso individual sem significação no apreço da orientação dos perrepistas que fazem parte da frente paulista.

Mas, como O JORNAL tem reiteradamente mostrado, a volta ao passado é materialmente impossivel. Todos os esforços dos saudosistas, ainda quando os revolucionarios não lhes oppuzessem resistencia, não conseguiriam o estado de coisas irremediavelmente destruido e cuja reconstrucção seria incompativel com a actual atmosphera social e politica do paiz. Não ha, portanto, vislumbre de justificativa para os temores manifestados de quando em vez em certos circulos revolucionarios, onde não se parece acompanhar com a devida attenção a metamorphose profunda que se vem operando desde 1930 na mentalidade collectiva da nação e nas proprias condições da nossa ambiencia social.

## A TECHNICA POLICIAL EM CHEQUE

Repetem-se os assaltos do "homem mysterioso", assim conhecido vulgarmente, porque, não convocando testemunhas para as suas acrobacias criminosas, ainda não encontrou obices á sua exquisita e alarmante actividade.

Chamada a Policia districtal a providenciar, nada conseguiu descobrir, emquanto que os assaltos repetiam-se em varios pontos da Capital, pelo que tiveram as pesquisas de ser avocadas pelo orgão technico do departamento central, sem que, até o presente, melhores resultados se hajam colhido.

E' verdade que o chefe das investigações technicas, em entrevistas, já frequentes, á imprensa collectiva, tem procurado demonstrar, á luz de argumentos, que a pericia profissional lhe deve ter ensinado, que tudo isso não passa de simples farça das senhoras e das moças, que se apresentam como victimas.

Mas, ainda assim, parece ter falhado a technica policial, a menos que as citadas entrevistas, longe de ser incontido prurido de publicidade, devam constituir recurso profissional, para possibilitar a surpresa do criminoso ou criminosos.

Mas, sejam reaes os assaltos ou simples farça, compete á Policia esclarecer o assumpto, entregando á Justiça, ou os assaltantes, ou os simples farçantes. A duvida existente é que não póde perdurar, alarmando as familias que não têm, ou não podem ter, um grupo hábil de serviçaes, para a guarda permanente de sua residencia.

Não parece de admirar, entretanto, a continuação do "mysterio" porque os factos policiaes, de relativa complexidade, de ordinario, têm passado ao ról das coisas mysteriosas, quando a Policia não é acudida pelo acaso, ou pela ajuda de simples curiosos ou ou de interessados no esclarecimento do crime.

Assim tem acontecido com varios assassinios praticados na calada da noite, em aposentos reservados, dentre os quaes, o de maior repercussão foi, sem duvida, o do infeliz Haroldo de Alencar.

E' verdade que, nesse crime nefando, a technica policial não chegou a suspeitar de uma farça, mesmo porque a presença de um cadaver excluiria semelhante probabilidade, mas o certo é que, tambem, não conseguiu identificar o criminoso, não obstante numerosas diligencias e as varias prisões, mais ou menos demoradas, de individuos suspeitados.

Foi, com certeza, antes a precariedade technica da Policia carioca, que o ex-chefe, dr. Baptista Luzardo, se resolveu a promover a elaboração de um projecto, destinado a reorganizar, radical e technicamente, o apparelho policial da Capital da Republica.

Urgem providencias no sentido de evitar a frequente reproducção de crimes, tão perfeitamente identicos, que dão idéa de ser obra de um criminoso, a menos que, em nova entrevista, se pretenda declarar a absoluta fallencia do apparelho policial.

## UMA GRANDE BIBLIOTHECA

A possibilidade de vir a dispersar-se em um leilão ou em vendas fragmentarias a valiosa bibliotheca do sr. Alberto Lamego com as preciosas collecções de manuscriptos que encerra, focaliza mais uma vez um dos deveres do Estado, geralmente esquecido e incomprehendido entre nós. Quando se cogita aqui na compra de uma bibliotheca ou de um archivo, a idéa que immediatamente occorre é a de tratar-se de um acto de favoritismo ou de phylanthropia e, na melhor das hypotheses, de justa contribuição do Estado em auxilio de herdeiros pobres de homens illustres. Não é possivel imaginar-se conceito mais caricatural de uma funcção legitima do poder publico.

A este cabe zelar pelo patrimonio cultural da collectividade, evitando a dispersão de bibliothecas, archivos e collecções artisticas que, por um motivo ou por outro fazem parte daquelle patrimonio. Em paizes de grande riqueza accumulada e onde a posse da fortuna ocoincide na maioria dos casos com um certo cultivo de preoccupações intellectuaes e artisticas, o perigo da dispersão de livros, documentos e objectos de arte reunidos por alguem é muito menor, porque ha sempre pretendentes á acquisição global dessas collecções. Mas mesmo assim naquelles paizes o Estado por intermedio dos seus serviços de educação e de bellas-artes exerce sempre acção vigilante afim de evitar o prejuizo que redunda para a collectividade do desmantelo de uma bibliotheca, de um archivo ou de uma collecção valiosa.

O caso que nos suggeriu estas linhas incide rigorosamente na categoria daquelles em que ao poder publico cumpre salvar uma parcella apreciavel do patrimonio cultural da nação. A bibliotheca do sr. Alberto Lamego com as collecções de manuscriptos nella contidos representa uma fonte valiosissima de estudos e de informação que seria lamentavel deixar que a destruissem pela dispersão dos elementos que a compõem. E hoje que existe um departamento administrativo especialmente incumbido de zelar pela educação publica e por tudo que a ella se vincula, seria imperdoavel que o Estado se desinteressasse do caso, como o que procurámos focalizar nestas linhas.

## Valor actual da circulação fiduciaria na Hespanha

MADRID, 25 (H.) — O valor da circulação fiduciaria eleva-se, segundo o ultimo balanço do Banco de Hespanha, a 4.808.000.000 de pesetas, cifra que accusa o decrescimo de 66 milhões de pesatas.

## Prompto !

*Bom dia, amigo Felix Pacheco!*

*Aqui me acho, sem rir e sem chorar, pagando prenda num jogo que começou, em vez de annel, com um ferrinho.*

*Confesso: metti um ferrinho no Petit Trianon. Mas, tambem, o senhor metteu logo o páo em Graça Aranha.*

*Ferrinho de cá, páo de lá, todo mundo imaginou que ia sair briga.*

*Ora, o senhor é da Academia. Eu sou do circo. Não vê que a gente faz dessas coisas!*

*Estamos de bem. O senhor guardou o páo. Eu guardei o ferrinho. A policia não tomou conhecimento do facto.*

*Repito as suas palavras de hontem:*

*"Todos nós somos devotos de Graça, uns do Graça da "Chanaan", outros do Graça da "Viagem Maravilhosa", mas todos, ao cabo, devotos sempre."*

*Prompto!*

*Aperto os ossos.*

*Vamos tomar um café.*

*Porque preciso lhe agradecer o seu voto para a immortalidade. Agradecer sinceramente e pedir que o dê a outro.*

*Já entrei na Academia em dois transes: na noite da posse de Olegario Marianno e na tarde do enterro de Osorio Duque Estrada. Chega. Não entro mais. Eu nunca fui exaggerado...*

ALVARO MOREYRA.

# A situação politica

(Continuação da 1ª pagina)

bem intervém, insistindo com os jornalistas para que se passem á secretaria da Prefeitura, afim de tomarem um cafèzinho.

Decididamente o prefeito de Cachoeira queria evitar que ouvissemos os assumptos e debates da conferencia.

O representante dos Diarios Associados conversa com o sr. Francisco Flores da Cunha na porta da Prefeitura. O sr. Saldanha que havia saido para ir buscar papel e depois de o entregar aos conferencistas, interrompe a conversa do sr. Francisco Flores, convidando-o a acompanhal-o á sala de conferencias. O sr. Leopoldo Souza está alerta policiando a porta, tendo conseguido levar o ultimo jornalista que restava na sala e que era o enviado dos Diarios Associados para a secretaria da Prefeitura. Sei, entretanto, que deliberam escrever ao sr. João Neves e que o interventor gaucho tambem vae telegraphar ao delegado da Frente Unica do Rio Grande.

Quero crêr que a conferencia não se estenderá por muito tempo; são 16 horas e 45 minutos no instante em que envio estas notas.

### O TELEGRAMMA DO SR. SYNVAL SALDANHA AO SENHOR JOÃO NEVES

CACHOEIRA, 25 (Do enviado especial) — O sr. Synval Saldanha, no momento em que telegrapho, encontra-se em casa do sr. Glycerio Alves redigindo o telegramma a ser enviado ao sr. João Neves.

O sr. Synval Saldanha está no firme proposito de não dar hoje copia desse telegramma.

Os representantes da imprensa estão se preparando para regressar a Porto Alegre.

### AS RESOLUÇÕES DE CACHOEIRA SÃO DE CARACTER DEFINITIVO

CACHOEIRA, 25 (Do correspondente) — Sabe-se aqui que a reunião de hoje é de caracter definitivo. O Rio Grande fixou ahi a sua attitude final, não voltando mais os proceres gaúchos a se reunirem para discutir. Ou as suggestões apresentadas são aceitas ou não. Na primeira hypothese, as frentes unicas emprestarão a sua collaboração ao Governo Provisorio. Se não se verificar essa hypothese, os acontecimentos hão de ter, fatalmente, rumos imprevisiveis.

### O INICIO DA CONFERENCIA

CACHOEIRA, 25 (Do enviado especial) — O general Flores da Cunha chegou a Cachoeira ás 9 e meia horas. O sr. Borges de Medeiros tambem chegou pouco tempo depois, tendo inicio a conferencia ás 11 horas.

Viam-se presentes os srs. Borges de Medeiros, Flores da Cunha, Raul Pilla, Baptista Luzardo, Synval Saldanha, Glycerio Alves e Francisco Flores da Cunha.

Aguarda-se com inquietação o restabelecimento das linhas telegraphicas para Cachoeira, estando as communicações todas interrompidas.

### O MÃO TEMPO REINANTE ATRAZOU A CHEGADA DO SR. BORGES DE MEDEIROS

CACHOEIRA, 25 (Urgente) 11.40 — (Do enviado especial) — Devido ao mão tempo, o sr. Borges de Medeiros, que saiu do Irapuá ás 17 horas, chegou aqui atrazado. Partiu ao seu encontro o sr. Synval Saldanha, que acaba de chegar aqui, em companhia do chefe do Partido Republicano, ás 11.30. O edificio da Intendencia foi o local escolhido para a reunião dos proceres politicos.

### PRECAUÇÕES TOMADAS PARA BURLAR A' BISBILHOTICE DA REPORTAGEM

CACHOEIRA, 25 (Do enviado especial) — Conforme communiquei os srs. Baptista Luzardo e Francisco Flores da Cunha, á chegada do sr. Borges de Medeiros á Prefeitura, se retiraram, deixando que a conferencia se realizasse com a presença apenas dos srs. Raul Pilla, Synval Saldanha, Glycerio Alves, general Flores da Cunha e o chefe do Partido Republicano.

Os representantes da imprensa, apesar do sr. Leopoldo Souza ter collocado á sua disposição a secretaria da Prefeitura, montam guarda nas escadas que dão accesso ao salão nobre, local em que se reunem os proceres da Frente Unica.

O sr. Glycerio Alves convidou os srs. Borges, Pilla e Flores da Cunha para que fossem almoçar em sua residencia.

Toda sorte de difficuldade foi creada aos jornalistas a fim de que estes não frustassem o sigillo que se guarda sobre os assumptos tratados.

Espera-se com certeza, após a conferencia, que seja fornecida uma nota official ou aqui ou em Porto Alegre.

### OS ASSUMPTOS DEBATIDOS NA PRIMEIRA PARTE DA CONFERENCIA — UMA PHRASE DO SR. BORGES DE MEDEIROS

CACHOEIRA, 25 (Urgente — 13 horas — Do enviado especial) — Para o almoço, interrompeu-se a conferencia ás 12 e meia horas.

Ao serem abertas as portas, os jornalistas, impulsionados pela natural curiosidade, entraram no salão nobre, no intuito de colher informações dos leaders riograndenses. Nenhuma deliberação definitiva, porém, havia ainda sido tomada — informaram-nos. O general Flores da Cunha fez uma exposição geral da situação politica. O sr. Raul Pilla falou sobre o que tinha occorido nas recentes reuniões do Directorio do Partido Libertador.

Só momento em que conseguiamos essas notas, o sr. Francisco Flores da Cunha, voltando-se para os presentes, disse:

— "Nesta sala estão sendo decididos os destinos do Brasil; porque, não ha duvida: ou se resolve uma coisa ou outra: ou o sr. Flores da Cunha aceita o convite que lhe foi feito e passa a occupar a pasta da Justiça, ou então não se modifica a administração do Estado, permanecendo no seu posto o actual interventor."

Nesse momento, o sr. Borges de Medeiros palestrava com o general Flores da Cunha, demonstrando a sua physionomia serenidade e satisfação. Os dois próceres republicanos encontravam-se então em uma sala contigua ao salão nobre, onde se achavam diversos outros politicos e varios jornalistas. Foi para os que ali se encontravam que o velho chefe do Partido Republicano exclamou, dirigindo-se ao sr. Flores da Cunha:

— Vamo-nos reconfortar, para depois seguir para a estrada, porque temos de percorrel-a até o fim.

### INFORMAÇÕES MINISTRADAS PELO SR. GLYCERIO ALVES AOS JORNALISTAS — IMPOSSIVEL A RECONCILIAÇÃO DO RIO GRANDE COM A DICTADURA

CACHOEIRA, 25 — (Do enviado especial) — Conforme communiquei, a conferencia foi interrompida ás 12 e meia horas para o almoço.

Com o fim de colher informações, os jornalistas invadiram a residencia do sr. Glycerio Alves, onde almoçavam os srs. Borges de Medeiros, Raul Pila, Flores da Cunha, Sinval Saldanha e Baptista Luzardo.

O sr. Glycerio Alves, indo ao encontro dos representantes da imprensa, declarou-lhes nada demais haver occorrido durante a refeição.

Falou-se — disse-nos — em caçadas e outros assumptos completamente alheios á politica, tendo em seguida convidado os jornalistas a tomarem champagne e café.

Interpellado sobre quaes eram as suas impressões com respeito ao que occorrera durante a conferencia, disse que o sr. Borges de Medeiros e o general Flores da Cunha haviam conferenciado a sós na sala da secretaria do Conselho. Emquanto isso os srs. Pilla, Sinval, Luzardo, Francisco Flores e elle, Glycerio, permaneceram no salão nobre.

Emittindo a sua opinião, adeantou o sr. Glycerio Alves não ter esperanças de que os politicos cheguem a uma conclusão satisfatoria achando que o Rio Grande não mais se ligará á dictadura. Da maneira como se conduziam os entendimentos, a ponto de chegar á crise politica, não acredita na conciliação da dictadura com o Rio Grande.

Estava a conversa neste pé quando o sr. Flores da Cunha, deixando a sala de jantar, passa para o salão onde se encontravam os jornalistas dizendo-lhes que a casa do sr. Glycerio Alves era muito pequena e que elles precisavam conversar, por isso nós não podiamos permanecer ali.

Após o café, o sr. Sinval Saldanha começa a palestrar sobre caçadas, respondendo dessa fórma ás perguntas dos enviados da imprensa.

A conversa desvia-se do politica para assumpto de pouco interesse.

O sr. Flores da Cunha em companhia do seu irmão sr. Francisco Flores, recolhem-se a um quarto, depois de haverem deixado o salão de jantar os srs. Borges de Medeiros, Raul Pilla e Baptista Luzardo.

O chefe do Partido Republicano dirigiu-se para a Prefeitura, até onde o acompanharam aquelles politicos e tambem o sr. Sinval Saldanha, que, deixando-os, voltou para a casa do sr. Glycerio Alves avistando-se ainda com os jornalistas.

O general Flores e o sr. Francisco Flores, saem do quarto onde estiveram confabulando e despedindo-se dos jornalistas, retiraram-se tambem pouco depois para o telegrapho.

No momento em que estou telegraphando, acham-se em conferencia os srs. Borges de Medeiros, Raul Pilla e Baptista Luzardo.

A idéa que tenho é a de estar vendo um padre no confissionario, pois o sr. Borges de Medeiros primeiro, num quarto da Prefeitura, falou a sós com o sr. Flores da Cunha e depois com o sr. Raul Pila.

### O OPTIMISMO DO SR. SYNVAL SALDANHA E A' IRREDUCTIBILIDADE DO SR. RAUL PILLA

CACHOEIRA, 25 (Do enviado especial) — O sr. Synval Saldanha, interpellado sobre como achava que se ia finalizar a conferencia, se mostrou optimista, dizendo que tudo terminaria bem.

Tenho a impressão de que o sr. Raul Pilla é irreductivel e que não cederá uma linha sequer no que primeiro estabeleceu o Rio Grande por occasião do celebre heptalogo.

A dictadura até hoje não demonstrou vontade de satisfazer o Rio Grande do Sul e por isso creio que o rompimento com o chefe da Nação será fatal e não tem mais remedio.

### O SR. LUZARDO O MAIS MODERADO DENTRE OS LIBERTADORES

CACHOEIRA, 25 (Do enviado especial) — A' proporção que vou colhendo notas, os meus telegrammas vão sendo transmittidos.

O sr. Raul Pilla, no momento em que escrevo, encontra-se num canto do salão. Voltando-se para o sr. Synval Saldanha, disse em voz alta:

— Hontem, na reunião do Directorio do Partido Libertador, havia uns que eram authenticas bombas e outros verdadeiros dynamites.

E proseguindo:

— De todos o Luzardo era o mais moderado.

### A CARTA DO SR. JOÃO NEVES AO SR. RAUL PILLA

CACHOEIRA, 25 (Do correspondente) — Conforme está divulgado, o sr. Paulo Nogueira Filho foi portador de uma importante carta do sr. João Neves ao sr. Raul Pilla. Nesse notavel documento, o "leader" da Concentração Nacional no Rio, envia ao chefe do Partido Libertador detalhados esclarecimentos e impressões dos acontecimentos e das negociações que se deram nestes ultimos dias no Rio.

Esta carta foi lida na reunião do Directorio Central Libertador, hontem em Porto Alegre.

Ao chegarmos em Cachoeira, o sr. Synval Saldanha, ainda na estação manifestou ao sr. Raul Pilla o desejo do general Flores da Cunha em conhecer a carta do sr. João Neves. O chefe do Partido Libertador passou a carta ás mãos do general Flores da Cunha, que a leu demoradamente, com muita attenção.

Na primeira parte da conferencia de hoje este documento foi tambem lido.

### O SR. MAURICIO CARDOSO NÃO FOI A CACHOEIRA

PORTO ALEGRE, 25 (Da succursal d'O JORNAL) — Tem sido commentado com estranheza o facto do sr. Mauricio Cardoso não ter ido tomar parte na conferencia de Cachoeira.

No emtanto, a sua ausencia se explica pelo motivo de sua attitude assumida de não acceitar a interventoria no Rio Grande, fóra dos pontos de vista em que se collocou no actual momento politico.

### AS ULTIMAS SESSÕES DO DIRECTORIO LIBERTADOR

PORTO ALEGRE, 25 (Da succursal d'O JORNAL) — Está annunciado que o Directorio do Partido Libertador deverá realizar amanhã, as suas duas ultimas sessões.

O Directorio deverá tomar conhecimento, na primeira sessão, das resoluções da conferencia de Cachoeira e na segunda tratará de resolver os casos internos do Partido.

Amanhã, á noite, ainda muitos dos delegados regressarão aos seus municipios.

### A FIRMEZA DE ATTITUDE DO PRESIDENTE OLEGARIO MACIEL

BELLO HORIZONTE, 25 (Da succursal dos Diarios Associados) — Os srs. Antonio Carlos e Theodomiro Santiago continuam a desenvolver grande actividade na articulação dos meios politicos em torno dos principios que firmarão, em definitivo, a conducta de Minas no actual momento. Em palestra, ambos se têm mostrado optimistas, elogiando a attitude firme e decidida áquelle respeito, que vem mantendo o presidente Olegario Maciel.

### O CEL. CHRISTOVÃO BARCELLOS EM BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 25 (Da succursal dos Diarios Associados) — Esteve nesta capital, onde

(Continua na 14.ª pag.)

## Decretos assignados

### ACTOS DO GOVERNO NAS PASTAS DA JUSTIÇA, VIAÇÃO E GUERRA

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes actos:

**Na pasta da Justiça**

Concedendo naturalização a Nerio Siegfried Wagner Battendieri, natural da Italia.

**Na pasta da Viação**

Abrindo o credito especial de 2.500:000$ para occorrer a despesas com a execução de obras de portos; sendo, 1.000:000$ para proseguimento do porto de Itajahy; 500:000$, idem do porto de Laguna; 150:000$, para fixação de dunas no porto de Camocim; 50:000$ para estudos do porto de Corumbá e .... 800:000$ para abertura do canal de Santa Maria, no Estado de Sergipe.

Approvando o projecto e orçamento para installação de um cabo telegraphico subterraneo entre as estações de Porto Alegre e Gravatahy, da Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul.

Approvando o accordo firmado entre The Great Western of Brazil Railway Company, Limited e a Société Cotonnière Belge Brésilienne, para delimitação de terrenos.

Concedendo a Eduardo Guinle ou á empresa que organizar a execução e o uso e gozo das obras de melhoramentos da barra, do canal de accesso e do ancoradouro de um porto na foz do rio Timenha, no Estado do Ceará.

Promovendo, por merecimento, a auxiliar de primeira classe da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Sergipe, o de segunda Raul de Almeida Menezes.

Nomeando: o segundo official da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos, Clemente Ritz Teixeira de Freitas, em commissão, director regional dos correios e telegraphos de Campanha e effectivando na directoria regional de Ribeirão Preto os auxiliares interinos de segunda classe Annella Zambonini, Noemia Engracia Telles, Maria Moreira Tonzar, America Cordovil, Joaquim Manoel Nogueira de Carvalho Junior, Oswaldo Barreto e Silva, Zilda Sampaio de Oliveira e Maria Barreto e Silva.

Demittindo Demesio Lemos, de agente de quarta classe da E. de F. Noroeste do Brasil e José Cesar Tavares, de chefe de trem de segunda classe da E. de F. de Sobral, Rêde de Viação Cearense.

Concedendo aposentadoria a Americo Indio Brasil dos Santos, telegraphista de segunda classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; a Alvaro Lima, telegraphista da mesma classe do referido Departamento e a Alberico Manoel de Araujo, agente de segunda classe da Central do Brasil.

Exonerando, a pedido, Carlos Maximo dos Reis, de thesoureiro da agente postal telegraphica de Rio Bonito, no Estado do Rio; Marianna Furtado Romano, de thesoureiro da agencia postal telegraphica de Baixa Verde, Rio Grande do Norte; Henrique Cordova Ramos, de agente do correio de Taquaras, em Santa Catharina; Maria Gonçalves Amado, de agente do correio de Figueira, Minas Geraes; por abandono de emprego, Candido Duarte de Azevedo, de agente do correio de Barra da Providencia, Estado do Rio; e ainda, a pedido, Annibal José da Costa, de praticante de conductor da Central do Brasil.

Removendo, a pedido, o praticante de agente de primeira classe da Central do Brasil, Miguel Alves de Carvalho, para praticante de conductor de trem de primeira classe; e por permuta, o auxiliar de segunda classe da directoria regional dos correios e telegraphos de Minas Geraes, Ernani de Moraes Lemos, para igual cargo em Ribeirão Preto, e o auxiliar da mesma classe de Ribeirão Preto, Paulo Engracia de Oliveira, para a directoria regional de Minas Geraes.

**Na pasta da Guerra**

Alterando dotações do orçamento do Ministerio da Guerra para o anno vigente.

# AS DUAS GRANDES EQUAÇÕES DO CAFE'

Eugenio GUDIN

(Para O JORNAL)

Setenta por cento do valor das exportações do Brasil são representadas pelo café.

Dentro, pois, dos limites fixados pelos preços dos cafés finos de nossos concurrentes, quanto mais elevado for o preço em ouro ou em centavos por libra de nosso café, melhor será a situação de nossa balança commercial e maiores, portanto, as disponibilidades do Brasil em ouro no exterior.

A vantagem de elevarmos os preços ouro de venda de nosso café no exterior, sem prejuizo da nossa posição em relação aos demais productores, é evidente e indiscutivel.

Ora a experiencia tem demonstrado que cambio e café seguem, em via de regra, duas curvas parallelas. Quando sóbe o preço ouro do café, sóbe o cambio, quando desce o cambio, cae, em via de regra, o preço ouro do café.

Qual dos dois factores é causa e qual é effeito, não é facil affirmar. A alta ouro do café é evidentemente causa de alta de cambio, mas se o cambio sóbe por outros motivos verifica-se em regra que sóbe tambem o café.

Foi, portanto, sábia e habil a politica do Banco do Brasil de aproveitar o contrôle artificial mas effectivo que hoje tem sobre a taxa cambial, para promover, com a alta do cambio, a alta do café.

As ascensões do preço ouro do café e da taxa cambial verificaram-se mais uma vez em linhas parallelas.

Chegou, o café typo 4, Santos, disponivel, a dez centavos por libra. Pergunta-se: póde continuar a ascensão de preço ouro do nosso café acima dessa cotação, sem prejuizo da nossa posição nos mercados do exterior, isto é, sem prejuizo do nossa exportação?

Foi essa a pergunta que fiz agora na maravilhosa exposição de Agua Branca, aos technicos e negociantes de café ali reunidos.

Estivemos até hoje fóra do mercado de cafés finos, mas a formidavel energia dos paulistas, acossada desta vez pela premente necessidade, resolveu dar combate aos cafés finos da Colombia, Guatemala, Costa Rica, Kenya, senhores absolutos até agora do mercado de cafés de qualidade. Os cafés dessa procedencia têm seus typos acreditados, suas marcas reputadas.

Nós entramos agora na concurrencia, offerecendo artigo de igual qualidade, mas com nome e reputação por fazer. Temos fatalmente de nos submetter a preços mais baixos para conseguir firmar nossos typos e marcas de artigo fino.

Mas a que nivel devem ficar esses preços? Já o attingimos?

E' uma equação que só póde ser resolvida dispondo-se no exterior de uma rêde completa de informações absolutamente fidedigna, que permitta acompanhar, por assim dizer diariamente, a posição de nossos concurrentes, o volume de suas safras, as quantidades de seus disponiveis de cada typo, a posição de suas lavouras, etc.

---

Outra equação e essa mais difficil de resolver, por conter mais de uma incognita é a do problema de nossa super-producção.

Contamos com uma pequena safra este anno, mas estamos, na opinião dos competentes, deante da perspectiva de uma grande safra no proximo anno.

O regime actual de limpar cafezaes, colher, seccar, beneficiar, ensaccar, afinal transportar o café para depois leval-o ás fogueiras de São Paulo e de Santos, póde ser aceito como um regime de absoluta emergencia, mas não póde e não deve durar.

E' um contrasenso economico, que fomos forçados a adoptar, mas que deve acabar tão cedo quanto possivel. Qual a perspectiva segura de chegarmos a breve termo desse regime de excepção, aberrante de todos os principios economicos?

Quando poderemos acabar com a taxa de dez shillings por sacca para ser applicada na queima do café?

Contam-se talvez por centena os fazendeiros paulistas que se encontram a braços com as maiores difficuldades financeiras para tratar seus cafezaes e prover ás despesas de suas colheitas. Os que venceram continuarão a produzir; os outros terão que entregar as suas fazendas aos credores, aos bancos ou aos commissarios, mas esses bancos e esses commissarios, não as abandonarão. Venderão as fazendas outros, liquidarão o prejuizo ou então passarão a exploral-as.

E' uma questão de pessoas, de soffrimentos, de ruinas mesmo. Os fazendeiros, actuaes proprietarios, podem ser e serão muitos delles vencidos nessa luta de finança e de recursos, mas as fazendas ficarão como instrumento potencial de producção do café.

E a verdade ainda hoje é que o fazendeiro sem dividas, que administra sua propriedade e dispõe de razoavel capital de movimento, tem um negocio francamente lucrativo.

A essas ponderações respondem-nos que a plantação de cereaes dentro dos cafezaes fará baixar apreciavelmente a producção, mas a verdade é que isso não impede a perspectiva de uma grande safra em 1933.

E' possivel que a "Broca" dê a solução, mas então uma triste solução, de caracter drastico cujo limite é difficil prevêr.

Vi em Agua Branca os famosos bichinhos que declararam guerra á lavoura do café e que continuam na offensiva e senti do outro lado a energia e a capacidade de luta dos paulistas. Tenho fé de que elles dominarão o terrivel adversario.

E' comtudo uma incognita.

Só a limitação forçada da producção, com quotas predeterminadas para cada fazendeiro de accordo com a sua producção média anterior, daria solução segura ao problema da superproducção.

Ouvi em Agua Branca de alguns paulistas eminentes que essa solução, a unica efficaz, não é impraticavel.

Seria de um lado a reducção para cada uma das despesas de custeio, de trato e de colheita correspondentes á sua quota de cafés fadados á incineração e de outro lado o lucro directo ou indirecto de 10 shillings por sacca.

Resta saber se o espirito de interesse collectivo intelligente conseguiria dominar o individualismo abstruso e tão fundamente prejudicial.

# O TRATADO DE EXTRADICÇÃO DO BRASIL COM A ITALIA

## Como está redigida a exposição de motivos do ministro das Relações Exteriores ao chefe do Governo Provisorio

O sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, submetteu á approvação do chefe do Governo Provisorio, acompanhado de longa exposição de motivos, o Tratado de Extradicção entre o Brasil e a Italia, firmado nesta capital a 28 de novembro de 1931.

O chefe do Governo Provisorio approvou o acto e assignou o respectivo instrumento de ratificação, igualmente levado á s. ex. pelo ministro das Relações Exteriores.

São da Exposição de Motivos do ministro, os seguintes trechos:

"Tenho a honra de submetter á consideração de v. ex., na inclusa cópia authentica, o Tratado de Extradicção que, devidamente autorizado, assignei nesta capital, no caracter de plenipotenciario do Brasil, com o da Italia, a 28 de novembro de 1931.

Cumpro, dessa fórma, o dever de habilitar v. ex. a resolver sobre a approvação e ratificação do mesmo acto.

Repetindo o que já havia affirmado, de publico, em discurso que proferi por occasião da assignatura desse diploma internacional, direi a v. ex. que, moldado nos principios mais liberaes e mais amplos da cultura juridica dos nossos dias, elle constitue um complemento á série de actos de approximação anteriormente firmados entre os dois paizes, já no terreno politico e juridico, já no campo economico.

### A NECESSIDADE DO TRATADO

Não obstante a assistencia que se vinham prestando os dois Estados, na repressão do crime, fazia-se sentir, de ha muito, entre elles, a necessidade de um ajuste dessa natureza.

Por effeito da denuncia, de iniciativa do governo brasileiro, do Tratado de 12 de novembro de 1872, que nos ligava á Italia nesse dominio de relações juridicas, os dois paizes, um em face do outro, em materia de extradicção, passaram a reger-se exclusivamente pelos principios geraes de suas respectivas leis.

A pratica desse instituto não tinha, assim, entre ambos, assento em acto internacional. Baseava-se unicamente na cortezia. Não havia precisão nem uniformidade nas normas a applicar, de vez que as leis chamadas a regular as hypotheses occurrentes não as podiam prever todas, destinadas que eram, ellas, como todas as leis, a reger a generalidade dos casos.

Subia de ponto a necessidade de um tratado de extradicção entre os dois povos ao attentar-se na crescente importancia dos vinculos de todo genero que os prendem e á enorme somma de interesses de ambos, de ordem social e juridica, que á cooperação internacional contra o crime compete, não raro, preservar e defender.

Os dois governos cedo reconheceram a necessidade de, por meio de uma convenção, estabelecer regras entre si, com o fim de conciliar as duas legislações concernentes á materia.

### CONDIÇÕES A QUE FICA SUBORDINADO O TRATADO

Entaboladas negociações, conseguiram os dois Estados, ao cabo de longos annos, chegar, afinal a uma formula de tratado, quando, ao terminar o periodo administrativo que precedeu o do Governo Provisorio, foram suspensas as conversações a respeito.

Reabertas na actual gestão, foi o acto firmado, na data indicada, depois de sobre elle se haverem pronunciado o Consultor Juridico deste Ministerio, e, por duas vezes, em differentes phases das negociações, o Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.

O Tratado em apreço é o primeiro que o Brasil celebra com um paiz não americano, em materia de extradicção, depois de promulgada a Lei n. 2.416, de 28 de junho de 1911.

Nos termos desse acto internacional (Artigo I), a concessão da extradicção fica subordinada, entre os dois Estados contratantes, não só ás condições nelle estabelecidas, senão tambem ás das leis de cada um delles.

Dentre as muitas consequencias que dahi decorrem, assegurando a defesa da ordem social e juridica, sem prejuizo das garantias devidas á liberdade individual, cumpre assignalar uma que, para nós, a todas sobreleva em importancia: — a de que, no caso de ser o Brasil o paiz requerido, em processos de extradicção, nenhum pedido poderá ser attendido sem o previo pronunciamento do Supremo Tribunal Federal acerca da legalidade e procedencia do mesmo (Art. 10 da cit. lei).

### SO' EM CASOS DE CRIMES COMMUNS CABE A EXTRADICÇÃO

Releva notar ainda que só dão logar á applicação do Tratado, consoante categorica disposição sua (Art. II), accorde com a da nossa lei, os crimes communs a que a legislação do Estado requerido imponha pena restrictiva da liberdade por um anno ou mais, trate-se de autoria, cumplicidade ou de tentativa.

Duas são as condições exigidas, por esse artigo, para concessão de extradicção: 1º) que o facto que servir de fundamento ao pedido seja crime commum segundo a legislação do Estado requerido; 2º) que a esse crime commum a legislação do Estado requerido imponha pena de um anno ou mais de prisão.

(Continúa na 13ª pag.)

# DR. CARLOS PINHEIRO CHAGAS

## O fallecimento desse illustre politico mineiro, secretario das Finanças de Minas Geraes

A morte do sr. Carlos Pinheiro Chagas, actual secretario das Finanças do Estado de Minas, ao mesmo tempo que desperta profunda consternação entre os seus amigos e no vasto circulo de todos que com elle lidavam, vem evocar a lembrança de alguns dos episodios mais emocionantes da campanha liberal e da revolução. A população do Rio de Janeiro ainda tem bem viva na memoria a grande scena do enterro de João Pessôa, quando a palavra eloquente de Carlos Pinheiro Chagas agitou a multidão em um paroxismo de exaltação civica.

Pouco depois a sua figura de lutador e de homem de acção destacava-se em Minas como um dos campeões do povo montanhez durante os dias inesqueciveis de outubro de 1930. O papel representado por Carlos Pinheiro Chagas durante aquellas semanas em que a bravura e a efficiencia do soldado mineiro apressavam a victoria da insurreição liberal com a pressão exercida sobre a capital da Republica, foi um dos mais notaveis e brilhantes. Coube-lhe commandar a expedição que invadiu Goyaz precipitando ali o collapso de uma das oligarchias mais caracteristicas do regime decaido.

Sr. Carlos Pinheiro Chagas

Personalidade fascinante pelo feitio cavalheiresco e um pouco "frondeur", Carlos Pinheiro Chagas impressionava todos que delle se avizinhavam pelo grande desprendimento dos interesses materiaes e pela disposição em que sempre se achava de assumir attitudes claras, resolutas e elegantes. Um facto occorrido ha alguns mezes, poz bem em evidencia esse aspecto nobre e attraente do cavalheiresco montanhez. Logo que o sr. Mauricio Cardoso revelou a intenção de rever as nomeações de serventuarios da Justiça e de notarios, feitas logo após a victoria da revolução, Carlos Pinheiro Chagas, que possuia aliás todos os titulos para estar á frente do cartorio que lhe haviam confiado e cujo caso não era, portanto, um dos que reclamavam a projectada revisão, apressou-se em vir de publico declarar-se prompto a resignar o posto que occupava.

Ao realizar-se em abril ultimo o accordo que unificou a politica mineira, o sr. Carlos Pinheiro Chagas foi escolhido para dirigir a secretaria das Finanças do Estado. Nesse ultimo posto teve elle ensejo de dar provas da sua capacidade administrativa, proseguindo com grande tino na obra de reconstrução das finanças do Estado montanhez. Sem recorrer a golpes dramaticos e seguindo methodos caracteristicamente mineiros conseguiu o sr. Carlos Pinheiro Chagas reduzir em poucos mezes de somma muito avultada a divida fluctuante que ainda onerava o thesouro estadual. A morte desse brilhante e efficiente auxiliar do presidente Olegario Maciel representa um dos golpes mais dolorosos que Minas podia soffrer quando precisa aproveitar todos os seus valores para a obra de reconstrucção das suas finanças e da sua economia.

### COMO OCCORREU O DESENLACE

BELLO HORIZONTE, 25 (Da succursal dos Diarios Associados) — A morte do sr. Carlos Pinheiro Chagas occorreu precisamente ás 6,30 horas, no Instituto de Radium, onde s. s. se achava em tratamento de grave enfermidade.

Desde a meia noite, ante o desvelo de seus medicos assistentes e o carinho de seu irmão, sr. Djalma Pinheiro Chagas, e de outros membros da familia, o enfermo entrara em franca agonia, tendo o secretario das Finanças perdido toda a lucidez de espirito até ao momento do desenlace.

### O SAIMENTO FUNEBRE SERA' REALIZADO AMANHA

BELLO HORIZONTE, 25 (Da succursad dos Diarios Associados) — O corpo do sr. Carlos Pinheiro Chagas acha-se exposto, em camara ardente, no salão de honra do edificio da Secretaria da Agricultura. Junto ao esquife tem desfilado grande numero de pessoas, destacando-se elementos significativos da politica e da sociedade mineira.

O enterramento do sr. Carlos Pinheiro Chagas terá logar amanhã.

A's 9 horas, no local da camara ardente, será rezada missa de corpo presente, tendo como celebrante monsenhor Carlos de Vasconcellos.

Ao meio dia realizar-se-á o saimento funebre, seguindo o cortejo itinerario já estabelecido até á matriz de S. José, onde se procederão a solemnes exequias.

Proseguindo, o desfile terminará no cemiterio de Bomfim, ahi ficando inhumados os despojos do secretario das Finanças.

### LUTO OFFICIAL EM MINAS GERAES

A familia do grande animador da campanha liberal tem recebido innumeros pezames, inclusive do sr. Olegario Maciel e de seus secretarios de Estado.

O presidente de Minas Geraes tambem decretou luto official por tres dias.

### DADOS BIOGRAPHICOS

O sr. Carlos Pinheiro Chagas nasceu em Passa Tempo, municipio de Oliveira, Minas Geraes, a 15 de fevereiro de 1887.

Doutorou-se pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em 1913, sendo escolhido então orador de sua turma.

Após demorar-se dois annos e meio nos Estados Unidos, em serviço da Fundação Rockfeller, regressou o sr. Carlos Pinheiro Chagas ao Brasil, para exercer o cargo de professor de anatomia pathologica da Faculdade de Medicina de Bello Horizonte.

Quando já era cathedratico dessa cadeira, depois de brilhante concurso em que defendeu duas theses: A "cellula parietal do estomago e seu papel na producção do acido chlorydrico" e "O figado na molestia de Chagas", voltou o jovem professor á Europa, afim de proceder a estudos sobre o cancer e ainda distinguido por nova "fellowship" da Fundação Rockfeller.

Tomou parte, como representante da Faculdade de Medicina de Bello Horizonte, no terceiro Cingresso Internacional de Medicina e Hygiene, realizado em Buenos Aires.

Era membro effectivo da "American Medical Association", da "Association Française pour l'étude du cancer" e membro honorario da Academia Nacional de Medicina, da Sociedade de Medicina e Cirurgia e de outras instituições medicas nacionaes e estrangeiras.

Ex-prefeito de Poços de Caldas e deputado federal, já registamos, em outra local desta noticia, a sua actuação desassombrada como destacado componente da Alliança Liberal.

## Relações commerciaes uruguayo-brasileiras

VÃO SER INTRODUZIDAS ALGUMAS MODIFICAÇÕES NO PROJECTO DE ACCORDO JA' EM ESTUDOS

MONTEVIDE'O, 25 (A. B.) — Foi enviado novamente á presidencia da Republica o projecto do accordo commercial entre o Brasil e o Uruguay, preparado ha algum tempo pela Conferencia Economica realizada nesta capital.

Segundo se sabe, serão introduzidas algumas modificações no mesmo, visto como o poder Executivo foi de parecer que as estipulações actuaes do referido projecto continuarão com o actual desequilibrio commercial entre as duas nações, na proporção de 9 para 1 a favor do Brasil.

## A idéa da restauração do throno germanico

RAZÕES DO ENCONTRO DO EX-KRONPRINZ COM GUILHERME II EM ZANDWOORT

LONDRES, 25 (A. B.) — O "Daily Herald" noticia que o ex-kronprinz Frederico Guilherme, da Allemanha, se encontrou com seu pae o ex-kaiser, em Zandwoort na Hollanda sendo esta a primeira visita que o mesmo faz á terra hollandeza num periodo de sete annos.

Segundo despacho de Amsderdam, publicado pelo referido jornal londrino, o ex-kronprinz foi a Zamworth, onde seu pae está passando um curto periodo de dencanso, com o fim de assistir a uma conferencia dos antigos membros da familia imperial e politicos monarchistas allemães, dada a possibilidade da restauração dos Hoenzollern no throno germanico.



## Ordenado o fechamento do porto de Montevidéo

MONTEVIDÉO, 25 (H.) — Devido aos grandes temporaes que têm caido sobre Montevidéo, as autoridades maritimas ordenaram o fechamento do porto. As communicações telegraphicas e telephonicas se acham parcialmente interrompidas. Os bairros baixos da cidade ficaram inundados.









## OS BONS PRODUCTOS NACIONAES

Ha productos que já surgem victoriosos. Está entre esses o "Meigo", que é, a um tempo: sabão para a barba e precioso creme para a pelle. Com o "Meigo" a navalha deslisa pela face, suave qual verdadeiro arminho!

O "Meigo", como sabão-creme, offerece a vantagem de não ser seccavel a espuma que fórma, além de possuir propriedades refrescantes e asepticas, desenvolvidas á base de essencias balsamicas.

Quem usa esse producto não o dispensa mais. Está nisso, por certo, o maior segredo do seu exito.









## A PRIMEIRA RECEPÇÃO DO EMBAIXADOR DE PORTUGAL

O embaixador de Portugal e a sra. Nobre de Mello abriram hontem os salões da embaixada para a sua primeira recepção á colonia portugueza.

O primeiro contacto official do chefe da missão diplomatica da nação irmã revestiu-se de um raro brilhantismo, comparecendo á elegante festa da embaixada as figuras de maior relevo social no seio da colonia.

A sra. Nobre de Mello, com a fidalga distincção que já marcou a sua figura como uma das mais illustres no seio da sociedade feminina de Portugal, presidiu á encantadora reunião, deixando no espirito de todos os presentes uma impressão de encantamento pela forma do seu espirito e gentileza do seu trato.

O "cliché" acima reproduz um aspecto feito pelo O JORNAL, vendo-se o sr. Nobre de Mello e a embaixatriz de Portugal cercados das pessoas que compareceram á recepção.

## A admiravel actuação dum Instituto de Benemerencias

A chronica futura não deixará de fixar a nossa epoca resaltando a obra admiravel desse instituto de benemerencias que é a Casa Guimarães, indiscutivelmente a mais feliz das agencias de loterias. Ali na Esquina da Sorte, como o povo, reconhecido, já chrismou o canto de Ouvidor com Primeiro de Março, onde se assenta o predio n. 50, tem feito correr rios de dinheiro para o bolso dos seus clientes. Um exemplo? São intermináveis. Na ultima semana, mesmo, a distribuição de premios alcançou a importancia de seiscentos e oitenta e quatro contos seiscentos e quarenta e sete mil e setecentos réis, periodo de tempo em que por intermedio da Casa Guimarães foram vendidos e pagos entre outros os bilhetes 2.302, da Bahia, com quinhentos contos; 3.745, tambem da Bahia, com cincoenta contos cento e cincoenta mil réis; 5.287, ainda da referida loteria, com cincoenta contos e vinte mil réis; e 18.721, do Estado do Rio, com vinte e cinco contos.

Amanhã, cincoenta contos da acreditada Loteria da Bahia por quinze mil réis fracções a mil e quinhentos. Depois de amanhã, os mil contos da Paulista por trezentos e vinte mil réis com fracção a dezeseis mil réis; e mais cincoenta contos da Capital Federal por cinco mil réis, fracção mil réis.

Para pedidos e informações queiram dirigir-se á Casa Guimarães, Ltda. — Rua do Ouvidor 50, esquina de Primeiro de Março — Endereço telegraphico "Kasanova" — Caixa Postal 1273 — Rio de Janeiro.

## CONSELHO NACIONAL DO MATTE

### Realizou-se hontem a sua installação presidida pelo ministro do Trabalho

Realizou-se, hontem, ás 21 horas, no salão principal do Conselho Nacional do Trabalho, a sessão inaugural dos trabalhos do Conselho Internacional do Matte, sob a presidencia do dr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, Industria e Commercio, com a presença dos seguintes representantes dos Governos e Institutos Estaduaes do Matte:

Pelo governo do Paraná, sr. A. E. de Leão Junior, e, pelo Instituto de Matte de Curityba, srs. Nicoláo Mader Junior e Manoel F. Corrêa.

Pelo governo de Santa Catharina, dr. Carlos Gomes de Oliveira, e, pelo Instituto do Matte de Joinville, srs. Hans Jordan e Claudio de Almeida.

Pelo governo de Matto Grosso, dr. Virgilio Corrêa Filho.

Consul geral dr. Joaquim Eulalio, director dos Serviços Commerciaes do Ministerio do Exterior; dr. Francisco Antonio Coelho, director geral do Departamento Nacional do Commercio; dr. Demerval de Sá Lessa, director de secção do mesmo departamento, e dr. Costa Miranda, official de gabinete do ministro.

#### O DISCURSO DO MINISTRO DO TRABALHO

Ao abrir a sessão, o ministro pronunciou o seguinte discurso:

"Tenho a honra de abrir a sessão inaugural do Conselho Nacional do Matte. E o faço sem pompa, sem luxo, para que tudo seja simples, por ser pratico, sendo util. As solemnidades, em regra, desviam para a exterioridade futil a attenção, que deve ficar adstricta á finalidade intrinseca de nossa preoccupação.

Quero scientificar, de inicio, a sympathia e a bôa-vontade com que o Governo Provisorio acompanhará os vossos trabalhos e o apoio ás medidas de propaganda para melhor defesa da producção e do commercio da herva-matte nacional.

Não preciso lembrar-vos a complexidade dos problemas que tendes de encarar e aos quaes dareis, certamente, soluções praticas, uniformes e seguras, animados de um decidido espirito de cooperação. Sem esta cooperação franca e constante, que subordinará os interesses apparentemente divergentes de quatro dos mais ricos Estados da Federação ao interesse geral do paiz, sem ella — repito — não será possivel realizar obra bôa em favor de uma industria, á qual maiores damnos causará a desharmonia interna que a competencia externa.

Vasta a tarefa a se cumprir: a melhoria do producto pelo emprego dos processos modernos de cultura e fabricação, provados em estações experimentaes dotadas de recursos; a uniformidade das leis e regulamentos estaduaes, com estipulações precisas que abranjam desde a colheita até os typos standardizados de exportação e methodos de analyse; o combate sem treguas ao contrabando, que, além

(Continua na 14ª pagina)

# A nossa expansão industrial e consequente independencia economica nas mãos do empregado no commercio

Infelizmente — o é bem constrangedor dizel-o! — as coisas do Brasil, principalmente no que se refere á industria, são vistas ainda com franco pessimismo por muitos brasileiros. Exemplos chocantes temos tido á toda prova.

E' o menosprezo ás nossas producções e o estimulo inexplicavel ás estrangeiras. As mercadorias nacionaes são desprotegidas, emquanto as que trazem rotulos de outras fontes são, não se sabe porque motivo, immediatamente amparadas e absorvidas pelos nossos mercados.

Haja vista o que succede com a industria de produuctos pharmaceuticos, a mais sacrificada sobre todos os pontos de vista. Tudo quanto é droga estrangeira entra com a maior facilidade para o nosso paiz e, sem nenhuma difficuldade, sobrepuja as similares nacionaes, mesmo as de melhor conceito e efficiencia.

Dois factores graves concorrem, inquestionavelmente, para favorecer a industria estranha: a evidente falta de conhecimento, por parte do povo, do valor das nossas producções e o apoio injusto, dado pelo empregado no commercio, ás mercadorias que nos vêm de fóra.

Porque proceder-se dessa fórma?. Porque deixar-se de utilizar um artigo nosso, quando este é tão bom ou melhor que o estrangeiro? Porque desprestigiar as nossas fabricações? Porque taxarmos com o segundo imposto — o da indifferença — as nossas especialidades pharmaceuticas, que, hoje, mercê de Deus, nada deixam a desejar? Porque, pois, tal indifferença e tão injusta preferencia aos productos estrangeiros, se possuimos importantes laboratorios que dispõem de grandes recursos technicos e scientificos, produzindo especialidades pharmaceuticas comprovadamente boas, com a vantagem ainda de serem vendidas por preços muito mais accessiveis do que as internacionaes? Acaso as nossas mercadorias são inferiores? Não! A resposta é muito simples e facil. E' que parecemos mesmo indispostos a dar nossa decidida collaboração em prol do engrandecimento da nossa industria.

Advem dahi uma série de inconveniencias e transtornos para nós. Amordaçamos o que produzimos; asphyxiamos o nosso commercio e industria; não damos nunca trabalho aos nossos patricios desempregados — e ficaremos, consequentemente, na eterna dependencia dos banqueiros de Londres e Nova York.

Porque não fazermos o mesmo que a França, Italia, Allemanha, que não aceitam productos estrangeiros, mesmo sabendo que esses productos são de reconhecido valor? Já é tempo de sairmos desse lamentavel indifferentismo e seguir rigorosamente o exemplo daquelles paizes, os quaes impossibilitam a entrada de mercadorias estranhas nos seus mercados, aggravando-as com impostos pesadissimos, fortunas alfandegarias, emfim, creando toda sorte de difficuldades para a penetração das mesmas em suas praças.

São factos concludentes, innegaveis, que não desconhecemos e que podem ser constatados a qualquer momento.

Ainda agora, vem a proposito o cambio, cuja melhoria se accentúa de dia para dia. A libra cae e o nosso dinheiro valoriza-se. Com isso — é interessante! — ao invés de lucrarmos, perderemos em parte, pois os laboratorios estrangeiros não tardarão em despejar no nosso mercado um numero incontavel de drogas, visto encontrarem facilidade na collocação das mesmas, devido aos preços mais modicos por que, então, poderão negocial-as.

Chegou, portanto, o instante de não se ter mais vacillações. Está nas mãos do empregado no commercio uma obrigação, da qual deve se desobrigar galharda e patrioticamente. Resguardando os seus interesses e o da Patria, elle póde se sair muito bem da mesma. Nada de pensamentos absurdos, do que os nossos productos, pelo simples facto de serem nossos, não são bons. Para isso, deve-se adoptar sincera e definitivamente o seguinte dever precipuo: aceitar sem restricções e dar a maior visão possivel aos productos da industria brasileira. E oxalá que isso aconteça, afim de nos libertarmos, de uma vez por todas, da importação daquillo que fabricamos e possuimos até de sobra.

Ajudemos, pois, á nossa industria. Empregados no commercio: concito particularmente a vós, que sereis os chefes, os proprietarios, os industriaes de amanhã, a que offereçaes, até mesmo com nobre sacrificio, os vossos melhores esforços para a realização dessa grande obra que está ao vosso alcance. E, dentro dessa possibilidade, teremos a nossa boa situação financeira e seremos filhos de uma nação prospera, exuberantemente rica.

Os horizontes turvos do Brasil tornar-se-ão bem claros, quando a sua independencia economica estiver assentada sobre bases solidas e que jamais possam ser destruidas.

Azuil Pereira.

# ACTIVIDADES ESCOLARES

**CURSOS DE EXTENSÃO UNIVERSITARIA, DE APERFEIÇOAMENTO E DE ESPECIALIZAÇÃO**

**Segunda-feira, 27**

No Museu Nacional — Das 14 ás 16 horas — Aula do curso sobre escorpiões e outros aracnideos peçonhentos do Brasil, pelo prof. Candido Firmino de Mello Leitão.

No Instituto Nacional de Musica — Das 16 ás 17 horas — Aula de orpheão, pelo prof. Albuquerque Costa.

Na Escola Nacional de Bellas Artes — Das 17 ás 18 horas — Conferencia da série sobre "A Arte Medieval Européa", pelo dr. P. Eckhardt.

**Terça-feira, 28**

Na Faculdade de Medicina — Das 11 ás 12 horas — Aula do curso de cirurgia nervosa, pelo prof. Alfredo Monteiro.

No Museu Historico Nacional — Das 14 ás 15 horas — Aula do curso superior de Historia do Brasil, pelo dr. Pedro Calmon.

No Jardim Botanico — Das 16 ás 18 horas — Aula do curso sobre aclimatação das plantas, pelo professor Fernando Rodrigues da Silveira.

Na Escola Nacional de Bellas Artes — Das 16,30 ás 17 horas — Aula do curso de anatomia plastica, pelo prof. Raul Pederneiras.

**Quarta-feira, 29**

No Museu Nacional — A's 15 horas — Aula do curso de estratigraphia e paleontologia (com especial applicação á geologia do Brasil e á evolução dos organismos), pelo prof. J. A. Padberg-Drenkpol.

Na Escola Nacional de Bellas Artes — A's 16 horas — Aula do curso de sociologia, pelo prof. Joaquim Pimenta.

No Instituto Nacional de Musica — Das 16 ás 16,30 — Aula do curso de iniciação musical, pelo prof. Oscar Lorenzo Fernandez.

A's 16,30 — Aula do curso de esthetica e "folk-lore" musical, pelo dr. José Candido de Andrade Muricy.

Das 17 ás 17,30 — Aula do curso de historia da musica, pelo dr. Augusto de Freitas Lopes Gonçalves.

**Quinta-feira, 30**

No Hospital Pró-Matre — Das 10,30 ás 11,30 — Aula do curso de iniciação maternal, pelo prof. Fernando Magalhães.

No Instituto Nacional de Musica — Das 16 ás 17 horas — Aula de orpheão, pelo prof. Albuquerque Costa.

Na Faculdade de Medicina — Das 11 ás 12 horas — Aula do curso de cancerologia, pelo prof. Hugo Pinheiro Guimarães.

No Museu Nacional — Das 15 ás 16 horas — Aula do curso popular de biologia, pelo prof. Roquette Pinto.

Na Escola Nacional de Bellas Artes — Das 17 ás 18 horas — Aula do curso de historia da esculptura grega, pelo prof. Fléxa Ribeiro.

**Sexta-feira, 1 de julho**

No Museu Nacional — Das 14 ás 16 horas — Aula do curso de antropometria, pelo prof. José Bastos d'Avila.

Na Escola Nacional de Bellas Artes — Das 17 ás 18 horas — Conferencia da série sobre "A Arte Medieval Européa", pelo dr. P. Eckhardt.

**Sabbado, 2**

No Instituto Nacional de Musica — Das 8 ás 9 horas — Reinicio das aulas do curso de iniciação plastico-rytmica, a cargo dos professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska.

Na Escola Brasileira de Letras — Das 17 ás 18 horas — Conferencia da série sobre litteratura italiana, pelo prof. Guido Vitaletti.

**ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES**

A 3ª conferencia do dr. P. Eckhardt, a realizar-se amanhã, das 17 ás 18 horas, versará sobre "a esculptura romanica", com o seguinte summario:

A tarefa da esculptura. — Esculptura e natureza — O conceito "vida" na esculptura;

O codex "aureus" de Munich — Influencia e recepção da arte antiga — O demonismo e a fórma classica da antiguidade — A energia esculptural;

O antipendio de Basiléa no Museu Cluny — A união da tradição antiga, com a mentalidade medieval — A arte rustica — Influencia romana no seculo XII; o monumento do bispo Federige de Wettin em Magdeburg;

A França; Moissac e Souillac: a arte patetica da Provença — A Borgonha: centro do espiritualismo — Desapparecimento das fórmas classicas;

O Norte de França — A cathedral de Chartres, ultimo acabamento das tendencias romanicas e inicio de uma arte nova.

**CURSO SOBRE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL**

O prof. Leoni Kaseff, assistente technico da Universidade do Rio de Janeiro, realizará, em dias e horas que serão opportunamente annunciados, um curso sobre orientação profissional, que obedecerá ao seguinte programa:

I — Sentido ético, social e pedagogico da escolha de uma profissão.
II — Intelligencia, temperamento e caracter.
III — Typos mentaes e emotivos.
IV — Habitos e aptidões — Vocação.
V — Psycologia das profissões.
VI — Como se tem posto o problema: a solução empirica e a psycologia.
VII — Breve historico do movimento de orientação profissional.
VIII — Processos psycotechnicos modernos.
IX — Ficha profissional.
X — A orientação profissional no Brasil.

**FACULDADE DE DIREITO DE NICTHEROY**

Provas parciaes de junho: Chamada para o dia 28 (terça-feira) — 3º anno: Direito Internacional, ás 15 horas. 3º e 4º annos: Direito Commercial (ultima chamada), ás 16 horas. Chamada para o dia 29 (quarta-feira) — 2º anno: Direito Civil (serão chamados os alumnos que não compareceram á 1ª e 2ª chamadas, por motivo justificado), ás 15 horas. 3º anno: Direito Administrativo, ás 15 horas.



# A PEDIDOS

## "CONTOS DO PAIZ DAS FADAS"

### COMO FOI RECEBIDO PELO "JORNAL DO COMMERCIO" ESTE PRECIOSO LIVRO PARA CRIANÇAS

Deve ser uma tarefa amavel e doce esta de escrever para crianças, pôr nella todo o empenho de agradar, de interessar esse publico especial, cheio de fantasias bellas, de sonhos maravilhosos, vivendo num mundo imaginario de alegria e de bondade.

Pois o lavor delicado de encadear da melhor fórma as historias fantasticas que devem incendiar a imaginação dessa gente miuda, o sr. Gondin da Fonseca executou com o carinho de quem faz uma mimosa obra de arte e um serio trabalho de psychologia.

Os contos que reuniu neste volume têm todas as qualidades desse genero, que influindo na imaginação exuberante das crianças nellas fixa do melhor modo para sua idade, o sentido do bem, os melhores sentimentos e as mais bellas expressões da vida.

Aproveitou o autor, da messe commum do genero, alguma coisa que ainda não anda vulgarizada em nossa lingua — sim historias populares da Rumania. São ellas — "O anãozinho torto", "Sucna Murga", "O cavalleiro das flores", "O condor encantado", "A princezinha de má sorte", "Arapusca" e "Rainha Negra". Os demais foram tirados do folk-lore allemão, em que se abeberaram os irmãos Grimm, das lendas infantis da Polonia e da Turquia.

Um mundo de coisas maravilhosas, de principes encantados, de cavalleiros audazes e generosos, de camponezes alegres, bons, sempre recompensados; de princezas generosas victimas de genios mãos, afinal sempre vencidos e castigados, tudo girando em torno de aventuras cheias de surpresas, em que as provas de coragem se multiplicam ao lado dos rasgos de generosidade, de amor e de perdão. E' um mundo imaginario, maravilhoso, em que o mal existe, apparece encarnado nos mais feios genios para ser supplantado, depois das mais galhardas peripecias, pela virtude, pelo bem.

O sr. Gondim da Fonseca soube trabalhar esses assumptos de rica fantasia com um tacto delicado e uma justa comprehensão dos nobres objectivos desse genero de literatura. Adoptou ás historias, tiradas de varias lendas da Rumania e de outras terras, ao publico especial com quem se teve de entender, e, nessa tarefa, foi de muita felicidade, offerecendo um livro em todos os pontos attraente e bello.

O "povo de calça curta", como o autor denomina o seu publico, no prefacio, não terá difficuldade em comprehendel-o. Pouco ha de se importar, pois, com o que diga a gente grande.

A edição dos **Contos do Paiz das Fadas** é primorosa, ornada de lindas illustrações de Henrique Cavalleiro, obra delicada que resalta, numa opulenta fantasia, o mundo maravilhoso do seu texto.

(Transcripto do "Jornal do Commercio", de 19-6-1932.)

Pedidos á Livraria Quaresma — Rua S. José 71 e 73 — Preço livre de porte, 10$000.

## UM APPELLO AO INSPECTOR DE ILLUMINAÇÃO

### LUZ PARA O REALENGO

Ao que parece, vae ser satisfeita a justa aspiração dos moradores de uma das principaes arterias de Realengo, a prospera localidade, onde está situada a Escola Militar. Sabe-se que a Inspectoria de Illuminação, á cargo do preclaro engenheiro, dr. Ajax Rabello, já completou os necessarios estudos para integrar o circulo illuminativo da parte central de Realengo, devendo em breve ser installadas as quatro lampadas que faltam na rua Bernardo de Vasconcellos, para alcançar a rua da Imperatriz, ha muito tempo, no gozo dos beneficios da luz electrica.

Ansiosos os moradores por mais este beneficio da proficua gestão do dr. Ajax Rabello, no importante departamento, sentem-se, entretanto, no direito de solicitar-lhe que não permitta novas delongas na realização desse indispensavel melhoramento para a via de communicação, por onde transitam todos aquelles que, residindo na populosa rua da Imperatriz, precisam communicar-se com a estação ferroviaria. Demais, a escuridão do pequeno trecho, da rua Bernardo de Vasconcellos, alterando o quadro illuminativo do centro da localidade, é sensivelmente de mau effeito, sob todos os aspectos.

Zeloso, como se tem revelado, pelos assumptos de sua responsabilidade funccional, estamos certos de que o sr. inspector de illuminação attenderá com presteza ao nosso justo appello.

**Moradores do trecho escuro.**

## QUINTO ANIVERSARIO DA TRANSFORMAÇÃO DE R. TEIXEIRA MENDES

Varios positivistas filiados á direção subjectiva de Miguel Lemos e Teixeira Mendes, — mas que se desligaram voluntariamente do gremio atual da Igreja Positivista do Brasil, a partir de 7 de outubro de 1928, — irão, na proxima terça-feira vinte e oito, depositar flores sobre o tumulo do inolvidavel apostolo da Humanidade em nossa terra.

Ao render-lhe, assim, modesto preito de gratidão e de saudade, o primeiro signatario deste avizo lerá alguns trechos de Augusto Comte coligidos pelo proprio Teixeira Mendes sob os titulos: "O Governo supremo dos Mortos" e "O Juizo da Posteridade sobre a situação atual". Em seguida, o segundo signatario, como nestes quatros anos decorridos, recitará o "Hyno ao Amor", parafraze positivista de um capitulo de Kempis.

O ponto de reunião será na porta central do cemiterio de S. João Baptista, ás dezesete horas precizas.

Rio, 9 de Carlos Magno de 144 (25 Junho 1932).

**Mario Barboza Carneiro** (23, Fred. Eyer)
**Silvio Vieira Souto** (18, r. S. Salvador)

## INTERESSES DO ESTADO DO RIO

### A TAXA DO CAFE' E AS CLASSES CONSERVADORAS DE ITAPERUNA — PUBLICAÇÃO APOCRIPHA

Utilizando-se abusivamente do nome de Juvenal Soares, para enlamear a honra alheia, fugindo assim a responsabilidade dos seus actos, individuo sem escrupulos publicou a 18 do corrente, nesta secção, insultuosa verrina.

A prova da falsidade dessa assignatura está expressa no documento que se segue:

"Illmo. sr. Elias Pinto Cordeiro — Saudações — Lendo n'O JORNAL, do Rio de Janeiro, de 19 do corrente, uma verrina, assignada com o meu nome, offensiva a si, ao dr. Sadi Sobral Pinto e ao dr. Octavio de Almeida, venho declarar que não assignei tal publicação nem autorizei a ninguem a abusar do meu nome, estando prompto a defender-me até pela justiça.

Póde fazer desta o uso que lhe convier.
Como sempre amigo obrdo. — **Juvenal Soares.**
Itaperuna, 21 de junho de 1932.
**Gumercindo Castro — Raphael Hilne Vasconcellos.**"



## AS PRISÕES DE POLITICOS NO RIO

### O DR. SOLFIERI DE ALBUQUERQUE CONCEDE, A RESPEITO, UMA INTERESSANTE ENTREVISTA A' "FOLHA DA NOITE"

Solfièri de Albuquerque é um espirito sempre interessante. Renova-se constantemente. Espectador attento de todos os movimentos que têm agitado a politica central, a sua palestra é um encanto pelo tom de coisa nova de que se revestem os seus commentarios estuantes, entremeados de "blagues" e de "botades" encantadoras.

Envolvido ultimamente nos ultimos acontecimentos em que o chefe de policia do Districto Federal quiz, de longe, dar uma demonstração de força a São Paulo, foi, como outros politicos cariocas, preso e mandado para bordo do "Pedro I".

Hoje, em palestra com um redactor da "Folha da Noite", teve o distincto homem publico opportunidade de se referir a sua prisão, aproveitando-se do ensejo para a narração de episodios curiosos da politica revolucionaria que são desconhecidos do publico paulista:

— "As autoridades da guarnição do "Pedro I" nos trataram com delicadeza e urbanidade. Quanto á comida, que tanto se proclamou carissima aos cofres publicos — a não ser a fornecida pela Confeitaria Colombo, no primeiro dia de reclusão — foi sempre farta e bôa, como a do Lloyd Brasileiro. Fiquei muito sensibilizado pessoalmente pelas distincções do capitão Dulcidio Cardoso, official culto, intelligente e educado, qualidades que nenhum dos meus companheiros de prisão lhe negarão, se forem interrogados. O capitão Alencastro Guimarães, passando de lancha pelo "Pedro I", atracou, deu-nos toda a assistencia. Trocou idéas com o sr. Menezes commandante do nosso barco, offerecendo-lhe tudo que delle dependesse para que houvesse a maior commodidade e conforto a bordo, pois aquella unidade estava em obras e desprevenida de colchões, pratos, talheres, etc. Assim, apesar da chuva, á meia-noite as nossas cabines estavam todas arrumadas e em perfeita ordem".

— E como souberam dos motivos que determinaram a prisão ?

— "O 4.º delegado auxiliar nos informou que a nossa prisão era uma medida de ordem publica, que o chefe do Governo Provisorio resolvera tomar devido aos acontecimentos de São Paulo... Eu, pelo menos aceitei a suave mystificação dos patriotas... Realmente, São Paulo, naquelles dias de vibração e de amor proprio, dava a idéa de um potro esbravecido resolvido a quebrar todos os arreios que o homem tivesse o atrevimento de atirar-lhe ao dorso... daquelle momento em deante.

Depois, verificando a policia o ridiculo em que caira mandando nos prender por causa dos acontecimentos de São Paulo, como em São Paulo lamentavelmente ficára o proprio governo provisorio, mandara que nos soltassem... Uma prisão perfeitamente absurda.

Passando a considerações de ordem politica, lembrou o dr. Solfieri de Albuquerque a sua actuação no Districto Federal, ao tempo do general Pinheiro Machado, a quem o ligava forte laço de amizade. A'quelle tempo, na Ilha do Governador, mais marcada teve a sua acção. Depois, com o desapparecimento do grande chefe nacional, da politica sempre se conservou afastado.

— Ha 18 annos, escrivão vitalicio no Districto Federal, depois de ter feito concurso, a que concorriam 20 candidatos, obtendo classificação em primeiro logar, nunca, durante todo esse longo tempo, soffreu a mais leve pena por ter descurado dos interesses a cargo do seu cartorio. Em 1925, teve occasião de abrir uma grande campanha, em defesa da classe dos serventuarios da Justiça — contra o procurador geral do Districto Federal, o dr André Faria Pereira.

Processado duas vezes por delicto de imprensa — que é o recurso dos covardes — inda nada póde ser allegado no exercicio de suas funcções O dr André Faria Pereira foi demittido no governo Washington Luis por ter sido unanimemente considerado pelo Supremo Tribunal Federal, prevaricador. Era preciso, porém que viesse a revolução e, com ella, o sr. Oswaldo Aranha, para que se verificassem taes escandalos. Assim, o dr. André Faria Pereira, primo por affinidade do actual ministro da Fazenda, foi guindado a desembargador da Côrte de Appellação do Districto Federal! Convém notar que esse desembargador, quando procurador geral, era de uma maldade tão fria e calculada, que no meio forense, nos cartorios e entre advogados, era conhecido pela alcunha, que lhe ficava bem, de "perseguidor do Districto".

Admira-se desse caso ? Isso é nada para o Governo Provisorio, para o sr. Oswaldo Aranha e a sua gente. O actual ministro da Fazenda, logo no inicio da dictadura, declarou não haver no Brasil nenhum direito adquirido. E, para começar tomou 33 cartorios no Districto Federal, para nelles installar, entre alguns homens de bem, individuos que num regime legal não poderiam conseguir a propria folha corrida.

Quando fui detido encontrava-me doente. Disse ao inspector de segurança, que devia haver equivoco. Não tinha negocios com a policia. Depois lembrei-me de que da primeira vez que fui preso após a Revolução, quando me restituiram á liberdade, me haviam surrupiado o cartorio. Voltei ao dr. Salgado Filho, então 4.º delegado auxiliar e apresentei queixa. Pois não acha que foi um furto bem caracterizado ?"

Concluindo, diz-nos o dr. Solfieri :

Quer o senhor saber qual o maior mal da revolução que ahi está ? E' a mistura de certos elementos. Os militares são optimos para um periodo de transição. Mas misturados com os politicos profissionaes é um desastre...

(Da "Folha da Noite", de S. Paulo, de 22-6-232).

## COMO O "JORNAL DE BARBACENA" ENTENDE A REVOLUÇÃO

O sr. Bias Fortes, director-proprietario do "Jornal de Barbacena", assim combate a revolução :

### HISTORIA DE BARBACENA

#### CAPITULO IV

#### ENCOLERIZA-SE O PAPAGAIO

Ao nascer do sol, chilreando alegre, gabava-se o papagaio de ser pavão de veridentes plumas.

A' noite assás philosophava. Ao amanhecer, porém, gritava estridula e furiosamente. Colerico dizia que, "sob o nome de **Alliança Liberal, maravilhosa** obra de Antonio Carlos, occultava-se uma incontida vontade de mandar. **Os Liberaes**, si me não falha a memoria, deitaram abaixo a Republica, porque o seu ultimo presidente se tornára um Cesar. Que houve depois disso ?! Deuses immortaes! Os brasileiros "á mercê dos fados, sem lobregar um porto", como diria o mimoso Virgilio, cairam, logo, sob o imperio da furia civica. Adeus, liberdade! Agóra, nem "sera tamen". Porque servi ás mentiras da liberdade, soffro horrivelmente agora. Oxalá jámais tivessem existido a Alliança Liberal e seu **irresoluto chefe**! Ditas estas palavras, o solerte imitador da linguagem humana, murmurou algumas outras obscuras e emmudeceu. O discreto papagaio, quando se encoleriza, recorda fielmente a verdade e se torna digno de applausos.

(Traduzido de "Barbacense Historia", do "Jornal de Barbacena", de 23-6-32).

Sem commentarios...



## AO COMMERCIO EM GERAL E AOS INCAUTOS

Chamamos a attenção do commercio e dos capitalistas, mórmente daquelles que suppõe que companhias de seguros as mais sérias são as Inglezas para as publicações que por esses dias faremos sobre a chicana que uma dellas tem feito para fugir ao pagamento mesmo depois de perder unanimemente na Egregia Côrte de Appellação.

**Miranda, Rocha & Cia.**



## O MONOPOLIO DA LOTERIA

Está approvada a minuta apresentada pelo director da Recebedoria do Districto Federal, no sentido do governo assignar contrato com o sr. João Leite Filho, para a exploração do serviço da loteria federal.

Contra esse mesmo sr. João Leite Filho, ha mais de um mez, isto é, após o julgamento da concurrencia, foram articuladas, de publico, accusações no tocante á sua idoneidade financeira. Ao sr. Getulio Vargas se dirigiu um longo memorial, que denunciava apenas isto: o cidadão em causa, para habilitar-se ao negocio formidavel, apresentou bens de uma fortuna que não possuia, além de que não fez a prova do pagamento do imposto sobre a renda. Essa prova, havendo duvidas posteriores, como houve, era absolutamente indispensavel.

O contrato vae ser assignado. A moralidade administrativa, entretanto, manda que se positive, de modo inilludivel se a capacidade financeira do sr. Leite Filho é ou não a que elle declara. Se é e se o mesmo pagou o devido imposto de renda proporcional, muito bem. Se não é, ou se fraudou o fisco, não póde contratar.

(Transcripto do "Correio", de 25-6-32).

## FALTA D'AGUA

Os moradores dos predios numeros 120, 122, 134 e 138 da rua Azevedo Lima, no Rio Comprido, continuam a esperar da Repartição de Aguas e Esgotos providencias afim de que os guardas do registo dagua daquella via publica, permittam que as caixas dos referidos predios recebam, diariamente, maior quantidade dagua. Nesse sentido já foi entregue á Repartição de Aguas e Esgotos uma petição que até agora não logrou despacho.

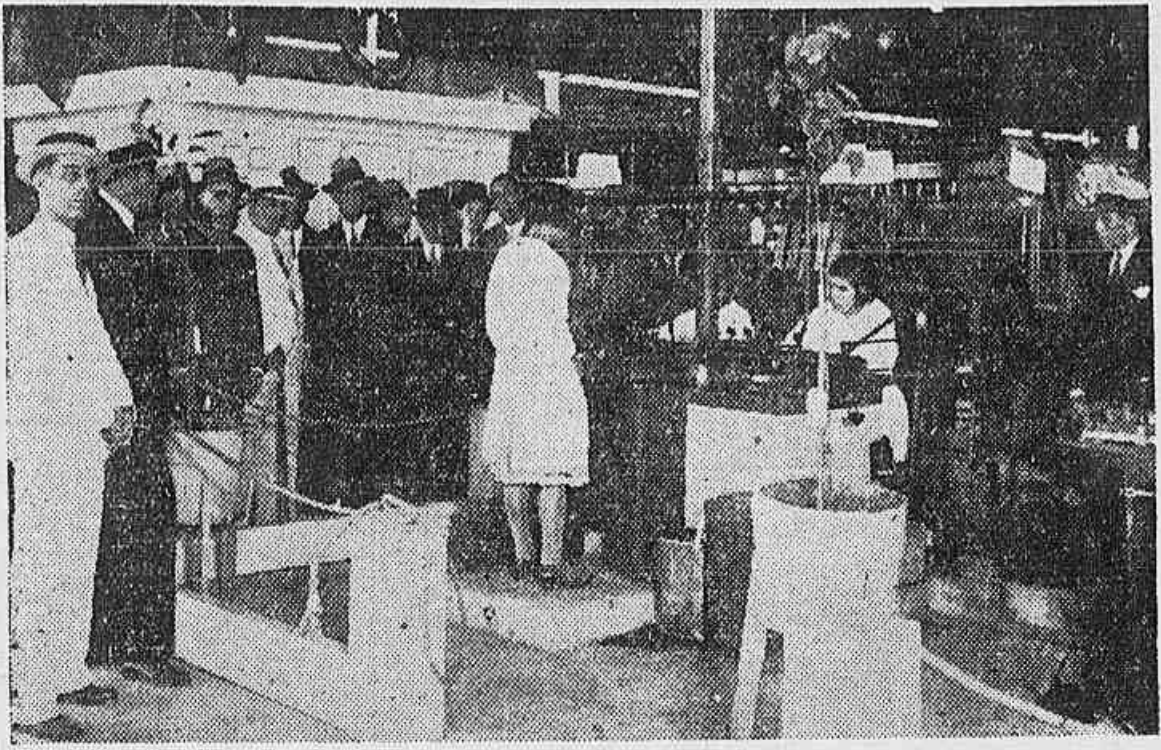
## POLITICA MINEIRA

A nota presidencial continúa ainda sendo o objecto de conversação em todas as rodas politicas e causou a muita gente grande desapontamento, principalmente nos meios pessimistas. Estes affirmam, baseados nas informações de alguns secretarios de Estado, que o texto da referida communicação é todo contra os "proeminentes" homens da "Montanha", emquanto o montanhez dr. David Rabello lhe attribue intenção diversa. A interpretação de "Ariel" é mais simples: é contra "tout le mond et son pére". Ora, a propria diversidade de opinião vem demonstrar a intranquillidade dos meios politicos, pois ninguem quer aceitar a carapuça. O que é claro e positivo é que o sr. Olegario Maciel é contra a formação da frente unica gaúcha, paulista e mineira e se desinteressou inteiramente das negociações, desautorando os que della cogitavam em nome do povo mineiro. Ha quem negue este facto, mas elle é meridiano e insophismavel. O proprio apoio aos secretarios vem evidenciar essa verdade, pois, aqui ninguem ignora que todos elles eram pela frente unica dos tres grandes Estados, a ninguem occultando as suas sympathias pelo movimento que os chefes da politica mineira promoviam. Desde que o chefe do executivo mineiro o desapprova era mistér que, de publico, o sr. presidente lhes demonstrasse confiança, tal como veiu assignalado na nota, evitando-se assim mais uma crise no governo do Estado. Todavia, pergunto eu: perdurará por muito tempo esse estado de coisas, sabido como é que os "leaders" mineiros não voltarão atrás ao compromisso assumido junto ao sr. João Neves? O tempo se encarregará de esclarecer essa pergunta. Eu tenho para mim que o sr. Olegario Maciel, rompendo o equilibrio da politica mineira, afastando do seu governo a opinião publica, porque esta é realmente pela frente unica constitucional, commette um grave erro de consequencias talvez funestas não somente para o Estado de Minas, mas para todo Brasil. Dentro de Minas já ha certos rumores abafados de descontentamento pelo não cumprimento do accordo que motivou a fusão partidaria. Os chefes mineiros estão insulados pelo desapontamento, pois o reajustamento municipal era a maxima aspiração dos politicos das alterosas. O sr. Wenceslão Braz recolheu-se a Itajubá e o sr. Arthur Bernardes a Vão-Assú. Fracassado o accordo mineiro, estamos presenciando factos que indicam que as frentes unicas não terão melhor sorte. Medite s. ex. sobre tudo isso e impeça, com a sua autoridade de chefe de Estado, que se desencadeie nova guerra civil — o que será fatal se o governo de Minas alheiar-se a esse movimento. Ha qualquer coisa de anormal que muito tem incommodado o sr. Francisco Campos. Hoje, ás 17 horas, disse-me um amigo que estava no "bar" do "Automovel Club", que lá estiveram os srs. Washington Pires, Antonio Carlos e o ministro da Educação. Este parecia meio preoccupado, tocando varias vezes no relogio, quando o illustre ex-presidente do Estado perguntou-lhe: — "Meu caro ministro, o que lhe disse o nosso velho Olegario?" — "Elle me disse, — atalhou o ministro — que não faria nenhuma força para eu sair..." — "E' um felizardo! A resposta do nosso presidente é uma garantia. Que o diga o Washington!" Não sei se é verdade, mas assim m'a contaram.

B. H., 24-6-932.

Capistranus.

# O MINISTERIO DA AGRICULTURA NA FEIRA DE AMOSTRAS

## A demonstração da productividade dos varios departamentos do Ministerio da Agricultura causou excellente impressão aos jornalistas — Uma recepção que preencheu cabalmente os seus fins

Jornalistas, convidados e funccionarios no stand do Ministerio da Agricultura, na Feira de Amostras

A commissão organizadora da representação dos differentes departamentos do Ministerio da Agricultura na Feira de Amostras recepcionou hontem, nesse recinto, os representantes da imprensa do Rio de Janeiro, afim de fazer-lhes uma demonstração das actividades de cada uma das suas entidades productoras, através uma visita aos seus respectivos "stands".

Encontro de extrema cordialidade, a que presidiu pessoalmente o dr. Pericles Silveira, secretario do ministro Assis Brasil, valeu elle perfeitamente nos fins a que se destinou: demonstrar que mão grado as vicissitudes da época e os embaraços materiaes, o Ministerio da Agricultura trabalha, encaminhando o paiz aos seus melhores destinos nos ramos cujos estudos lhe estão affectos.

**MACHINAS AGRICOLAS AO PREÇO DO CUSTO**

A visita começou pelo Pavilhão de Machinas do Fomento Agricola, onde, em um amplo local o Ministerio expõe grande lote de machinismos agricolas por elle importados para serem vendidos aos agricultores, sem lucro e sem despesas de transporte. E' um serviço que funcciona desde alguns annos, com os mais concebiveis beneficios para os nossos homens do interior, que por esse meio conseguem o conhecimento, o conforto e o lucro do emprego de utensilios que por outra fórma só difficilmente elles adquiririam.

**NO PARQUE DAS PLANTAS E DAS AVES**

A seguir, a caravana jornalistica dirige-se ao pequeno parque onde o Serviço Florestal do Brasil, a Estação de Pomicultura de Deodoro, o Jardim Botanico e o Posto de Avicultura do Serviço Industrial Pastoril, mantêm uma exhibição em pequena escala, dos productos de sua occupação: sementeiras, viveiros de plantas uteis ou raras, mudas para transplantação e magnificos exemplares que encantam a vista dos visitantes.

Prestam os esclarecimentos necessarios, os membros da commissão organizadora dos "stands", do M. A., drs. Alves Costa, Dionysio Cerqueira e Roberto Borges, o dr. Pericles Silveira, secretario do ministro e o dr. Raphael Pardellas, director da Industria Pastoril.

**O IMPORTANTE PROBLEMA DA SEDA E A ESTAÇÃO DE BARBACENA**

As attenções dos visitantes convergem, depois, para o interessante recinto em que a Estação Sericicola de Barbacena installou a sua pequena fabrica de tecidos de seda, desde o preparo do casulo ao acabamento final. As manipulações diversas suggestionam, com effeito, pela sua peculiar curiosidade. E satisfazem não só ao olhar prescrutador como ao espirito patriota que se compraz em assistir a essa demonstração duma escola que bem proficuos resultados já tem produzido no ensino da industria da seda no Brasil.

Obsequioso e succinto, o dr. Amilcar Savassi, director da Estação explica aos emissarios da imprensa as varias phases da fabricação e sentencia:

— O Brasil tem um grande futuro na industria da seda com relação á resistencia e elasticidade, nosso fio foi reputado o melhor do mundo.

**UMA GRANDE ESCOLA DE TRABALHO — O APPRENDIZADO DE BARBACENA**

Vizinho aos mostruarios da Estação Sericicola, então as manifacturas do Aprendizado Agricola de

(Continúa na 13ª pag.)

# Marianno Procopio

**A PASSAGEM DO 111º ANNIVERSARIO DE SUA MORTE E AS COMMEMORAÇÕES REALIZADAS EM JUIZ DE FÓRA**

A 23 do corrente, transcorreu o 111º anniversario da morte de Marianno Procopio Ferreira Lage, illustre mineiro que tantos e tão assignalados serviços prestou á sua terra.

Filho de Barbacena, Marianno Procopio deixou o seu nome ligado á historia de Juiz de Fóra, de cuja cidade foi um dos fundadores e maiores bemfeitores. As obras de benemerencia que prestou á grande cidade mineira são incontaveis, dahi advindo o culto que em Juiz de Fóra se processa ao seu nome e que determinou as grandiosas festividades que ali se verificaram naquella data, com a participação de todas as autoridades locaes e do povo juizdeforano.

O saudoso propulsor do progresso mineiro tem seu illustre filho, dr. Alfredo Ferreira Lage, um extremoso sacerdote de sua grande obra.

A casa que Marianno Procopio doou, com todos os valiosos objectos nella contidos, á cidade, é hoje o museu que perpetúa o seu nome e cuja inauguração teve logar, em meio de expressivas solemnidades, por occasião do centenario do seu nascimento, em 1921.

Foi nessa casa que o grande animador do progresso do seu paiz reuniu objectos da maior raridade e do mais subido valor, e que ainda ha pouco foi enriquecido com as magnificas doações feitas pela viscondessa de Cavalcanti, que se realizaram as principaes solemnidades commemorativas do anniversario do nascimento de Marianno Procopio. A ellas se associaram todas as autoridades e habitantes locaes, irmanados pelo objecto do mesmo culto.

# OS JUDEUS ERRANTES DO SECULO VINTE

## Uma tournée artistica de cinco annos, através oito revoluções differentes

A senhora, aquella senhora morena, alta, de olhos vivos e negros como os seus cabellos de americana legitima, fitou-nos um momento e confirmou, muito seria, o que dizia o companheiro:

— Foi justamente isso: saimos para passar fóra do Mexico apenas dois mezes...

E já o homem continuava, levando avante a narração interrompida:

— Esses dois mezes prolongaram-se, multiplicaram-se, transformaram-se em annos e mais annos Dos Estados Unidos, onde haviamos ido inicialmente, passamos á Havana; de Havana a Porto Rico; dahi á Colombia; e aqui estamos, afinal de contas, depois de termos atravessado toda a America, trabalhando em todos os paizes do Norte, do Centro e do Sul. São passados quatro annos e muitos mezes — quasi cinco anos — e não voltamos ainda ao Mexico, nem voltaremos talvez tão cedo.

Depois do almoço, que decorrera rapido, tinhamos ficado ali, junto á mesa — os dois artistas mexicanos e nós — palestrando sobre coisas varias.

— Temos ainda alguns minutos de folga, antes de irmos para o ensaio — dissera-nos o homem — e poderemos dar-lhe as impressões que deseja.

Margarita del Castillo e Jorge, el Feo, chegaram ao Rio de Janeiro ha dois dias, proseguindo a "tournée" theatral que fazem pela America. Fomos conhecel-os ali na pensão, casualmente e nas coisas que elles diziam advinhamos bem depressa a possibilidade de uma pequena reportagem ou, melhor dizendo, de um commentario novo. São dois artistas de raça, dois artistas de temperamento. Juntos, elles levam pelo mundo, para encanto de todas as platéas cultas, a belleza das coisas typicamente mexicanas, a belleza das dansas e das canções que se formaram com a amalgama do sentimentalismo hespanhol, da emotividade americana e da poesia immensa que os aztecas deixaram palpitantes nas ruinas com que assombram ainda hoje o avanço avassalador da civilização.

**UMA VIAGEM QUE DEVERIA SER DE DOIS MEZES E QUE JA' DURA CINCO ANNOS**

Ha cinco annos que Margarita del Castillo e Jorge — um homem que se chama a si mesmo "el feo" a despeito da sympathia dominadora que irradia e a que ninguem consegue fugir — saidos do Mexico para uma viagem de dois mezes, percorrem os paizes da America, sempre arrastados pelo enthusiasmo com que as platéas recebem as coisas que elles apresentam. Agora estão elles aqui, pisando pela primeira vez a terra do Rio de Janeiro e do Brasil, inteiramente embevecidos na contemplação da natureza que elles mesmos declaram sem rival e á espera do dia em que, no palco do Eldorado, novamente envoltos pelos trajes nativos, hão de voltar a viver as dansas typicas do Mexico e a cantar as canções dolentes a que o violão empresta a sua plangencia sentimental.

Margarita del Castillo

**TESTEMUNHAS DE OITO REVOLUÇÕES**

— Nos tres ultimos annos — explicou-nos Jorge, sorrindo — assistimos a nada menos de oito revoluções em oito paizes differentes. Em Havana em Costa Rica, na Colombia, no Equador, no Chile, na Bolivia, na Argentina e no Perú', nós vimos o povo exaltado e assistimos á mudança de mais de um governo. O presidente Leguia, no Perú', foi deposto e vencido justamente cinco dias depois de ter assistido a um espectaculo de caridade no qual tivemos a honra de trabalhar para elle. Na nossa "tournée" artistica, lenta e demorada, viemos presenciando a grande renovação americana. Desde que saimos do Mexico até hoje, grandes mudanças têm sido imprimidas na face das sociedades sul-americanas e temos a impressão de que não reconheceriamos mais os povos se voltassemos a trilhar, em sentido inverso, o caminho que trilhamos para chegar até aqui.

Margarita del Castillo deu um aparte:

— Mas não nos queixamos...

E Jorge confirmou:

— Sim, não nos queixamos. A despeito de todas as difficuldades creadas por esse estado de coisas, não estamos descontentes. Todas as platéas sempre tiveram gentilezas com que nos cumular e a nossa viagem jámais de nós exigiu sacrificios que não fossem compensados. Agora aqui estamos, vendo o Rio pela primeira vez, conhecendo pela primeira vez esta terra do Brasil da qual tanto nos têm falado com enthusiasmo os que por aqui passaram antes de nós.

**RIO, CIDADE QUE PRENDE O ESTRANGENRO**

Nesse momento approximou-se de nós o sr. Cômitre, um illusionista que agora vem impressionar o Rio. Bateu-nos no hombro, sorrindo, alegre e indagou:

— Está entrevistando os mexicanos?

— Estamos.

— Diga, então, no seu jornal, que elles julgam que é possivel um artista vir ao Rio, demorar-se uma semana e zarpar para a Europa logo depois. Elles não conhecem a sua terra como a conheço eu que sai da Hespanha ha quatro annos, para fazer uma rapida série de espectaculos em São Paulo e aqui estou até hoje.

Cômitre afastou-se, sorridente.

E Jorge, vendo-o que se afastava, murmurou:

— Parece-nos que elle tem razão. Nós começamos a achar difficil ficar apenas uma semana ou duas nesta terra onde tudo é tão bonito, tão alegre, tão cheio de vida e tão illuminado...

O riso feliz de Margarita del Castillo, enchendo a sala, reforçou a affirmativa do cantor mexicano.



# EDITAES

## JUIZO DE DIREITO PRIVATIVO DE ACCIDENTES NO TRABALHO

EDITAL de citação, com o prazo de sessenta (60) dias, aos beneficiarios de Domingos Manoel Vieira ou Domingos Manoel Dias, na fórma abaixo:

O DOUTOR RAUL CAMARGO, Juiz de Direito Privativo de Accidentes no Trabalho do Districto Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc.

FAZ saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de sessenta (60) dias virem, ou delle conhecimento tiverem que por este juizo e cartorio se processa uns autos de accidente no trabalho em que é victima DOMINGOS MANOEL VIEIRA ou DOMINGOS MANOEL DIAS e responsavel FABRICA CARDOSO DE GOUVÊA, no qual se habilitou Maria de Jesus Vieira; e como tenha o responsavel Fabrica Cardoso de Gouvêa requerido e foi por si deferido a publicação do presente edital, pelo presente chamo e cito, para dentro de sessenta (60) dias habilitarem-se os herdeiros necessarios que por ventura existam. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente que será publicado e affixado na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 dias do mez de junho do anno de 1932. Eu, José Torres Martins, escrevente juramentado o dactylographei. E eu, Ulysses do Valle, escrivão, subscrevi. Raul Camargo.



# CHRONICA MUSICAL

**NICASTRO**

De ha muito não recebiamos a visita de um violoncellista estrangeiro.

Pablo Casals, o divino, (tal era o qualificativo que lhe applicava a critica européa) por aqui andou, ha cerca de 26 annos, ostentando o seu formoso talento perante platéas que nunca foram muito além de cem espectadores.

O enthusiasmo manifestado por tão diminuto auditorio, se, por um lado, acariciou o amor-proprio do genial virtuose, por outro, não lhe proporcionou um resultado pecuniario capaz de animal-o a visitar, de novo, o Rio de Janeiro.

E quem o vio, como nós, alguns annos mais tarde, exhibir-se em Paris e Londres, deante de salas inteiramente cheias, festejado, acclamado por uma multidão trepidante de enthusiasmo, logo adquiriu a certeza de que o meio artistico europeu, proporcionando-lhe honras e proventos, não permittiria ao celebre artista ter saudades da sua "tournée" pelo Brasil.

Agora, teve a Empresa Artistica Associada a feliz lembrança de incluir numa das suas realizações musicaes o nome de um consagrado virtuose do violoncello, cuja estréa hontem effectuada no Municipal, era esperada, com natural curiosidade, pelos amadores de tão bello instrumento.

Foi o seguinte o programma com que o illustre violoncellista uruguayo Oscar Nicastro se apresentou á platéa carioca:

1ª parte — **Arcangelo Corelli** — Sonata; 2ª parte — **Nardini** — Andante cantabile, **Lully** — Gavotta, **Bach** — Aria, **Beethoven** — Minuetto; 3ª parte — **Van Goenz** — Elegia, **Granados** — **Nicastro** — Dansa Hespanhola, **Schuman** — **Nicastro** — Cancion de Cuna, **C. Cui** — Oriental, **Kreisler** — Liebes-frend e **Sarasate** — Zapateado.

Constituindo, na sua grande maioria, de pequenos trechos, ora leves e graciosos, ora sentimentaes ou brilhantes, permittiu o referido programma que o illustre concertista exhibisse multiplas faces da sua individualidade artistica e conquistasse, de prompto, a attenção do publico, que não cessou de applaudil-o calorosamente.

As acrobacias technicas do **Zapateado** de Sarasate, contrastando com sonoridade avelludada que o distincto violoncelista sabe tira do seu instrumento, acabaram de enthusiasmar a platéa.

Numeros extraordinarios, recebidos, sempre, com muitos applausos, vieram confirmar a magnifica impressão que o illustre artista produzira, durante a execução do bem confeccionado programma.

INTERINO

## NA 1ª VARA CIVEL DE NICTHEROY

O dr. Oldemar Pacheco, juiz da 1ª Vara de Nictheroy, attendendo ao que lhe foi requerido por Alves Gonçalves & Comp., Ltda., na acção movida contra Antonio Ferreira Dias, adjudicou aos mesmos os bens penhorados, pelo valor da avaliação, visto não ter havido licitante, ficando os peticionarios como depositarios da importancia até a terminação do prazo dos editaes.

— Foi marcado o dia 11 de julho proximo para o inicio do summario de culpa de Prudente Moreira Ramarco, accusado de crime de fallencia fraudulenta.

— O juiz mandou proceder á conta das custas e despesas no processo da fallencia de Bemans & Figueira.

## NO JUIZO FEDERAL

O dr. Caetano da Costa e Silva, juiz federal do Estado do Rio, em bem fundamentada sentença, absolveu Sebastião José do Alto, Anacleto José do Alto e Augusto Valerio da Silva, que eram accusados de haver introduzido moeda falsa na circulação em Petropolis.

O magistrado considerou, de accôrdo com a doutrina do Supremo Tribunal Federal, que o caso não estava sufficientemente provado.

# O Direito e o Fôro

## Boletim do Fôro

### O expediente de amanhã

**ASSEMBLÉAS**

Estão convocadas para amanhã as seguintes assembléas de credores:

*Na 2ª Vara Civel* — Albano Reis & Cia.

*Na 4ª Vara Civel* — Luiz & Alberto.

*Na 5ª Vara Civel* — M. C. Peixoto.

**SUMMARIOS**

Nas varas criminaes serão summariados, amanhã, os seguintes accusados:

PRIMEIRA VARA

Mario Monteiro, Euclydes Soares de Vasconcellos e Alcides Santos.

SEGUNDA VARA

Manoel Valente Tavares.

TERCEIRA VARA

Lucio de Miranda, Eduardo Dias e Aydamo Moura.

QUARTA VARA

Manoel José Martins Junior, João Costa e Armando Ferreira Lyra.

QUINTA VARA

José Paiva da Silva e Oswaldo Moreira.

SETIMA VARA

Eduardo dos Santos.

OTAVA VARA

Mario Orozimbo Moreira, Nadgi Ribeiro Guimarães, Walter Hermes, Antonio Rodrigues de Oliveira, Maria Teixeira e Alcino Gonçalves.

## A reunião de hontem do Superior Tribunal Eleitoral

**ALTERAÇÕES PROCEDIDAS PELO GOVERNO NO CODIGO ELEITORAL**

Quanto ás instrucções de emergencia para inicio do alistamento, lembra o ministro Carvalho Mourão que seria possivel, desde logo, votar o respectivo projecto. Entretanto essa providencia estava difficultada, em virtude do governo continuar publicando decretos parcelladamente, alterando o Codigo Eleitoral. Isso aconteceu, por exemplo, na parte referente á identificação, com as novas determinações publicadas no "Diario Official".

Pelo Codigo, diz o ministro Carvalho Mourão, quem quizesse se alistar e identificar, na mesma poderia fazel-o. Agora, principalmente nos cartorios eleitoraes, haverá maior embaraço. Basta dizer, affirma s. ex. que o serviço de identificação, praticamente, só poderá funccionar daqui ha mais de um mez. E' que os identificadores que forem nomeados terão que aprender primeiro, segundo os termos do proprio decreto.

Antes de encerrada a sessão de hontem os juizes procederam ainda ligeiras apreciações acerca dos ultimos artigos do Regimento Interno, dando-o afinal por concluido.

**A PROXIMA APPROVAÇÃO DOS REGIMENTOS INTERNOS DO TRIBUNAL SUPERIOR E DOS TRIBUNAES REGIONAES**

Concluida como está a votação do Regimento Interno do Superior Tribunal ficaram os juizes de posse dos avulsos que contém o projecto das côrtes regionaes, para ser discutido e votado na sessão de sexta-feira proxima, 1º de junho.

O conde de Affonso Celso, incumbido de redigir em definitivo o Regimento do Tribunal Superior, vel-o-á approvado na mesma occasião.

**ALTERAÇÕES HAVIDAS NO CODIGO ELEITORAL — AINDA NÃO FOI POSSIVEL VOTAR O PROJECTO DE EMERGENCIA PARA INICIO DO ALISTAMENTO**

Realizou-se hontem mais uma reunião do Superior Tribunal Eleitoral. Constatada a presença de todos os juizes foi lida e approvada a acta da sessão anterior, após o que tomou conhecimento o Tribunal do expediente, constante das communicações enviadas pelos presidentes dos tribunaes regionaes do Districto Federal, Santa Catharina e S. Paulo, communicando já estar em vigor o prazo de 10 dias para recurso, de accordo com o estabelecido no Codigo Eleitoral quanto á divisão dos seus territorios em zonas eleitoraes.



### JURY

**O RÉO FOI CONDEMNADO A 6 ANNOS DE PRISÃO**

Sob a presidencia do juiz Magarinos Torres reuniu-se, hontem, o Tribunal do Jury, sendo julgado o réo José de Almeida Cavalcante ou José Cavalcante, que no dia 8 de agosto de 1915, cerca das 14 horas, á estrada da Gavea, matou Gustavo Karl Mariani von Werther e Antonio dos Santos Pugilse, vulgo "Gazolina".

A accusação esteve a cargo do promotor dr. João da Silveira Serpa, que sustentou o libello accusatorio.

Em defesa do accusado occupou a tribuna o advogado dr. Stelio Galvão Bueno.

Os jurados, findos os debates, recolheram-se á sala secreta, sendo depois pelo presidente lida a sentença, que condemnou o réo a seis annos de prisão, pelo assassinio do barão de Werther.

O juiz levantou a sessão e convocou os jurados para o de amanhã, na qual será julgado o réo Marçal Augusto Pinheiro, accusado de crime de homicidio.

### VARAS CRIMINAES

**SEGUNDA**

**"Habeas-corpus" denegado**

O juiz denegou o pedido de "habeas-corpus", impetrado em favor de José da Silveira Rodrigues.

O paciente allegava haver nullidades em um processo a que responde no Juizo da 4ª Pretoria Criminal.

**TERCEIRA**

**Impronunciado o réo**

Pelo crime de roubo, o juiz da 3ª Vara Criminal impronunciou, hontem, por falta de provas, João Baptista de Oliveira.

**SETIMA**

**Processo archivado**

O juiz ordenou o archivamento do processo em que estava accusado, pelo crime de apropriação indebita, Hugo Teixeira de Souza.

**O juiz ordenou o archivamento**

A' vista da promoção exarada pelo promotor, o juiz da 7ª Vara Criminal ordenou o archivamento do processo movido contra Anfredy de Carvalho ou Anfredy Taborda de Carvalho, accusado como incurso em um crime de seducção.

**OITAVA**

**Absolvido o accusado**

Por falta de provas o juiz absolveu, hontem, Alcides Ignacio Loredo, que, segundo a denuncia, fôra preso na noite de 4 de agosto do anno passado ao promover uma desordem em um botequim de Sepetiba.

**O LARAPIO E OS COMPRADORES DO ROUBO FORAM CONDEMNADOS**

Por sentença de hontem do juiz da 8ª Vara Criminal foram condemnados José Francisco de Souza a dois annos, e Joaquim Gomes e Arlindo Martins Costa, ambos a um anno e quatro mezes de prisão.

O primeiro, no dia 11 de dezembro do anno passado, penetrou no predio da rua Alexandre Ferreira n. 157, roubando diversas joias no valor de um conto de réis, que foram vendidas aos demais accusados.

**Mais um archivamento**

O juiz da 8ª Vara Criminal, por despacho de hontem, ordenou o archivamento do processo em que fôra accusado José Mariano da Silva Marques, como incurso no artigo 367 do Codigo Penal.

### VARAS CIVEIS

**PRIMEIRA**

**Fallencia — A. Ferreira** — Luiz Simões Loureiro credor de 1:850$, por duplicata requereu a fallencia de A. Ferreira, estabelecido á rua Perreira Borges n. 6 em Campo Grande.

**SEGUNDA**

**Fallencia decretada — J. Pinto & Cunha** — Attendendo ao requerimento de Rocha, Irmãos & Cia., credores da quantia de 461$300, por duplicata, o titular desta vara decretou a fallencia de J. Pinto & Cunha estabelecidos á Ladeira do Livramento 53. O termo legal retroagiu á 16 de abril, marcado o praso de 15 dias para as habilitações de creditos; e designado o dia 30 de agosto para a Assembléa de Credores.

**Fallencia — Bath & Vasconcellos** — Deferido o exame de livros requerido, nomeando peritos Luiz Arêas e Luiz Moraes.

**TERCEIRA**

**Concordata preventiva — E. J. Magonhas** — Por sentença de hontem, o titular desta vara, julgou improcedentes os embargos oppostos por Adelchi Vella e Braga Cia Ltda, e homologou a concordata preventiva de E. J. Magonhas, estabelecido á rua Theophilo Ottoni 144, cuja proposta apresentada em 8 de maio de 1929, era de 30 °|°, pagaveis no praso de 24 mezes. O passivo na data da proposta de concordata era de 1.374:951$420.

**SEXTA**

**Fallencias — Luciano Soares** — Nomeado syndico o credor Lucas Soares.

**..Brenno & Cia.** — Diga o dr. Curador das Massas sobre a prestação de contas dos ex-syndico Crochel, Gravina & Cia. Ltda.

## As inundações assolam a Moldavia e Valachia

BUCAREST, 25 (H.) — As chuvas torrenciaes dos ultimos dias provocaram, na Moldavia e na Valachia, grandes inundações. Seis cidades estão sob a ameaça das correntezas, que já carregaram com innumeras pontes. Assignalam-se cerca de 20 victimas, algumas das quaes fulminadas pelos raios. O trafego ferroviario está completamente suspenso nas duas regiões.



# SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEUROLOGIA, PSYCHIATRIA E MEDICINA LEGAL

## Aspectos ethnographicos da eschizophrenia — Uma communicação do professor Cunha Lopes

O professor Cunha Lopes, em collaboração com seu assistente, Sr. H. Peres, levou á Sociedade Brasileira de Neurologia, Psychiatria e Medicina Legal, na sua ultima reunião, sob a presidencia do professor Henrique Roxo, uma interessante communicação tendente a despertar entre nós maiores attenções para estudos ethno-psychiatricos.

Fazendo exposição do thema eleito, cita contribuições nacionaes de Nina Rodrigues, Juliano Moreira, Henrique Roxo, Moura Brasil, Eurico Coelho, Jansen Ferreira, Oliveira Vianna, Ulysses Vianna, Adauto Botelho e outros que procederam a investigações que vêm enriquecer a literatura mormente psychiatrica nos dominios da ethnographia indigena.

Apresenta estudos originaes realizados na Clinica Psychiatrica e no Hospital Nacional. Destes estudos destacamos as formas clinicas da eschizophrenia, onde o autor examina e investiga exclusivamente individuos brasileiros. Com relação ás fórmas da doença e ás raças originarias da população por ella affectada, é interessante reproduzir aqui alguns dados numericos com respectivas percentagens. Eil-os nesta serie eschizophrenica em 147 casos:

**Heboidophrenia:** brancos 2 (2.44 por cento), mestiços 0 e negros 1 (3.84 por cento);

**Hebephrenia:** brancos 41 (50 por cento), mestiços 19 (41,71 por cento) e negros 14 (53 por cento);

**Catatonia:** brancos 30 (36.18), mestiços 12 (30.77) e negros 9 (34.61 por cento);

**Demencia paranoide:** brancos 8 (10.97), mestiços 8 (20.51) e negros 2 (7.69).

Estes 147 casos foram encontrados entre 970 individuos brasileiros natos — psychiatricamente observados e diagnosticados. Donde se deduz que os processos eschizophrenicos representam cerca de 15 por cento de nossa população nosocomial, contribuindo os typos ethnicos, respectivamente: branco 55.78 por cento (82 casos), mestiço 26.53 por cento (39 casos) e negro 17.68 por cento (26 casos).

Como vêmos, o negro é sobretudo hebephrenico (53 %) e mais raramente é acommettido de eschizophrenia. Outro facto assás digno de nota: vêmos tambem que o mestiço é, de regra, paranoide (20 %), e, além disso, mais sujeito do que o negro ás manifestações das doenças (26 %) embora menos ainda que o branco (55 %). Mas de modo geral, estes algarismos realçam a catatonia mais rara nos mestiços e negros e a maior frequencia da fórma hebephrenica para todos os typos ethnicos examinados.

Isso, que aqui verificamos, torna-se sobremodo importante, quando attentarmos que a estatistica da demencia precoce está ainda muito controvertida, segundo os autores e nos diversos paizes. Assim, por exemplo, encontramos que O'Malley ("American Journal of Insanity" 1914) dá predominancia desta doença nas raças de côr; que Adauto Botelho ("These inaugural", Rio, — 1917) dá como pouco frequente a demencia precoce entre pardos e pretos e textualmente, escreve: "Nós os encontramos nas seguintes proporções:

Brancos 64,3 %, pardos 27,9 % e pretos 6,6%." Globalmente, segundo as actuaes investigações de nossa lavra, a eschizophrenia está representada nos supramencionados 15 % de nossa população nosocomial por 2.04 % de heboidophrenicos, 50.34 % da hebephrenicos, 34.70 % de catatonicos e 12.90 % paranoides.

Nesta explanação entram em linha de conta contingentes oriundos das raças branca e negra e bem assim do cruzamento entre estas e destas com raças indigenas, isto é, mestiços, que aliás, são em sua maioria mulatos.

Importa dizer que consideramos negros os typos ethnicos cujos caracteres anthropologicos justificam tal designação, e, outrosim, que caboclos authenticos não foram encontrados, nem tampouco mamelucos ou cafusos. Preferimos neste particular o eschema de Juliano Moreira á classificação de Nina Rodrigues, que, hontem, de incontestavel merito, está hoje relegada ao passado historico de nossa formação.

O principal merito do presente trabalho está em contribuir para o melhor conhecimento da manifestação e frequencia das psychoses eschizophrenicas nos povos nascidos e criados no Brasil. E ainda mais, como é sabido, perquerir os factores raciaes que possam influir nas esteriorizações clinicas das formas psychiatricas.

Não é menos apreciavel o contingente racial na etiologia das doenças mentaes. Assim Kraepelin, nos javanezes, encontrou particularidades que se faziam notar pela pouca frequencia de manifestações catatonicas, o mesmo observou Bleuler nos negros e nos indios.

F. G. H. van Loon julga o **amok** e o **latah** fórmas psychosicas peculiares á raça malaia. Não ha duvida, portanto, que existem psychoses raciaes. Provam-no os multiplos trabalhos referentes ás doenças mentaes, paralysia geral principalmente nos judeus (Charcot, Minor, Pilez, Scherb, Fishberg, etc.); nos arabes (Meilhon, Warnock); nos negros (Babcock, Nina Rodrigues, Cullerre, Franco da Rocha, Juliano Moreira, Henrique Roxo, etc.); nos chinezes (Jeanselme, Matignon, etc.); nos malaios (Van Loon, Kraepelin, etc.); nos amerindios e particularmente no indigena brasileiro, etc. Nesses typos ethnicos, foram sobretudo estudadas as entidades nosologicas mais importantes da psycho-pathologia.

Nos judeus, por exemplo, a paralysia geral e a hysteria despertaram ensejo ás melhores contribuições scientificas. A frequencia das neuro-psychoses na raça judaica é de todos conhecida, o que fez com que affirmasse Fishberg **"that histeria in the male is a characteristicprivilege of the children of Israel"**.

Apreciando a communicação apresentada, falam os professores Austregesilo, Henrique Roxo, Ulysses Vianna e Pernambuco.

A titulo de commentario ao trabalho presente informa o autor o seguinte:

"A raça branca está representada por quasi todos os povos da Europa, com predominancia notavel do elemento latino-iberico, portuguez e hespanhol, além de italiano, francez, anglo-saxonio e germanico, etc., inglez, hollandes, allemão, etc".

"A raça negra existente no Brasil procede de povos littoraneos da Africa, sobretudo portugueza, e é bem homogenea, intellectualmente desenvolvida com apreciaveis dotes affectivos. Acha-se em franco declinio por via da absorpção rapida que se vae operando graças ás correntes imigratorias européas, mui principalmente á lusitana. Em 1872, formava cerca de 16 °|° da nossa população global; em 1890, já descia a 12 °|°; em 1912, deveria andar por 9 °|°; emquantos os brancos, de 38 °|° em 1872, subiam a 44 °|° em 1890 e cerca de 5 °|° em 1912 (Roquete Pinto).

Comparando estes factos com a evolução do elemento africano noutro paiz do continente, verificamos, por exemplo, que os Estados Unidos possuiam, em 1900, 11,6 °|° de negros; em 1910, essa percentagem quasi não se alterou, descendo apenas a 10,7 °|°. Isso prova á sociedade que a população de origem africana, graças de certo á inexistencia do preconceito de castas, vae sendo rapidamente absorvida pelos cruzamentos felizes que se effectuam para gaudio da eugenia. O numero bastante consideravel de negros que encerra a nossa casuistica encontra facil explicação não só no facto aceitavel de predisposições individuaes como tambem neste outro da proximidade dos Estados em que o trafico de escravos africanos teve, no regime colonial e do primeiro Imperio, a sua maxima actividade e que, por conseguinte, conservam ainda não assimilada á actual população a maioria da gente preta remanescente daquella época".

"Outras raças, como a amarella, ou ethnicas asiaticas ou autoctones, não têm extremes ou presumiveis representantes em nossa casuistica. O aborigene sul-americano cisandino, gentio de duas principaes raças mui diversas, que certamente contribuiu para formação do typo ethnico nacional — respectivamente, no littoral, os tupys, e para o centro, as nações heterogeneas dos tapuias — hoje tende a desapparecer embrenhando-se no recesso das mattas ou a transformar-se com o advento da civilização. As tribus selvicolas, que, todavia, ainda vivem nas florestas do interior do paiz, só excepcionalmente offerecem casos de alienação aos serviços psychiatricos. Em communicação que levamos em 1927, á Sociedade Brasileira de Psychiatria, Neurologia e Medicina Legal, sob a epigraphe "Psychoses nos selvagens", sustentamos que o selvagem autoctone através da literatura e de informes de nossos chronistas é antes cyclotimico e só por excepção eschizotimico, e, para corroborar o acerto dessa affirmativa, louvamo-nos em argumentos historicos e psychologicos, apresentando por final um caso de psychose maniaco-depressiva em mulher de raça tapuia da tribu dos indios coroados. Admittido este conceito, posto que ponderoso o elemento fornecido pelas primitivas raças brasilicas, sua contribuição certamente não se faria sentir na esphera dos processos eschizophrenicos"

Em conclusão, accrescenta: "A frequencia da eschizophrenia no material que vimos de revisar (970 doentes), tem as suas cifras globaes representadas em numeros brutos na relação 174:970 ou seja cerca de 15 °|° da população manicomial, respectivamente, com 2.04 °|° de heboidophrenia, 50.34 °|° de hebephrenia, 34.70 °|° de catatonia e 12.90 °|° de demencia paranoide. Neste computo figuram tão sómente brasileiros natos originarios dos diversos Estados e zonas climaticas da Republica".

Assistindo o nosso Hospital de Psychopatas a insanos de todas as camadas sociaes, indices culturaes e procedencias, pensamos visar neste trabalho, o estudo da eschizophrenia exclusivamente em doentes nascidos e criados no paiz, tomando em consideração os varios typos ethnicos".

"Tem, pois, o presente ensaio a pretensão de servir de base a futuras investigações attinentes á frequencia das fórmas clinicas e á evolução do processo eschizophrenico nos habitantes naturaes dos tropicos. Não ha nestes, comtudo, além das preferencias raciaes menos rotineiras, particularidades de alta monta que passassem despercebidas á argucia psychiatrica de Juliano Moreira, que dis: "Todo individuo que adoece da mente nas zonas tropicaes ou frias, constróe suas idéas delirantes com o cabedal intellectual e ethico que a educação e a instrucção lhe deram".

## O vice-presidente das Empresas Electricas embarcou para o Rio

BAHIA, 25 (Pelo telegrapho) — Pelo "Itanagé", seguiu hoje para o Rio o engenheiro Ramon Siaca, vice-presidente das Empresas Electricas Brasileiras.

## O embarque para a Europa dos directores do Programma Art

**O ACTIVO CINEMATOGRAPHISTA PROMETTE-NOS, AINDA ESTE ANNO, OS MELHORES FILMS EUROPEUS**

A bordo do "Comte Verde", seguiu hontem para a Europa, em companhia da senhorita Lia Servante, o sr. U. Sorrentino, chefe da firma Sorrentino & Cia. que vem distribuindo, em nosso paiz, os films cinematographicos do "Programma Art". A viagem desse activo homem de negocios prende-se á realização de novos e vultosos emprehendimentos daquella industria, pois, conforme teve occasião de nos dizer quando delle nos despedimos, pretende ainda este anno encaminhar para o Brasil, com exclusividade, as mais reputadas peliculas produzidas nos paizes europeus, e que até aqui não eram apresentados ao nosso publico.

E' innegavel que o cinema europeu recebe, neste momento, um novo e vertiginoso surto de progresso. Novas energias desenvolvem magnificas actividades, produzindo films que registam, até mesmo na America do Norte, successo invulgar. E não é menos certo que de Hollywood, as attenções dos grandes "magnatas" da industria do celluloide convergem para a Allemanha, França, Russia e Italia, onde hoje se realizam as mais pujantes expressões de arte cinematographica. Nós, no emtanto, não as conhecemos ainda, por não existir, até agora, uma organização commercial apparelhada, com capital sufficiente, para obter o supprimento regular dessa producção. E' o proposito que tomou sobre os hombros o sr. Sorrentino, e o objectivo fundamental da viagem que o leva, agora, a percorrer os grandes centros de actividade cinematographica do Velho Mundo. Seu regresso deve dar-se dentro de dois ou tres mezes, e então ha de o "Programma Art" trazer-nos novidades de sensação.

# S. PAULO

**OS CONSULADOS DA FRANÇA, DA INGLATERRA E DO JAPÃO FORAM APEDREJADOS**

S. PAULO, 25 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Cerca de 15 horas, um grupo de operarios promoveu uma manifestação contra os consulados da França, da Inglaterra e do Japão, que foram apedrejados.

Avisados pelo telephone do que se estava passando naquelles consulados, para lá nos dirigimos, e conseguimos apurar de que se tratava de um movimento de protesto contra a guerra imperialista na China.

Segundo fomos informados, teriam sido esses operarios que, hoje pela manhã, collocaram nos portões da Light diversas bandeiras communistas, com dizeres garrafaes dirigidos aos operarios, para que serrassem fileiras em torno do Partido Communista, bandeiras que foram apprehendidas pela policia e transportadas para a delegacia de Ordem Politica e Social.

As bandeiras apprehendidas, traziam dizeres relativos aos acontecimentos que se estariam desenrolando na China, e todas continham, no pé, o grito de alarma "contra a guerra imperialista e aos sovietes chinezes".

**O SR. AUSTIN NOBRE APRESENTOU-SE A' POLICIA DE SANTOS**

S. PAULO, 25 (Da succursal dos Diarios Associados) — Os jornaes continuam a tratar da prisão, em Santos, do sr. Austin Nobre, accusado como autor de um desfalque occorrido quando o mesmo era depositario publico nesta capital, no periodo administrativo do sr. Julio Prestes.

O sr. Austin Nobre, segundo adeantam as noticias publicadas, veiu de Buenos Aires, onde esteve homisiado durante largo tempo.

Chegando a Santos, o antigo depositario publico resolvera apresentar-se, de sua livre vontade, ao inspector da Policia Maritima dali, ainda a bordo do navio que o conduzira do Prata.

## Encerrado o incidente entre os jornalistas Nereu Ramos e Gil Costa

FLORIANOPOLIS — Junho (Do correspondente) — A opinião publica recebeu com sympathia a solução honrosa e conciliadora que foi dada ao desagradavel incidente jornalistico que resultou da exaltada polemica entretida, n'"A Republica" e n'"A Patria", pelos drs. Gil Costa e Nereu Ramos.

No momento em que o debate assumira uma feição perigosa, em vista de um cunho violento dos artigos, amigos communs dos jornalistas em causa usaram dos seus bons officios, no sentido de pôr um fim prudente á controversia, que attendesse aos melindres dos polemistas, sem, entretanto, acarretar qualquer diminuição moral. Instituido, para esse fim, um Tribunal de Honra, a sua decisão harmonizadora se concretizou na acta que transcrevemos abaixo:

"Os abaixo assignados, constituidos em Tribunal de Honra, para resolver o incidente resultante de offensas contidas em dois artigos jornalisticos, publicados em "Republica", do dia 5, e "Patria", de 6 do corrente, tomando conhecimento da acta lavrada a 10, e assignada pelos srs. dr. Henrique Rupp Junior e tenente Juvencio Campos, Orlando Ramagem e Renato Tavares da Cunha Mello, testemunhas, respectivamente, dos drs. Gil Costa e Nerêu Ramos, que se julgaram reciprocamente offendidos nos dois mencionados artigos, e tomando em consideração a carta, junto á acta, do dr. Nerêu Ramos, e a exposição enviada pelo dr. Gil Costa, menos a ultima parte desta, por entenderem os abaixo assignados que sua missão se restringe ao incidente resultante dos dois artigos a que já alludiram; depois de discutirem, em reuniões successivas, realizadas em uma das salas da Faculdade de Direito, e considerando:

a) — que ambos os artigos contém expressões offensivas;

b) — que o primeiro desses artigos não é da autoria do dr. Nerêu Ramos;

c) — que o dr. Gil Costa assumiu a responsabilidade do outro, resolvem, por consequencia:

1º — Que o dr. Gil Costa deve retirar as expressões offensivas á dignidade do dr. Nerêu Ramos contidas no artigo da "Patria";

2º — Que o dr. Nerêu Ramos deve satisfazer-se com essa reparação, considerando-se plenamente desaggravado;

3º — Que a publicação desta acta, na primeira pagina da "Republica" e da "Patria" porá definitivamente termo ao incidente, significando a aceitação deste laudo por ambas as partes, sem necessidade de declaração expressa de uma ou de outra.

## Detido em Santos um passageiro do "Annibal Benevolo"

**UMA VERSÃO EM TORNO AOS MOTIVOS DESSA PROVIDENCIA SOLICITADA PELA POLICIA CARIOCA**

SANTOS, 25 (Do correnpondente) — O passageiro do paquete nacional "Annibal Benevolo", sr. Napoleão Dantas da Gama, foi preso aqui pelo inspector da Policia Maritima, tendo essa autoridade agido por determinação do delegado regional de policia, sr. João Climaco Pereira, que receberá, a respeito, pedido da 4ª delegacia auxiliar do Rio.

O sr. Napoleão Dantas da Gama viaja em companhia de sua familia, nada sendo esclarecido sobre os motivos de sua detenção.

Transpirou, porém, que o detido estaria envolvido num desfalque verificado no Ministerio da Fazenda.

O indigitado peculatario, que se destinava a Paranaguá, deverá seguir agora para o Rio.

## BELLAS-ARTES

**O CURSO DE MODELO-VIVO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE BELLAS ARTES**

O curso de modelo vivo da Sociedade Brasileira de Bellas Artes reune as tres gerações de pintores e esculptores do Rio. Vêm-se ali desde os artistas consagrados e os novos. Tambem amadores interessados em se fazer artistas, que são professores da Academia de Medicina, capitães-aviadores do exercito, medicos e industriaes, comparecem com a sua planchetta e o seu lapis, utilizando as excellentes sessões de modelo-vivo. Varias senhoras e senhoritas dão igualmente, o prestigio de sua presença diaria ao curso.

A nossa photographia mostra a aula inaugural, com parte da assistencia, que ali apparece todos os dias.

# ITALIA

## A ADHESÃO DA ITALIA AO PLANO HOOVER SOBRE O DESARMAMENTO

ROMA, 25 (Serviço especial d'O JORNAL) — O sr. Benito Mussolini recebeu hoje, em audiencia especial, o sr. Ganet, embaixador dos Estados Unidos junto ao Quirinal, que foi levar ao chefe do governo italiano uma mensagem enviada pelo sr. Stimson. Eis o texto da mensagem referida: "E' com a mais subida satisfação que communico a v. ex. quanto profundamente o governo americano aprecia a cordial adhesão ás propostas do presidente Hoover, realçada pela eloquencia da convicção do ministro Dino Grandi.

"Accrescento meus pessoaes agradecimentos, exprimindo toda a minha satisfação constatando como os dois governos, italiano e norte-americano, trabalham, hombro a hombro, afim de encontrar uma solução favoravel ao problema do Desarmamento."

**OS COMMENTARIOS DA IMPRENSA ITALIANA A' LINGUAGEM DOS JORNAES DE PARIS**

ROMA, 25 (Serviço especial d'O JORNAL) — A imprensa da capital commenta amplamente a attitude assumida pelos jornaes francezes depois da adhesão da Italia á proposta Hoover, particularmente com referencia ao artigo de Pertinax, publicado no "Echo de Paris".

O "Giornale d'Italia", a esse respeito, escreve o seguinte: "Pertinax, affirmando que as ovações ao sr. Dino Grandi representam um acto de humilhação da Europa deante da America do Norte, outra coisa não faz senão constatar o enorme successo do nosso ministro do Exterior, successo esse tanto mais significativo emquanto o regulamento das conferencias internacionaes prohibem manifestações de qualquer natureza. Accrescente-se que a observação de Pertinax demonstra ser originada pela raiva e pelo absurdo. O enfileiramento que se determinou após a apresentação da proposta norte-americana a Genebra colloca, de um lado, favoraveis á Italia, a Allemanha e a Russia e, do lado contrario a França e o Japão.

"As reservas inglezas, depois das referidas manifestações da imprensa franceza, revelam as divergencias existentes entre os conservadores e os labouristas."

**A INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DA ROMANIDADE**

ROMA, 25 (Serviço especial d'O JORNAL) — Foi definitivamente estabelecido que a Exposição da Romanidade será inaugurada no dia 23 do proximo mez de setembro, no Augusteo.

O extraordinario material reunido pela commissão organizadora da Exposição ficará distribuido em 28 secções.

Na primeira secção ficarão expostas as sacras legendas sobre a conquista do imperio e sobre a familia de Augusto.

Seguir-se-ão as secções contendo a iconographia imperial, desde Vespasiano até Justiniano; o material demonstrativo da extensão do Estado Romano, durante a epoca imperial; o material e os documentos comprobatorios das guerras de conquista e de defesa; o material referente á côrte imperial, ao exercito, ás legiões, aos legionarios, aos campos e ás fortificações, ás batalhas e ás victorias da marinha imperial, ao Senado e ás magistraturas civis e á legislação; dados e documentos sobre a administração provincial, a vida municipal, o culto do urbanesimo, os espectaculos publicos e as hermas.

Da 21.ª á 28.ª secção a exposição conterá tudo quanto poderá fornecer uma idéa concreta do lar romano, da vida privada, das artes, da igreja christã e o conceito do ideal imperialistico até a epoca fascista.

Na referida exposição figurarão tambem os modelos dos principaes edificios imperiaes. A legislação e a literatura serão amplamente documentadas e codigos preciosos demonstrarão o progresso em suas varias epocas.

O segundo millenario de Augusto encontrará sua mais digna celebração neste museu romano.

**PROSEGUEM OS TRABALHOS DO "ARTIGLIO II", NA RECUPERAÇÃO DO OURO DO "EGYPT"**

ROMA, 25 (Serviço especial d'O JORNAL) — O sr. Costanzo Ciano, ministro das Communicações, enviou ao capitão Carli, commandante do "Artiglio II", e a toda a equipagem do pequeno navio que vem de arrancar do fundo do mar os thesouros enterrados no "Egypt", o seguinte telegramma: "O Duce, por meu intermedio, exprime-vos sua immensa satisfação pelo successo que coroou vosso arduo emprehendimento que, preparado com tanto cuidado e confiado á soberba tenacidade e ao denodado arrojo dos marinheiros italianos, não podia deixar de triumphar, não obstante a rudeza dos obstaculos a debellar e os esforços sobrehumanos e arduos que foi preciso empregar. Neste momento, em que solemnizaes a vossa victoria, acompanham-vos os applausos e os augurios de todos os marinheiros e de toda a nação italiana."

Foram extraidas outras barras no valor de 250.000 libras esterlinas e 1.249 moedas diversas. O Lloyd exprimiu sua satisfação por haver recuperado a quantia dispendida com o seguro.

Os jornaes da Inglaterra, commentando o grande acontecimento, são unanimes em affirmar que o mesmo "não sómente representa um successo da technica, mas tambem um milagre naval."

O "Times", num editorial, diz que a "Sorima" dispendeu num triennio cem mil libras esterlinas. Hoje a sociedade colhe os frutos dos esforços e dos capitaes empregados nesse emprehendimento, pois, de accordo com o contrato, toca-lhe o 62 °|° do valor recuperado.

Entretanto, a draga continua ininterruptamente seu trabalho de emersão, descarregando sobre a ponte do "Artiglio" riquezas fabulosas.

Com relação á questão levantada pelo governo das Indias, ácerca das rupias, no valor de 350 milhões de liras, que diz haverem sido retiradas da circulação, os circulos legaes excluem qualquer duvida sobre a recalidação das mesmas, affirmando que a economia empobrecida do mundo encontra agora, com a posse do ouro do "Egypt", um sensivel augmento de cobertura.

# LIVROS NOVOS

**"ANNAES DA ASSISTENCIA A PSYCHOPATHAS" — Waldemiro Pires, Helion Povoa, I. C. Rodrigues, 1932.**

Uma das praxes mais uteis e interessantes dos grandes centros de cultura medica do mundo, neste momento, é essa: a publicação de annaes ou archivos, onde se condensa a obra collectiva das escolas, dos institutos, dos serviços clinicos.

O Brasil já possue algumas dessas publicações: os "Archivos do Instituto Oswaldo Cruz", os "Archivos do Instituto Butantan", os "Archivos da Fundação Gaffré-Guinle". Mesmo alguns serviços clinicos desta capital, comprehendendo o alcance scientifico de tal orientação, têm publicado os seus archivos.

E' assim que o professor Oswaldo de Oliveira teve os "Archivos" da sua enfermaria da Santa Casa, o professor Austregesilo tem os "Archivos do Neuriatria", etc.

Agora, o dr. Waldemiro Pires assumindo a direcção da Assistencia a Psychopathas teve a feliz idéa de reunir em volume todos os trabalhos clinicos e pesquisas realizadas, durante o anno de 1931, naquelle departamento.

E o trabalho que acaba de apparecer, notavel pela quantidade, como pela qualidade da materia, faz honra á cultura brasileira.

De resto, basta ler o summario do 1º volume dos "Annaes" organizados pelos drs. Waldemiro Pires, Helion Povoa e I. Costa Rodrigues, para avaliar a sua significação scientifica.

Collaboram neste volume dos "Annaes da Assistencia a Psychopathas" os drs.: Waldemiro Pires e Cerqueira Luz, "O liquor após malariotherapia"; o professor Henrique Roxo, "Methodos especiaes de tratamento das doenças mentaes"; o dr. Heitor Carrilho, "As secções psychiatricas das prisões"; o dr. Waldemiro Pires, "Tabes juvenil"; o dr. Oscar Ramos, "Anesthesia geral do alienado pela avertina"; o dr. Odilon Gallotti, "Tres casos de delirio allucinatorio dos bebedores"; o dr. Waldemiro Pires, "Prophylaxia da syphilis nervosa"; o dr. Jefferson de Lemos, "Theoria normal do cerebro"; o dr. Jacyntho de Campos, "Calcificações introcraneanas (estudo estereographico); os drs. Cunha Lopes e Heitor Peres, "Da Esquisophrenia"; o dr. Gustavo Rezende, "Assistencia hetero-familiar"; o dr. J. V. Colares, "Parkinsonismo e traumatismo"; os drs. Genival Londres e Helion Povoa, "Methodo brasileiro do tratamento dos aneurismas"; o dr. Cerqueira Luz, "Novo methodo para a verificação da syphilis nervosa"; os drs. I. Costa Rodrigues e A. Borges Fortes", "Estado de desintegração lacunar do cerebro senil e syndromo pseudo-bulbar"; o dr. Austregesilo Filho, "Hemiplegia capsular e lesões pyramido-extrapyramidaes"; o dr. Mathias Costa, "Syndromes distonicas"; o dr. Januario Bittencourt, "Estructura corporal nos dementes paralyticos".

**NOÇÕES DE BIOTYPOLOGIA pelo Dr. W. Berardinelli.**

O dr. W. Berardinelli, livre docente da Universidade do Rio de Janeiro, clinico de nomeada, publicou um interessante estudo philosophico-scientifico que intitulou "Noções de Biotypologia". Trata-se de um estudo bem feito e bem escripto que merece a attenção dos estudiosos. Para definir o assumpto do livro nada melhor que transcrever uma parte do seu prefacio:

"As expressões Typologia ou Biotypologia têm o defeito de encerrarem a idéa de "typo", já evitada por De Giovanni, quando preferiu empregar a expressão "combinação morphologica" — "Non hó preferito la voce tipo morfologico, perché la parola tipo si adopera per esprimere un insieme di catteri che, si ritengono invariabili e che appartengono ad un determinato gruppo di esseri. Siccome i caratteri morfologici sono per lo contrario variabilissimi e rarissimamente s'incontrano i tipi puri i constanti, cosí m'é parso che la parola "combinazione" esprima piu' esattamente il fatto naturale."

Effectivamente, como diz Topinard, "o typo de uma serie de individuos não é uma realidade, mas sim, o producto de um trabalho mental, uma imagem abstracta".

Typo é a forma geral synthetica em torno da qual oscillam as variações individuaes de uma raça, de uma especie, etc."

# USEMOS, MAS NÃO DISPERDICEMOS, O FORMICIDA!

Afim de evitar esse lamentavel desperdicio de dinheiro, praticado na melhor das intenções por grande numero de nossos lavradores, os quaes ainda usam o rotineiro systema de atirar, a esmo, nos formigueiros grande quantidade de formicida e em seguida atear-lhe fogo, — insistimos em divulgar o moderno processo de combate á saúva preconizado pela Assistencia Rural Brasileira, do Rio, processo que aproveita integralmente o formicida e consiste na simples receita seguinte:

*Formicida liquido (sulphureto de carbono)* .... .... 1/2 litro
*Agua quente, possivelmente fervendo* .... .... 2 litros

*Transforme-se o sulphureto de carbono em gazes por meio do Gazometro Trevo, introduzindo esses gazes, pela acção automatica desse apparelho, no canal do formigueiro que estiver em maior actividade. Não se deve tapar os demais olheiros, afim de por elles sair o ar que os gazes vão substituir.*

Em artigo anterior já chamámos a attenção dos lavradores sobre o desdobramento de volume que tem o sulphureto de carbono (formicida) quando transformado em gazes: um litro daquelle ingrediente dá 500 litros de gazes. Ora, custando um litro de formicida 6$000 e meio litro 3$000, sendo muitas vezes, extinguir um formigueiro fica, com facilidade, reduzida á ridicula cifra de 3$000. A mão de obra é insignificante, pois uma só pessoa póde, com o concurso do Gazometro Trevo, extinguir mais de 20 formigueiros por dia. Um folheto, que acompanha o apparelho, traz uma exposição clara nesse respeito. Além disso, os interessados podem dirigir-se á secretaria da Assistencia Rural Brasileira, á Av. Rio Branco 151, 2º andar, pois esta instituição se incumbe de enviar o Gazometro Trevo, pelo Correio, a quem o solicitar.

# Factos Policiaes

## O auto-caminhão capotou, na estrada Rio-São Paulo

PERDEU A VIDA, NO DESASTRE, O AJUDANTE DO MOTORISTA

Pela estrada Rio-S. Paulo, transitava, hontem, o auto-caminhão n. 5279, de transporte de leite, dirigido pelo motorista Manoel Francisco. Como ajudante, viajava, tambem, naquelle vehiculo, Jayme Ferreira Dias.

Occorreu, entretanto, que, entre as estações de Ricardo de Albuquerque e Anchieta, devido á uma manobra rapida, o vehiculo tombou.

No desastre perdeu a vida o motorista Manoel Francisco, que era solteiro, tinha 33 annos de idade e residia á rua Lopes de Souza n. 36.

Jayme Ferreira soffreu ferimentos generalizados, tendo sido soccorrido pela Assistencia.

O corpo de Francisco foi removido para o necroterio, tendo sido o facto registado na delegacia do 13º districto.

## Quando substituia o fuzil, caiu do poste

O operario Walter Lopes, da firma Fonseca Almeida & C., quando, hontem, pretendia mudar um fusivel de um transformador, na estação de Cascadura, fêl-o com tanta infelicidade que, tocando em um cabo conductor de 1.200 volts, recebeu violento choque, resultando cair do combustor.

Tendo recebido graves ferimentos pelo corpo, além de queimadura na mão direita, foi transportado para a Assistencia do Meyer, onde recebeu os necessarios curativos, após o que foi removido para a sua residencia, á rua Ferrer n. 83, em Bangu'.

## Mordido por um cão, em Nictheroy

No Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, foi medicado, hontem, Sabino Prudente, de 5 annos, residente á rua Visconde do Rio Branco n. 55, o qual apresenta ferimento contuso na perna esquerda, por ter sido mordido por um cão.

## Lamentavel desastre, na rodovia Rio-São Paulo

Lamentavel desastre registou-se, hontem, á tarde, no kilometro 45 da rodovia Rio-S. Paulo, delle saindo feridas cinco pessôas.

O facto, ao que apuramos, occorreu do seguinte modo:

Em excessiva velocidade, transitava pela alludida estrada um auto particular conduzindo cinco pessôas.

Ao chegar, porém, o vehiculo ao kilometro 42 daquella rodovia, devido, naturalmente á velocidade que desenvolvia, occorreu uma derrapagem e o consequente tombamento do carro.

Do desastre sairam feridas as cinco pessôas que no auto viajavam e que são as seguintes, indicando-se, tambem, os ferimentos por ellas soffridos: Oswaldo Azevedo, com 28 annos de idade, casado, residente á rua Ramon Franco n. 74; sua esposa, d. Jacy Pego de Amorim Azevedo, tendo o primeiro recebido ferimentos no frontal e o braço esquerdo fracturado e, a segunda, ferimentos na palpebra esquerda e fractura do rebordo da orbita do mesmo lado; a senhorita Amelia Pego de Amorim, com 30 annos de idade, solteira, residente á rua Villela Tavares n. 167, que recebeu ferimentos no frontal, na lingua e no rosto, além de contusões e escoriações; Roberto Supliey, que recebeu contuses e escoriações generalizadas e sua esposa d. Gracy Wrray Supplicy, residentes no palacete Martins, á praia de Botafogo, que recebeu ferimentos nas regiões frontal e no queixo e teve fracturado o braço esquerdo.

Procedente de S. Paulo, vinha o engenheiro civil dr. Castro Barbosa, dirigindo o auto de sua propriedade n. 4429 e conduzindo para esta capital a sua familia

Foi aquelle cavalheiro que, ao passar pelo local, momentos após ter-se registado o desastre, parou o seu vehiculo, fez descer do mesmo sua familia e, recolhendo os feridos, transportou-os para o Posto Central da Assistencia Municipal.

O estado de algumas das victimas inspira cuidados.

Não nos é possivel publicarmos maiores detalhes da deploravel occurrencia, por isso que ella teve registo ainda no Estado do Rio, local sem meios rapidos de communicação.

## Em consequencia de uma quéda, o menor falleceu

O menino Waldemar, de 3 annos de idade, filho de José Martins Pereira, brincando, hontem, em sua residencia, á rua André Cavalcanti n. 175, soffreu uma quéda, fracturando o craneo.

Transportado, immediatamente, para o Posto Central de Assistencia, alli o infeliz menor veiu a fallecer.

As autoridades policiaes do local tiveram conhecimento do facto.

## Atacada por um rato, em Nictheroy

Apresentando ferimento punctiforme na região thoraxica direita, foi medicado, hontem, á tarde, no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, o menor Adalberto, filho de Luzia Silva, residente á rua S. Pedro 80, o qual foi atacado por um rato.

## Victimas de automoveis

Foram, hontem, soccorridas pela Assistencia Municipal as seguintes victimas de au[illegible]:

Luiz Machado, [illegible] com 40 annos de idade, e[illegible] no commercio e residente á rua Barão de Ubá, apresentando contusões e escoriações generalizadas, por ter sido [illegible]hido por um auto na rua Had[illegible] Lobo.

— O menor Nelson, com 4 annos de idade, filho de Manoel Matos, residente á rua Carlos Seidl n. 349, casa 7, com ferimentos pelo corpo, por ter sido atropelado na rua onde reside.

— Alfredo Tolisan, casado, com 49 annos de idade, alfaiate, foi colhido por um auto na rua Marechal Floriano, recebendo ferimentos na região frontal e escoriações.

— Antonio, com 1 anno de idade, filho de José Santos, soffreu contusões generalisadas, por ter sido colhido por automovel na rua onde reside, que é a do Areal.

— Adolpho Marirenson, commerciante, com 48 annos de idade, casado, morador á rua Fonseca Telles n. 101, no cruzamento da rua Chile, foi atropelado, recebendo escoriações generalizadas.

— O menor Arthur Silva, com 17 annos de idade, morador á rua Souza Neves n. 17-A, colhido no largo do Estacio pelo auto particular numero 8747, tendo fallecido no Hospital de Prompto Soccorro momentos depois de haver sido alli internado. As autoridades policiaes do 15º districto fizeram prender em flagrante o conductor do auto, o proprietario do mesmo, que foi autuado pelo commissario Veiga Cabral.

— Quando na tarde de hontem fazia o serviço de entrega de volumes, da casa commercial em que trabalhava, conduzindo uma bicycleta, foi victima de doloroso desastre o carregador Rodolpho Silva, que tendo sido atropelado por um auto-omnibus da Viação Brasileira, á rua Haddock Lobo, veiu a fallecer no Hospital de Prompto Soccorro. O corpo do infeliz carregador foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

## Caiu de um poste

O menor João, filho de João Simões, residente á rua Alzira Brandão n. 63, hontem, á noite, afim de apanhar um balão que caira num combustor de illuminação, foi victima de uma quéda, soffrendo graves ferimentos pelo corpo. Soccorrido pela Assistencia Municipal, foi o menor internado no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia do 17º districto tomou conhecimento da occurrencia.

## Victima de uma aggressão, em Nictheroy

Victima de uma aggressão, foi medicado, hontem, á tarde, no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, Alberto Ribeiro Leal, de 21 annos, solteiro e morador á rua Paulo Alves n. 65, o qual apresenta ferida contusa na região mentoniana.

A policia não soube do facto.



# FINANÇAS — COMMERCIO E PRODUCÇÃO

## ASSEMBLÉAS E PAGAMENTOS

**BANCO DE CREDITO MOVEL**
**(Em liquidação)**

No dia 17 do corrente foi realizada a assembléa deste Banco que aprovou as contas dos liquidantes até 31 de dezembro de 1931 e elegeu para liquidantes os srs. Manoel José Ferreira e Renato Fioravanti Bittencourt, em substituição aos que pediram demissão.

**S. A. BRASILEIRA ESTABELECIMENTOS MESTRE E BLATGÉ**

A assembléa geral ordinaria reunida no dia 28 de maio deste anno approvou as contas da directoria e o parecer do Conselho Fiscal e elegeu membros do Conselho Fiscal os srs.: Dr. Euzebio Queiroz Lima, Alfredo P. de Siqueira e Arthur Almeida Santos.

Para supplentes: Dr. Stelio Bastos Belchior, Alvaro Fausto de Souza e Francisco Alves de Oliveira.

**CIA. BETTENFELD S. A.**

Está marcada para amanhã uma assembléa geral extraordinaria.

## Os premios ás bellas artes na Hespanha

MADRID, 25 (A. B.) — A medalha de honra da Exposição de Bellas-Artes não foi outorgada. A medalha de ouro do Circulo de Bellas-Artes foi conferida ao pintor Aguiar e a da Exposição de Pinturas e Esculpturas foi recebida por Garcia Camio.

## INTERCAMBIO BRASIL-YUGOSLAVIA

(BOLETIM DIARIO DOS SERVIÇOS COMMERCIAES DO MINISTERIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES)

Em data de 16 de maio ultimo, teve logar, em Belgrado, a assignatura do accordo commercial entre o Brasil e a Yugoslavia. O facto de ter sido esse accordo firmado em outra capital que não a nossa, deve-se á não existencia, no Rio de Janeiro, de representação diplomatica da [illegible]slavia; e, como o Brasil tambem não mantem em Belgrado identica representação, as negociações foram entaboladas entre os ministros do Brasil e da Yugoslavia acreditados em Vienna, sendo aquelle auxiliado na missão que lhe fôra confiada pelo nosso consul em Belgrado, sr. Alfredo Polzin.

O accordo commercial foi negociado, como os anteriores, na base da clausula da nação mais favorecida, por troca de notas reversaes, firmadas pelo ministro do Brasil em Vienna, sr. Luiz de Lima e Silva, munido de plenos poderes, e o ministro das Relações Exteriores da Yugoslavia, sr. Vojislav Marinkovitch.

O montante das permutas mercantis entre os dois paizes não póde ser aquilatado pelas estatisticas brasileiras, compiladas, como são, segundo os portos de procedencia e destino, e não por paizes de procedencia e destino das mercadorias. Dest'arte, um producto brasileiro destinado á Yugoslavia, mas exportado via Trieste, figura nas nossas estatisticas como exportado para a Italia, isto é, as nossas estatisticas consideram portos de destino áquelles em que a mercadoria é descarregada. Basta citar, como exemplo esclarecedor dessa situação, o caso do café. No quinquennio de 1927|31 as nossas estatisticas registam, como destinadas á Yugoslavia, apenas 146.781 saccas, ou sejam 8.806.860 kilos, emquanto que, no mesmo periodo, a importação de café brasileiro na Yugoslavia, segundo as estatisticas officiaes deste paiz, attingiu kilos 42.467.978, ou 707.800 saccas, o que prova, ainda, que uma boa parcella das nossas vendas continua a ser feita por via indirecta.

Segundo o consul do Brasil em Belgrado, o desenvolvimento das relações commerciaes directas provaria proveitosa, attendendo a que existe uma linha regular de navegação — a Cosulich Line —, com 25 partidas annuaes de Split, escalando em Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos, recebendo passageiros e carga. As viagens de regresso á Europa, porém, são feitas directamente para Trieste, mas isso pouco influiria, porque, além de ser Trieste um porto livre, se encontra proximo a portos maritimos yugoslavos, com facilidade de baldeação, portanto.

Durante o anno passado, apesar do declinio verificado no valor total do commercio exterior da Yugoslavia, coube ao Brasil manter a sua situação relativamente bôa, como paiz fornecedor. A contribuição percentual brasileira sobre o valor das importações totaes da Yugoslavia foi de 2,02 °|°, contra 1,94 °|°, em 1930.

Dentre os productos brasileiros importados, no anno passado, o café figurou com 88,75 °|°, os couros com 9,39 °|°, e os demais productos, com os restantes 1,86 °|°. O Brasil é, além disso, o maior fornecedor de café aos mercados da Yugoslavia, tendo concorrido, em 1931, com 8.502 toneladas, sobre um total de 8.922 toneladas, ou 95,0 °|° da importação global de café. Tomando-se por base de comparação, o anno de 1929, constata-se que houve, em relação ao anno passado, uma diminuição de 813 toneladas de café, na importação total, cabendo ao Brasil 593 toneladas. Mas quasi todos os paizes perderam e, coincidencia interessante, tambem quasi todos os augmentos registados se referem justamente a paizes que nem sequer produzem café, taes como a Argelia, Argentina, Austria, França, Grã-Bretanha, Grecia, Italia, Suissa, etc. Nessas condições, póde-se affirmar que a importação de café brasileiro é superior á consignada nas estatisticas officiaes, correspondendo, muito provavelmente, á quasi totalidade do café importado.

Outros productos que figuram nas estatisticas de importação yugoslavas como procedentes do Brasil, são os couros vaccuns, seccos e salgados, materias taniferas, cacáo, quebracho, lã, algodão, etc. Só o arroz, cuja importação total na Yugoslavia attingiu a 17.546 toneladas, em 1930, poderia constituir objecto de uma grande exportação do Brasil não só para a Yugoslavia, como para todos os paizes balkanicos.



# LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

SERVIÇO PUBLICO DA UNIÃO COM LIVRE CURSO EM TODO TERRITORIO DA REPUBLICA

143.ª Extração de 1932
26.ª do Plano 51

Premio Maior **100:000$000**

FISCALISADA PELO GOVERNO DA UNIÃO

**Deposito de Rs. 500:000$000 no Tesouro Nacional**

Para garantia do pagamento dos premios

## LISTA GERAL DA EXTRAÇÃO REALISADA EM 25 DE JUNHO DE 1932

| Número | Premio |
|---|---|
| **0** | |
| 39 | 20$ |
| 139 | 20$ |
| 239 | 20$ |
| 339 | 20$ |
| 439 | 20$ |
| 539 | 20$ |
| 639 | 20$ |
| 739 | 20$ |
| 839 | 20$ |
| 939 | 20$ |
| **1** | |
| 1039 | 20$ |
| 1139 | 20$ |
| 1239 | 20$ |
| 1339 | 20$ |
| 1439 | 20$ |
| 1492 | 500$ |
| 1539 | 20$ |
| 1582 | 200$ |
| 1639 | 20$ |
| 1739 | 20$ |
| 1839 | 20$ |
| 1939 | 20$ |
| **2** | |
| 2039 | 20$ |
| 2139 | 20$ |
| 2239 | 20$ |
| 2339 | 20$ |
| 2439 | 20$ |
| 2539 | 20$ |
| 2639 | 20$ |
| 2739 | 20$ |
| 2759 | 200$ |
| 2839 | 20$ |
| 2939 | 20$ |
| **3** | |
| 3039 | 20$ |
| 3139 | 20$ |
| 3178 | 100$ |
| 3239 | 20$ |
| 3339 | 20$ |
| 3439 | 20$ |
| 3539 | 20$ |
| 3639 | 20$ |
| 3739 | 20$ |
| 3839 | 20$ |
| 3939 | 20$ |
| **4** | |
| 4039 | 20$ |
| 4139 | 20$ |
| 4239 | 20$ |
| 4339 | 20$ |
| 4439 | 20$ |
| 4539 | 20$ |
| 4570 | 100$ |
| 4639 | 20$ |
| 4789 | 20$ |
| 4839 | 20$ |
| 4939 | 20$ |
| **5** | |
| 5039 | 20$ |
| 5139 | 20$ |
| 5239 | 20$ |
| 5339 | 20$ |
| 5388 | 100$ |
| 5439 | 20$ |
| 5509 | 200$ |
| 5539 | 20$ |
| 5639 | 20$ |
| 5739 | 20$ |
| 5839 | 20$ |
| 5939 | 20$ |
| **6** | |
| 6039 | 20$ |
| 6139 | 20$ |
| 6239 | 20$ |
| 6339 | 20$ |
| 6439 | 20$ |
| 6539 | 20$ |
| 6639 | 20$ |
| 6739 | 20$ |
| 6760 | 200$ |
| 6839 | 20$ |
| 6939 | 20$ |
| **7** | |
| 7039 | 20$ |
| 7139 | 20$ |
| 7239 | 20$ |
| 7276 | 500$ |
| 7339 | 20$ |
| 7439 | 20$ |
| 7539 | 20$ |
| 7639 | 20$ |
| 7739 | 20$ |
| 7839 | 20$ |
| 7939 | 20$ |
| **8** | |
| 8039 | 20$ |
| 8139 | 20$ |
| 8239 | 20$ |
| 8248 | 2:000$ |
| 8339 | 20$ |
| 8439 | 20$ |
| 8539 | 20$ |
| 8639 | 20$ |
| 8739 | 20$ |
| 8787 | 200$ |
| 8839 | 20$ |
| 8936 | 100$ |
| 8939 | 20$ |
| **9** | |
| 9039 | 20$ |
| 9139 | 20$ |
| 9239 | 20$ |
| 9339 | 20$ |
| 9439 | 20$ |
| 9539 | 20$ |
| 9639 | 20$ |
| 9739 | 20$ |
| 9839 | 20$ |
| 9939 | 20$ |
| **10** | |
| 10039 | 20$ |
| 10139 | 20$ |
| 10239 | 20$ |
| 10253 | 1:000$ |
| 10339 | 20$ |
| 10439 | 20$ |
| 10539 | 20$ |
| 10639 | 20$ |
| 10698 | 200$ |
| 10739 | 20$ |
| 10839 | 20$ |
| 10939 | 20$ |
| **11** | |
| 11039 | 20$ |
| 11139 | 20$ |
| 11239 | 20$ |
| 11260 | 100$ |
| 11339 | 20$ |
| 11439 | 20$ |
| 11539 | 20$ |
| 11606 | 100$ |
| 11639 | 20$ |
| 11739 | 20$ |
| 11839 | 20$ |
| 11939 | 20$ |
| 11968 | 500$ |
| **12** | |
| 12039 | 20$ |
| 12139 | 20$ |
| 12239 | 20$ |
| 12339 | 20$ |
| 12439 | 20$ |
| 12452 | 100$ |
| 12539 | 20$ |
| 12639 | 20$ |
| 12739 | 20$ |
| 12839 | 20$ |
| 12939 | 20$ |
| **13** | |
| 13039 | 20$ |
| 13139 | 20$ |
| 13239 | 20$ |
| 13339 | 20$ |
| 13439 | 20$ |
| 13539 | 20$ |
| 13639 | 20$ |
| 13739 | 20$ |
| 13792 | 100$ |
| 13839 | 20$ |
| 13939 | 20$ |
| **14** | |
| 14039 | 20$ |
| 14139 | 20$ |
| 14239 | 20$ |
| 14339 | 20$ |
| 14439 | 20$ |
| 14539 | 20$ |
| 14639 | 20$ |
| 14739 | 20$ |
| 14839 | 20$ |
| 14939 | 20$ |
| **15** | |
| 15039 | 20$ |
| 15139 | 20$ |
| 15239 | 20$ |
| 15339 | 20$ |
| 15439 | 20$ |
| 15539 | 20$ |
| 15541 | 200$ |
| 15639 | 20$ |
| 15739 | 20$ |
| 15839 | 20$ |
| 15939 | 20$ |
| **16** | |
| 16039 | 20$ |
| 16139 | 20$ |
| 16239 | 20$ |
| 16339 | 20$ |
| 16439 | 20$ |
| 16539 | 20$ |
| 16639 | 20$ |
| 16660 | 100$ |
| 16739 | 20$ |
| 16839 | 20$ |
| 16939 | 20$ |
| **17** | |
| 17039 | 20$ |
| 17139 | 20$ |
| 17239 | 20$ |
| 17339 | 20$ |
| 17439 | 20$ |
| 17539 | 20$ |
| 17618 | 200$ |
| 17639 | 20$ |
| 17739 | 20$ |
| 17839 | 20$ |
| 17939 | 20$ |
| **18** | |
| 18039 | 20$ |
| 18139 | 20$ |
| 18239 | 20$ |
| 18339 | 20$ |
| 18439 | 20$ |
| 18462 | 100$ |
| 18505 | 200$ |
| 18539 | 20$ |
| 18639 | 20$ |
| 18739 | 20$ |
| 18839 | 20$ |
| 18939 | 20$ |
| **19** | |
| 19039 | 20$ |
| 19133 | 2:000$ |
| 19139 | 20$ |
| 19239 | 20$ |
| 19292 | 100$ |
| 19339 | 20$ |
| 19439 | 20$ |
| 19539 | 20$ |
| 19639 | 20$ |
| 19739 | 20$ |
| 19839 | 20$ |
| 19939 | 20$ |
| **20** | |
| 20039 | 20$ |
| 20139 | 20$ |
| 20239 | 20$ |
| 20339 | 20$ |
| 20347 | 500$ |
| 20439 | 20$ |
| 20539 | 20$ |
| 20612 | 1:000$ |
| 20639 | 20$ |
| 20739 | 20$ |
| 20839 | 20$ |
| 20939 | 20$ |
| **21** | |
| 21039 | 20$ |
| 21139 | 20$ |
| 21239 | 20$ |
| 21339 | 20$ |
| 21439 | 20$ |
| 21539 | 20$ |
| 21639 | 20$ |
| 21739 | 20$ |
| 21839 | 20$ |
| 21939 | 20$ |
| **22** | |
| 22039 | 20$ |
| 22139 | 20$ |
| 22204 | 2:000$ |
| 22239 | 20$ |
| 22339 | 20$ |
| 22439 | 20$ |
| 22539 | 20$ |
| 22639 | 20$ |
| 22739 | 20$ |
| 22839 | 20$ |
| 22939 | 20$ |
| **23** | |
| 23039 | 20$ |
| 23061 | 100$ |
| 23139 | 20$ |
| 23239 | 20$ |
| 23339 | 20$ |
| 23432 | 100$ |
| 23439 | 20$ |
| 23514 | 100$ |
| 23539 | 20$ |
| 23639 | 20$ |
| 23697 | 200$ |
| 23739 | 20$ |
| 23839 | 20$ |
| 23939 | 20$ |
| **24** | |
| 24039 | 20$ |
| 24101 | 20$ |
| 24102 | 20$ |
| 24103 | 20$ |
| 24104 | 20$ |
| 24105 | 20$ |
| 24106 | 20$ |
| 24107 | 20$ |
| 24108 | 20$ |
| 24109 | 20$ |
| 24110 | 20$ |
| 24111 | 20$ |
| 24112 | 20$ |
| 24113 | 20$ |
| 24114 | 20$ |
| 24115 | 20$ |
| 24116 | 20$ |
| 24117 | 20$ |
| 24118 | 20$ |
| 24119 | 20$ |
| 24120 | 20$ |
| 24121 | 20$ |
| 24122 | 20$ |
| 24123 | 20$ |
| 24124 | 20$ |
| 24125 | 20$ |
| 24126 | 20$ |
| 24127 | 20$ |
| 24128 | 20$ |
| 24129 | 20$ |
| 24130 | 20$ |
| 24131 | 20$ |
| 24132 | 20$ |
| 24133 | 20$ |
| 24134 | 20$ |
| 24135 | 20$ |
| 24136 | 20$ |
| 24137 | 20$ |
| 24138 | 20$ |
| 24139 | 20$ |
| 24140 | 20$ |
| 24141 | 20$ |
| 24142 | 20$ |
| 24143 | 20$ |
| 24144 | 20$ |
| 24145 | 20$ |
| 24146 | 20$ |
| 24147 | 20$ |
| 24148 | 20$ |
| 24149 | 20$ |
| 24150 | 20$ |
| 24151 | 20$ |
| 24152 | 20$ |
| 24153 | 20$ |
| 24154 | 20$ |
| 24155 | 20$ |
| 24156 | 20$ |
| 24157 | 20$ |
| 24158 | 20$ |
| 24159 | 20$ |
| 24160 | 20$ |
| 24161 | 20$ |
| 24162 | 20$ |
| 24163 | 20$ |
| 24164 | 20$ |
| 24165 | 20$ |
| 24166 | 20$ |
| 24167 | 20$ |
| 24168 | 20$ |
| 24169 | 20$ |
| 24170 | 20$ |
| 24171 | 20$ |
| 24172 | 20$ |
| 24173 | 20$ |
| 24174 | 20$ |
| 24175 | 20$ |
| 24176 | 20$ |
| 24177 | 20$ |
| 24178 | 20$ |
| 24179 | 20$ |
| 24180 | 20$ |
| 24181 | 20$ |
| 24182 | 20$ |
| 24183 | 20$ |
| 24184 | 20$ |
| 24185 | 20$ |
| 24186 | 20$ |
| 24187 | 20$ |
| 24188 | 20$ |
| 24189 | 20$ |
| 24190 | 20$ |
| 24191 | 40$ |
| 24191 | 20$ |
| 24192 | 40$ |
| 24192 | 20$ |
| 24193 | 40$ |
| 24193 | 20$ |
| 24194 | 40$ |
| 24194 | 20$ |
| 24195 | 40$ |
| 24195 | 20$ |
| 24196 | 40$ |
| 24196 | 20$ |
| 24197 | 40$ |
| 24197 | 20$ |
| 24198 | 40$ |
| 24198 | 20$ |
| 24199 Ap. | 100$ |
| 24199 | 40$ |
| 24199 | 20$ |
| **24200 — 5:000$ — Capital Federal** | |
| 24200 | 40$ |
| 24200 | 20$ |
| 24201 Ap. | 100$ |
| 24239 | 20$ |
| 24339 | 20$ |
| 24439 | 20$ |
| 24539 | 20$ |
| 24639 | 20$ |
| 24739 | 20$ |
| 24839 | 20$ |
| 24939 | 20$ |
| **25** | |
| 25039 | 20$ |
| 25083 | 500$ |
| 25139 | 20$ |
| 25239 | 20$ |
| 25339 | 20$ |
| 25439 | 20$ |
| 25539 | 20$ |
| 25639 | 20$ |
| 25739 | 20$ |
| 25839 | 20$ |
| 25852 | 500$ |
| 25939 | 20$ |
| **26** | |
| 26039 | 20$ |
| 26139 | 20$ |
| 26239 | 20$ |
| 26339 | 20$ |
| 26439 | 20$ |
| 26539 | 20$ |
| 26639 | 20$ |
| 26739 | 20$ |
| 26839 | 20$ |
| 26939 | 20$ |
| **27** | |
| 27039 | 20$ |
| 27139 | 20$ |
| 27239 | 20$ |
| 27339 | 20$ |
| 27439 | 20$ |
| 27539 | 20$ |
| 27639 | 20$ |
| 27739 | 20$ |
| 27821 | 500$ |
| 27839 | 20$ |
| 27939 | 20$ |
| **28** | |
| 28039 | 20$ |
| 28139 | 20$ |
| 28239 | 20$ |
| 28339 | 20$ |
| 28439 | 20$ |
| 28539 | 20$ |
| 28610 | 200$ |
| 28639 | 20$ |
| 28739 | 20$ |
| 28839 | 20$ |
| 28939 | 20$ |
| **29** | |
| 29039 | 20$ |
| 29139 | 20$ |
| 29239 | 20$ |
| 29339 | 20$ |
| 29439 | 20$ |
| 29539 | 20$ |
| 29639 | 20$ |
| 29739 | 20$ |
| 29839 | 20$ |
| 29939 | 20$ |
| **30** | |
| 30039 | 20$ |
| 30139 | 20$ |
| 30239 | 20$ |
| 30339 | 20$ |
| 30439 | 20$ |
| 30539 | 20$ |
| 30639 | 20$ |
| 30739 | 20$ |
| 30839 | 20$ |
| 30939 | 20$ |
| 30956 | 500$ |
| **31** | |
| 31039 | 20$ |
| 31139 | 20$ |
| 31239 | 20$ |
| 31247 | 200$ |
| 31339 | 20$ |
| 31439 | 20$ |
| 31539 | 20$ |
| 31639 | 20$ |
| 31739 | 20$ |
| 31839 | 20$ |
| 31939 | 20$ |
| **32** | |
| 32039 | 20$ |
| 32139 | 20$ |
| 32239 | 20$ |
| 32339 | 20$ |
| 32439 | 20$ |
| 32539 | 20$ |
| 32639 | 20$ |
| 32739 | 20$ |
| 32839 | 20$ |
| 32939 | 20$ |
| **33** | |
| 33039 | 20$ |
| 33139 | 20$ |
| 33239 | 20$ |
| 33267 | 200$ |
| 33339 | 20$ |
| 33439 | 20$ |
| 33539 | 20$ |
| 33639 | 20$ |
| 33739 | 20$ |
| 33839 | 20$ |
| 33939 | 20$ |
| **34** | |
| 34039 | 20$ |
| 34139 | 20$ |
| 34239 | 20$ |
| 34339 | 20$ |
| 34439 | 20$ |
| 34539 | 20$ |
| 34639 | 20$ |
| 34739 | 20$ |
| 34839 | 20$ |
| 34939 | 20$ |
| 34943 | 100$ |
| **35** | |
| 35039 | 20$ |
| 35139 | 20$ |
| 35239 | 20$ |
| 35339 | 20$ |
| 35439 | 20$ |
| 35539 | 20$ |
| 35639 | 20$ |
| 35739 | 20$ |
| 35839 | 20$ |
| 35939 | 20$ |
| **36** | |
| 36039 | 20$ |
| 36139 | 20$ |
| 36239 | 20$ |
| 36339 | 20$ |
| 36439 | 20$ |
| 36539 | 20$ |
| 36623 | 500$ |
| 36639 | 20$ |
| 36739 | 20$ |
| 36839 | 20$ |
| 36904 | 1:000$ |
| 36939 | 20$ |
| **37** | |
| 37039 | 20$ |
| 37139 | 20$ |
| 37239 | 20$ |
| 37339 | 20$ |
| 37439 | 20$ |
| 37539 | 20$ |
| 37639 | 20$ |
| 37739 | 20$ |
| 37839 | 20$ |
| 37902 | 200$ |
| 37939 | 20$ |
| **38** | |
| 38039 | 20$ |
| 38139 | 20$ |
| 38239 | 20$ |
| 38339 | 20$ |
| 38362 | 100$ |
| 38439 | 20$ |
| 38489 | 100$ |
| 38539 | 20$ |
| 38639 | 20$ |
| 38739 | 20$ |
| 38839 | 20$ |
| 38939 | 20$ |
| 38987 | 1:000$ |
| **39** | |
| 39039 | 20$ |
| 39098 | 100$ |
| 39139 | 20$ |
| 39239 | 20$ |
| 39339 | 20$ |
| 39439 | 20$ |
| 39492 | 100$ |
| 39539 | 20$ |
| 39639 | 20$ |
| 39739 | 20$ |
| 39782 | 500$ |
| 39839 | 20$ |
| 39901 | 30$ |
| 39902 | 30$ |
| 39903 | 30$ |
| 39904 | 30$ |
| 39905 | 30$ |
| 39906 | 30$ |
| 39907 | 30$ |
| 39908 | 30$ |
| 39909 | 100$ |
| 39909 | 30$ |
| 39910 Ap. | 200$ |
| 39910 | 30$ |
| **39911 — 10:000$ — MINAS** | |
| 39911 | 50$ |
| 39911 | 30$ |
| 39912 Ap. | 200$ |
| 39912 | 50$ |
| 39912 | 30$ |
| 39913 | 50$ |
| 39913 | 30$ |
| 39914 | 50$ |
| 39914 | 30$ |
| 39915 | 50$ |
| 39915 | 30$ |
| 39916 | 50$ |
| 39916 | 30$ |
| 39917 | 50$ |
| 39917 | 30$ |
| 39918 | 50$ |
| 39918 | 30$ |
| 39919 | 50$ |
| 39919 | 30$ |
| 39920 | 50$ |
| 39920 | 30$ |
| 39921 | 30$ |
| 39922 | 30$ |
| 39923 | 30$ |
| 39924 | 30$ |
| 39925 | 30$ |
| 39926 | 30$ |
| 39927 | 30$ |
| 39928 | 30$ |
| 39929 | 30$ |
| 39930 | 30$ |
| 39931 | 30$ |
| 39932 | 30$ |
| 39933 | 30$ |
| 39934 | 30$ |
| 39935 | 30$ |
| 39936 | 30$ |
| 39937 | 30$ |
| 39938 | 30$ |
| 39939 | 30$ |
| 39939 | 20$ |
| 39940 | 30$ |
| 39941 | 30$ |
| 39942 | 30$ |
| 39943 | 30$ |
| 39944 | 30$ |
| 39945 | 30$ |
| 39946 | 30$ |
| 39947 | 30$ |
| 39948 | 30$ |
| 39949 | 30$ |
| 39950 | 30$ |
| 39951 | 30$ |
| 39952 | 30$ |
| 39953 | 30$ |
| 39954 | 30$ |
| 39955 | 30$ |
| 39956 | 30$ |
| 39957 | 30$ |
| 39958 | 30$ |
| 39959 | 30$ |
| 39960 | 30$ |
| 39961 | 30$ |
| 39962 | 30$ |
| 39963 | 30$ |
| 39964 | 30$ |
| 39965 | 30$ |
| 39966 | 30$ |
| 39967 | 30$ |
| 39968 | 30$ |
| 39969 | 30$ |
| 39970 | 30$ |
| 39971 | 30$ |
| 39972 | 30$ |
| 39973 | 30$ |
| 39974 | 30$ |
| 39975 | 30$ |
| 39976 | 30$ |
| 39977 | 30$ |
| 39978 | 30$ |
| 39979 | 30$ |
| 39980 | 30$ |
| 39981 | 30$ |
| 39982 | 30$ |
| 39983 | 30$ |
| 39984 | 30$ |
| 39985 | 30$ |
| 39987 | 30$ |
| 39988 | 30$ |
| 39989 | 30$ |
| 39990 | 30$ |
| 39991 | 30$ |
| 39992 | 30$ |
| 39993 | 30$ |
| 39994 | 30$ |
| 39995 | 30$ |
| 39996 | 30$ |
| 39997 | 30$ |
| 39998 | 30$ |
| 39999 | 30$ |
| **40** | |
| 40000 | 30$ |
| 40039 | 20$ |
| 40139 | 20$ |
| 40239 | 20$ |
| 40339 | 20$ |
| 40439 | 20$ |
| 40539 | 20$ |
| 40639 | 20$ |
| 40739 | 20$ |
| 40839 | 20$ |
| 40939 | 20$ |
| **41** | |
| 41039 | 20$ |
| 41055 | 500$ |
| 41139 | 20$ |
| 41239 | 20$ |
| 41339 | 20$ |
| 41439 | 20$ |
| 41539 | 20$ |
| 41639 | 20$ |
| 41739 | 20$ |
| 41839 | 20$ |
| 41939 | 20$ |
| 41971 | 100$ |
| **42** | |
| 42039 | 20$ |
| 42139 | 20$ |
| 42239 | 20$ |
| 42339 | 20$ |
| 42439 | 20$ |
| 42539 | 20$ |
| 42639 | 20$ |
| 42739 | 20$ |
| 42839 | 20$ |
| 42939 | 20$ |
| **43** | |
| 43010 | 100$ |
| 43039 | 20$ |
| 43131 | 500$ |
| 43139 | 20$ |
| 43239 | 20$ |
| 43339 | 20$ |
| 43439 | 20$ |
| 43539 | 20$ |
| 43639 | 20$ |
| 43739 | 20$ |
| 43839 | 20$ |
| 43939 | 20$ |
| **44** | |
| 44039 | 20$ |
| 44139 | 20$ |
| 44239 | 20$ |
| 44339 | 20$ |
| 44439 | 20$ |
| 44539 | 20$ |
| 44639 | 20$ |
| 44739 | 20$ |
| 44839 | 20$ |
| 44939 | 20$ |
| **45** | |
| 45008 | 200$ |
| 45039 | 20$ |
| 45139 | 20$ |
| 45239 | 20$ |
| 45339 | 20$ |
| 45381 | 100$ |
| 45439 | 20$ |
| 45539 | 20$ |
| 45639 | 20$ |
| 45739 | 20$ |
| 45839 | 20$ |
| 45939 | 20$ |
| **46** | |
| 46039 | 20$ |
| 46139 | 20$ |
| 46239 | 20$ |
| 46339 | 20$ |
| 46439 | 20$ |
| 46539 | 20$ |
| 46639 | 20$ |
| 46739 | 20$ |
| 46839 | 20$ |
| 46939 | 20$ |
| **47** | |
| 47039 | 20$ |
| 47139 | 20$ |
| 47239 | 20$ |
| 47339 | 20$ |
| 47439 | 20$ |
| 47539 | 20$ |
| 47639 | 20$ |
| 47739 | 20$ |
| 47839 | 20$ |
| 47887 | 100$ |
| 47939 | 20$ |
| **48** | |
| 48039 | 20$ |
| 48139 | 20$ |
| 48239 | 20$ |
| 48339 | 20$ |
| 48439 | 20$ |
| 48539 | 20$ |
| 48639 | 20$ |
| 48705 | 200$ |
| 48739 | 20$ |
| 48839 | 20$ |
| 48939 | 20$ |
| **49** | |
| 49039 | 20$ |
| 49139 | 20$ |
| 49239 | 20$ |
| 49332 | 100$ |
| 49339 | 20$ |
| 49439 | 20$ |
| 49539 | 20$ |
| 49639 | 20$ |
| 49739 | 20$ |
| 49839 | 20$ |
| 49939 | 20$ |
| **50** | |
| 50039 | 20$ |
| 50139 | 20$ |
| 50239 | 20$ |
| 50339 | 20$ |
| 50439 | 20$ |
| 50539 | 20$ |
| 50639 | 20$ |
| 50739 | 20$ |
| 50839 | 20$ |
| 50939 | 20$ |
| **51** | |
| 51039 | 20$ |
| 51139 | 20$ |
| 51199 | 200$ |
| 51239 | 20$ |
| 51305 | 200$ |
| 51339 | 20$ |
| 51439 | 20$ |
| 51539 | 20$ |
| 51639 | 20$ |
| 51739 | 20$ |
| 51839 | 20$ |
| 51939 | 20$ |
| **52** | |
| 52039 | 20$ |
| 52139 | 20$ |
| 52239 | 20$ |
| 52339 | 20$ |
| 52439 | 20$ |
| 52539 | 20$ |
| 52639 | 20$ |
| 52739 | 20$ |
| 52839 | 20$ |
| 52939 | 20$ |
| **53** | |
| 53039 | 20$ |
| 53109 | 100$ |
| 53139 | 20$ |
| 53150 | 200$ |
| 53239 | 20$ |
| 53339 | 20$ |
| 53439 | 20$ |
| 53539 | 20$ |
| 53639 | 20$ |
| 53739 | 20$ |
| 53839 | 20$ |
| 53939 | 20$ |
| **54** | |
| 54039 | 20$ |
| 54139 | 20$ |
| 54239 | 20$ |
| 54339 | 20$ |
| 54439 | 20$ |
| 54539 | 20$ |
| 54639 | 20$ |
| 54739 | 20$ |
| 54839 | 20$ |
| 54939 | 20$ |
| **55** | |
| 55039 | 20$ |
| 55139 | 20$ |
| 55239 | 20$ |
| 55339 | 20$ |
| 55439 | 20$ |
| 55539 | 20$ |
| 55639 | 20$ |
| 55701 | 40$ |
| 55702 | 40$ |
| 55703 | 40$ |
| 55704 | 40$ |
| 55705 | 40$ |
| 55706 | 40$ |
| 55707 | 40$ |
| 55708 | 40$ |
| 55709 | 40$ |
| 55710 | 40$ |
| 55711 | 40$ |
| 55712 | 40$ |
| 55713 | 40$ |
| 55714 | 40$ |
| 55715 | 40$ |
| 55716 | 40$ |
| 55717 | 40$ |
| 55718 | 40$ |
| 55719 | 40$ |
| 55720 | 40$ |
| 55721 | 40$ |
| 55722 | 40$ |
| 55723 | 40$ |
| 55724 | 40$ |
| 55725 | 40$ |
| 55726 | 40$ |
| 55727 | 40$ |
| 55728 | 40$ |
| 55729 | 40$ |
| 55730 | 40$ |
| 55731 | 70$ |
| 55731 | 40$ |
| 55732 | 70$ |
| 55732 | 40$ |
| 55733 | 70$ |
| 55733 | 40$ |
| 55734 | 70$ |
| 55734 | 40$ |
| 55735 | 70$ |
| 55735 | 40$ |
| 55736 | 70$ |
| 55736 | 40$ |
| 55737 | 70$ |
| 55737 | 40$ |
| 55738 Ap. | 300$ |
| 55738 | 70$ |
| 55738 | 40$ |
| **55739 — 100:000$ — Capital Federal** | |
| 55739 | 70$ |
| 55739 | 40$ |
| 55739 | 20$ |
| 55740 Ap. | 300$ |
| 55740 | 70$ |
| 55740 | 40$ |
| 55741 | 40$ |
| 55742 | 40$ |
| 55743 | 40$ |
| 55744 | 40$ |
| 55745 | 40$ |
| 55746 | 40$ |
| 55747 | 40$ |
| 55748 | 40$ |
| 55749 | 40$ |
| 55750 | 40$ |
| 55751 | 40$ |
| 55752 | 40$ |
| 55753 | 40$ |
| 55754 | 40$ |
| 55755 | 40$ |
| 55756 | 40$ |
| 55757 | 40$ |
| 55758 | 40$ |
| 55759 | 40$ |
| 55760 | 40$ |
| 55761 | 40$ |
| 55762 | 40$ |
| 55763 | 40$ |
| 55764 | 40$ |
| 55765 | 40$ |
| 55766 | 40$ |
| 55767 | 40$ |
| 55768 | 40$ |
| 55769 | 40$ |
| 55770 | 40$ |
| 55771 | 40$ |
| 55772 | 40$ |
| 55773 | 40$ |
| 55774 | 40$ |
| 55775 | 40$ |
| 55776 | 40$ |
| 55777 | 40$ |
| 55778 | 40$ |
| 55779 | 40$ |
| 55780 | 40$ |
| 55781 | 40$ |
| 55782 | 40$ |
| 55783 | 40$ |
| 55784 | 40$ |
| 55785 | 40$ |
| 55786 | 40$ |
| 55787 | 40$ |
| 55788 | 40$ |
| 55789 | 40$ |
| 55790 | 40$ |
| 55791 | 40$ |
| 55792 | 40$ |
| 55793 | 40$ |
| 55794 | 40$ |
| 55795 | 40$ |
| 55796 | 40$ |
| 55797 | 40$ |
| 55798 | 40$ |
| 55799 | 40$ |
| 55800 | 40$ |
| 55839 | 20$ |
| 55939 | 20$ |
| **56** | |
| 56011 | 200$ |
| 56039 | 20$ |
| 56139 | 20$ |
| 56239 | 20$ |
| 56339 | 20$ |
| 56439 | 20$ |
| 56479 | 100$ |
| 56485 | 1:000$ |
| 56539 | 20$ |
| 56639 | 20$ |
| 56739 | 20$ |
| 56839 | 20$ |
| 56939 | 20$ |
| **57** | |
| 57039 | 20$ |
| 57139 | 20$ |
| 57239 | 20$ |
| 57339 | 20$ |
| 57439 | 20$ |
| 57539 | 20$ |
| 57639 | 20$ |
| 57739 | 20$ |
| 57839 | 20$ |
| 57939 | 20$ |
| **58** | |
| 58039 | 20$ |
| 58139 | 20$ |
| 58239 | 20$ |
| 58339 | 20$ |
| 58439 | 20$ |
| 58539 | 20$ |
| 58639 | 20$ |
| 58697 | 100$ |
| 58739 | 20$ |
| 58839 | 20$ |
| 58939 | 20$ |
| **59** | |
| 59039 | 20$ |
| 59139 | 20$ |
| 59239 | 20$ |
| 59339 | 20$ |
| 59439 | 20$ |
| 59476 | 100$ |
| 59539 | 20$ |
| 59639 | 20$ |
| 59739 | 20$ |
| 59819 | 100$ |
| 59839 | 20$ |
| 59939 | 20$ |

E mais 5.400 Premios de 10$000

Todos os numeros terminados em 9 têm 10$000
Excetuados os terminados em 39

O Ajudante do Fiscal do Governo
Dr. Octaviano du Pin Galvão

O Director Assistente
Henrique Dunbam, Presidente interino

O Escrivão
Firmino do Cantuaria

# Theatro e Musica

## MARCOS ANDRE', COMEDIOGRAPHO

### Rapida palestra com o autor de "O tempo perdido", a peça que será representada, quinta-feira proxima, no festival de Aurora Aboim

Marcos André vae fazer a sua estréa como comediographo, na quinta-feira proxima, "serata d'onore" de Aurora Aboim. A sensação causada por essa noticia nos nossos circulos mundanos e intellectuaes justifica-se plenamente. Marcos André não é apenas o chronista frivolo da encantadora feira de vaidades dos salões que recebem. O seu talento e a sua cultura fizeram da chronica mundana um pretexto para o commentario do que a vida espiritual cosmopolita tem de mais interessante. "Bazar", com todo o seu ar ephemero de columna mundana, ficou sendo uma das prosas mais lidas pelos que se divertem e pelos que pensam. Marcos André, mesmo quando não nos delicia com os seus commentarios sobre a ultima comedia estreada em Paris ou sobre o ultimo romance em furor, na Europa, limitando-se, apenas, a descrever um "cock-tail" numa embaixada, consegue interessar o publico que não vae a festas. Tem-se a impressão de que os nossos mundanos esperam as chronicas de Marcos André para verificar que as suas reuniões foram encantadoras e que todos se divertiram a valer...

Eis o que nos disse o autor de "O tempo perdido", sobre o seu imminente "debut":

— Aurora Aboim pediu-me uma peça para a sua "serata d'onore". Como espectador inveterado de comedias e leitor assiduo de peças estreadas na Europa, eu não me julgava com o direito de ser promovido a autor. Relutei. Mas Aurora Aboim acabou vencendo... e eu puxei do meu tranquillo "fauteuil" ao "brouhaha" de um palco em ensaios... "O tempo perdido", embora escripta por um chronista mundano, não ensina receitas de "cocktails" nem passos novos de fox... O chronista mundano tem uma grande desvantagem na familia jornalistica: só lhe entregam os convites para festas, negando-lhe o direito de interessar-se pelo resto do noticiario, que é a vida... "Não ha nada, hoje, no Rio..." Não ha nada que dizer: Não ha uma festa.. "O tempo perdido" é o que ha no mundo, emquanto a orchestra toca, os copos se esvasiam e o chronista procura convencer o seu publico de que a vida é bella e é boa...

## Chronica theatral

### PRIMEIRAS

**"Mulher", comedia original de Martinez Sierra, traducção de Joracy Camargo, no Trianon.**

"Mulher" é uma encantadora comedia de Martinez Sierra. Passando-a para o nosso idioma, Joracy Camargo, o festejado comediographo patricio, alterou-a levemente em algumas scenas, especialmente na ultima, dando-lhe um fecho muito mais gracioso e adaptou-a com facilidade. O desempenho dado á "Mulher" pelo elenco do Trianon não poderia ser melhor. Dahi um espectaculo agradabilissimo para succeder ao exito incommum de "O Rosario".

Peça de enredo interessante, gira em torno de um marido que se deixara seduzir pelos encantos de uma amiga da mulher e vae aos poucos, pretextando negocios, afastando-se da esposa. Um dia ella descobre a falta do marido, provoca uma explicação. Elle confessa o seu amor pela outra, procurando justificar-se com argumentos taes que lhe forneça opportunidade para uma revanche simulada, que produz o resultado almejado que é a reconquista do marido.

O desempenho da comedia de Martinez Sierra foi, como dissemos, acima, o melhor possivel. Nos dois principaes papeis a sra. Aurora Aboim e o sr. Teixeira Pinto, ambos muito bem. A actriz destacando-se especialmente na scena da explicação do primeiro acto em que enthusiasmou a platéa e pela naturalidade que soube manter no ultimo e o actor muito especialmente no primeiro e terceiro actos. Seguindo-os de perto, Antonio Ramos, que fez na perfeição o amigo intimo do casal, Margot Louro, uma graciosa irmã mais moça de Estella (Aurora Aboim), Mathilde Costa, Barboza Junior e Annita Spa.

"Mulher", a peça em scena no Trianon, merece ser vista pelo publico amante do bom theatro.

**Alberto de Queiroz**



## DIVERSAS NOTICIAS

**EM DESPEDIDA, "O GRANDE AMOR" E "O GAIATO DE LISBOA", NO CASINO**

Dá a Companhia Adelina-Aura Abranches, hoje, á tarde e á noite, no Casino, seus ultimos espectaculos. A excellente troupe faz suas despedidas, com duas peças de genero diverso, uma de grande e profunda emoção — "O grande amor" — outra jovial e hilariante — "O gaiato de Lisboa — a primeira, primoroso trabalhos de Aura, que é inexcedivel na protagonista, a segunda uma das mais interessantes affirmações do talento histrionico de Adelina.

A' noite será representado mais "Os milagres de Santa Therezinha", um acto verdadeira obra prima que encantará os que forem ao elegante theatro da esplanada do Passeio Publico assistir ao adeus de Aura e Adelina.

**O FESTIVAL DO ACTOR CARLOS LEAL**

O festivaes do actor Carlos Leal, no Rio, marcaram sempre uma nota de interesse e enthusiasmo nos circulos theatraes.

Pois, amanhã, é com um desses festivaes do querido artista que se despede, seguindo, na terça-feira para São Paulo, onde é esperada com desusado interesse o explendido agrupamento artistico que tão boas "soirées" nos tem proporcionado, no Theatro Carlos Gomes.

Representar-se-á, pela primeira e unica vez, a opereta fantasia de grande exito em Portugal, "O Quebra-Bilhas", tres actos e 5 quadros de bôa graça portugueza e melhor lirismo envolvido numa linda partitura musical.

A' applaudida "estrella" Maria das Neves e mais Maria Brazão, Filomena Casado, Ema d'Oliveira, Elisa de Guisette, Margarida d'Almeida, Carlos Leal, Gil Ferreira, Fernando Pereira, Soares Correia e José David, estão entregues os principaes personagens da peça. Charles, Francisco Costa, Alberto Miranda, Albertina Ramos e o disciplinado grupo de "girls" — sob a habil e intelligente direcção do ensaiador Rosa Matheus, completam a realização do que vae ser o ultimo triumpho da actuação nesta capital da applaudida Companhia Portugueza.

**O ULTIMO DOMINGO DE "VAMOS AO VIRA", NO REPUBLICA**

O dia de hoje no Theatro Republica, o ultimo domingo da revista "Vamos ao vira", ali em pleno successo. Tanto na vesperal como nos dois espectaculos da noite, o popular theatro da Avenida Gomes Freire deve ter as lotações esgotadas. Amanhã terão logar as ultimas representações desta revista. Para terça-feira está annunciada a premiére da revista "Zé Povinho", da autoria dos applaudidos escriptores portuguezes Xavier de Magalhães, L. Rodriguez, A. Leal e C. Mourão. A musica é de Frederico de Freitas e Raul Ferrão.

**CIRCO BERLIM**

O programma offerecido pela direcção, no dia de estréa, mereceu applausos calorosos de um grande publico, mas, apesar disso, não são poucas as pessoas que desejam admirar as provas sensacionaes demonstrativas do valor que possuem os artistas do Circo Berlim.

A empresa da popular casa de diversões vê-se, assim, obrigada, para attender aos pedidos que lhe chegaram, a offerecer, no dia 29 do corrente, um programma inteiramente novo, com attracções até então desconhecidas no Rio de Janeiro.

Será, pois, um verdadeiro acontecimento, presenciar essas novas attracções, as quaes alcançarão identico successo que os alcançados pelos programmas anteriores.

Proeza de um dos elephantes do Circo Berlim

**A FESTA DA SRA. AURORA ABOIM, NO TRIANON**

O programma dos tres espectaculos que terão logar na proxima quinta-feira, 30, no Trianon, quando se realiza a festa artistica da sra. Aurora do Aboim, offerece um interesse mundano muito especial. As reresentações das peças, "O tempo perdido", original de Marcos André e "O amor no trapezio", de autoria de Mariene, terão scenarios de Lula, figurinos de Gilberto Trompowsky e o proprio autor de "O tempo perdido" e o artista Gilberto Trompowsky se encarregarão de organizar a "mise-en-scene" dos tres espectaculos, por uma deferencia particular á estrella do theatro da Avenida. Na vesperal, as sras. Elisa Coelho de Andrade e Maria Sampaio tomarão parte gentilmente.

**OS ESPECTACULOS DA COMPANHIA DO PHENIX**

A phase theatral que se inicia na proxima sexta-feira, com a companhia "Frivolidades Bregeiras", representando espectaculos oriundos do "Palais-Royal" de Paris, genero rigorosamente improprio para menores e senhoritas, vae constituir para o nosso publico uma agradavel surpresa, pelos diversos factores que reunem.

Serão representadas peças realmente para fazer rir dadas as situações complicadas que surgem de minuto em minuto e por um elenco homogeneo.

**A VESPERAL INFANTIL DE HOJE NO ELDORADO**

Mais uma vesperal infantil offerecerá hoje o Eldorado ás crianças

(Continúa na 11ª pag.)

# Theatro e Musica

(Conclusão da 10ª pag.)

cariocas. Formando um programma especial para ellas, veremos no palco daquelle cine theatro "Comitre", o homem que faz uma infinidade de trucs engraçadissimos de magica e illusionismo; Gus Brown, com as suas estupendas criações; "Principe Maluco", com as suas parodias: Zaira Cavalcanti, interprete dos nossos sambas e canções; e Miss Hylda com os seus arriscados exercicios de equilibrismo.

No amplo salão de espera do Cinema Eldorado estão hoje em exposição os ursos e macacos amestrados do Cav. Demarce, os quaes deverão estrear amanhã, no palco dequelle cinema.

Para as crianças, principalmente, á vista das quaes esses ursos e macacos fazem trabalhos interessantissimos, uma visita ao Eldorado, hoje, é uma verdadeira necessidade.

**CINCO ESTRE'AS SENSACIONAES AMANHÃ NO PALCO DO ELDORADO**

Mudando inteiramente o seu programma de palco, o Eldorado apresentará amanhã nada menos de cinco estréas sensacionaes, cada uma das quaes vale pelo espectaculo inteiro.

**O "MOULIN BLEU" E O SEU PRIMEIRO MEZ DE ENCHENTES**

Um caso, por bem dizer, virgem, nesta época: um theatro ter casas cheias um mez seguido: o "Moulin Bleu" bateu esse record, amanhã, dia 27 "Moulin Bleu" completa um mez de espectaculo com lotações esgotadas seguidamente.

"Moulin Bleu", com o programma que estreou sexta-feira passada com agrado, realisa hoje a sua matinée do costume ás 15 horas, e á noite as sessões continuas de sempre.

Festejando o seu 31º dia de successos, "Moulin Bleu" realisa amanhã, segunda-feira um programma, com numeros de variedades especiaes, varios sckiches, e pela ultima vez a representação da chanchada, o grande exito da estréa, a farça em 3 quadros ""Um Bebado no Paraizo".

Os espectaculos do "Moulin Bleu" por serem maliciosos e bregeiros, são improprios para menores e senhoritas.

## MUSICA

**O RECITAL DA PIANISTA YOLANDA DE VILHENA FERREIRA, NO MUNICIPAL**

A Empresa Artistica Associada proseguindo na realização de suas "Quartas-Feiras Musicaes", apresentará na semana entrante em um recital inteiramente dedicado á Liszt, a pianista brasileira Yolanda de Vilhena Ferreira a quem cabe inaugurar a série de concertos de artistas brasileiros da Temporada Official. Trata-se de uma artista que já foi applaudida pela platéa do Municipal na noite de 14 de agosto de 1930. Em um dos intervallos, desse recital, um dos mais severos criticos de nossa imprensa, tecendo-lhe francos elogios, disse-lhe: "A senhorita é uma grande promessa, mas está sendo applaudida como uma alumna senhora de grandes qualidades pianisticas; resta agora voltar a este mesmo theatro como artista chamando para si toda a responsabilidade das execuções". E deu-lhe de conselho: "dedicar-se inteiramente a Liszt". Assim foi feito. A senhorita Yolanda, dará seu recital inteiramente dedicado á Liszt e entre outras peças de grande responsabilidade, no final de seu programma e em homenagem a Bellini, agora que se commemora o centenario da "Norma", executará a formidavel paraphrase que Liszt traçou sobre motivos dessa opera.

**O SEGUNDO ANNIVERSARIO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA**

Commemorando o 2º anniversario de sua fundação, a Associação Brasileira de Musica promove, hoje, ás 10 horas, uma visita ao tumulo do seu inolvidavel fundador, Luciano Gallet, no cemiterio de S. João Baptista. Falará, na occasião, o sr. Orlando Gaudio, um dos secretarios de A. B. M. A' noite haverá grande concerto commemorativo, com o seguinte programma:

I — Henrique Oswald — Sonata, para violoncello e piano (Nydia Soledade e Egydio de Castro e Silva), 1ª audição.

II — Alberto Nepomuceno — Varias canções (Cecilia Berdge, acompanhada ao piano pela sra. Walberg Bang Nepomuceno).

III — Glauco Velasgnes — Série de danças antigas para quartetto de cordas; Andante (do quartetto); F. Braga — 3 Trechos para quartetto de cordas (Marinecia Taconino e Maria Carlota e Oliveira Goulart, violinos; Affonso Henrique Garcia, viola e Nydia Soledade, violoncello).

— Realiza-se amanhã, ás 17 horas, no Salão Leopoldo Miguez do Instituto Nacional de Musica, a 2ª conferencia da série promovida pela Associação Brasileira de Musica. Dissertará sobre "O violino" o dr. Maria Saraiva, director do Instituto de Chimica do Ministerio da Agricultura e grande conhecedor do assumpto. A palestra, que versará sobre o instrumento propriamente dito, sua estructura e seus methodos de construcção, será illustrada pela projecção de numerosas gravuras luminosas. A entrada é franca; não ha convites especiaes.

### Espectaculos de hoje

**Trianon** — "Mulher", traducção de Juracy Camargo — A's 15, 20 e 22 horas.

**C. Gomes** — "Pé de vento", revista pela Companhia Maria das Neves — A's 15, 20 e 22 horas.

**Recreio** — "Ellas por ellas", revista de Joracy Camargo — A's 14,45, 20 e 22 horas.

**Republica** — "Vamos ao vira", revista, pela Companhia Estevão Amarante — A's 14,45, 19,45 e 21,45.

**Rialto** — Moulin Bleu, variedades — A's 20 horas.

**Eldorado** — Variedades.

D A N T E

Mais sensacional que um DRAMA!

Mais apparatoso que uma REVISTA!

Mais divertido que um CIRCO!

Mais rapido que um FILM! Breve, no palco do ELDORADO

TRIANON

HOJE — A's 3, ás 8 e ás 10 horas.

Poltronas . . . . 5$200

Novas representações da encantadora comedia de Martinez Sierra, traduzida e adaptada por Joracy Camargo.

**MULHER**

Uma deliciosa historia de amôr onde se aprende a reconquistar um marido e a apreciar o affecto puro de uma esposa.

**MULHER**

é uma peça para solteiros, noivos, casados, viuvos, desquitados e "annullados"...
Estupenda interpretação do melhor conjunto de comediantes nacionaes.

Amanhã e sempre - MULHER

**Theatro Republica**

Grande companhia Portugueza de Revistas — HOJE — Ultimo domingo de uma sensacional revista — Matinée á noite — A's 15 horas — A's 19 3|4 e 21 3|4 — Penultimas representações de

**VAMOS AO VIRA**

O melhor espectaculo da actualidade — Amanhã, ás 19 3|4 e ás 21 3|4 — Definitivamente ultimas de VAMOS AO VIRA.

Terça-feira, 28 — Primeiras representações da popularissima revista em 2 actos e 16 quadros, original de Xavier de Magalhães, L. Rodrigues, A. Leal, C. Mourão. Musica de Frederico de Freitas e Raul Ferrão — ZE' POVINHO — Magnifica montagem — Brilhante desempenho.

# PEQUENOS ANNUNCIOS

**Dr. FERNANDO VAZ**

Cirurgião do Hospital de São Francisco de Assis — Cirurgia geral, Estomago, intestinos e vias biliares, Utero, ovarios, uretra, bexiga e rins. Rua Alcindo Guanabara 15-A — Telefones: Con. 2-4093. Res. 8-1223.

**DR. RAUL PACHECO**

PARTEIRO E GINECOLOGISTA

Ginecologia medico-cirurgica (operações do seio e ventre), radium diatermia ultra-violeta, etc. Os mais modernos tratamentos dos tumores malignos do seio e utero. Residencia e clinica: Sanatorio Guanabara: tels. 5-0877 e 5-0403 — Cons. Praça Floriano 55-8.° andar. — Tel. 2-3305. Das 14 ás 17 horas.

**Dr. BRANDINO CORRÊA**

Molestias do aparelho Genito Urinario do homem e da mulher. Operações. Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, uretra, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr, da

**BLENNORRHAGIA**

e suas complicações. Prostatites. Orchites, Cystites, Estreitamentos, etc. Diathermia, Desenvalização. Rua Republica do Perú 23, sob., das 7 ás 8 ½ e das 14 ás 19 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas.

**Dr. Sousa Freitas**

(Da Casa dos Expostos)

CLINICA MEDICA

CRIANÇAS E ADULTOS

Consultorios: Avenida Rio Branco 145-2.° — das 15 ás 17 hs., ás terças, quintas e sabbados — Telephone 2-9081; e, diariamente, das 8 ás 12 hs., á rua Teixeira de Mello 27 — Ipanema — Telephone 7-2238.

**Dr. SANKOTT**

Clinica medica — Doenças de senhoras — Doenças nervosas — Operações

Diathermia Electrocoagulação Electricidade medica, Raios ultra-violeta — Infra-vermelhos

Das 15 ás 18 horas — Rua Quitanda 17, 6° and. — Telephone do Consultorio, 4-0821; residencia 7-4344.

**Dr. Asdrubal Rocha**

(DA POLICLINICA GERAL)

MOLESTIAS DE SENHORAS

Das 13 ½ ás 16 horas. Gonçalves Dias 50-2.° - Tel. 2-2509

**Dr. ADAUTO BOTELHO**

Docente e chefe de clinica da Faculdade de Medicina

Doenças nervosas e mentaes Electricidade medica

Electro diagnostico, ultra-violeta, infra-vermelho, fono-therapia, etc. Cine Odeon (Praça Floriano), 5° andar, sala 514, de 15 ás 18 horas.

**Dr. DUARTE NUNES**

Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA e suas complicações — Cura rapida. HEMORRHOIDES e HYDROCELE — Cura radical sem dor e sem operação.

Rua São Pedro 64

Das 7 ás 18 horas

**Dr. OSCAR DA SILVA ARAUJO**

Doenças da Pelle e Syphilis Rua 7 de Setembro 141 — Das 4 ás 6 ½ — Tel. 2-6489

**O Dr. OLIVEIRA BOTELHO** — Installou o seu Instituto Antotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á rua General Polydoro ns. 169 e 171 (Botafogo). Telephone: 6-0575, de 9 ás 11 horas.

**Dr. R. Pitanga Santos**

DOENÇAS ANO-RETAIS

Cura das Hemorroidas sem operação. Cura dos estreitamentos do reto sem operação. Cirurgia ano-retal

Passeio 70 (Edificio Souza) 2° andar, 4 ás 6 — Tel.: 2-2369

**DR. JOAQUIM VIDAL**

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS

Consultas diarias ás 15 1|2 horas Rua S. JOSE', 45 — Tel. 3-0800

**Dr. MAURICIO KANITZ**

Tratamento conservativo, não operatorio, da hypertrophia da prostata — Rua General Camara 107, sob. — De 1 ás 4 horas.

**DR. METON**

OCULISTA — (Tratamento do trachoma). Av. Rio Branco, 122, 2° and. Cons. 2as, 4as, e Sextas, das 4 ás 6 horas.

**Dr. BEAUGENDRE**

Caixa Postal 862 — Porto Alegre — R. G. do Sul mediante remessa de mil réis em sellos do correio, enviará discretamente e acompanhado de um Graphico viril, o seu valioso folheto "Impotencia viril e Frieza feminina" a quem o pedir.

**Dr. CARMO PEREIRA**

Curso aperfeiçoamento Faculdade Paris. Pratica hospitaes Paris, Berlim, Lausanne. Molestias internas. Especialidade: Figado, Estomago, Intestinos, Diabetes, Obesidade, Magreza, Rheumatismo, Hemorrhoides — 1.° de Março 18 — Das 2 ás 5 — Res.: Regina Hotel.

**Prof. GODOY TAVARES**

Estomago, intestinos, colites, dysenterias chronicas, hemorrhoides, etc., coração, pulmão e rins. Uruguayana 37 — Das 3 ás 7. Res. Vol. da Patria 68. Phone: 6-3176.

**Daniel de Carvalho**
**Eloy Teixeira Côrtes**

ADVOGADOS

R. Ouvidor 71-3°-salas 2 e 3 (Elevador) — Tel. 4-5511

**Dr. J. Ramos e Silva**

Da Policlinica Geral e da 20ª Enf. Sta. Casa. PELLE E SYPHILIS (14 annos de pratica da especialidade). Rodrigo Silva, 9. Tel. 2-8353. 3 ás 5.

**OCULISTA**

Dr. FERREIRA FILHO

Av. Rio Branco, 137 - 7° and. Das 4 ás 7. (Edificio Guinle).

**BLENORRHAGIA**

aguda, chronica e complicações, tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (de inconvenientes, no momento, dôr, e futuros callos e incurabilidade). Clinica do dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade — technica de Boerner, Nagelschmidt, Berlim e Kowarschik, Vienna). Das 8 ás 11 e 14 ás 18. Av. Rio Branco, 33 (1.°). Tel. 3-0001.

AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações, preços muito reduzidos.

**CIRURGIA**

Systema nervoso e apparelho digestivo

**Prof. Alfredo Monteiro**

CIRURGIÃO DA CLINICA NEUROLOGICA

Assembléa 67 — Terças, quintas e sabbados — 2 ás 4

Phones: 2-7816, 7-2834, 6-1614

**BLENNORRHAGIA**

FRAQUEZA GENITAL — SYPHILIS

Estreitamento da urethra

Tratamento rapido e moderno no homem e na mulher

**Dr. Alvaro Moutinho**

Rua Buenos Aires 77-4° andar Tel. 3-4216 8 ás 18 horas

**Clinica Dr. Souza Araujo**

DOENÇAS DA PELLE

Diagnostico e tratamento precoce da Lepra, Granuloma venereo, Leishmaniose e de outras dermatoses tropicaes. Physiotherapia. — Cons. e Res. r. Ubaldino do Amaral n. 21. Fone 2-7471 (Das 8 ás 11 ou á hora marcada) — Telegramma: Souzaraujo.

**COQUELUCHE**

**THAPRICORIA**

Formula deixada pelo DR. LICINIO CARDOSO

Depositarios: C. M. FARIA & CIA.

43, R. Republica do Perú

**Doenças da Pelle-Syphilis**

**Dr. Joaquim Motta** — Docente da Faculdade, membro titular da Academia de Medicina, chefe de serviço da Fundação Gaffrée-Guinle. — Rua Uruguayana 104 — Diariamente das 4 ás 6 — Tel. 3-2467.

**DOENÇAS SEXUAES DO HOMEM**

Dr. José de Albuquerque

Diagnostico causal e tratamento da

**IMPOTENCIA EM MOÇO**

Rua 7 Setembro 207 — De 1 ás 6.

**INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO**

Dr. Paulo Zander (com 33 annos de pratica na Allemanha). Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officina para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco 243-2° — Tel. 2-0328 — Em frente ao Cinema Gloria.

Para **RHEUMATISMOS, NEVRALGIAS e TORCEDURAS**

SÓ O PODEROSO

**LINIMENTO GAUCHO**

EM TODAS AS PHARMACIAS

**POR QUE BEBE ASSIM** — arruinando sua saude, prejudicando seus negocios e maltratando sua familia? Mediante um sello para resposta, eu lhe indicarei o meio efficaz de corrigir-se. Escreva ao DR. G. COSTA, ITABIRITO, E. F. C. B. — MINAS.

**LECLERC & CO.**

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO

Rua Uruguayana 104, esquina de Rosario

Encarregam-se, juntamente com a GENERAL ELECTRIC, Sociedade Anonyma, estabelecida nesta Cidade, á Avenida Rio Branco n. 114, de contratar e a promover o fornecimento dos dispositivos de governo automatico e manual combinado, de circuitos, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção n 17.071, da qual é concessionaria a INTERNATIONAL GENERAL ELECTRIC COMPANY, INCORPORATED.

**Molestias das Crianças**

**Dr. WITTROCK**

Especialista dos hospitaes da Allemanha. Tratamento moderno das perturbações do aparelho digestivo (diarréa, vomitos), anemia, inapetencia, tuberculose e sifilis das crianças.

Aplicação de RAIOS ULTRA VIOLETA — Ourives, 7 (Drogaria Werneck) — Norte 3658.

Residencia: Av. Atlantica, 216. Tel. 6-0972.

**PHARMACIA**

M. Capelotti — Rua Humaytá n. 149. Largo dos Leões (Circular). Telephone: 6-1048.

Depositarios da Agua da Colonia "Ethel".

**PITAZOL**

Novo sabonete medicinal que

EVITA A CALVICIE

**Base suco de Piteira**

É de conhecimento do povo que a lavagem da cabeça com o Suco da Piteira combate a caspa e a quéda dos cabelos, tornando-os novos e vigorosos.

PITAZOL com a natural e abundante espuma da Piteira combate todas as molestias da pele: sarna, eczemas, empingens, dartros, pruridos, etc., é preventivo de todas ellas. Dep. Drogaria Gesteira — R. Gonçalves Dias, 59 — Rio.

**"TRIDIGESTIVO CRUZ"**

Assegura uma bôa digestão. E' o remedio mais efficaz para debellar as doenças do ESTOMAGO e INTESTINOS. Aos velhos, convalescentes e pessoas fracas, a todos é util. Em drogarias e pharmacias. Pelo Correio, 4$500 — RUA DO LIVRAMENTO 72 — Rio de Janeiro.

**Tussitol** Na grippe, bronchites e outras molestias do peito, peça sempre o TUSSITOL para a cura da tosse.

**EMPRESTIMOS**

Sobre Apolices, Acções de Bancos e Companhias

DESCONTOS DE LETRAS PROMISSORIAS E DUPLICATAS

**BORGES & IRMÃO**

BANQUEIROS

Casa fundada em 1884

Séde no PORTO (Portugal), Agencias em LISBOA, Braga, Ovar, Mattosinhos e RIO DE JANEIRO

Rua da Alfandega 24 e 26

Sacam sobre Portugal, Hespanha, Londres, Paris, Italia, ás melhores taxas do mercado.

Encarregam-se de COBRANÇAS de Letras, Dividendos e Aluguels de Predios

**CONTAS CORRENTES**

PAGAM SOBRE DEPOSITOS:

**A' ordem: 4% ao anno**

(Com livros de cheques e retiradas livres)

Sobre depositos a prazo de 6 mezes, 6 % ao anno e sobre depositos a prazo de 12 mezes, 7 % ao anno,

**OURO** PAGA ATE' 9$000 A GRAMMA. Joias usadas é quem paga mais. Não venda suas joias sem ver a nossa offerta. Concertos de joias e relogios. Officinas proprias. Rua Visconde Rio Branco, 23.

**LECLERC & CO.**

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO

Rua Uruguayana 104, esquina de Rosario

Encarregam-se, juntamente com a GENERAL ELECTRIC, Sociedade Anonyma, estabelecida nesta Cidade, á Avenida Rio Branco n. 114, de contratar e a promover o emprego dos aperfeiçoamentos no fabrico de metaes, privilegiados pela Patente de invenção n. 10.473, da qual é cessionaria a dita Companhia.

**RODRIGUES ALFAIATE**

Estabelecido ha muitos annos na rua General Polydoro 14, vem por meio desta participar a V. S. que reabriu nesta mesma rua n. 8, onde espero a continuação dos meus bons amigos e distincta freguezia. Desde já aguarda as vossas prezadas ordens.

De V. S. Criado e Obrigado JOSE' MARCELINO RODRIGUES, telephone 6-2729.

**SIRVA-SE**

CLARIA — PENHA — CALHAMBY — NICTHEROY — BENTO RIBEIRO — OSWALDO CRUZ — INHAUMA — ESTRELLA — IRAJA — REALENGO — I. DO GOVERNADOR — MAR HERMES — PETROPOLIS — JACARÉPAGUÁ — AVENIDA S. TURBANA — S. JOÃO MIRITY

ESTA CASA SERÁ SUA SE ASSIM O QUIZER

**OFFERECE-LH'A**

**O LAR IDEAL**

S. A.

INSTITUIÇÃO NACIONAL DE OPERAÇÕES IMMOBILIARIAS

Unica Empresa que distribue a seus associados, terrenos e casas por inscripções e sorteios, não cobrando juros do capital empregado!!!

SE V. S. PÓDE DISPÔR MENSALMENTE DE

5$ | 10$ | 20$

180 PRESTAÇÕES

| O 1.° PLANO POPULAR | O 2.° PLANO IDEAL, | O 3.° PLANO ESPECIAL |
|---|---|---|
| com 10.000 prestamistas lhe assegura a posse de um terreno no valor de | com 5.000 prestamistas lhe dá um terreno no valor de | com 2.500 prestamistas o tornará proprietario de um terreno no valor de |
| 900$000 | 1:800$000 | 3:600$000 |

SORTEIOS TODOS OS MEZES — Premios: um terreno e um predio no valor de

17:500$000 —

TENTE A SORTE, MAS SEM ARRISCAR O SEU DINHEIRO

**QUER**

uma casa e terreno por 18:600$000?

Inscreva-se na série A, pagando 30$000 do terreno e 125$000 da casa, durante 120 mezes

**QUER**

uma casa e terreno por 14:100$000?

Inscreva-se na série B, pagando 120 prestações de 30$000 pelo terreno e de 70$000 pela casa

PARA MAIS INFORMAÇÕES:

RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 87

**CURSO DE DESENHO E PINTURA**

de Georgina de Albuquerque — Praia de Botafogo, 216 — Tel.: 6-0222.

**SUBSTITUA SUA DENTADURA**

por uma inquebravel de HECOLITE, da côr natural das gengivas. Clinica especializada de dentes artificiaes do DR. AGNELLO CERQUEIRA, Doc. da Fac. — Consultas gratis. — Edificio Guinle, Av. Rio Branco, 137 — 8°, sala 809.

**URCA — VENDE-SE**

terreno de esquina á beira-mar. Optimo preço. Silva Costa — Rua 13 de Maio, 33 e 35 — 5.° andar — Sala 141

**SANATORIO BELLO HORIZONTE**

Direcção technica dos Profs. Samuel Libanio e Eurico Villela e dr. Paulo de Souza Lima

**BELLO HORIZONTE — MINAS**

ENDEREÇO TELEGR. "SANATORIO" — CAIXA POSTAL 450 — TEL. 2148

CONSTRUIDO ESPECIALMENTE PARA CURA DA TUBERCULOSE E ESTADOS PRE-TUBERCULOSOS. Pneumothorax. Chimiotherapia. Cirurgia thoraxica. Quartos e apartamentos de primeira ordem. — Informações no Rio: C. Villela — Rua General Camara 66 - 1.° and. — Telephone 4-4636

**RHEUMATISMO**

**GALENOGAL** Este extraordinario depurativo, formula do notavel medico inglez e eminente especialista em SYPHILIS, dr. Frederico W. Romano, apresenta diariamente attestados assombrosos na eliminação da SYPHILIS, RHEUMATISMO, MOLESTIAS DA PELLE e do SANGUE.

Attesta o distincto major do Exercito sr. Barbieri Filho:

"Sem que me tenha sido pedido, é com prazer que lhe communico que, soffrendo de rheumatismo, fiquei completamente curado com alguns vidros do depurador e tonico GALENOGAL. Tenho, egualmente, o aconselhado a alguns amigos, os quaes têm obtido sempre resultados immediatos e surprehendentes. Se lhe aprouver póde publicar o presente." — D. Pedrito, Rio Grande do Sul.

(Firma reconhecida).

**Unico depurativo, até hoje premiado com — Diploma de Honra — e classificado — Preparado Scientifico**

Não contém alcool, não impõe dieta, nem obriga a resguardo. Encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil e das Republicas Sul-Americanas.

(Apr. L. D. N. S. P. — N. 211)

**Doenças e os seus remedios:**

Azias, arrôtos e acidez — Tomar as — Pastilhas Wantuil
Colicas das regras e intestinaes — Tomar as — Gottas do Boticario
Dentição, doenças do crescimento — Tomar o recalcificante — Neocál
Diarrhéas e dysenterias — Tomar o remedio — Gramissúba
Dôres de cabeça, nevralgias — Tomar pastilhas de — Erolêno
Dyspepsias, má digestão — Usar o — Elixir de Mamão
Falta de appetite — Usar o — Elixir de Carquêja
Flores brancas, corrimentos — Usar lavagens de — Leuco-Tin
Fraquezas, anemias, chloróses — Usar o fortificante — Hemiôn
Fraqueza do coração, insomnia — Usar o tonico cardiaco — Xeneól
Fraqueza sexual — Usar o remedio — Orchi-ópo
Impaludismo, malaria, sezões — Usar o especifico — Anophól
Inflammação do figado — Usar - Pilulas Melão de S. Caetano
Inflammações dos rins e bexiga — Usar as pilulas de — Uriân
Inflammações dos olhos — Pingar o — Collyrio Dr. Freitas
Irregularidades das régras — Usar as — Drágeas Wantuil
Lombrigas, vermes em geral — Tomar uma dóse de — Zenotân
Lymphatismo, rachitismo — Usar o reconstituinte — Iodêno
Manifestações Syphiliticas — Usar o medicamento — Panargil
Opilação, verminóses — Tomar um vidro de — Nematól
Perébas, feridinhas, eczemas — Untar pomada de — Arcolân
Perturbações digestivas — Tomar — Solúto Pépto-Sthénico
Prisão de ventre e seus males — Usar as pilulas — Tuil
Syphilis dos adultos — Usar as pilulas — Medióse
Syphilis das crianças — Usar o remedio — Heredyl
Tosses e bronchites — Tomar o medicamento — Formiól
Vermes intestinaes — Tomar pérolas de — Azucrine
Antiséptico para Senhôras — Usar comprimidos — Lanurita

NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

**Amarellão - Opilação**

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige dietas nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fézes.

Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A' venda em todo o Brasil. Correspondencia — Caixa Postal 2208 — Rio.

**Sanatorio de Corrêas**

PARA CONVALESCENTES E DOENTES DO

APPARELHO RESPIRATORIO

Hygiene irreprehensivel-Conforto maximo-Installação modelar

**Director: Dr. Valois Souto — Estação de Corrêas**

PHONE 68 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO: SANA

Estado do Rio - E. F. LEOPOLDINA - A 15 minutos de Petropolis

**OURO**

Prata, Platina, Brilhantes e cautelas de penhores. Compram-se na JOALHERIA SAO FRANCISCO. Largo São Francisco, 19 (junta á igreja).

**LECLERC & CO.**

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO

Rua Uruguayana 104, esquina de Rosario

Encarregam-se, juntamente com a GENERAL ELECTRIC, Sociedade Anonyma, estabelecida nesta Cidade, á Avenida Rio Branco n. 114, de contratar e a promover o fornecimento dos reguladores electricos, dotados aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção n. 17.067, da qual é concessionaria a INTERNATIONAL GENERAL ELECTRIC COMPANY, INCORPORATED.

**Leilão judicial - Massa fallida da Empresa Nacional Auto-Viação Limitada**

**MOVEIS E OBJECTOS DE ESCRIPTORIO**

Terça-feira, 28 de junho de 1932, ás 13 horas (1 hora da tarde)

**23 AUTO-OMNIBUS**

Quarta-feira, 29 de junho de 1932, ás 13 horas (1 hora da tarde)

**Bem montada officina mecanica e de marcenaria e almoxarifado**

Quinta-feira, 30 de junho de 1932, ás 13 horas (1 hora da tarde)

**PAULA AFFONSO**

(Antonio de Paula Affonso) — Escriptorio e Armazem, Rua S. José, 80 - Tel.: 2-4421

Devidamente autorizado por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara Civel e a requerimento do Exmo. Sr. Syndico

VENDERA' EM LEILÃO, A' RUA LUIZ BARBOZA — 72 E 74 — Signal de 20 %

## Aero Club do Brasil

Assim que esteja concluida a construcção do novo typo de avião sem motor, serão iniciados os cursos para todos os associados do Aero Club do Brasil, sobre a direcção de competentes technicos da nossa aviação militar e civil.

O Triumvirato dirigente daquella instituição de aeronautica civil, no intuito de facilitar a entrada de novos associados, deixará suspenso até o proximo dia 30 o pagamento de joia.

## PUBLICAÇÕES

**Revista do Club Militar** — Recebemos o n. 23 dessa revista, numero commemorativo do 45º anniversario da fundação do Club Militar. O summario é, dos melhores, havendo artigos do maior interesse assignados por Moreira Guimarães, Salgado, Alencastro Guimarães, Raja Gabaglia, Thotimo Ribeiro e Morgui.

O serviço de publicidade, com o qual cresce de importancia a "Revista do Club Militar", esteve sob a direcção do tenente Pery Falcão, jornalista conhecido e do tão applaudido escriptor e poeta dr. Bastos Tigre.

## A A. B. I. e os seus estatutos

Na sua ultima sessão o conselho deliberativo da Associação Brasileira de Imprensa resolveu cogitar da reforma dos estatutos, afim de tornal-os mais claros e capazes de corresponderem á verdadeira finalidade do gremio dos jornalistas brasileiros. Para levar a effeito esta decisão, o conselho da A. B. I. designou uma commissão composta dos srs. Angelo Neves, João Mello, Mozart Lago, Claudino Victor e Alfredo Neves que deverão elaborar um ante-projecto, o qual receberá suggestões de todos os associados que quizerem collaborar na reforma dos estatutos. Neste sentido a secretaria da A. B. I. expediu circulares a todos os associados.

As idéas ou emendas deverão ser enviadas no prazo improrogavel de 60 dias, a qualquer dos membros da commissão acima ou ao 1.º secretario que encaminhará á mesma as suggestões dos socios.

Depois de concatenados todos os elementos necessarios á reforma, será esta submettida á assembléa geral, convocada para este fim especial.

# O TRATADO DE EXTRADICÇÃO DO BRASIL COM A ITALIA

(Conclusão da 4ª pag.)

### RECIPROCIDADE NA EXTRADICÇÃO DE NACIONAES

Cumpre tambem assignalar, de forma especial, o dispositivo em virtude do qual as partes se obrigam a conceder, uma á outra, nos casos previstos no Tratado, a extradicção de seus respectivos nacionaes (Art. IV), e cuja inserção no referido acto, como é sabido, resulta, no que concerne ao Brasil, da simples applicação da nossa lei sobre o assumpto.

Esta, como o declara a propria ementa, "**regula a extradicção de nacionaes e estrangeiros**, estabelecendo logo no primeiro de seus dispositivos, textualmente: "Art. 1º — E' permittida a extradicção de nacionaes e estrangeiros. § 1º — A extradicção de nacionaes será concedida quando, por lei ou tratado, o paiz requerente assegurar ao Brasil a reciprocidade de tratamento."

Resulta, pois, dos proprios termos da nossa lei interna que não é preciso concluir tratado com o Brasil para delle obter a entrega dos nacionaes que regressem ao paiz depois de se haverem tornado criminosos no estrangeiro.

Para conseguil-o por simples applicação da nossa lei, o Estado que acaso tiver interesse não precisará fazer mais do que promulgar uma lei assegurando-nos a entrega de seus nacionaes nas mesmas condições.

O principio da extradicção de nacionaes, que alinha a nossa lei concernente á materia entre as mais avançadas do mundo, ao ser ali inscripto, já fôra consagrado pela doutrina e pelo Instituto de Direito Internacional, em sua sessão de 1880, em Oxford.

Ratificado pelo Congresso de Montevidéo de 1889, pelo Congresso Hispano-Americano de Madrid, de 1900; pelo Congresso Penitenciario Internacional de Bruxellas, do mesmo anno; pela 2ª Conferencia Internacional Americana, reunida, no Mexico, em 1901; pela Commissão Internacional de Jurisconsultos Americanos no Rio de Janeiro, em 1912; pelo Instituto Americano de Direito Internacional, em 1927, e pelo Tratado de Paz de Versalhes, o principio de extradicção dos nacionaes é, desde muito, idéa vencedora.

Acolhendo esse postulado salutar em seu apparelho repressivo da criminalidade, o Tratado do Brasil com a Italia não veiu trazer innovação alguma ao nosso direito convencional a respeito, que já o proclamara em successivos tratados anteriores, todos os que, com excepção de um só, nosso dominio celebráramos com outros povos e se acham em pleno vigor, a saber: o tratado com a Bolivia, de 3 de junho de 1918 (art. 2º); o tratado com o Perú, de 13 de fevereiro de 1919 (art. 1º); o tratado com o Paraguay, de 24 de fevereiro de 1922 (arts. 1º e 2º).

Passa o ministro a justificar o principio de extradicção de nacionaes em face da doutrina, concluindo por affirmar que o tratado seguiu a nossa lei, os nossos tratados e as tradições liberaes do nosso direito.

### AS EXCEPÇÕES PREVISTAS NO TRATADO

Occupando-se dos casos exceptuados pelo tratado em apreço, declara, textualmente:

"Ainda consoante as determinações da nossa lei especial sobre a materia, ficaram expressamente excluidos dentre os que podem motivar a extracção, segundo o tratado em apreço: 1º — os delictos culposos; 2º — os delictos de imprensa; 3º — os delictos militares; 4º — os delictos contra o livre exercicio de qualquer culto; 5º — os delictos politicos e os connexos com os mesmos delictos.

Com relação á ultima dessas categorias de delictos, o tratado, sempre seguindo rigorosamente a nossa lei, só admitte a extradicção quando o facto incriminado constituir principalmente infracção da lei penal commum, fazendo, porém, depender a entrega da pessoa reclamada de compromisso, por parte do Estado requerente, de que o fim ou motivo politico não concorrerá para aggravar a penalidade.

Repetindo ainda a citada lei, o tratado reserva a apreciação do caracter da infracção exclusivamente á parte requerida. Entre nós, essa apreciação compete ao Supremo Tribunal Federal (art. 2º, n. V, da Lei de Extradição).

Nossa lei, neste particular, reproduz exactamente o artigo 10 da lei suissa de extradicção, de 22 de janeiro de 1892, elaborada pela autoridade de Rivier.

Assim, o tratado e as duas leis de extradicção, brasileira e suissa, mostram-se, neste ponto, perfeitamente concordantes.

S. ex. confronta os textos do tratado com as leis brasileira e suissa de extradicção. Traça a evolução do principio de não extradicção por crime politico. Cita a circular do barão de Cayru' e dois casos brasileiros em que applicámos aquelle principio. Menciona varias leis de extradicção e diversas conferencias internacionaes que se occuparam do assumpto.

### OS CRIMES POLITICOS PRATICADOS COM ATROCIDADE MANIFESTA

Cita a resolução do Instituto de Direito Internacional, em sua sessão de Genebra em 1892, a respeito de delictos politicos, que exclue dentre os que gozam dos beneficios do principio da não extradicção dos crimes graves do ponto de vista da moral e do direito commum, taes como o assassinio, o envenenamento, as mutilações e ferimentos graves voluntarios e premeditados, etc., e que, dentre os actos occorridos no curso de uma insurreição ou guerra civil, exclue igualmente da applicação do mesmo principio da não extradicção os actos de barbaria e de vandalismo.

A proposito do criterio da atrocidade do meio, para differenciação de crimes politicos praticados durante as rebelliões ou guerras civis, o ministro Mello Franco recorda um parecer e uma lei de amnistia, que apresentou, quando deputado federal, por occasião de um movimento revolucionario no Ceará em 1913-1915.

A esse respeito declara:

"Se a medida, mais do que o apaziguamento politico, visava a reintegração do direito e da justiça em favor de alguns brasileiros humildes (cabos e soldados que haviam sido condemnados a dez e a dois annos de prisão), e sobre os quaes haviam desabado todos os rigores da lei, como se tivessem sido os autores unicos de toda as perturbações, que haviam infelicitado aquella unidade da Federação, — não fôra justo se estendessem os favores da lei a malfeitores que, aproveitando-se da confusão politica, tivessem praticado actos de crueldade, que nenhuma paixão partidaria poderia justificar.

Não se pode negar — explicava o parecer — "que na pratica, muitas vezes é difficil distinguir o delicto puramente politico do delicto de direito commum e que nas controversias a que essa questão está ainda sujeita ha uma tendencia accentuada para excluir da classificação os delictos contra a humanidade e os crimes mais graves sob o ponto de vista da moral e do direito commum, taes como o homicidio premeditado e de emboscada, o envenenamento, as mutilações, o ataque á propriedade, o incendio, os attentados anarchistas e outros."

E conclue essa parte de sua exposição de motivos dizendo:

"Verifica-se do exposto que o Tratado de Extradicção com a Italia ainda no que se refere aos crimes politicos, seguiu a nossa lei, o direito convencional em que o Brasil é parte e antigas tradições nossas na pratica do instituto."

Passa a tratar da acção ultraterritorial da lei penal brasileira citando os casos da nossa lei.

Refere o caso do trafico das brancas em que a lei brasileira tem effeito ultraterritorial em virtude de emendas ao Codigo Penal, propostas pelo proprio ministro Mello Franco quando deputado, no intuito de pôr em harmonia a nossa legislação repressiva com convenções internacionaes em que o Brasil é parte.

Termina a exposição de motivos dizendo:

### CONCLUSÕES

"Do exame do acto, verificará vossa excellencia que, além da solemne affirmação de solidariedade internacional que elle exprime, os dois paizes contratantes deparam em seu texto, para repressão do crime, um instrumento efficaz, que era de ha muito reclamado pelas relações que, dia a dia, cada vez mais os vinculam entre si."

A exposição de motivos é um longo documento que se desenvolve por 34 paginas a machina.

Havendo sido assignada pelo chefe do Governo Provisorio a carta de ratificação do Tratado, a troca dos instrumentos brasileiro e italiano dessa natureza deverá effectuar-se breve em Roma, entrando o acto em vigor no 1º dia do mez seguinte ao em que se verificar essa troca.

# ESTA' NO RIO O DIRECTOR, NA AMERICA DO SUL, DA COMPANIA INDUSTRIAL ESPAÑOLA

## Será lançado nos mercados do Brasil o "Electro Iberia", destinado ao carregamento de accumuladores

Um aspecto tomado após o desembarque do sr. Francisco Torviso, director da Companhia Industrial Hespanho, na America do Sul

Chegou hontem a esta capital, procedente de Buenos Aires, o sr. Francisco Tarviso, director, na America do Sul, da Compañia Industrial Española. Acompanha-o, nessa viagem, sua esposa, a sra. Sara Torviso e duas interessantes filhas do casal, as meninas Rosa Helena e Margarida.

Ao desembarque compareceram elementos da sociedade carioca, representantes do commercio e outras pessoas da familia dos recem-chegados, aqui residentes, tendo sido offerecidas a mme. Torviso varias "corbeilles" de flores naturaes.

Apresentados ao director do importante estabelecimento industrial hespanhol, por seu irmão sr. Heleodoro Torviso, alto funccionario dos escriptorios do Depositario Judicial do Lloyd Nacional, e emquanto o nosso photographo focalizava o instantaneo que acima reproduzimos, tivemos ensejo de falar-lhe sobre os objectivos de sua vinda ao Brasil.

"Depois de uma excellente viagem de apenas quatro dias — disse o sr. Torviso — sinto-me feliz em rever o Rio de Janeiro, de onde me achava afastado ha algum tempo. Os interesses commerciaes ligados ao estabelecimento de cuja representação sou director na America do Sul, me deterão algum tempo na formosa capital brasileira e possivelmente no interior do paiz, que terei de visitar. Esses interesses prendem-se tão sómente ao lançamento, nos mercados brasileiros, de um producto da Companhia que represento, producto esse que pela sua excellencia conseguiu conquistar definitivamente os mercados dos paizes mais adeantados do mundo e, ultimamente, o da Republica Argentina, onde o successo não foi menor. Quero me referir ao "Electro Iberia", destinado ao carregamento de accumuladoes. A descoberta dessa fórmula — continuou o sr. Francisco Torviso, foi conseguida depois de ingentes esforços scientificos a que se entregaram os melhores technicos no assumpto e inspirada nos propositos do governo da Hespanha de attenuar ou acabar de vez com os innumeros accidentes verificados durante o carregamento dos accumuladores existentes a bordo dos navios da Marinha de Guerra daquelle paiz e nos aviões militares. Esses accidentes foram mais frequentes durante a campanha da Africa, quando o governo hespanhol soffreu grandes prejuizos com perdas de vidas e damnos materiaes. Como é facil de calcular, as fórmulas então adoptadas, contendo na sua maioria inflammaveis e explosivos, eram cusa efficiente desses deploraveis acontecimentos.

### AS VANTAGENS DO "ELECTRO IBERIA"

Solicitado pelos amigos e pessoas de sua familia, que o aguardavam, excusou-se de não poder proseguir a palestra e estendendo-nos a mão, deixando transparecer na physionomia sorridente a certeza do successo da sua missão no Brasil, accrescentou: — "Farei, proximamente, em publico, uma exhibição da efficacia da "Electro Iberia" e por ella deixarei patente que a sua applicação se adapta a qualquer natureza de accumuladores; que não exerce sobre os mesmos, acção destrutiva, possuindo todas as qualidades da melhor solução de acido sulfurico, eliminadas as materias que o tornam nocivo e perigoso; que o "Electro Iberia" carrega um accumulador sem ser necessario retiral-o do logar, entre dez e trinta minutos; que evita a sulfatização das placas e corrosão dos terminaes; e por ultimo que, além de muitas outras vantagens de grande alcance, imprime maior actividade ao accumulador do que quando a carga é feita exclusivamente com acido sulfurico."

Promettendo-nos maiores detalhes sobre o interessante assumpto, o sr. Torviso tomou o seu automovel rumo a Ipanema, onde ficará hospedado, na residencia de seu irmão sr. Heliodoro Torviso.

# O MINISTERIO DA AGRICULTURA NA FEIRA DE AMOSTRAS

(Conclusão da 7.ª pagina)

Barbacena, onde 150 meninos, sem o menor dispendio, pessoal, apprendem os mais seguros conhecimentos para o cultivo do campo, que dá a fartura, e a educação do espirito, que forma os bons cidadãos. Ali estavam ferramentas, objectos de marcenaria e sellaria, cremes, 11 qualidades de magnificos queijos, doces, compotas, conservas, e vinhos, — mais do que o sufficiente emfim para justificar a grande utilidade desse estabelecimento, a competencia dos seus dirigentes, e a disciplina dos seus pequenos operarios.

### O SERVIÇO DE INSPEÇÃO E FOMENTO AGRICOLAS

Esta repartição exhibe a sua actividade por intermedio de uma interessante collecção dos processos usados para provocar a germinação das sementes, desde o simples prato de louça com areia humida, até os dispositivos mais aperfeiçoados. Graphias, nas paredes, elucidam a respeito da vantagem da selecção das sementes, e a minucia da apresentação geral, a proposito da efficiencia desse departamento.

### O MELHOR DECLAME DO CARBURANTE NACIONAL

No centro do grande pavilhão que percorriamos, quasi sem nenhum isolamento, encontra-se, a despertar a attenção e a cubiça, uma rica "limousine" Fiat. E', não ha duvida, uma propaganda bem linda da fabrica italiana.

Mas é, ao mesmo tempo, uma expressiva campanha em favor do consumo do carburante nacional: o carro, mediante pequena modificação interna está adaptado ao consumo de um carburante em que o alcool figura na proporção elevada de 80 %.

Um mecanico faz girar os motores, e explica-nos: Se se quizer usar um combustivel um pouco mais rico em gazolina não será necessario fazer modificação alguma em machinas Fiat. E para quaesquer outros carros, os interessados não terão mais a fazer senão sollicitar os officios da nossa repartição, a Estação de Combustiveis e Minereos, que indicará as transformações a fazer, coisa sempre muito simples, aliás.

Como se vê, só este facto seria sufficiente para convencer de que o Ministerio da Agricultura não é somente o escriptorio de burocracia que muitos crêem.

### OS "CITRUS" DO BRASIL

A Estação de Pomicultura de Deodoro, que se tem desdobrado incansavelmente na faina de distribuir milhares e milhares de enxertos finos, transformando areas até então incultas em ferteis pomares citricolas, expõe na Feira varios dos seus frutos seleccionados. Os jornalistas são contemplados com lindos exemplares dos que ali se acham como certificado da efficiencia daquelle centro de especialização agricola.

### OS MOSTRUARIOS DO SERVIÇO FLORESTAL

Não menos agradavel é a impressão que deixa o "stand" do Serviço Florestal do Brasil, em cujo primeiro plano se destaca um enorme mappa do paiz, confeccionado inteiramente com fragmentos de madeiras de cada um dos Estados que representam, e com suas côres naturaes. Quadros a oleo de algumas das nossas principaes essencias florestaes, tóra e amostras de madeira, caixas envidraçadas com as mais importantes pragas das madeiras, e um opportuno mostruario de fibras textis brasileiras, com seus respectivos fios preparados e saccos já prompto para utilização completam o agradavel conjunto.

### OS TRABALHOS DE ASSISTENCIA AO ALGODÃO

Sobre a nossa producção algodoeira e os trabalhos em andamento para a melhoria crescente dos typos de algodão e intensificação do plantio, os representantes dos jornaes recebem esclarecimentos dignos, imperiosamente, de ser repetidos, se as contingencias de espaço não fossem obice insuperavel aos desejos do periodista. Ellas nos são ministradas pelo proprio director desse serviço doutor José Maria Fernandes, chefe da secção de classificação, funccionarios cuja cultura technica se tem revelado no prestigio que o Serviço do Algodão hoje desfruta entre os que transaccionam com esta preciosa materia prima.

### DEANTE DAS RIQUEZAS DO SUB-SÓLO

Calculada para uma muito menor duração, a visita dos jornalistas excedeu-se. E' que interesse sincero exigia maior demora em cada secção. Foi por isto que já passava de 13 horas quando se chegou defronte aos opulentos mostruarios do Serviço Geologico e Mineralogico, variados, ricos e bem cuidados, onde o dr. Alpheu Diniz, em linguagem fluente e simples explicou a significação daquillo a que elle chamava "a decima parte do que o Serviço Geologico possue, a centesima do que não conhecemos, a millesima do que o Brasil contém".

Estava concluida a nossa proveitosa peregrinação, com o mais franco exito dos desejos dos representantes do Ministerio da Agricultura.

### A CONFIANÇA DO REPRESENTANTE DO MINISTRO NO SEU FUNCCIONALISMO

Novamente no "stand" do Aprendizado Agricola de Barbacena, e em torno de alguns pratos de frios e calices de vinho ou succo de uva produzidos por esse estabelecimento, o secretario do ministro da Agricultura agradeceu a presença de jornaes, assegurando-lhes que essa administração do Governo, apesar de diminuida nos seus recursos financeiro, de 63 mil a apenas 37 mil contos, tem se esforçado por corresponder ás suas finalidades.

— Posso garantir-lhes — disse s. s. — que o Ministerio da Agricultura trabalha. Nossos regulamentos, antigos demais para época, nossas verbas, escassas para a realização de todos os nossos projectos, não nos permittem todos os surtos idealizados, mas espero que disto se tenham convencido os senhores: nosso pessoal corresponde dignamente á missão que o paiz lhe impõe.

Trocam-se brindes. O jornalista Adolpho Porto, do "Diario da Noite", felicita o representante do ministro, pelos seus collegas. O commandante Bulcão Vianna, pelo prefeito da cidade, felicita, por sua vez, o dr. Pericles da Silveira pela valiosa cooperação do ministerio á Feira de Amostras.

# NOTAS MUNDANAS

**Cigarras e formigas...**

*O equivoco é unanime, e vem de longe. Todos nós teimamos em acreditar na velha lenda desmoralizada de que todos os artistas, na face da terra, são cigarras e não formigas. A verdade, porém, é bem outra. Cada dia se faz menor, neste pobre mundo do bom Deus, o numero dos companheiros bohemios e descuidados da cigarra lyrica de M. de La Fontaine. De resto, a sympathia geral agora pertence á formiga. Até os artistas, elles tambem, hoje, já nascem com a vocação pratica e utilitaria de formiga. Principalmente os artistas do cinema, isto é, aquelles que têm agora no mundo uma irradiação maior, são todos riquissimos, se fazem pagar a peso de ouro, amam a emoção dos negocios, e são praticos, objectivos e previdentes.*

*O "crack" recente do Rei dos Phosphoros — aquelle desgraçado millionario que abalou o mundo com o seu suicidio — veiu mostrar que no seu "trust" eram interessados muitos artistas de cinema. Entre estes foi apontada, como tendo tido consideraveis prejuizos na sensacional fallencia, Greta Garbo — "the great lady of mystery" de Hollywood. Ella, ao que se affirmava, possuia alguns milhares de acções das empresas mallogradas de Kreuger, cuja inesperada "debacle" a enchera de inquietação e melancolia... O advogado e procurador da grande "star" de Hollywood, o sr. Harry Eddington, porém, desmentiu categoricamente esses boatos, attribuindo-os a artificios de publicidade cinematographica... Segundo a palavra autorizada desse causidico americano, a sua illustre e mysteriosa constituinte nada perdera na desastrada fallencia, porque não possuia nem uma acção das empresas Kreuger.*

*Em todo caso, o incidente serviu para revelar-nos uma coisa imprevista e prosaica: "the great lady of mystery", aquella mulher diabolica e indecifravel, cujo "it" é a desesperação e o encantamento do nosso tempo, é afinal de contas uma coisa bem banal — uma mulher de negocios! Tem uma enorme fortuna, joga na bolsa, possue acções de dezenas de companhias e anda constantemente mettida em grandes complicações financeiras!*

*Terá isso o condão de diminuir-lhe, para os nossos olhos, o encanto de artista e de mulher? Certamente não. Comtudo, servirá para mostrar-nos que é cada vez menor, entre as creaturas do nosso tempo, a progenie lyrica daquella cigarra de M. de La Fontaine, que só sabia cantar e dansar...*

PEREGRINO.

## Elegancias

A nota do dia é a festa do Club dos Caiçaras. Festa de S. João — embora no dia 26... — e typicamente brasileira pela alegria, pelo colorido, pelo caracter tradicional. Emfim, uma reunião que promette ser encantadora.

* * *

O Botafogo F. C. encerra quarta-feira proxima as suas actividades sociaes do mez de junho, offerecendo aos socios e suas familias, uma interessante sessão de cinema, com o seguinte programma da Metro Goldwyn: "O Charlatão", desenhos animados e "Dama virtuosa", magnifico drama em 10 partes, com Grace Moore e Reginald Denny.

* * *

Ao som de violas sentimentaes que acompanharão os embates emotivos da alma do nosso sertanejo, representados ali pelas riquezas do folk-lore nacional, que se fará ouvir da boca de cantadores melodiosos, o Atlantico Club vae reunir, na noite do proximo dia 28, no seu campo de sports, situado no aprazivel recanto da Igrejinha, o seu quadro social, numa festa que serão horas de encanto para quantos forem assistil-a. Ao lado de crepitante fogueira, que nos fará lembrar o do nosso nordéste, e em que batatas e aipins serão assados — essa noite, ainda que realizada á beira-mar, será por tudo authenticamente sertaneja... até findar a primeira parte do programma, para ella traçado. A derradeira, é preciso contentar a todos, será moderna — danças no rink ao som de uma "jazz" consagrada.

Traje de passeio, se bem que o de matuto se ambiente melhor á festa.

## Letras e Artes

Inaugurou-se hontem, e foi uma linda festa de espiritualidade, a exposição de esculpturas da sra. Adrianna Janacopulos.

— "Os inadaptados", são a historia dos que vivem fóra do seculo, daquelles cuja intelligencia parou nas portas do anno de 1900 e não mais evoluiu. Com esse romance, teremos a estréa das edições A. S. R. e o primeiro livro que nos dará o sr. Thomas Leonardos.

## Anniversarios

Fazem annos hoje:

A senhorita Maria da Penha Rocha; a senhorita Lucia Vizeu; a sra. Castro Rebello; a sra. Pimentel Theodoro; o sr. Francisco da Rocha Garcia; o sr. Martins Guerra; a menina Edméa, filha do sr. Alcebiades Vieira Nunes.

— Faz annos hoje o collegial Alcindo Guanabara, filho do dr. Tancredo Guanabara, advogado nos auditorios desta capital e da sra. Carmen Miranda Guanabara.

— Assignala a data de hoje o natalicio do sr. Edgard Pessôa, chefe de secção do Trafego do Lloyd Brasileiro.

## Contratos de nupcias

Com a senhorita Glacy Barreiros Vaz, filha do sr. Daniel Marques Pires Vaz, já fallecido e da sra. Georgina da Silva Barreiros Vaz, contratou casamento o sr. Ernygdio Copelli, funccionario da Companhia Sul-America.

## Nupcias

Realizou-se no dia 22 p. p. o enlace matrimonial da senhorita Maria Fernanda Monteiro, filha do capitalista e fazendeiro sr. Nicolão Ferreira Monteiro e de sua esposa a sra. Iria Augusta Monteiro, com o sr. Thiers Neves Coutinho, do alto commercio da capital.

As ceremonias, civil e religiosa, tiveram logar, respectivamente, n 1ª Pretoria Civel, ás 14 horas e na matriz de Copacabana, ás 17

## Nascimentos

Acha-se em festa o lar do sr. Felippe Habib, com o nascimento de um menino que receberá o nome de Edison.

— Norma é o nome da primogenita do sr. Anchyses Magalhães, antigo funccionario da Companhia Telephonica Brasileira e de sua esposa sra. Antonietta Magalhães.

— Com o nascimento de seu filho Mario, está augmentado o lar do 1º tenente do Exercito Mario Mendes de Moraes e de sua esposa sra. Déa Dulce Guimarães Mendes de Moraes.

## Festas

Será na proxima noite de 28, vespera de S. Pedro, que a directoria do Club de Regatas do Flamengo, offerecerá em sua séde social, á rua Paysandu', uma interessante festa regional, cujo programma constitue uma verdadeira garantia para o successo da noitada rubro-negra, dado o carinho com que a organizou a commissão.

Constará de duas partes, a regional em que tomarão parte, elementos de destaque do nosso meio social e artistico, como sejam os brilhantes nomes de Victoria Bridi, Ogarita del'Amico, Lucilia Noronha, Marilia Baptista, Nadyr Couto, James Orris, Mauricio Joppert, Brenno Ferreira e Milton Amaral. Tambem Juvenal Fontes, o querido e popular Jéca Tatu', contará do seu inegualavel repertorio, as mais recentes e engraçadas scenas caipiras. A Turma da Tijuca e o conjunto da "Guarda Velha", sob a regencia de Donga e Pixinguinha, com 12 figuras vestidas a caracter, abrilhantarão a festa com as novidades mais recentes editadas.

Além de fogos, balões, etc., haverá uma surpresa para a melhor caipira, surpresa esta entregue a "malicia" de Bento Gonçalves da Silva, que tambem prestará o seu concurso no desenrolar do attrahente programma.

## Conferencias

A convite da Escola Polytechnica, o professor André Dreyfus, da Faculdade de Medicina de S. Paulo, fará duas conferencias na sexta-feira, 1º de julho, e na quarta-feira, 6 de julho, ás 17 horas, no salão nobre da Escola Polytechnica, sob o thema: "Instrucção á Sciencia: significação das leis e theorias scientificas e objecto da Sciencia".

No proximo dia 5 de julho, ás mesmas horas e no mesmo local, o engenheiro Emilio H. Baumgart, dará inicio a seu curso de especialização sobre "Pontes" que será desenvolvido em 12 conferencias a se realizarem ás terças-feiras. Este curso bem como todas as conferencias de extensão universitaria são franqueados ao publico.

## Homenagens

E' amanhã que os amigos e admiradores do poeta Silva Tavares, vão prestar-lhe uma significativa homenagem que se realizará no salão de honra da Camara Portugueza de Commercio (Edificio do Gabinete Portuguez de Leitura).

Essa homenagem, á frente da qual está o sr. Malheiro Dias, constará de uma saudação ao poeta e entrega de uma linda pasta com uma mensagem da autoria de Hermenegildo Antonio.

O sr. Simões Coelho recitará versos inéditos de Silva Tavares que tambem por sua vez lerá poesias suas, inéditas tambem.

O sr. Honorio Cardoso, conterraneo do homenageado, far-lhe-á uma saudação em nome dos seus comprovincianos.

Saudará o sr. Silva Tavares o sr. Alipio Rama, em verso.

O sr. Paschoal Carlos Magno fará uma saudação em nome dos poetas brasileiros.

O sr. Silva Tavares escreveu, para ser lido nessa homenagem, o soneto "Gabinete Portuguez de Leitura".

## Almoços

Realiza-se hoje, ao meio-dia, no Restaurante Tourist, o almoço que os amigos, collegas e admiradores do dr. Ignacio Tavares Guimarães vão lhe offerecer em regosijo pela sua recente promoção a conferente da Alfandega.

## Hospedes e viajantes

Seguiram hontem para S. Paulo, pelo segundo nocturno, os srs.: Francisco Hollanda Tavora, Mauricio Roselbras, Marcos Roitman, dr. João Pinheiro, Ney Costa, A. Mello, dr. Arthur Vianna, Luiz Mattos, Raul Franco de Mello, José Simões de Souza, Oscar Loureiro e Ramon Arnao.

— Pelo Cruzeiro do Sul, os srs.: M. Bartholdi, condessa Nelida, S. Bartholdi, Carlos Roberto Porto, J. T. Douner, dr. Queiroz Mattos, Arthur Machado de Castro, Geraldo Oliver, Gustavo Amaral Costa, E. Souza, commendador Francisco Martinelli, capitão de fragata Alvaro Guimarães Bastos e familia e Paulo Ferraz.

## Fallecimentos

Telegramma de Manáos trouxe a dolorosa noticia do fallecimento repentino, ali, no dia 23, da veneranda sra. Esther J. M. Penna de Azevedo, viuva, ha 18 annos, do saudoso coronel Henrique Ferreira Penna de Azevedo, politico de renome naquelle Estado que representou em duas legislaturas federaes. A sra. Esther Penna de Azevedo, senhora intelligente, virtuosa e de grande sensibilidade affectiva não poude resistir aos rudes golpes que, em pequeno espaço de tempo, soffreu o seu coração de mãe, com a morte de duas filhas e de um genro. O luctuoso acontecimento teve intensa repercussão naquella capital, onde aquella senhora contava innumeras relações que a viam, sempre, afastada de quaesquer bullicios ou festas e, apenas dedicada á caridade, apesar de dispôr de parcos recursos. Deixa uma filha, sra. Christiana Penna Beltrão, casada com o nosso collega de imprensa dr. Heitor da Nobrega Beltrão, dezeseis nétos e tres bisnétos.

— Foi sepultada em S. Paulo, no dia 22 do corrente, a sra. Rosa Costa Antéro Rôxo. A extincta que deixou numerosa prole, era mãe da sra. Emiliana Rôxo Guimarães Bastos, esposa do capitão de fragata Alvaro Guimarães Bastos e do sr. Eduardo Antéro Rôxo e irmã das sras. Cecilia Eugenia de Moraes Costa e Anna Lopes de Castro.

— Por telegramma recebido de Pernambuco, por pessoa de sua familia, soubemos do fallecimento occorrido em Recife, a 24 do corrente, da sra. Maria de Amorim Loyo, viuva do antigo e conceituado commerciante daquella cidade, sr. Hermenegildo da Silva Loyo.

A extincta que descendia de tradicional familia pernambucana, era pelo seu espirito religioso e caritativo, dotada de raras virtudes e muito bemquista na sociedade.

Deixou os seguintes filhos: Hermenegildo da Silva Loyo, casado com a sra. Maria Alice Fiuza Loyo, Arnaldo, Alberico e Judith Loyo, solteiros, e Alzira, casada com o illustre clinico dr. Armando de Meira Lins.

Era irmã do sr. José Soares de Amorim e cunhada dos srs. Candido Affonso Moreira, João de Vasconcellos e José da Silva Loyo Nello.

## A alimentação artificial

(Para O JORNAL)

A' boa orientação na alimentação artificial é, sem duvida, o mais sério problema da pediatria.

A elevada mortalidade de crianças, verdadeira calamidade, é causada quer directa quer indirectamente pela alimentação artificial, mal orientada. O aleitamento materno é um dever de que nenhuma mãe deveria fugir, pois é a unica segurança de exito na criação do lactante, a propaganda intetensa deste impõe-se.

Numerosos são, entretanto, os casos, em que temos que recorrer a meios artificiaes, por falta absoluta de leite materno. E então, para a maoria das mães surgem as duvidas: umas a conselho de amigas, lançam mão de leite condensado; outras, de uma certa farinh, que vem acompanhada de grande reclame, e o resultado desta desorientação é que em breve surgem os disturbios gastro-intestinaes e a confusão ainda se accentua.

O resultado como se verá é a quéda brusca do peso da criança e a diminuição do peso da criança e a diminuição de sua resistencia, nos casos em que esta não succumbe já na phase aguda do disturbio (intoxicação alimentar).

Temos visto, em nossa clinica hospitalar numerosos casos em que os regimes desorientados e as dietas exaggeradas se repretem successivamente trazendo como consequencia, a atrophia ou decomposição alimentar, tambem chamada atropsia, em que a face da criança dá, pela magreza e pelas rugas da pelle frouxa, a impressão de velhice accentuada, (resistencia).

Taes crianças não apresentam immunidade (resistencia), e uma infecção banal, uma grippe pode-se transformar em pneumonia.

Vê-se, por conseguinte, que a maioria dos attestados de obito, em consequencia de doenças infecciosas, tem por verdadeira causa uma alimentação artificial mal orientada.

No caso de absoluta carencia de leite de mulher temos então que lançar mão da alimentação artificial, cuja base será o leite de vacca ou cabra, fresco, diluido e adoçado.

Daremos aqui algumas instrucções ás excellentissimas leitoras sobre os cuidados a ter com o leite desde a ordenha até a preparação das mammadeiras.

O leite deve provir de vaccas sadias alimentadas com hervas verdes (ricas em vitaminas), alojadas, em estabulos hygienicos. A rigorosa limpeza das mãos de quem ordenha, assim como das vasilhas, são condições indispensaveis. O transporte deve ser curto e o leite conservado a temperaturas baixas (4º a 6º).

Ao chegar á casa convem ser immediatamente fervido durante 5 minutos. A fervura demasiadamente prolongada altera o sabor e destróe as vitaminas, podendo dar lugar a certas doenças (escorbuto).

Após a fervura, a temperatura do leite deve ser abaixada rapidamente e conservado na geladeira ou em logar fresco.

Aqui no Rio, preferimos, apesar de ter certos inconvenientes, o leite de estabulo para as crianças, pois os outros são sujeitos a transportes longos.

Não administramos jamais o leite puro.

Costumamos nos primeiros mezes diluil-o com cozimentos de cereaes e adoçal-o com assucar de canna, visto que o leite de vacca é bem mais pobre em assucar do que aquelle de mulher e a pequena quantidade de hydrocarbonados (assucar, farinaceos), se manifesta immeditamente na marcha do peso.

### CORRESPONDENCIA

**Mme. Ercilia Bandeira** — Regime para a criança de 8 mezes: 7 horas — 200 grs de leite, 1 colher, das de sôpa, de assucar; 10 horas — papa de bananas, biscoutos e assucar; 12 horas — almoço (arroz, purée de batatas, caldo de feijão ou de ervilhas); 3 horas — leite; 6 horas — sôpa de vegetaes (preparação, vide — "Guia das Mães"). Ar livre, banhos de sol.

**Mme. Pereira (Itabira)** — Siga o regime aconselhado a mme. Ercilia. A insomnia e os vomitos são nervosos. Não deve carregar, fazer festinhas, acarinhar, e sim deixal-a ao ar livre, afastada das pessoas adultas.

**Mme. Honorina** — As pequenas manchas, tendo no centro um nódulo que comicha muito, e que apparecem e desapparecem rapidamente, são manifestações de urticaria. E' necessario reduzir o leite e as gorduras (manteiga) e abolir ovos ou alimentos em que entrem os mesmos.

**Mme. Olga Rodrigues (Rio)** — As crianças propensas á diarrhéa devem tomar, em logar do leite de vacca, o leitelho em pó (Edel, Eledon, Nutro). A agua de arroz, aveia, etc., absolutamente não alimenta. A criança, sendo submettida a este regime, corre risco grave.

**Me. Sophia Nader (Vargem Alegre)** — As crianças atacadas de coqueluche devem permanecer ao ar livre todo o dia. E' de observação corrente que os petizes distraidos ao ar livre, em passeios, quasi não tossem. Quanto ás vaccinas, são aconselhaveis. Procure o medico.

**Mme Antonietta Galvão Nogueira (Sumidouro)** — Regime para a criança de 7 mezes: 7 horas — 200 grs. de leite, 1 colher das de sôpa, de assucar; 10 horas — papa de bananas, biscoutos e assucar; 13 horas — sôpa de vegetaes; 16 horas — leite; 21 horas — leite. Caldo de laranjas, diariamente, 100 grs. Deve abolir o leite condensado. Não importa que as fézes de uma criança não sejam homogeneas ou que appareçam particulas de vegetaes ou frutas nas mesmas.

**Mme. S. F (Uberaba)** — A saida dos dentes não impede qualquer tratamento O banho frio é aconselhavel, pois as crianças se tornam menos sensiveis aos resfriamentos. O mesmo effeito têm os banhos de sol e a permanencia ao ar livre.

**Mme. Conceição Chrispim** — Certas crianças, filhos de paes nervosos, vomitam, em jactos violentos, logo após as mammadas. Em taes casos, convém reduzir a duração destas, dando o seio mais frequentemente Convem ainda ministrar, quinze minutos antes do aleitamento uma colher, das de sobremesa, de papa espessa de maizena, agua e assucar. O fim desta papa é abrir a passagem do estomago para o intestino (pyloro).

**Mme. Villela (Além-Parahyba)** —Siga o mesmo tratamento. Quanto ao vermifugo, sim.

**Mme. Alzira Rivello (Santa Fé)** — Siga o conselho dado a mme. Pereira e faça o tratamento arsenical especifico.

**Mme. Ottilia Soares (Juparanã, Estado do Rio)** — As informações são insufficientes. Quanto á outra, dê banhos de sol e siga o conselho a mme. Rivello.

**Mme. Carmen Penna (Juparanã, Estado do Rio)** — Siga os conselhos a mme. Rivello.



# A situação politica

(Conclusão da 4.ª pag.)

chegou hontem, regressando hoje ao Rio, o coronel Christovão Barcellos. Durante a sua permanencia aqui, o procer outubrista viu-se sempre cercado pelos elementos da "A Montanha", com os quaes teve varias conferencias.

**O GENERAL LEITE DE CASTRO MANTEM OS SEUS PROPOSITOS DE DEIXAR A PASTA DA GUERRA**

Podemos informar com segurança que o general Leite de Castro persiste no proposito de se demittir da pasta da Guerra, esperando-se que isto se venha a verificar por toda a semana proxima.

**A SUBSTITUIÇÃO DO SR. CARLOS PINHEIRO CHAGAS NA PASTA DAS FINANÇAS**

BELLO HORIZONTE, 25 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — O sr. Carlos Pinheiro Chagas, tão cedo roubado á vida, grangeára em todo o territorio mineiro largo prestigio pelas suas attitudes desassombradas, pela sua intelligencia robusta e pela sua grande capacidade de trabalho apesar de sua fraqueza physica.

Na pasta das Finanças do Estado, o saudoso politico mineiro se dedicára com enthusiasmo ao soerguimento economico e financeiro de Minas e é quando se achava empenhado nessa grande obra que a morte o vem colher. Do seu programma de acção, cuidadosamente elaborado e já iniciado promissoramente tudo esperava o povo de Minas.

Morto o sr. Carlos Pinheiro Chagas, tem-se como certo que o seu substituto será o sr. Djalma Pinheiro Chagas, que, na gestão da pasta da Agricultura, no governo do sr. Antonio Carlos, soube conduzir-se com rara habilidade e grande proveito para o Estado.

Além disso, irmão que é do saudoso politico mineiro, o antigo juiz revolucionario está inteiramente identificado com a sua obra.

**O BRASIL ESTA' CANSADO DE ESPERAR A DECIFRAÇÃO DO SEU DESTINO**

S. PAULO, 25 (Da succursal d'O JORNAL) — O "Estado de S. Paulo" publica em sua edição de hoje judicioso artigo sobre a situação actual do paiz para demonstrar como se acha collocado o chefe do governo entre as forças que se debatem.

E' o seguinte o editorial em questão:

"Não ha o que obscureça o problema politico do Brasil. Elle é simples e claro. Resume-se nisto: a dictadura quer levar o Brasil ao regime constitucional ou quer prolongar a propria existencia por tempo indeterminado? Se deseja restaurar o governo do direito, pode contar com o apoio leal e desinteressado das "frentes unicas" estaduaes; se, porém, o que pretende é viver sem prazo fixo será contra si essas forças politicas, do dictador não resta outra attitude senão a seguinte: é pela Constituição? Faça a vontade ás "frentes unicas" na reorganização do seu ministerio. E' contra a Constituição? Dispense o concurso das "frentes unicas" e diga-lhes com franqueza, que já não é possivel seguirem juntos pelo mesmo caminho. Tem companheiros de jornadas que se oppõem á volta ao regime constitucional? Faça-lhes sentir, com sinceridade, que devem mudar de rumo e, se não for attendido, declare-lhes, então, que é constrangido a separar-se delles.

O que não é possivel é que continue entre as duas correntes sem se decidir, de uma vez para sempre, por uma ou por outra.

O que criou as "frentes unicas" foi a aspiração commum pelo regime constitucional. Ellas não pretendem outra coisa que a Constituição. Os cargos de governo não as seduzem. Para ellas é indifferente que o dictador seja o actual ou outro qualquer, contanto que, seja qual fôr, trabalhe pelo regresso do paiz ao dominio da lei. Quem as combate só pode fazel-o por um destes dois motivos: ou porque não deseja a Constituição ou porque vê os seus interesses pessoaes prejudicados com a formação dessas forças politicas. A velha canção de que nas "frentes unicas" o que se esconde é uma esperta manobra de politicos decahidos para reconquista do poder, já não impressiona a mais ninguem. E' uma canção que perdeu a graça.

E' hoje do conhecimento publico que a iniciativa dessa colligação de elementos politicos não partiu dos politicos que a Revolução depoz dos cargos onde se achavam. Partiu de pessoas estranhas á vida intima das agremiações politicas. Os politicos não cederam sem relutancia ao convite que lhes fizeram para esse entendimento e as negociações não chegaram a termo sem longos e extenuantes debates. Além disso, deram apoio ás "frentes unicas", e continuam a apoial-as pessoas que não pertencem a partidos e que, provavelmente, a nenhum virão a filiar-se quando a campanha constitucional tiver o seu desfecho. O numero dessas pessoas não é pequeno e a influencia que ellas exercem na sociedade e nas varias classes pelas quaes se distribuem não é destituida de importancia. Ver, na organização das "frentes unicas", um recurso de politicos em desespero de causa, de naufragos em busca de salvação, é dar testemunho solemne de cegueira psychologica. A ellas pertencem, naturalmente, sem necessidade de qualquer acto de adhesão, todos quantos se convenceram de que não é possivel a um paiz, como o Brasil, essa existencia de incertezas, de apprehensões, de sustos e receios em que a dictadura, ha cerca de dois annos, o traz atormentado.

O chefe do governo provisorio que se defina: ou fique com a maioria dos brasileiros, que pedem a Constituição, ou encabece a minoria de violentos que exigem, para a sua terra e para seus irmãos, o latego dos tyrannos e as bayonetas dos soldados. Seja o presidente de uma nação de gente livre, ou seja o instrumento da escravisação dos seus patricios.

Escolha. Mas escolha depressa. O Brasil está cansado de esperar a decifração do seu destino. Para a liberdade ou para a morte, elle quer saber para onde o mandam. As torturas da incerteza já lhe devoram as ultimas reservas de paciencia".

**A LEGIÃO PARANAENSE TELEGRAPHA AO GENERAL MIGUEL COSTA**

S. PAULO, 25 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — A Legião Paranaense enviou ao general Miguel Costa o seguinte telegramma:

"Legião Paranaense no momento em que se vae tratar rumos novos á Nação brasileira apoia em todos os terrenos — mesmo de armas na mão, á attitude dos camaradas que visa afastar os politicos profissionaes que continuam a entravar a marcha da Revolução na ansia de saciar appetites inconfessaveis, traindo os supremos interesses do povo. — (aa) **Amerity Osorio**, presidente; **dr. Lindolpho Barbosa Lima**, vice-presidente; **Stol Nogueira**, secretario geral".

**DESPACHO COLLECTIVO DO INTERVENTOR FEDERAL**

S. PAULO, 25 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Compareceram ao despacho collectivo de hoje, os srs. Waldemar Ferreira, secretario da Justiça; Paulo de Moraes e Barros, secretario da Fazenda; Francisco Cunha Junqueira, secretario da Agricultura; Fonseca Telles, secretario da Viação; coronel Marcondes Salgado, commandante da Força Publica; Gofredo da Silva Telles, prefeito municipal, e Joaquim de Abreu Sampaio Vidal, director do Departamento de Administração Municipal.

A reunião terminou ás 12 horas, constando della apenas assumptos de ordem administrativos.

**RECTIFICANDO UMA DECLARAÇÃO ATTRIBUIDA AO SR. MARIO BRANT**

O sr. Mario Brant teve occasião de emittir a sua opinião sobre o actual momento politico, através uma palestra que entreteve, hontem, com um redactor de "O Globo".

Houve um ponto, entretanto, da entrevista em que não foi bem interpretada a palavra do illustre homem publico mineiro. E' aquelle em que o antigo director do Banco do Brasil declara ter o sr. Afranio de Mello Franco collaborado na redacção da nota que o Cattete enviou aos jornaes sobre o pedido de demissão collectiva do Ministerio.

O jornalista, ao invés de reproduzir o que acima ficou dito, publicou ter o sr. Mario Brant declarado que o ministro das Relações Exteriores collaborara na redacção da formula que fôra enviada ao Rio Grande e cuja resposta era aguardada quando se verificou o pedido de demissão do Ministerio.

**CONFERENCIAS NO MINISTERIO DA FAZENDA**

O ministro da Fazenda compareceu, hontem, cerca de 10 horas, ao seu gabinete de trabalho no Thesouro Nacional, tendo recebido em conferencia os srs. Virgilio de Mello Franco, commandante Hercolino Cascardo e dr. Arthur Costa, presidente do Banco do Brasil.

Cerca de 12 horas retirou-se s. ex. do Ministerio da Fazenda, não mais ali regressando.

# O admiravel espectaculo da Grã Bretanha unida

**ATRAVES DE UM DISCURSO DO SR. BALDWIN EM SHEFFIELD**

LONDRES, 25 (H.) — O sr. Stanley Baldwin, lord presidente do conselho, disse em discurso pronunciado em Sheffield, que a Grã-Bretanha podia sentir-se orgulhosa da impressão causada no estrangeiro pelo espectaculo de uma nação unida que timbra em consentir nos maiores sacrificios para auxiliar as finanças do Estado.

O ex-presidente do conselho, que faz as vezes do sr. MacDonald, accrescentou que o commercio europeu se achava estrangulado, de uma parte, devido ás barreiras alfandegarias que se haviam aggravado como defesa natural dos paizes productores, e de outro lado, em consequencia das restricções commerciaes resultantes dos encargos das reparações e das dividas de guerra.

O sr. Baldwin frisou que o gabinete de Londres desejava vêr resolvidas as difficuldades do passado de modo a abrir o caminho á nova era de prosperidade.

O sr. Baldwin referiu-se a seguir á conferencia imperial de Ottawa a qual, sallentou, daria tanto á "commonwealth" britannica como aos demais paizes uma occasião unica de entrar em entendimentos susceptiveis de melhorar o intercambio commercial e favorecer o renascimento das relações economicas paralyzadas por uma crise geral de desconfiança.

O ex-primeiro ministro disse por fim que lhe era gratissimo reconhecer o espirito desinteressado e cooperador tanto da classe patronal como da classe operaria da Grã-Bretanha, as quaes, na defesa dos seus legitimos interesses, visavam o bem supremo do paiz mesmo á custa de pesados sacrificios.

## Dividendos do Banco de França

PARIS, 25 (H.) — O conselho geral do Banco de França fixou em 160 francos o dividendo do primeiro semestre do anno.

# Desarmamento e reparações

(Conclusão da 1ª pagina)

discurso pronunciado em Lausanne já havia esclarecido que a Conferencia nada tem que ver com as bases juridicas das reparações, mas unicamente com os factos da situação actual. Nesse sentido — continuou o chanceller —, estive repetidamente em conversações com a imprensa franceza representada em Lausanne, declarando que a reconstrucção dos negocios mundiaes exige particularmente uma cooperação entre a França e a Allemanha, "cooperação que trará á França maiores vantagens do que aquellas que esse paiz poderia obter por intermedio de qualquer especie de novos pagamentos de reparações".

**UMA CARTA DO SR. GIBSON AO SR. BONCOUR**

PARIS, 25 (H.) — O sr. Paul Boncour recebeu do embaixador Gibson, membro da delegação dos Estados Unidos á Conferencia do Desarmamento, a seguinte carta:

"Meu caro collega: — E' com a mais viva satisfação que vos transmitto o texto do telegramma que acabo de receber do sr. Stimson. "Gibson, diz ahi o secretario de Estado, acaba de me telephonar a proposito do vosso amavel discurso desta tarde em resposta ás propostas do presidente Hoover. Não desejo retardar mais a expressão dos meus agradecimentos e do quanto aprecio os esforços combinados das nossas duas delegações em pról de uma feliz solução dos trabalhos da Conferencia." — De minha parte, apresso-me em associar-me, pessoalmente e em nome da delegação norte-americana, a esses sentimentos de gratidão, e em assegurar-vos que tenho na melhor conta a vossa preciosa cooperação nas conversações e deliberações futuras. Aceitaes, meu caro collega, a expressão dos meus mais amistosos sentimentos." — (a.) Gibson.

# Conselho Nacional do Matte

(Conclusão da 5ª pag.)

do lesar o fisco, faz incorporar riqueza nossa á riqueza estrangeira e volta contra nós as nossas proprias armas; a uniformização tributaria na saida dos portos terrestres e maritimos, não nos esquecendo que devem ser as taxas as menores possiveis, para evitar o encarecimento do producto; a propaganda, intelligentemente orientada e executada por homens affeitos ao commercio, para a conquista de mercados novos dentro e fóra do paiz, e alargamento de consumo dos mercados já conquistados, mostrando as vantagens desse nosso producto.

Levantada a construcção sobre esses moldes, sem a mais leve preoccupação regionalista, e conciliadas todas as divergencias secundarias, lucrarão pequenos e grandes productores, e a industria de herva, quer cancheada, quer beneficiada, que tem ligadas a sua sorte muitas industrias correlatas e fornece trabalho a centenas de milhares de brasileiros, transporá os dias difficeis e não soffrerá abalos profundos por crises passageiras.

A acção conjugada dos Estados productores do Brasil, eu espero, senhores, que se possa seguir, mais cedo ou mais tarde, um entendimento com os outros paizes visinhos e amigos, tambem productores, de modo a que muitas das reaes necessidades da industria hervateira sejam pelos tres attendidas harmonicamente. E' uma aspiração que está de pleno accordo com a politica economica do Brasil sob o ponto de vista internacional, politica de reciprocidade, de solidariedade continental, e de paz, que acaba de colher os melhores frutos com os actos amistosos do governo argentino em relação ao matte brasileiro ali importado.

Terminando, Srs. do Conselho, faço votos para que todas as vossas deliberações sejam inspiradas sempre no mais puro desejo de acertar, e no amparo real ao productor e ao producto, e no mais são patriotismo.

**A ORAÇÃO DO DR. CARLOS GOMES DE OLIVEIRA**

Em nome dos delegados dos Estados productores do matte falou o dr. Carlos Gomes de Oliveira que agradeceu ao ministro a honra de sua presença e ainda fez votos pelo bom resultado da reunião.

Seguiu-se com a palavra o dr. Joaquim Eulario o qual fez resaltar a necessidade da cooperação interna dos productores, o interesse manifestado pelo Governo Federal para a boa solução dos problemas da industria hervateira, accentuando o caracter propriamente interno das difficuldades que neste momento perturbam essa industria e louvou os actos de boa amizade internacional do governo argentino em relação ao matte brasileiro importado na republica vizinha.

O ministro deu por encerrados os trabalhos, convocando os presentes para nova reunião no Departamento Nacional do Commercio.

# Finanças - Commercio e Producção

## CAMBIO

O mercado de cambio abriu e funccionou, hontem, pouco movimentado e com as taxas pouco accessiveis, com o Banco do Brasil sacando a 48$075 e comprando coberturas a 47$170.

Nestas condições ficou o mercado, ás 13 horas, no seu encerramento.

O Banco do Brasil affixou, hontem, as seguintes taxas:

| *Praças* | *A 90 dias* | |
|---|---|---|
| Londres | 47$554 | — |
| Paris | — | — |
| Nova York | — | — |
| Canadá | — | — |
| *Praças* | *A' vista* | |
| Londres | 48$075 | — |
| Paris | $538 | — |
| Italia | $635 | — |
| Portugal | $450 | — |
| Provincias | — | — |
| Nova York | 13$310 | — |
| Canadá | — | — |
| Hespanha | 1$127 | — |
| Provincias | — | — |
| Suissa | 2$264 | — |
| B. Aires, papel | 3$526 | — |
| B. Aires, ouro | — | — |
| Montevidéo | — | — |
| Japão | — | — |
| Suecia | — | — |
| Noruega | — | — |
| Dinamarca | — | — |
| Hollanda | — | — |
| Syria | — | — |
| Belgica, papel | — | — |
| Belgica, ouro | 1$907 | — |
| Allemanha | 3$254 | — |
| Slovaquia | — | — |
| Austria | — | — |
| Rumania | — | — |
| Chile | — | — |
| Varsovia | — | — |
| Budapest | — | — |
| *Por cabogramma:* | | |
| Londres | — | — |
| Libra | — | — |

### COBERTURAS

Para compra de coberturas o Banco do Brasil affixou, hontem, as seguintes taxas:

| | *A 90 dias* | |
|---|---|---|
| Londres | 46$670 | — |
| Nova York | 12$960 | — |
| Paris | $507 | — |
| Allemanha | 3$035 | — |
| Italia | $654 | — |
| | *A' vista* | |
| Londres | 47$170 | — |
| Nova York | 13$040 | — |
| Paris | $513 | — |
| Allemanha | 3$035 | — |
| Italia | $668 | — |
| *Por cabogramma:* | | |
| Londres | 47$370 | — |
| Nova York | 13$090 | — |

## OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 7$270 papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar-cheque a 13$310.

## BOLSA DE TITULOS

O mercado de valores trabalhou, hontem, pouco movimentado, com os papeis em evidencia na sua maioria enfraquecidos.

Os negocios realizados foram os seguintes:

138 apolices Diversas Emissões, portador, de 798$ a 800$000.

7 Obrigações do Thesouro (1930), de 500$ a 492$500.

7 Obrigações do Thesouro (1930), de 1:000$, a 985$000.

56 Apolices Municipaes de 1931, portador, de 160$ a 163$000. creto n. 3.264, portador, 7 %, a 165$000.

4 Obrigações de Minas de 200$, 9 %, a 178$000.

20 Obrigações de Minas de 500$, 9 %, a 450$000.

170 Obrigações de Minas de 1:000$, 9 %, de 906$ a 907$000.

24 Acções do Banco do Brasil, a 419$000.

## CAFE'

O mercado do café disponivel trabalhou, hontem, sem alteração nas cotações, com o typo 7 mantido á base de 12$300 por 10 kilos, razão em que foram negociadas durante o dia 7.423 saccas, contra 6.464 ditas fechadas na vespera.

— O termo não trabalhou.

MOVIMENTO ESTATISTICO NO DIA 24

| *Entradas* | *Saccas* |
|---|---|
| Pela Maritima: | |
| São Paulo | 2.000 |
| Reg. Fluminense (Rio) | 1.011 |
| Reg. Flum. (Nictheroy) | 1.500 |
| Reg. do Espirito Santo | 757 |
| Reguladores de Minas | 9.237 |
| Armaz. autorizado Cerq. Soares & C. | 489 |
| Total | 14.994 |
| Em igual data de 1931 | 14.451 |
| Desde 1.º do mez | 330.973 |
| Média | 13.790 |
| Desde 1.º de julho | 4.498.714 |
| Média | 12.601 |
| Em igual data de 1931 | 4.525.042 |
| *Embarques:* | |
| Para a Europa | 4.584 |
| Para a America do Sul | 200 |
| Para a Asia | 250 |
| Por cabotagem | 415 |
| Total | 5.449 |
| Em igual data de 1931 | 900 |
| Desde 1.º do mez | 223.025 |
| Desde 1.º de julho | 3.519.076 |
| Em igual data de 1931 | 4.397.641 |
| Stock | 338.229 |
| *Menos:* | |
| Consumo local do dia 24 | 500 |
| | 337.729 |
| Café retirado do mercado pelo Conselho Nacional do Café em 24 do corrente | 3.440 |
| *Existencia:* | |
| No mercado | 384.289 |
| Em igual data de 1931 | 277.685 |
| *Vendas realizadas:* | |
| No dia 24 | 6.464 |
| Mercado: Estavel. | |
| Pauta semanal (kilo) | 1$230 |
| Imposto do Est. do Rio (semanal) | 7$289 |
| Imposto do Est. de Minas (junho) | 4$567 |

NO DIA 25

| *Vendas* | *Saccas* |
|---|---|
| Pela manhã | 4$922 |
| A' tarde | 2.501 |
| Total | 7.423 |
| *Preços:* | |
| Typo 7 | 12$300 |
| Typo 7 em 1931 | 19$600 |

Mercado: Calmo.

COTAÇÕES

| *Typos* | *Por 10 kilos* |
|---|---|
| Typo 3 | 14$600 |
| Typo 4 | 14$000 |
| Typo 5 | 13$400 |
| Typo 6 | 12$800 |
| Typo 7 | 12$300 |
| Typo 8 | 11$300 |

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

## BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE S. PAULO

BOLHETIM DO DIA 25 DE JUNHO

| | Compr. | Vend. |
|---|---|---|
| Obrigações do Estado, 1921, portador | 800$000 | — |
| Obrigações do Estado, 1921, nominal | — | 790$000 |
| Obrigações do Estado, 1922, portador | — | 795$000 |
| Obrigações do Estado, 1922, nominal | — | 805$000 |
| Obrigações do Estado, 1927, portador | — | — |
| Obrigações do Café | 512$000 | — |
| Apolices Federaes, de 1921 | 980$000 | — |
| Apolices Federaes de 1930 | — | 990$000 |
| Apolices da 7.ª, 11.ª, 13.ª e 15.ª series | — | — |
| Apolices da 3.ª, 6.ª e 12.ª series | — | — |
| Apolices Federaes, portador | — | — |
| *Titulos Municipaes:* | | |
| Apolices Municipaes de 1929 | 810$000 | 830$000 |
| Apolices Municipaes de 1931 | 850$000 | 870$000 |
| Camara Municipal da Capital (Viaducto) | — | — |
| Camara Municipal da Capital, de 1903 | 75$000 | — |
| Camara Municipal da Capital, de 1918 | 92$000 | — |
| Camara Municipal da Capital, de 1925 | 91$000 | — |
| Camara Municipal de Amparo | 91$000 | 95$000 |
| Camara Municipal de Araraquara | — | — |
| Camara Municipal de Mococa | — | — |
| Camara Municipal de Ribeirão Preto | 88$000 | — |
| Camara Municipal de Jahú | — | — |
| Camara Municipal de Jaboticabal | — | — |
| Camara Municipal de Cravinhos | — | — |
| Camara Municipal de Araras, 1.ª e 2.ª | — | — |
| Camara Municipal de Campinas | 75$000 | — |
| Camara Municipal de Itú e Salto de Itú | 60$000 | — |
| Camara Municipal de Espirito Santo do Pinhal | — | — |
| *Acções de Bancos:* | | |
| Banco do Commercio e Industria | 315$000 | 318$000 |
| Banco Commercial, c/ 60 % | — | — |
| Banco do Café | 35$000 | — |
| Banco do Brasil | — | — |
| Banco Noroeste de São Paulo | 130$000 | 130$000 |
| Banco de São Paulo | 142$000 | 146$000 |
| Banco Italo-Brasileiro | — | — |
| *Acções de Companhias:* | | |
| Companhia Mogyana de Estradas de Ferro | — | 98$000 |
| Companhia Paulista de Estradas de Ferro, nom. | 200$500 | 204$000 |
| Companhia Paulista de Estradas de Ferro, port. | — | — |
| Companhia Paulista, portador def. | — | — |
| Companhia Paulista de Seguros | — | — |
| Companhia Paulista de Aluminio | — | — |
| Companhia Puglisi | — | — |
| Companhia São Paulo | 210$000 | — |
| Companhia Antarctica Paulista | 210$000 | 250$000 |
| Companhia Melhoramentos de São Paulo | — | — |
| Companhia Armazens Geraes | — | — |
| Companhia Commercio Exportador | 110$000 | — |
| Companhia Iniciadora Predial | — | — |
| *Debentures:* | | |
| Agua e Esgoto de Ribeirão Preto | — | — |
| Antarctica Paulista | 190$000 | — |
| Campineira de Tracção, Luz e Força | 95$000 | — |
| Companhia Rio Claro | — | — |
| Companhia Rio Claro, 2.ª | — | — |
| Companhia Rio Claro, 3.ª | — | — |
| Melhoramentos de São Paulo, 1.ª e 2.ª | 98$000 | — |
| Companhia Paulista de Electricidade | — | — |
| Sociedade Anonyma "Estado de São Paulo" | — | 70$000 |
| Companhia Pastoril Barreiro Rio | — | 700$000 |
| Comp. Luz e Força de Santa Catharina | — | — |
| Companhia Hydro Electrica Cayuá | — | 750$000 |

## CAFE' EMBARCADO

SANTOS, 25 de junho.

Pelo vapor "Americano Delnorte", da Mississippi Sphipp Cº., para Nova Orleans:

Hard, Rand & C., 1.375 saccas; Arbuckle ? C. 976; Junqueira Meirelles & C., 625; Theodor Wille & C., 375. Total: 3.351 saccas.

Pelo vapor allemão "Phrygia", da Amerika Line, para Nova Orleans:

American Coffée Cº. 2.000 saccas; Exportadora de Café Brasil Ltda., 250. Total: 2.250 saccas.

Pelo vapor italiano "Conte Verde", do Lloyd Sabaudo, para Genova:

Sociedade Anonyma Moinho Santista, 450 saccas; Assumpção Irmão & C. Ltda., 250; Exportador Rubia Ltda., 375; Nioac & C. Ltda., 125; Companhia Prado Java, 125; Leon Israel & C., 125; Almeida Prado & C., 106; José Pagano, 3; Refinete Bruno, 2; Almeida Prado & C. (mineiro), 304; Neumann, Gepp & C Ltd. (mineiro), 375.

Para Civitavecchia — Leon Israel & C. S. A., 125 saccas. Total: 2.375 saccas.

Pelo vapor sueco "Pedro Christophersen", da Johns Line A., para Stockholmo:

Companhia Paulista de Exportação, 375 saccas; Almeida Prado & C., 375; Theodor Wille & C., 249; Leon Israel & C. S. A., 250; Johns & C. Ltda. 125; Sampaio Bueno & C., 125; Companhia Prado Chaves, 1; Companhia Prado Chaves (mineiro), 549.

Para Southampton — Hartrand & C., 525 saccas; Nioac & C. Ltda., 250; Leon Israel & C. S. A., 250; Martins Grigori & C. Ltda., 250; Neumann Gepp & C. Ltda. 250; Exportadora de Café Brasil Ltda., 125; Companhia Prado Chaves, 7; Companhia Prado Chaves (mineiro), 443.

Para Malmoe — Leon Israel & C. S. A., 125 saccas; Theodor Wille & C., 225; Almeida Prado & C., 100; Almeida Prado & C. (mineiro), 326.

Para Kolmar — Companhia Prado Chaves, 125 saccas.

Para Ahus — Hartrand & C., 250 saccas.

Para Helsingfors — Almeida Prado & C., 187 saccas.

Para consumo — Agencia A. Brasil, 3 saccas. Total: 5.275 saccas.

Pelo vapor hollandez "Monte Ferland", do Lloyd Real Hollandez:

Para Amsterdam — Hartrand & Comp., 310 saccas; Naumann Gepp & C. Ltda., 105 saccas. Total: 435 saccas.

Total paulista, 11.579 saccas.
Total mineiro, 2.087 saccas.
Total geral, 13.666 saccas.

## ASSUCAR

MERCADO DO RIO

Esse mercado, no disponivel, trabalhou, hontem, sem maior alteração, mantendo-se os diversos typos nas cotações anteriores e negocios insignificantes.

MOVIMENTO DO DIA 24

| | *Saccos* |
|---|---|
| Entradas | — |
| Saidas | 7.146 |
| Stock actual | 120.113 |

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

| | |
|---|---|
| Branco crystal | 39$000 a 40$000 |
| Crystal amarello | 34$000 a 35$000 |
| Mascavinho | — — |
| Mascavo | 27$000 a 29$000 |

Mercado: Estavel.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 25 de junho.

O mercado regulou calmo, com os preços abaixo, por 15 kilos:

| | | |
|---|---|---|
| *Usina de 1.ª:* | | |
| Hoje | n/cot. | n/cot. |
| Dia anterior | n/cot. | n/cot. |
| *Usina de 2.ª:* | | |
| Hoje | n/cot. | n/cot. |
| Dia anterior | n/cot. | n/cot. |
| *Crystaes:* | | |
| Hoje | n/cot. | n/cot. |
| Dia anterior | n/cot. | n/cot. |
| *Demeraras:* | | |
| Hoje | n/cot. | n/cot. |
| Dia anterior | n/cot. | n/cot. |
| *Terceira sorte:* | | |
| Hoje | n/cot. | n/cot. |
| Dia anterior | n/cot. | n/cot. |
| *Somenos:* | | |
| Hoje | n/cot. | n/cot. |
| Dia anterior | n/cot. | n/cot. |
| *Brutos seccos:* | | |
| Hoje | n/cot. | n/cot. |
| Dia anterior | n/cot. | n/cot. |

## ALGODÃO

MERCADO DO RIO

O mercado disponivel do algodão regulou, hontem, em posição calma, com negocios restrictos e com as cotações inalteradas.

— O termo não trabalhou.

MOVIMENTO DO DIA 24

| | *Fardos* |
|---|---|
| Entradas | — |
| Saidas | 671 |
| Stock actual | 15.923 |

COTAÇÕES DE HONTEM

*Preços por 10 kilos*

| | |
|---|---|
| Fibra longa — Typo Seridó: | |
| Typo 3 | 41$000 a 42$000 |
| Typo 4 | 40$000 a 41$000 |
| Fibra média — Sertões: | |
| Typo 3 | 38$000 a 39$000 |
| Typo 5 | 34$000 a 35$000 |
| Fibra média — Ceará: | |
| Typo 3 | 35$000 a 36$000 |
| Typo 5 | 33$000 a 34$000 |
| Fibra curta — Mattas: | |
| Typo 3 | 33$000 a 34$000 |
| Typo 5 | 31$000 a 32$000 |
| Fibra curta — Paulista: | |
| Typo 3 | 34$000 a 35$000 |
| Typo 5 | 31$000 a 32$000 |

Mercado: Calmo.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 25 de junho.

TERMO

Pregão unico — Algodão em rama, typo 5 — Base velha — Sem compradores, sem vendedores.

Base nova — Compradores, 40$500; vendedores, não houve.

| | Compr. | Vend. |
|---|---|---|
| Para julho | — | — |
| Para agosto | — | — |
| Para setembro | — | — |

Pregão de fechamento — Algodão em rama, typo 5 — Base nova:

| | Compr. | Vend. |
|---|---|---|
| Para junho | 39$500 | — |
| Para julho | 39$500 | — |

DISPONIVEL

O algodão em rama, typo 5 (da Bolsa de São Paulo) regulou calmo, com compradores a 40$000 e vendedores a 41$000.

STOCK DE ALGODÃO

Armazens Geraes de S. Paulo:

Algodão em rama: Stock anterior, 40.539 fardos ou 794.467,5 kilos. Entraram 132 fardos, ou 25.729 kilos; saidas, não houve; stock actual,.... 40.661 fardos, ou 820.195,5 kilos.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 25 de junho.

Preço por 15 kilos, hoje:

Primeira sorte — Compradores, 48$000.

Entradas — Desde hontem, em saccos de 80 kilos, 600. Desde 1.º de setembro de 1931, 145.700. Exportação — Não houve.

Abatimento de consumo do mez passado, saccos de 80 kilos.

Mercado: Fraco.

MERCADOS ESTRANGEIROS

LIVERPOOL, 25 de junho.

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Pernambuco Fair | 4.44 | — |
| Maceió Fair | 4.44 | — |
| American Fully Middling | 4.39 | — |
| *American Futures:* | | |
| Para julho | 4.06 | — |
| Para outubro | 4.06 | — |
| Para janeiro | 4.12 | — |
| Para março | 4.18 | — |

No disponivel brasileiro, baixa de 2 pontos.

No disponivel americano, baixa de 2 pontos.

No termo americano, baixa de 3 a 4 pontos.

Mercado Estavel.

NOVA YORK, 25 de junho.

Cotações ás 13.30 horas — American Futures:

Para julho, 5.16; para outubro, 5.40; para janeiro, 5.66; para março, 5.79. Alta parcial de 1 a 2 pontos.

Disponivel — American Fully Middling Uplands, hoje, 5.30; anterior, 5.30.

Mercado: Inalterado.

## CARNES

MERCADO DO RIO

MATADOURO DE SANTA CRUZ

| | | |
|---|---|---|
| *Abate geral* | | |
| Bois | 236 | |
| Vitelos | 51 | |
| Porcos | 76 | |
| Carneiros | 14 | |
| *Vendidos em Santa Cruz* | | |
| Bois | 204 ¼ | |
| Vitelos | 5 | |
| Porcos | 22 | |
| *Vendidos em São Diogo* | | |
| Bois | 117 3/4 | |
| Vitelos | 45 | |
| Porcos | 54 | |
| Carneiros | 13 | |
| *Rejeitados* | | |
| Bois | 4 ½ | |
| Vitelos | 1 | |
| Carneiros | 1 | |
| *Preços* | *Maximo* | *Minimo* |
| Bois | 1$100 | 1$020 |
| Vitelos | 1$300 | 1$100 |
| Porcos | 2$600 | 2$500 |
| Carneiros | 2$600 | 2$600 |
| *Entrada nos curraes* | | |
| Bois | 377 | |
| Vitelos | 58 | |
| Porcos | 12 | |
| Carneiros | 10 | |
| *Stock* | | |
| Bois | 600 | |
| Vitelos | 166 | |
| Porcos | 38 | |

MATADOURO DE MENDES

| | | |
|---|---|---|
| *Para São Diogo* | | |
| Bois | 39 | |
| Vitelos | 11 | |
| Porcos | 10 ½ | |
| *Para os suburbios* | | |
| Bois | 225 ¾ | |
| Vitelos | 18 | |
| Porcos | 26 ½ | |
| *Para D. Clara* | | |
| Bois | 65 | |
| Vitelos | 16 | |
| *Rejeitados* | | |
| Bois | ¼ | |
| *Preços* | | |
| Bois | 1$080 | |
| Vitelos | 1$400 | |
| Porcos | 2$700 | |

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

| | | |
|---|---|---|
| *Abatidos* | | |
| Bois | 118 | |
| Porcos | 14 | |
| *Preços* | | |
| Bois | 1$080 | |
| Porcos | 2$600 | |

MATADOURO DA PENHA

| | | |
|---|---|---|
| *Abatidos* | | |
| Bois | 174 | |
| Vitelos | 58 | |
| Porcos | 81 | |
| *Rejeitados* | | |
| Porcos | 7 | |
| *Preços* | *Maximo* | *Minimo* |
| Bois | 1$100 | 1$060 |
| Vitelos | 1$500 | 1$300 |
| Porcos | 2$500 | 2$300 |
| *Stock* | | |
| Bois | 469 | |
| Vitelos | 146 | |
| Porcos | 131 | |

SÃO PAULO

Os preços em vigor foram os seguintes:

NOS FRIGORIFICOS

Por arroba:

| | |
|---|---|
| Novilhos gordos, no Matadouro | 14$000 a 15$000 |
| Vacca, idem | 12$000 a 13$000 |
| Bois especiaes, peso morto | 12$000 a 13$000 |
| Bois communs, idem | — 12$000 |

Mercado: Calmo.

NOS TENDAES

Trazeiros compridos, kilo, não ha preço fixo, variavel.

Por kilo:

| | |
|---|---|
| Trazeiros curtos | 1$000 a 1$400 |
| Deanteiros | $800 a 1$000 |

GADO EM BARRETOS

Gado gordo — Arroba:

| | |
|---|---|
| Especial | 14$000 a 15$000 |
| Typo consumo | 13$000 a 14$000 |

Gado magro — Cabeça:

Leve, para engorda, 120$ a 130$.

GADO PARA ENGORDA EM MATTO GROSSO

O preço dos bois variou por cabeça, de 90$000 a 110$000.

## Federação Industrial

### A INDUSTRIA ASSUCAREIRA E O TRANSPORTE FERROVIARIO

A Federação Industrial do Rio de Janeiro recebeu da Secretaria do Conselho de Tarifas da Contadoria Central Ferroviaria o seguinte officio, de grande interesse para a industria assucareira:

"Rio de Janeiro, 23 de junho de 1932. — Sr. presidente da Federação Industrial do Rio de Janeiro.

O Conselho de Tarifas, em sua ultima reunião, realizada em 17 do corrente, concordando com o criterio adoptado pela E. F. Central do Brasil de considerar como usinas, para o effeito do favor tarifario contido no art. 316 da Classificação Geral das Mercadorias, em vigor nas empresas filiadas, unicamente as que, fabricadoras de assucar, se achassem, além de installadas na zona da Estrada, com o respectivo registo legalizado nesta Contadoria, estabeleceu definitivamente essa exigencia, de um modo geral, excluindo, portanto, do gozo da tarifa reduzida as usinas que são meramente refinadoras.

Esse registo, que, para não haver interrupção do gozo dos favores deferidos pela pauta ás usinas, deverá ser realizado até 1.º de agosto proximo, obedece ao seguinte processo:

A inscripção será pedida em requerimento, devidamente estampilhado, instruido de documentos que provem:

1.º — Razão social da firma proprietaria da usina;

2.º — A localidade, municipio e Estado em que estiver situada a usina, assim como a estação do embarque do assucar;

3.º — A existencia legal da firma proprietaria da usina (contrato social, estatutos, etc.);

4.º — O pagamento dos impostos municipaes, estaduaes e federaes a que a firma estiver sujeita, ou a isenção legal dos mesmos.

Os requerimentos devem ser dirigidos ao chefe da Contadoria Central Ferroviaria, á rua Uruguayana n. 25, 2.º andar. Rio de Janeiro.

Exigindo essa formalidade, para ser satisfeita, prazo limitado, apresso-me em transmittir a resolução do Conselho, esperando que ella obtenha, por intermedio desse prestigioso orgão de classe, immediata divulgação no seio da industria interessada.

Aproveito o ensejo para testemunhar meus protestos de apreço e consideração. — (Assignado) Ubaldo Lobo, secretario do C. T."

DUAS SECÇÕES

# O JORNAL

EDIÇÃO DE 26 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 26 DE JUNHO DE 1932 — N. 4.186

# Disposições geraes do novo governo chileno

**As linhas basicas que orientarão os actos administrativos dos actuaes occupantes do poder, no paiz amigo, segundo a circular enviada a todas as suas representações diplomaticas**

SANTIAGO, junho de 1932 — (Correspondencia, por via aerea, para a U. T. B.) — Não preciso de me occupar, nesta correspondencia, com os acontecimentos que já são conhecidos no Brasil, por intermedio de radios e cabogrammas. Desejo aproveitar a partida do proximo avião para dar a conhecer as bases fundamentaes do novo regime economico-social sobre os quaes se cimenta esse systema.

O governo, segundo informações que colhi em fontes officiaes, enviou a todas as missões diplomaticas chilenas uma circular destinada a tornal-as scientes dos objectivos que tem em mira a Junta que dirige o paiz.

Segundo esse documento, o governo inspira principalmente sua acção tanto interna como externa na economia, e para levar a termo os seus ideaes na materia creou um Conselho Economico Nacional, encarregado do estudo e da resolução dos problemas do caracter financeiro e conomico.

### UM SECRETARIADO GERAL

Uma Secretaria Geral, dependente desse Conselho, procederá aos estudos de investigação — graças a um pessoal especializado nas differentes materiaes — e os levará ao conhecimento do Conselho para que este tome sciencia completa dos diversos assumptos.

A iniciativa da creação do Conselho Economico Nacional corresponde, pois, á decidida vontade que anima o governo de cimentar a nova edificação economica do paiz em estudos serios e meditados.

### PRINCIPIOS FUNDAMENTAES DE POLITICA ECONOMICA

Em sua primeira sessão, esse Conselho deixou bem claros os seguintes principios fundamentaes da politica economica do governo do Chile:

1) Considerar como base essencial a balança de pagamentos do paiz, a cuja melhoria se deve tender por todos os meios ao alcance do governo;

2) Adoptar uma politica financeira que evite a inflacção monetaria;

3) Modificar a organização economica do Chile, por meio de medidas que augmentem a riqueza do paiz e melhorem as condições sociaes;

4) Estabelecer a organização collectiva nas terras pertencentes ao Estado, nos latifundios que estão em poder da Caixa Hypothecaria por excesso de dividas de seus proprietarios, e em outros latifundios em que tal seja necessario. A media e a pequena propriedade serão amplamente fomentadas, devendo ser submettidas ao plano geral de controle da economia que o governo pretende realizar, afim de fazer desapparecer a gravidade dos problemas actuaes.

### A CAIXA HYPOTHECARIA

Para melhor esclarecimento de alguns desses pontos, devo dizer que a Caixa Hypothecaria é uma instituição de credito com garantia de immoveis. Ella emitte "bonus", como intermediaria entre o proprietario que solicita um emprestimo e o publico que o concede pela acquisição de taes valores. A's vezes os devedores em atrazo não são executados, isto é, a garantia predial não vae a leilão, porque, como se dá no actual momento, a crise diminuiu de tal maneira o valor dos predios, que é melhor para a Caixa administral-as e exploral-as por sua propria conta.

São essas Fazendas aquellas a que se refere o numero "4" do que atraz escrevi.

A modificação da organização economica do paiz não significa mais do que a applicação de systemas já conhecidos do mundo civilizado, e sómente naquillo em que taes medidas augmentem a riqueza e melhorem as condições sociaes, sem o intuito de causar damno algum ao livre jogo dos interesses privados que não se opponham ao melhoramento indispensavel da situação geral.

A referida Circular é o reflexo fiel das linhas basicas que orientam o pensamento do novo governo do Chile.

### O BANCO CENTRAL AUTORIZADO A RECOMEÇAR SUAS OPERAÇÕES

SANTIAGO, 25 (H.) — O novo governo chileno autorizou o Banco Central do Chile, de cuja administração a Junta Revolucionaria havia assumido o controle, a recomeçar as suas operações e a agir independentemente dos outros bancos que continuam sob o controle goveramental.

### NÃO HAVERA' EMISSÃO

SANTIAGO, 25 (H.) — O ministro da Fazenda do actual governo chileno declarou que não serão feitas novas emissões de papel moeda e que o ouro requisitado será devolvido aos seus proprietarios logo que seja publicado o decreto determinando essa medida.

### A IMPORTANCIA A SER RESTITUIDA AOS LEGITIMOS POSSUIDORES

SANTIAGO, 25 (UTB) — Elevam-se a trezentos mil pesos as importancias em ouro que o Banco Central do Chile vae restituir a seus legitimos possuidores, e que haviam sido requisitadas pela Junta dirigida pelo coronel Marmaduke Grove.

A restituição foi ordenada pelo ministro da Fazenda, de accordo com o parecer da Commissão de Investigação designada pelo actual governo para estudar o assumpto.

## População actual da Polonia

VARSOVIA, 25 (H.) — Segundo os resultados do recenseamento de dezembro passado, revistos pelo Departamento Central de Estatistica, a população actual da Polonia sobe a 32.133.936 habitantes, 69 o|o dos quaes falam o polonez.

# A Exposição de Café de Agua Branca, em São Paulo

**Dedicada ao extraordinario certame, os "Diarios Associados", por intermedio d'O JORNAL e do "Diario de S. Paulo", fazem circular hoje uma luxuosa edição especial**

Os Diarios Associados põem hoje á venda simultaneamente no Rio de Janeiro e em São Paulo, a annunciada edição especial d'O JORNAL e do "Diario de São Paulo" dedicada á Exposição de Cafés Finos de Agua Branca, da capital paulista.

Essa edição constitue um verdadeiro e indispensavel complemento á grandiosa reunião de ensaios que sobre o nosso principal producto, commemorando o bicentenario da introducção do caféeiro no Brasil, O JORNAL fez circular em 196 aprimoradas paginas em outubro de 1927.

Embora menor, não foi menos caprichada a sua confecção e a collaboração seleccionada que nella se contém reflecte significativamente a tendencia actual de aprimoramento qualitativo da producção brasileira, tendencia da qual a Exposição de Cafés Finos de Agua Branca foi uma synthese expressiva.

A edição especial de hoje posta em circulação pelo O JORNAL, no Rio de Janeiro, e pelo "Diario de São Paulo", em São Paulo, apresenta-se em apurada feição artistica com paginas de allegorias e illustrações executadas por consagrados nomes dos nossos meios artisticos, entre elles os dos professores Henrique Cavalleiro e Oswaldo Teixeira, ambos da Escola Nacional de Bellas Artes, laureados com o premio de viagem á Europa.

Compõe-se ella de duas secções em papel de luxo, de 12 paginas cada uma, e de uma terceira em rotogravura, perfazendo um total de 28 paginas, que serão vendidas ao preço de 500 réis.

Publicamos a seguir a relação dos artigos de collaboração, quasi todos devidos á penna dos nossos mais autorizados technicos do café, que figuram na magnifica edição especial d'O JORNAL e do "Diario de São Paulo":

— "CAFÉS FINOS" — **Navarro de Andrade**, antigo secretario da Agricultura do Estado de São Paulo e director do Horto Florestal Paulista;

— "A POLITICA ECONOMICA DA DICTADURA" — **Mario Roquette Pinto**, representante de Minas Geraes junto ao Conselho Nacional do Café, membro da Commissão Executiva do mesmo e do Conselho do Lavradores do Instituto Mineiro do Café;

— "PELO SOERGUIMENTO DA ECONOMIA NACIONAL" — **General Pedro Aurelio de Góes Monteiro**, antigo commandante da Região Militar em São Paulo;

— "AS DUAS GRANDES EQUAÇÕES DO CAFÉ" — **Eugenio Gudin**, director da Great Western e da Western Telegraph Company;

— "A VICTORIA COMMERCIAL DO CAFÉ" — **Paulo Rodrigues Alves**, da firma exportadora Rebello, Alves & Cia.;

— COMO SE DEVE ENCARAR A ACTUAL SITUAÇÃO DA ECONOMIA DO CAFÉ" — **Marcos de Souza Dantas**, presidente do Conselho Nacional do Café;

— "ACIMA DE TUDO VENDER MAIS CAFÉ" — **T.**;

— "AS ESTRADAS DE FERRO E O CAFÉ" — Estatisticas confeccionadas pela Inspectoria Federal de Estradas;

— "A CAMPANHA EM PROL DOS CAFÉS FINOS" — **Achille Francis Israel**, chefe da firma Léon Israel & Cia.;

— "UM SÉRIO PROBLEMA AGRONOMICO DA CULTURA CAFÉEIRA" — **Rogerio de Camargo**, chefe da secção de café de São Paulo;

— "INDUSTRIA CAFÉEIRA" — **Dr. Francisco Ferreira Ramos**, antigo presidente da Sociedade Paulista de Café e proprietario das Fazendas Monte Alto, Matto Alto, Santa Lucia, Conserva e Páo de Alho, na Mogyana;

— "O APERFEIÇOAMENTO DOS CAFÉS" — **Carlos da Rocha Faria**, director-gerente da America Fabril e presidente do Centro de Fiação e Tecelagem de Algodão;

— "OBSERVAÇÕES SOBRE OS PROBLEMAS DO CAFÉ" — **Humberto M. Tavares**, corretor de Café;

— "ABSORPÇÃO DE IONIOS DE SOLUÇÕES SALINAS PELAS RAIZES DO CAFÉEIRO" — **Theodureto de Camargo**, director do Instituto Agronomico de Campinas, ex-titular da pasta da Agricultura e **Paulo Corrêa de Mello**;

— "A ELECTRICIDADE NAS FAZENDAS" — Redacção;

— "ALGUNS ASPECTOS DO PROBLEMA DO CAFÉ" — **Pedro Vivacqua**, director da Associação Commercial do Rio de Janeiro e da Associação Nacional de Exportadores de Café;

— "A PROVA DE CHICARA DOS CAFÉS" — **Ruy da Costa Ferreira**, classificador perito do Departamento Technico do Conselho Nacional do Café;

— "O CAFÉ NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO" — **Fernando de Barros Franco**, membro da Commissão Executiva e representante do Estado do Rio de Janeiro no Conselho Nacional do Café;

— "O ENLEIRAMENTO PERMANENTE DOS CAFESAES E AS CONDIÇÕES ECOLOGICAS DE DESENVOLVIMENTO DO CAFÉEIRO NO ESTADO DE SÃO PAULO" — **José Vizioli**, director do Fomento Agricola da Secretaria da Agricultura de São Paulo;

— "NOVOS RUMOS Á POLITICA CAFÉEIRA" — **A. Costa Pires**, director da Estatistica do Conselho Nacional do Café;

— "CONSELHOS PARA O PREPARO DO CAFÉ DESPOLPADO" — **Carlos Ralston Barbosa**, chefe da secção de Classificação do Departamento Technico do Café;

— "CAFÉ FINO COM ESPIRITO... DE JUSTIÇA" — **Luiz Zacharias de Lima**;

— "ESTAÇÕES EXPERIMENTAES PARA O ESTUDO DO CAFÉEIRO" — **José Estevam Teixeira Mendes**, auxiliar da secção de Agronomia do Instituto Agronomico do Estado de São Paulo, em Campinas;

— "O PROBLEMA DA EXPANSÃO DO CAFE BRASILEIRO" — **Humberto M. Tavares**, corretor de café;

— "DIFFICULDADES" — **Marcos de Souza Dantas**, presidente do Conselho Nacional do Café;

— "O INSTITUTO DE CAFÉ E SUAS FINALIDADES" — **Marcillo Pentedo**, engenheiro agronomo, ex-director do Instituto de Café de São Paulo;

— "PRODUCÇÃO E CONSUMO DE CAFÉ NO MUNDO" — **Eurico Pentedo**, chefe das secções de Propaganda e Publicidade do Instituto de Café de São Paulo;

— "A RACIONALIZAÇÃO DA DEFESA DO CAFÉ" — **Uriel de Carvalho**, agente do Instituto de Café em Santos;

— "O CAFÉ E O FISCO" — **P. de Siqueira Campos**, agente do Instituto de Café de São Paulo no Rio de Janeiro;

— "O CAFÉ EM SUAS RELAÇÕES COM A CHIMICA" — **I. de Mello Moraes**, director da Escola Agricola Luiz de Queiroz, em Piracicaba;

— "A ACÇÃO DA BAHIA" — **Nelson Muniz**, delegado da Bahia e de Goyaz no Conselho Nacional de Café;

— "A POLITICA DOS CAFÉS FINOS" — **Guilherme Guinle**, presidente da Companhia Docas de Santos;

— "OS CAFÉS FINOS DO BRASIL" — **Bezerra de Freitas**;

— "OS INSTITUTOS DE CAFÉ DOS ESTADOS" — **Benjamin Silva**, presidente da Companhia Armazens Geraes Guanabara;

— "O CAFÉEIRO, SUA CULTURA E COLHEITA NATURAES" — **José Kemnitz Moreira Lima**, antigo prefeito municipal de Ribeirão Claro e proprietario da Fazenda Santo Antonio;

— "A DEFESA DO CAFÉ E A ESTATISTICA" — **Aristides do Amaral**, director da Estatistica Agricola e Industrial da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo;

— "A SIGNIFICAÇÃO DE UM CERTAME CAFÉEIRO" — Entrevista com o **dr. Luiz de Toledo Piza Sobrinho**, sobre a Exposição de Agua Branca;

— "OS PROBLEMAS DO CAFÉ" — **Vicente Meggiolaro**, director da Associação Nacional de Exportadores de Café;

— "A CONSERVAÇÃO DO PODER GERMINATIVO É UM FACTOR PREPONDERANTE NA QUALIDADE DO CAFÉ" — **Gastão de Faria**;

— "ADUBAÇÃO E CAFÉS FINOS" — **A. Menezes Sobrinho**, engenheiro agronomo e chimico, delegado da Associação dos Productores de Salitre do Chile no Brasil;

— "O ESFORÇO PELA HEGEMONIA DA QUALIDADE DO CAFÉ e A ACTUAÇÃO DO AGRONOMO" — **Christovam Bezerra Dantas**.



# INFORMAÇÕES UTEIS

## O TEMPO

Previsões para o periodo de 14 horas de hontem ás 18 de hoje:

**Districto Federal e Nictheroy** — Tempo bom, passando a instavel.

Temperatura: noite fresca e elevada de dia.

Nota — Tendencia geral do tempo até 18 horas do dia 26: perturbado, com chuvas e trovoadas; temperatura em declinio.

**Estados do sul** — Tempo: bom, passando a instavel em São Paulo, e perturbado nos demais Estados. Chuvas possivelmente fortes e trovoadas.

Temperatura: em ascensão até Paraná; estavel em Santa Catharina e em declinio no Rio Grande, á noite; em declinio accentuado e progressivo em toda a zona de dia.

Ventos de norte, rondando para oéste e sul até Santa Catharina, e de oéste e sul no Rio Grande; rajadas fortes.

NOTA — Foi mandado içar, no posto semaphorico de Santos, o signal de ventos perigosos a pequenas embarcações.

TTT — O littoral entre Buenos Aires e possivelmente a costa paulista, está sujeita a ventos fortes.

## PAGAMENTOS

**Thesouro Nacional** — Na 1ª Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas do 22º dia util: Atrazados

## LOTERIAS

**ESTADO DO PARANA'**

**Resumo da extracção de hontem**

| | |
|---|---|
| 6999 . . . . . | 120:000$000 |
| 3234 . . . . . | 10:000$000 |
| 7506 . . . . . | 3:000$000 |
| 7409 . . . . . | 2:000$000 |
| 7368 . . . . . | 1:000$000 |
| 3924 . . . . . | 1:000$000 |
| 3455 . . . . . | 500$000 |
| 5363 . . . . . | 500$000 |
| 5770 . . . . . | 500$000 |
| 3973 . . . . . | 500$000 |

## Fala-se numa proxima reunião do Sacro Collegio

**PARA OUVIR A PALAVRA DO PAPA SOBRE O MOMENTO INTERNACIONAL**

ROMA, 25 (H.) — Corre com insistencia que o Sacro Collegio vae reunir-se antes das férias para ouvir o Santo Padre, que faria importantes declarações sobre as principaes questões internacionaes do momento.

## MAJOR SEBASTIÃO DE AZAMBUJA BRANDÃO

**MISSA DE 7.º DIA**

Adelina Rodrigues Brandão e filhos, Octavio Maya e senhora, Affonso Hennel e senhora e demais parentes convidam os amigos do seu idolatrado esposo, pae e sogro, **major Sebastião Brandão**, para assistirem á missa de setimo dia a ser rezada na igreja da Cruz dos Militares, no dia 28 do corrente, terça-feira, ás 9 1|2 horas, ficando desde já summamente gratos.

SEGUNDA SECÇÃO

# O JORNAL

DEZ PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 26 DE JUNHO DE 1932 — N. 4.186

## MACUMBAS E CANDOMBLÉ'S

POR NICOLAU RODRIGUES

DESENHOS DE ACQUARONE

Como nas reuniões espiritas, as sessões de macumbas são precedidas de uma invocação, uma préce, um hymno ou um cantico ao espirito protector, "puchado" pelo chefe da reunião ou "Pae do santo". Se é mulher, chama-se "mae do santo" e aos devotos — filhos do santo.

Os trabalhos preliminares para introduzir os assistentes, collocal-os em determinados logares, no Terreiro, são super-intendidos por um mestre-sala, quasi sempre o dono da casa ou da Devoção, a quem chamam — Pae da mesa, que regulariza as préces, os canticos e provê ao necessario.

Desembaraçado o Terreiro, para o Pae do santo ahi passa fazer suas evoluções, dá-se inicio á sessão que em geral, obedece á seguinte ordem:

O canto do defumador.
O canto do cruzamento.
Invocação a Exú.
Invocação a Ogun.
Canto da saudação.
Invocação a Xangô.
Canto á Oxósse.
Canto aos Santos Cosme e Damião.
Canto a Manjá.
Canto a Oxalá.

Cada Devoção tem uma serie de cantos proprios e invocações ao Santo Protector.

Em seguida aguarda-se a manifestação do espirito ou espiritos invocados e o Pae do Santo realiza a sessão, pedindo ao espirito que se manifesta aquillo que os irmãos solicitam.

### A ABERTURA DOS TERREIROS NO SABBADO DE ALLELUIA

Fechados durante todos os 40 dias da Quaresma, a "abertura dos Terreiros" dá-se no grande dia do Sabbado de Alleluia.

A alegria dos "devotos" é geral pelo recencetamento dos sambas e das pittorescas ceremonias que tanto impressionam nas Macumbas e lançam os seus frequentadores num estado de extasis, provocando allucinações, hypnóses e convulsões nevroticas.

Para esse dia da abertura dos Terreiros, procuram-se convites para as casas dos afamados "Paes de Santos", tudo debaixo do maior sigillo, por causa das perseguições da Policia.

No Terreiro — dentro ou fóra da casa de Devoção, cercado dos irmãos convidados e dos devotos habituaes, realiza-se, sob suggestivo silencio, a solemne abertura dos trabalhos da Macumba.

Preliminarmente, o Pae da Sala ou Pae da Mesa, recolhe-se á sala de Estado, onde se prepara para a ceremonia inicial: a limpeza do Terreiro.

Surge no Terreiro, o Pae da Mesa, empunhando um defumador cheio de brazas — quasi sempre uma tampa de folha, de queijo do Reino, suspensa por fios de arame, como um thuribulo, queimando-se nelle folhas de arruda, de alecrim, grãos de incenso, espalhando agradavel perfume.

Pausadamente, percorre o salão, balançando o seu thuribulo e dá inicio ao expurgo, do Tereriro e dos devotos, defumando-os, envolvendo-os na densa fumaça.

Durante a defumação entôa o Canto do Defumador, respondendo-lhe e mcôro, os devotos, com o estribilho:

Gangá-Gangá. Como-Gangá.

### O CANTO DO DEFUMADOR:

Gangá Gangá.
Como Gangá.
Gangá Gangá.
Como Gangá.
Como é cheiroso.
Gangá Gangá.
Como é cheiroso.
O alecrim.
Gangá Gangá.
Como Gangá.
Como é cheirosa
A nossa arruda
Como Gangá.
Gangá Gangá.
Como é cheiroso.
O benjoim
Etc. etc. ettc.

Os irmãos accentuam o esribilho, batendo palmas, em cadencia, agitando pandeiros, chocalhos, réco-récos, ao som de varios tamboris, emquanto são defumados pelo Pae da Mesa, pela frente e pelas costas.

Volta, em seguida, o Pae da Mesa á sala do Altar, de onde regressa com um copo de bebida e empunhando-o, faz o "cruzamento do Terreiro", atravessando o salão em cruz, derramando nos quatro cantos um pouco do liquido que está no copo.

Um novo canto é entoado, e os irmãos cantam o estribilho: Encruza-Encruza-Contenda!

### O CANTO DO CRUZAMENTO:

Encruza Encruza
Contenda
E' Dom Miguel
Encruza Encruza
Contenda
E' Dom Miguel
Que fecha o Terreiro
E' Dom Miguel.
Encruza Encruza
Contenda
E' Dom Miguel
E' Dom Miguel
Contenda

Encruza Encruza.
Cruzes no reino.
Encruza Encruza
Contenda
Encruza Encruza,
E' Dom Miguel.
E' Dom Miguel
Que abre o Terreiro
E' Dom Miguel.
Quem é dono do reino
E' Dom Miguel
Encruza Encruza
Contenda
Encruza Encruza
Está aberto o Terreiro
Por Dom Miguel.

### A INVOCAÇÃO A EXÚ

Dado como aberto o Terreiro por São Miguel Archanjo, o pae da mesa faz a invocação a Exú, respondendo os devotos com o estribilho:

Gangá. Não Gangá.

### INVOCAÇÃO A EXÚ:

Gangá. Não Gangá.
Eh! Pisa no throno.
Gangá. Não Gangá.
Num galho só.
Gangá. Não Gangá.
Eh. Araruama.
Gangá. Não Gangá.
Está me chamando.
Gangá. Não Gangá.
Eh! Pisa no tôco.
Gangá. Não Gangá.
Eh! Pisa no tôco.
Gangá. Não Gangá.
Etc. etc. etc.

### A INVOCAÇÃO A OGUM:

A Exú segue-se a invocação a Ogum (S. Jorge).

O estribilho é: E' militar! Que está de ronda! E' militar.

— Capitão do matto
E' militar.
Que está de ronda
E' militar.
Mandou-me dizer
E' militar.
Nos mattos tem
E' militar.
Tempo não ha
E' militar.
Que está de ronda
E' militar.

### A SAUDAÇÃO A S. JORGE

Ha um momento de pausa.

Todos param. O silencio é absoluto.

O pae da mesa pronuncia, então, uma saudação, na fórmula consagrada: Louvado seja Nosso Senhor Jesus Christo!

E' o signal de que São Jorge attendendo á invocação, baixou no meio dos seus fieis devotos. O "pae da mesa", desse momento em deante passa a chamar-se — O pae do santo!

Explóde, então, um grande movimento de alegria, aos gritos de: Viva S. Jorge! O santo ouviu. O santo attendeu ao chamado! Viva S. Jorge.

O Pae do Santo volta á sala do altar e dahi regressa vestido de cavalheiro S. Jorge: um manto e, na cabeça, um gorro, de pennas.

### O CÔRO DE SAUDAÇÃO

Entôa-se, a seguir, o côro da saudação a S. Jorge:

Saravá Ogum!
Saravá.
Oh! Banda.
Saravá.
Gente salvou,
Saravá.
Saravá Ogum.
Saravá.
Gente salvou.
Quando chega no reino
Saravá Ogum
Saravá.
Na corôa
Saravá Ogum
Saravá Ogum.
Saravá.

E a musica recomeça, ensurdecedora, emquanto todos dansam, em róda, filhos e filhas do santo e até creanças, vestidinhas de bahianas...

# Roupa suja

Agrippino GRIECO

(Para O JORNAL e "Diario de S. Paulo)

Antigamente um escriptor que empregasse na Inglaterra a palavra "sexo" era logo conspurcado pela opinião publica. Nenhum romancista tinha coragem de falar em ceroula ou camisa de dormir sem recorrer a euphemismos cautelosos. Mas agora parece que tudo vae mudar do outro lado do Mancha e os ultimos livros de lá, terrivelmente freudianos, mostram que a moral das ilhas de John Bull se acha atacada de uma profunda molestia de somno.

De resto, em obras anteriores, já se sentia o pronuncio dessa mutação nas letras britannicas. Ha varios annos, surgiu um escandaloso volume do grave historiador Froude, velho amigo do não menos grave Carlyle e que, morto este, não vacillarara em estampar uma especie de pamphleto em que fazia sensacionaes revelações quanto á vida privada do autor dos "Heróes". Segundo Froude, a razão do eterno malentendido que existira entre Thomaz e a esposa Jane é que o primeiro, por um vicio organico de que nunca se refizera, tal qual o venenoso Swift, jamais pudera exercer com toda a autoridade o seu papel de marido.. Como vêem, isso não deixava de ser ultra-impressionante para uma gente de palavras commedidas, calculadas, como a ingleza. E, dahi a chegar-se lá aos agudos romances psychanalystas, não havia grande distancia.

Peor, todavia, é na França. Porque os nossos queridos francezes são infatigaveis nisso de remexer na roupa suja dos defuntos famosos. A proposito da Hanska de Balzac, todos recordam a terrivel denuncia contida numa das paginas mais rumorosas de Mirbeau, quando reviveu o lance em que o pintor Gigoux fôra, sem querer, obrigado a participar da emoção da fidalga poloneza, ao levarem a esta a noticia de que Balzac entrara em agonia. Com grande espanto do criado encarregado da mensagem funebre, ao lado da sensivel Eva, que chorava num recanto dos mais intimos, tambem surgiu a cabeça daquelle mediocre pintor, que lhe fazia companhia na horrivel solidão domestica... Esse relato de Mirbeau coincide aliás com o que conta Champfleury sobre a sua primeira entrevista com a viuva de Balzac e em que esta se mostrou, mesmo para com elle, gaulez desabusado, de um excessivo ardor, só comparavel ao de gente nascida não em zonas de neve mas em climas dos tropicos.

Qualquer referencia aos chamados amantes de Veneza é já agora superflua, tantos os volumes que narram, com infatigavel abundancia, as proezas de Musset e Sand junto ao Rialto e ao Lido. Já foi mesmo accentuado que é curioso isso de chamar-lhes amantes de Veneza, quando elles, nas lagunas venezianas, não fizeram outra coisa senão descompôr-se e maltratar-se, só havendo um pouco de paz quando Musset estava atacado de febre e foi providencialmente chamado a intervir, como o terceiro das farças parisienses, o medico Pagello. Episodio bem secundario esse, se se considerar o longo catalogo de amantes, de todas as categorias, arrolado pela senhora de uberes fartos de Nohant, que collecionou militares, padres, musicos, advogados, "toute la lyre".

O pendor para a frascarice é tão intenso naquellas plagas que não escapou nem sequer o casto, o angelical Lamartine, que, máo grado a narração platonica do seu "Raphael", parece ter mesmo chegado á realidade concreta com a seraphica Julia, mulher de um scientista famoso. Ao menos Doumic, senhor sisudo, membro da Academia e director da "Revista dos Dois Mundos", é de opinião que o homem de sciencia vira o seu quinhão partilhado pelo homem de poesia. E Cahuet, em livro sobre os amantes do lago, prova tambem que o côto de azas que Lamartine trazia debaixo do casaco nem sempre bastava para eleval-o aos amores de pura abstracção...

Ainda agora, quantos tomos em França a respeito dos amores de Victor Hugo com Juliette Drouet! O vate, adulterando, apaixonara-se por ella quando ella desempenhava o papel de princeza Negroni na "Lucrecia Borgia" e, num museu recentemente inaugurado, em que se conservam as reliquias do mestre, ainda se vê o vestido com que Juliette fazia o tal papel, vestido sumptuoso, fantasioso, desenhado por qualquer artista romantico do tempo. Um dos ultimos biographos anecdoticos de Hugo lembra que elle trazia então os cabellos em mattagal revolto, e possuia verdadeiros dentes de crocodilo, dentes que conservaria até á extrema velhice, triturando, aos setenta annos, ossos durissimos, no almoço ou no

(Continua na 8ª pagina)

## O VELHO PAN E AS SUAS TRES MULHERES....

DE JULIO DANTAS

DESENHO DE ACQUARONE



I

LISBOA, junho, 1932 — Ha quasi dois seculos que eu vivo aqui, sobre um pesado sôco de marmore, á sombra duma tylia melancolica, espreitando quem passa na grande alameda deste parque real. Aquelles que, aborrecidos dos homens, ainda costumam olhar para as estatuas, comprehenderão, sem difficuldade, que eu sou o velho deus Pan, filho de Doemogorgonte. E, se repararem bem em mim, na graça da minha attitude, na sensualidade delicada das minhas fórmas caprinas, na elegancia com que eu, ha cento e cincoenta e sete annos, toco nesta flauta de pedra um minuette que ainda ninguem ouviu, hão de reconhecer que só mãos francezas poderiam ter-me arrancado ao blóco de marmore de que sou feito: as mãos do illustre Clodion, que povoou de nymphas e de bacchantes nuas os velhos parques do seculo XVIII. Confesso que, na minha dupla qualidade de deus e de estatua, principio a sentir a neurasthenia da divindade e da immobilidade; e, como todas as pessoas que deixaram de comprehender o seu tempo, decidi-me, finalmente, a escrever as minhas memorias. Porque, na verdade, eu vi e ouvi muitas coisas. Do alto do sôco onde me ergueram, immovel sobre as patas felpudas de bode, debruçando sobre o mundo a forte musculatura das minhas espaduas e o meu largo sorriso dionysiaco, eu tenho visto passar os seculos e as gerações, viver e morrer as idéas e os homens; e, porque se lembraram de construir na minha frente um banco de pedra, vasto como um leito, assisti a muitas conversas, conheci muita gente, fui o espectador silencioso e amavel de muitas loucuras, e noutro tempo (agora, já não), quando o sol declinava, quando o céo refulgia como um grande mosaico doirado e as sombras baixavam sobre a terra, não havia uma só noite (e ha quarenta e sete mil noites que aqui estou!) em que um murmurio de beijos, uma crepitação de seda, um arrulho de pombos não chegassem aos meus ouvidos, e em que as minhas narinas voluptuosas de deus silvestre não sentissem a palpitação dum perfume de mulher. Os homens interessavam-me muito; mas, com franqueza, as mulheres ainda hója me interessam mais. Elles passam, quasi sem me olhar; ellas, porém, attraidas pela nudez do meu torso e dos meus braços, que podiam ter pertencido a Apollo, levantam sempre os olhos para mim. Se eu não fosse um deus de pedra, condemnado a perpetua immobilidade, quantas mulheres teria já perseguido por estes bosques, sem que ellas fugissem dos meus beijos, como aquella loira Sirynx, pastora da Arcadia, cujo corpo delicado se converteu na flauta que eu toco...

II

Quando eu escrever as minhas memorias, hei-de dizer o que penso das mulheres. Em geral, os homens dizem mal dellas, porque só conheceram as da sua geração. Eu vivi quasi dois seculos, conheci bastantes gerações, e sou obrigado a confessar que as mulheres têm mudado muito. Quando, em 1773, me trouxeram para aqui, a grande alameda deste parque tinha a graça e a opulencia de uma doirada tapeçaria dos Gobelinos. As mulheres que passavam, ao fim da tarde, vindas do palacio real, caminhavam devagar, apoiadas aos seus bastões altos, de punho de Limoges, usavam grandes cabelleiras empoadas de branco á moda franceza, não deixavam ver nem siquer a ponta dos pés, todas ellas respiravam majestade, como se cada uma fosse a propria Juno rodeada dos seus pavões azues, e os seus olhos sempre baixos, como os das freiras, davam-me a impressão de que procuravam perpetuamente uma joia perdida. Que pudor, que dignidade, que innocencia! As risonhas driades e amadriades dos bosques mithologicos da Héllade, que saiam do banho perseguidas pelos satyros, e rebolavam, maravilhosamente nuas, os corpos brancos pela relva, — em que deusas austeras e graves se haviam transformado (pensava eu), e como aquelles vestidos pesados, verdadeiras armaduras de seda que as cobriam dos pés á cabeça, pareciam mais proprios para as fazer respeitadas, do que para as fazer desejadas! Atrás dellas, vinham as "duenas", de olhos baixos tambem, vestidas de negro; atrás das "duenas", os frades confessores e directores espirituaes, de olhos mais baixos ainda, as camandulas á cintura, os breviarios na mão; por fim, as negrinhas, vestidas de cores quase de olhos fechados, trazendo os leques, os cestos da merenda, os espelhos de prata do toucador. Só muito de longe, é que os elegantes do tempo se atreviam a seguir aquellas divinas imagens da candura; e, quando ellas iam merendar nalgum recanto do parque, como nos quadros de Van Loo, em volta de uma toalha branca estendida na relva, os pobres rapazes approximavam-se então, de tricórnio debaixo do braço, timidos como collegiaes, e iam, de olhos tão baixos como os dellas, beijarlhes respeitosamente as pontas dos dedos. Mas a noite caia; o perfume das laranjeiras floridas embalsamava o ar; a deusa das trevas, esposa de Acheronte (como dizem os poetas), envolvia o mundo no seu manto negro; e então — Deus do céo! — toda aquella gente levantava os olhos, as meninas, as "duenas", os frades, os namorados, as negras; e, pelas sombras nocturnas do parque, pelos bancos de pedra, pelos recantos do arvoredo, quantas loucuras, quantos beijos sussurrantes, quantos desmaios amorosos, e como eu sentia, como eu adivinhava — no fremito voluptuoso daquellas noites em flor! — que os corpos eram brancos, as bocas perfumadas, e a pesada armadura dos vestidos, afinal, mais diafana e mais leve do que uma folha de rosa ou uma nuvem da manhã! No dia seguinte, quando nascia o sol, havia pelo parque joias e fitas de seda perdidas; e quando, á tarde, as mesmas lindas mulheres tornavam a passar de olhos baixos, majestosas, pudibundas, solemnes, apoiadas aos seus bastões, coroadas das suas immensas cabelleiras brancas, lançavam-me um olhar furtivo, um olhar supplicante, um olhar que queria, na sua graça maliciosa: — "Não contes a ninguem o que ouviste, não, meu amigo?" O tempo fugiu, cairam as folhas, levou-as o vento, — e eu não disse nada a ninguem...

III

Os deuses, como eu, são amaveis e tolerantes. E, quando têm a felicidade de ser de pedra, a sua bonhomia é admiravel. Por que razão hei de eu censurar a hypocrisia dessas bonecas francezas do seculo XVIII, netas de Tartufo, se a noite foi realmente feita para amar e o dia para nos enganarmos uns aos outros? Mas, as mulheres mudam muito com o tempo, e as que vieram depois, em 1840, já não eram assim. Vi-as passar, á tarde, nesta alameda, todas profundamente melancolicas — a mórbida melancolia do Romantismo — magras, pallidas, vestidas de musselina branca, os cabellos negros em bandós semeados de rosas de toucar, uma écharpe branca pelos hombros, a sáia de grande roda a oscillar como um sino de que os pés, calçados de preto, fossem os pequenos e graciosos badalos. Caminhavam lentas, dando a impressão de figuras aéreas dominadas por um grande sonho, e os seus olhos, pisados de olheiras negras, em vez de procurarem o chão, como os das frivolas bisavós de 1770, erguiam-se em extase para o céo — os olhos em alvo das mulheres romanticas — como se esperassem, a todos os momentos, uma inspiração divina. Precedia-as um escudeiro, tambem de olhos em alvo, levando no braço um *couvre-pieds* felpudo, e na mão, respeitosamente, como uma reliquia, o ultimo livro de Musset ou de Garrett; e, poucos passos atrás, seguia-a o "leão" amoroso, peito largo, cintura estreita, casaca verde-bronze com botões de prata, chapéo alto Murillo, gravata negra asphyxiante dando quatro voltas no pescoço, o ar profundamente dramatico de um homem dominado por uma paixão terrivel, e os olhos ainda mais em alvo (muito mais!) do que os do escudeiro e os da senhora. Passeavam os tres pelo parque, até ao cair da noite. Quando o luar rompia, a senhora vinha sentar-se no banco, ao pé de mim; para que não se lhe visse o fino tornozelo calçado de seda branca, por onde subiam, cruzadas, as fitas negras do cothurno — porque, só adivinhal-o, era uma profanação — o criado lançava-lhe sobre os joelhos o *plaid* de lã de Inglaterra, e afastava-se, discreto, perdendo-se nas sombras do arvoredo. Era então — momento supremo! — que o "leão" amoroso se approximava, pallido, desvairado, o chapéo na mão, o cabello em desalinho, para declamar, como Antony, as palavras dramaticas da sua paixão, palavras que a mulher adorada ouvia em extase, a pensar na morte e a comer, soffregamente, folhas de violetas. — "Eu quero matar-te, porque te amo!" — rugia elle. — "Mas devagar, muito devagar — suspirava ella — porque é delicioso morrer por ti!" O luar, cobria-os, como um pallio de prata; ouvia-se ao longe, num piano, um "nocturno" de Chopin; o chapéo alto delle rolava no chão; a écharpe della voava ao vento; e os dois amantes, extenuados de pedir a morte um ao outro, adormeciam emfim, num abraço tragico de moribundos, sobre este banco de pedra, envolvidos no *couvre-pieds* como num grande manto de Arlequim... No dia seguinte — ó deuses immortaes! — estavam ambos de perfeita saude.

IX

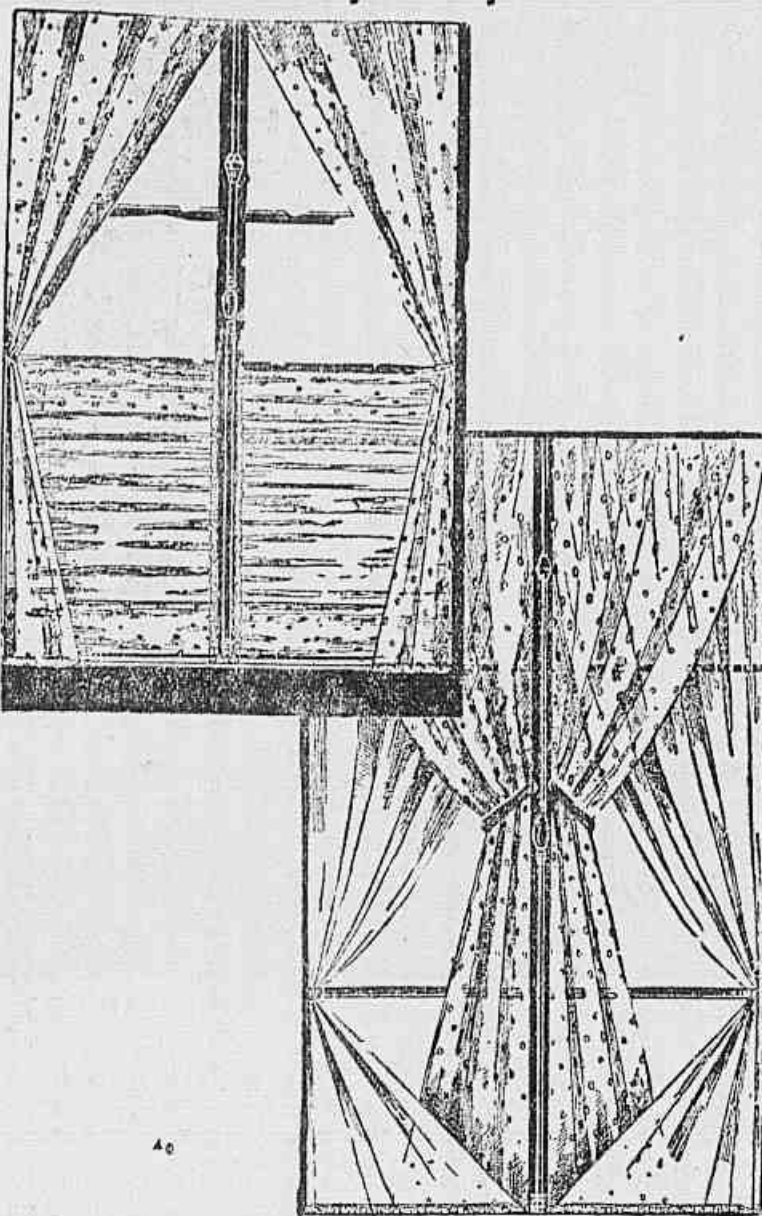
Eu, que andava na Arcádia com os meus rebanhos, tocando a minha flauta, costumado a ver as nymphas correr pelos bosques, innocentemente nuas, desconfiei sempre das mulheres que se vestem de mais, que affectam excessivo pudor, e que não deixam ver nem um dedo do seu pé descalço. São, de dia, virgens pudibundas; e, á noite, bachantes descompostas. Agora, em 1932, as mulheres mudaram outra vez, e ha annos, desde o fim da guerra, que apparecem nas alamedas deste bosque quasi despidas, com os cabellos cortados, as unhas pintadas de vermelho (o que é um signal de ferocidade), os braços nus, as pernas nuas, fumando como homens,

(Continua na 8ª pagina)

# Para a Mulher no Lar

## PARA O LAR ELEGANTE

LEILAH

### Dois arranjos de janellas

Eis dois arranjos de janellas que convém a toda especie de mobiliario e têm a vantagem de permittir que se abra muito facilmente a janella, sem ter de arredar a cortina, os dois lados desta, nesses arranjos sendo completamente independentes um do outro.

A primeira cortina compõe-se de duas pequenas partes de voile franzido, um pouco menos altas que a metade da vidraça. As varetas que as prendem, em vez de serem fixadas, em cima e em baixo, ficam presas uma junto ao quadro e a outra na trave central da janella. Essas partes de voile claro que se franzem sobre as varetas têm a mesma largura das vidraças e é maior de um terço que a altura da parte que se vae cobrir. E' ornada, em cima e em baixo de uma tira de voile de pastilhas miudas estampadas ou bordadas.

As cortinas dos lados, igualmente de voile com pastilhas, são armadas em cima e em baixo sobre varetas grandes as de cima, pequenas as de baixo; a meia altura são retidas por fitas ou cordões finos da mesma côr das pastilhas.

A segunda cortina, absolutamente inédita é muito simples de se armar. Compõe-se para cada lado da janella de duas cortinas de voile (um terço mais largas que o vidro): um de voile liso, outro de voile com pastilhas de côres, armados cada um em baixo e em cima sobre varetas: as varetas são presas uma sob a outra. Essas cortinas não são esticadas, afim de conservar, quando presas dos lados um leve arredondado mais gracioso. São armadas primeiro sobre as varetas de cima e presas depois nas varetas de baixo. As cortinas de pastilhas ficam em cima sobre as lisas e em baixo sob ellas. São retidas, no centro por cordões da côr das pastilhas e presas aos traves centraes da janella emquanto que as cortinas lisas são presas, mais em baixo e de encontro ao quadro da janella.



## Reformas e educação

Maria R. CAMPOS

(Directora da Secção de Programmas e inspectora da Instrucção Publica do Districto Federal)

(Copyright dos "Diarios Associados")

O acervo de reformas e contra-reformas que nos tem entravado o progresso e constitue a historia de nossas administrações, de bom numero de annos a esta parte, faz que, hoje em dia, toda e qualquer reforma — bôa ou má — venha a ser recebida com desconfiança e hostilidade.

Ha, entretanto, certas reformas que se impõem, mesmo porque a propria natureza nos dá, no rythmo admiravel de seus processos, o exemplo vivo de que tudo se deve ir alterando, modificando e reformando. A evolução a que assistimos diariamente, no terreno natural, tambem se processa, insensivelmente e, queiramos ou não, no dominio social ou politico. Mas essa evolução óra se retarda, óra se apressa, conforme o interesse que os grupos humanos ligam aos problemas de sua existencia e conforme o afan com que procuram resolvel-os ou a desidia com que es entregam aos azares da acção de factores mal determinados, esbatidos na nevoa amorpha do que chamamos sorte ou destino.

Quando nos deixamos levar por esses factores, de intrincada complexidade, que agem apparentemente ás cégas, porque não lhes conseguimos determinar as razões de ser, temos ante nós a evolução propriamente dita, que é de si mesma lenta e de efficiencia relativamente remota. Quando, porém, sabemos o que queremos, conhecendo nitidamente a méta que pretendemos alcançar, nos propomos a intervir, então conseguimos tomar parte decisiva no actuar desses factores e, agindo como elemento propulsor, vamos accelerar a marcha, vamos facilitar o progresso.

Eis porque e como as reformas se justificam. Eis por que, apesar de tantos males reconhecidos, pretendemos ainda justificar reformas que, em se tratando de educação, por exemplo, podem ter entre nós franca razão de ser. Do que precisamos neste particular, aliás, não é evidentemente, de alterações de caracter administrativo, com profundas mudanças apparentes e pequenas modificações reaes, modificações que tomam vulto apenas em razão de substituições de rotulo ou troca de attribuições. Do que precisamos é de modificação profunda, modificação intima, dessas em que as alterações da superficie não precisam ser levadas a effeito artificialmente pois que de si mesmas surgem, vindo á tona como consequencia logica e inevitavel das transformações que o amago soffreu.

Ha, por todo o mundo, em materia de educação, um anseio forte de progresso. Em todos os grandes paizes se ensaiam formulas novas, não já na esperança de encontrar organizações perfeitas e definitivas, mas no intuito de produzir situações melhores, si bem que relativamente instaveis, porquanto se destinam de antemão a serem substituidas logo que outra melhor appareça.

Não podemos, de certo, ficar indifferentes ao movimento. Não podemos cruzar os braços e rotineiramente ir fazendo o que nossos avós fizeram, ensinando como nossos mestres nos ensinaram, repetindo-lhes os erros e perpetuando-os. Isso, porém, não importa em pretendermos tudo modificar e renovar de uma hora para outra, sem base e sem ordem e sem que ao animo e ao preparo de quem vae utilizar-se dos novos moldes pedagogicos falte maturidade necessaria á perfeita adaptação e á consequente efficiencia no produzir.

Em materia de educação, precisamos, antes de mais nada, de uma nova mentalidade, formada de novas idéas e novos conceitos. Nova mentalidade, essencialmente, para os professores incumbidos de applicar os novos methodos e processos; e nova mentalidade para o publico em geral, afim de aceitar aquelles ensinamentos como bons e prestigial-os. E uma mentalidade que não se fórma de hoje para o dia, como se apparelha materialmente um orgão de trabalho ou se criam ou transformam serviços. A reforma de que necessitamos, portanto, não se fará senão com algum tempo e pretender precipitar-lhe a marcha natural só lhe trará atrazo em vez do beneficio.

O desconhecimento das modificações profundas que os systemas de educação têm soffrido nestes ultimos tempos e que as praticas correspondentes têm apresentado, faz a muitas pessoas affigurar-se absurdo o que em muitos ramos de ensino se tem procurado fazer, com mais ou menos acerto aliás, como é natural.

Evidentemente, quando alguem se colloca no ponto de vista classico, vendo a escola como um estabelecimento de ensino", isto é, como instituição onde devemos aprender coisas e onde devemos aprender o mais possivel e o mais depressa possivel, nunca poderá comprehender methodos novos, reorganizações e reformas feitas. E não os poderá entender, porque taes methodos, organizações e reformas se propõem a crear um novo estado de cousas, isto é, a, justamente, provocar um desenvolvimento de occurrencias em sentido contrario ao que esteja esse alguem pretendendo que se realize.

Por isso, acções e determinações, em materia de educação, são frequentemente criticadas, sob o fundamento de não poderem produzir taes ou quaes effeitos, julgados pelo critico como merecedores de attenção quando, justamente, quem realizou as acções ou formulou as determinações não pretendeu nunca attingir essas suppostas métas, mas sim outras inteiramente diversas.

Tambem se criticam modificações realizadas porque produzem em muito menor escala certos resultados que a organização anterior proporcionava quando, entretanto, as modificações feitas, longe de vizar maior efficiencia nos resultados que estavam sendo obtidos, pretendem, bem ao contrario, enfraquecel-os e obter outros, completamente diversos, que, pelo observador, são julgados de somenos importancia.

Particularizando este caso: o antigo conceito do ensino de Historia, por exemplo, era de que o alumno deveria conhecer o maior numero possivel de factos historicos, nomes e datas, para de tal sorte saber o que se tinha passado durante a vida da humanidade. Quem estiver imbuido dessas idéas immediatamente declara falha e errada a modificação methodologica ou de ordem administrativa que levar o alumno, dentro das mesmas condições, a conhecer menor numero de factos, nomes e datas. Mas, evidentemente, não terão as modificações referidas falhado a seus fins se estes não eram aquelle conhecimento o mais possivel intensivo e, sim, objectivos outros, como por exemplo, o desenvolvimento do espirito de observação e de critica, o estabelecimento do habito de comparar factos e tirar conclusões ou o de tirar do conhecimento obtido applicações praticas para situações da vida corrente.

Taes criticas, motivadas apenas pela differença de posições iniciaes, ou por divergencia de pontos de vista, sobrevêm, justamente porque, entre o ensino antigo e o ensino novo, ou, melhor, entre a escola tradicional e a escola moderna, na profundas differenças, ha intraasponiveis separações, para cuja caracterização não é preciso mais do que citar o proprio conceito de "escola" que, para a pedagogia antiga, era o logar ou a instituição em que o mestre ensinava e o alumno "aprendia" e que, para a pedagogia moderna, é um logar ou instituição onde o alumno "vive" e o mestre o "auxilia" a viver.

O primeiro conceito importa em fazer da escola um preparo para a vida e, de seus diversos graus, primario, secundario e superior, uma série de etapas, cada uma das quaes prepara o estudante para a immediatamente superior. O segundo conceito faz da escola uma modalidade da propria vida, em que o preparo para situações ulteriores é de importancia secundaria, uma vez que, como vida, o presente tem todo o valor. No primeiro caso a escola adopta processos especiaes, divorciados da vida pratica, e sua tendencia é toda para a theoria, para os conhecimentos que em these, serão depois empregados na vida, mas que, frequentemente, já de tal modo se artificializaram, que não chegam a ter semelhante applicação. No segundo ha a tendencia para a pratica e ahi se faz o mesmo que na vida ou, pelo menos, se pratica um simile, o mais perfeito possivel, da vida real.

No primeiro caso o alumno aprende na escola coisas que não póde relacionar com a vida pratica, tão afastadas desta estão ellas em sua apresentação. Para elle escola é uma cousa e vida é outra. Nem em criança, nem em homem, fez na vida pratica, isto é, fóra da escola, o que ahi fazia. E só á custa de difficuldades não pequenas, mercê de adaptação nada facil, consegue utilizar na vida pratica o que aprendeu theoricamente na escola. Em geral, mesmo, faz dois aprendizados distinctos: um na escola, de coisas relativamente pouco uteis; outro fóra da escola, por si mesmo, por ensinamento de paes ou chefes ou á custa dos attritos mais ou menos contundentes da vida real.

No segundo caso, ao contrario, o alumno faz na escola o mesmo que faria fóra della e não sente o vallo, difficilmente transponivel, entre uma e outra. Quando deixa a escola, a vida pratica não o intimida, porque está apparelhado com as qualidades e a pratica que já adquiriu. E continu'a a viver, sem descontinuidade e sem sobresaltos.

Esta escola pratica e articulada com a vida é a que devemos preconizar e estabelecer.

Sua implantação representa uma reforma não só util mas altamente louvavel e que, justamente por isso, convem seja bem comprehendida, em seus objectivos e em suas

(Conclusão da 3ª pagina)

## CHRONICA DE CINDERELLA

## NO IMPERIO DA MODA

### OS VESTIDOS PARA A TARDE

O inverno, em todas as cidades civilizadas do mundo é a época das recepções elegantes, dos chás, dos "cock-tails" e jantares dansantes. E' portanto, a época da exhibição de "toilettes" chics, "robes habillés", conforme diz o francez na sua inimitavel gyria de moda.

Actualmente, um traço commum em todos os modelos da tarde, reside na gola fechada; a garganta é sempre coberta por um "drapé".

O estampado fez, na nova estação parisiense uma entrada triumphal. Tem ganho novamente o favor que perdera nas ultimas estações. Isso talvez seja devido ao facto de ter elle voltado a sua antiga sobriedade de padrões: geralmente listas em diagonal, pastilhas de todas as dimensões, margaridas miudas para a cidade, e tambem porque não é empregado senão em pequena quantidade em cada collecção evitando assim cansar a vista.

O estampado presta-se a varias interpretações: ora compõe inteiramente o vestido para a rua, inclusive as grandes rosas que o ornam sobre o hombro, ora, como se faz o "manteau" estampado, por exemplo, de margaridas, ora fórma écharpe, como nas collecções de Vionnet, ora, com elle, faz Louise Boulanger o "manteau" para ser usado com um vestido de tecido liso. Louvia forra com tecido estampado capas e "manteaux", recordando os vestidos com que são usados. Jean Patou e Schiaparelli, combinam-n'os com tecidos lisos; as duas superficies se oppõem harmoniosamente evitando a monotonia.

Eis dois graciosos modelos de conjuntos para a tarde confeccionados com tecidos estampados.

O primeiro é um vestido de crépe da china creme com flores marron e azul, cujo feitio é sublinhado por um nó no hombro e outro na cintura. O "manteau", de velludo marron casa-se, de muito perto, á silhueta, as mangas são largas e se detêm no cotovello.

No segundo modelo o "manteau", que tem tres quartos, é que é estampado de grandes arabescos brancos. Na barra tem bella guarnição de raposa negra. As mangas se alargam no cotovello com embutidos. O alto do vestido, de crépe negro é cruzado na frente e amarrado nas costas. As mangas largas são cortadas e ajustadas abaixo do cotovello.



## Casamento na roça

VULMAR COELHO

Vão da cidade casados
Dando salvas de alegria
Os noivos e os convidados;
Todos em franca harmonia

Tomba o sol. A tarde é fria.
Andam agora apressados.
Vae haver grossa folia:
— Dansas e frangos assados.

Surge um caboclo na festa
— Chapéo "quebrado" na testa
Com uns ares de valentão.

Chega exigindo cachaça
Trovejando essa ameaça:
"Passo tudo no facão".

## A Sciencia da Belleza

### Idéas geraes sobre a cirurgia esthetica

Dr. PIRES

(Dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

A cirurgia esthetica é, sem duvida alguma, a especialidade medica que tem despertado maior interesse, uma vez que seu fim é acabar com os males que mais atormentam a humanidade, corrigindo os defeitos, melhorando, em uma palavra, as desgraças physicas. E' um grande e imperdoavel erro julgar-se que as operações de esthetica são assumptos de vaidade, pois hoje em dia ninguem mais duvida da necessidade imperiosa das intervenções de plastica. Muitas profissões requerem physionomias moças e agradaveis, inaccessiveis, portanto, ás pessôas feias ou velhas, o que prova, mais uma vez que a belleza não é uma questão de futilidade e sim, de absoluta necessidade.

Millionarios ou pobres, homens ou mulheres, todos, em uma palavra, devem beneficiar-se com os resultados surprehendentes das operações de esthetica, pela simples razão de que os defeitos do rosto e corpo influem sobre a vida humana prejudicando de uma maneira extraordinaria os menos favorecidos pela sorte.

Evitar e combater a velhice ou a fealdade deve ser a unica obrigação das pessoas de bom senso, sabido que os narizes tortos, rostos envelhecidos, labios defeituosos, seios grandes, caidos ou pouco desenvolvidos, orelhas deformadas, etc., constituem verdadeiras molestias e nada mais justo que a medicina procurasse intervir nessas questões, do mesmo modo que soluciona uma appendicite ou uma sinusite.

**CORRESPONDENCIA**

**Mlle. Rosa Maria** (Rio) — Naturalmente é a caspa que causa tal irritação. Basta esfregar no couro cabelludo, tres vezes por semana, qualquer remedio anti-pellicular.

**Sr. H. P.** (Carmo do Rio Claro) — Usar a Parasitina. Após dez dias escreva-me novamente.

**Sr. A. Costa** (Rio) — E' facil evitar. Applicações de lampada de Kromayer, duas vezes por semana. Massagens.

**Mlle. Laurita** (Santos) — Escreve-nos: "Após seguir seus conselhos d'O JORNAL acho-me livre das manchas da testa e face. Desejava saber se"... Sim, todos os dias.

**Mlle. Sion** (Divisa) — Para evitar os cabellos brancos esfregar todos os dias a Loção Pilosil.

**Mme. Santa** (Rio) — Ventosas.

**Mlle. Alnor** (S. Paulo) — Para fechar os póros usar o Dissolvente Natal.

**Mme. Amalia** (Rio Branco) — Tentar Raios X. O melhor é a operação.

**Mlle. Barreto** (Muriahé) — Para as rugas verticaes entre os superciIios ha as injecções de alcool. Desapparecem com uma só applicação. Para sua pelle, passar diariamente o Crême Pelsan.

**Mme. T. R. S.** (Minas) — Todas ellas são prejudiciaes.

**Mlle. Lamego** (Recife) — Sua pelle é muito sensivel e só se dá bem com pó de arroz.

**Mme. Carminda Lopes** (Ouro Preto) — Para a papada applicar a Cataplasma Pelsan.

**Mme. Carvalho L.** (Pará) — Os banhos de parafina em casa não dão o menor resultado e são até prejudiciaes á saude. Só deve tomal-os com a assistencia do medico especialista.

**Mlle. Araujo** (Pernambuco) — Lavar o rosto duas vezes ao dia.

**Mme. Romeiro** (Paraná) — Evitar o sol.

**Mlle. Soares** (Maranhão) — Exame microscopico.

**Mlle. Sabola** (Aracaju') — Provém do sangue.

**Mme. Salles** (Rio) — Só exame.

NOTA — Os distinctos leitores d'O JORNAL podem dirigir qualquer consulta sobre a hygiene da pelle, couro cabelludo e demais questões de embellezamento ao medico especialista dr. Pires, na redacção desse diario.

# Para a Mulher no Lar

## O ESPELHO DA MODA

### CHRONICA ELEGANTE

**CINDERELLA**

Escolhido o feitio de um vestido, outro problema não menos importante se impõe ao gosto feminino a escolha da côr. Com effeito, modelos existem cujo maximo encanto reside na combinação dos tons que o compõem em escala harmoniosa ou em original contraste. Realizados em outras côres, mal escolhidas ou unidas sem arte, fracassam lamentavelmente. Já não parecem os mesmos.

Ora, na escolha das côres para um vestido, tem-se de ver, além do modelo do mesmo, o typo da mulher que o vae usar. E' muito sabido que todas as côres não vão igualmente bem para todos os tons de cutis olhos e cabellos. Além do que ha matizes que alargam e outros que afinam a silhueta.

A par de todas essas preoccupações, resta consultar uma chronica elegante porquanto uma côr muito bonita que seja, parecerá menos bella si não estiver na ordem do dia.

E' que a escolha de nuanças feita pelos grandes costureiros parisienses absolutamente não obedece ao acaso; tem a guial-a um rythmo secreto, em harmonia com a linha geral dos modelos que a moda impõe.

Actualmente, o negro embora esteja menos espalhado e talvez por causa disso mesmo, guarda toda a elegancia que lhe é propria.

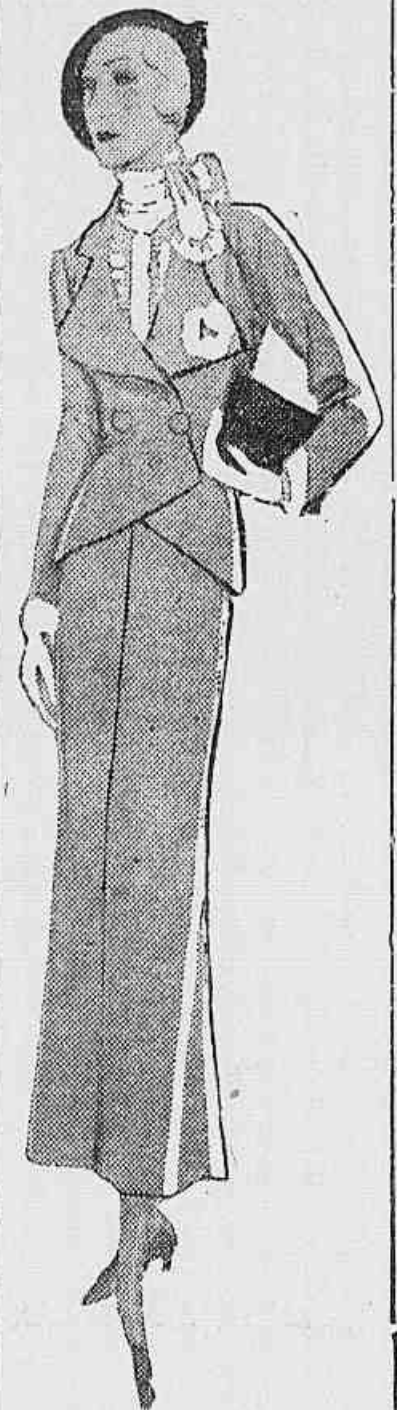
Elle se acompanha de meias e de luvas claras. Certa chronica de moda, parisiense, citou, ha dias uma patricia nossa, mme. Gadala. Trajava ella um vestido muito simples de lã negra, cortado na cintura por uma alta cintura de couro vermelho, bordada, á maneira oriental de minusculas palhetas doiradas.

Completava essa toilette um chapeuzinho de palha negra brilhante, posto de lado, sobre a orelha direita, e luvas de tulle de lã cujo vermelho, bastante vivo, lembrava o do cinto.

O azul se annuncia, como devendo ser a grande côr da primavera parisiense, tanto mais elegante quanto será escuro. O azul marinho está muito em evidencia

Entretanto, o marron. menos vulgarizado, e justamente por causa de sua discreção conservará real elegancia.

Emfim, usar-se-á muito, uma nuança nova de beije amarellado que se póde chamar, segundo os casos: champagne, areia doirada ou côr de milho, e que já foi vista no verão, na Riveira onde ella tomou o logar do branco. Essa côr apparecerá em tailleurs, casacos, vestidos para a tarde. Esses trajes, mais elegantes ficarão se se procurar harmonisar com elles, as luvas.

Eis um lindo modelo de tailleur de marroquino azul marinho. O pequeno casaco de aba arredondada é fechado com dois botões. A blusa é de lingerie branca e tem finos plissados. Na lapella uma camelia branca.

## Reformas e educação

(Conclusão da 2ª pag.)

razões determinantes, para poder attingir a efficiencia conveniente.

Nos paizes mais adeantados do mundo vemos essa escola creada e desenvolvendo-se, isto é, seguindo a sua evolução natural, para um futuro melhor. Tambem entre nós muita coisa nesse sentido já se tem procurado fazer e já se vae fazendo por iniciativa de governos e particulares, principalmente no terreno de ensino primario, onde, aliás, taes idéas primeiro brotaram e tenderam a firmar-se. Nem sempre, porém, as iniciativas têm sido bem dirigidas e ás vezes mesmo têm sido lamentavelmente mal orientadas o que tem trazido o descredito do systema para os que o não estudaram e conhecem apenas alguns de seus aspectos externos.

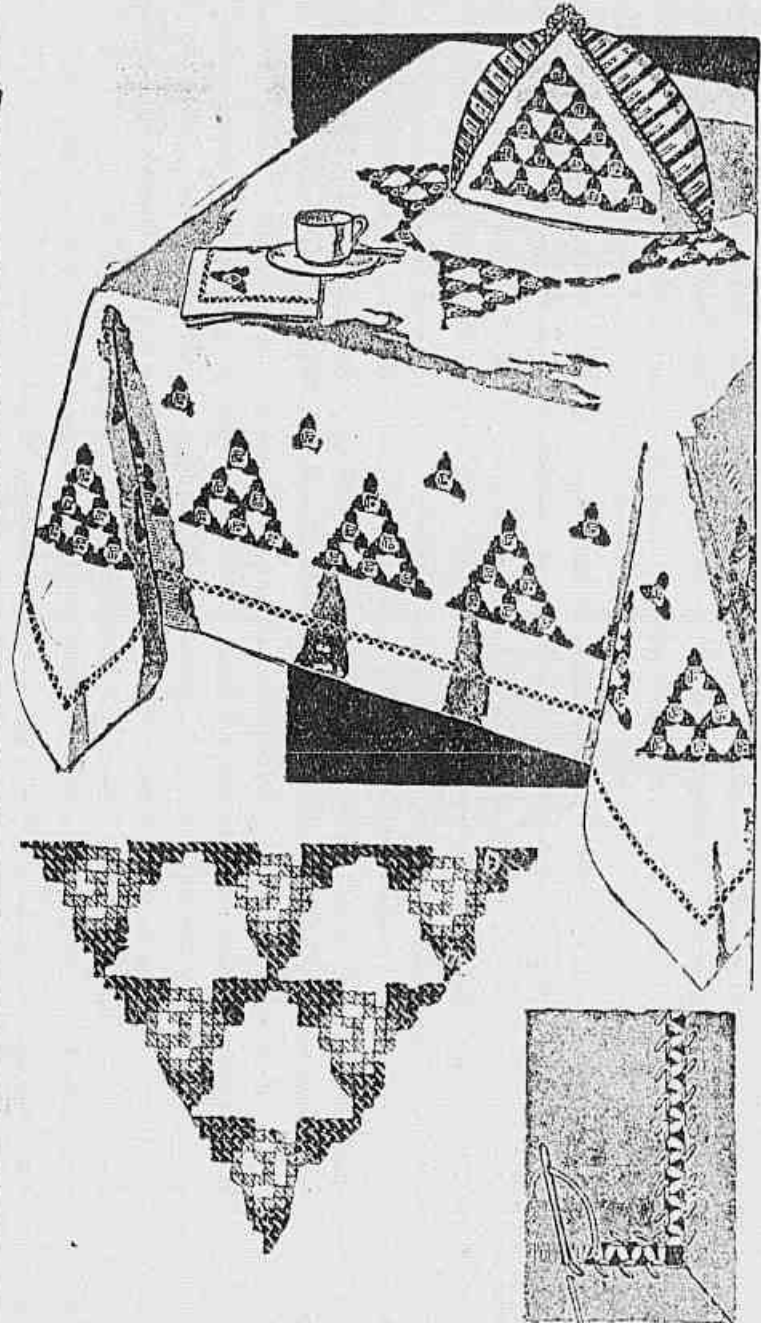
Contra esse descredito, justamente, é preciso lutar, como tambem contra a these de que idéas e conceitos, processos e methodos, bons para outros povos, não nos sirvam, entretanto, por questão racial ou por falta de elementos capazes de fazer-lhes a applicação.

Nada disso tem razão de ser. Nenhuma incompatibilidade podemos ter com o progresso, seja sob que prisma elle se apresente. Por isso, o que devemos fazer em materia do ensino e educação não é, evidentemente, despresar os progressos dos outros povos e deixarnos ficar na commodidade apathica da rotina. O que devemos é aceitar os ensinamentos que elles nos dão e applical-os, mas com a necessaria adaptação ao nosso meio, á nossa indole, ás nossas necessidades. Precisamos não ter pressa de tudo fazer e de fazer muito. Precisâmos attentar em que, se devemos mudar e substituir, tambem teremos algo para conservar do que está e que talvez, pelo menos para nós, seja melhor do que o que iriamos buscar fóra de nós.

De trabalho assim ponderado e reflectido, feito com tempo e adaptado ao meio, provirão optimos resultados. Teremos assim uma reforma ou muitas reformas. Mas essas não merecerão por certo as censuras que a tantas outras têm sido lançadas e, talvez e infelizmente, com alguma ou muita razão.



## LINGERIE ELEGANTE

### UMA TOALHA PARA CHA'

O tradicional ponto de cruz, pesadelo das meninas de collegio no primeiro anno de trabalho de agulha, é bastante empregado pela arte moderna de bordar.

Eis um serviço de chá, fantasia, em linho grosso, ornado de ponto de cruz. Os motivos do bordado, separados, em forma de triangulo, são dispostos em enquadramento, em volta da toalha e no centro. São bordados em dois tons differentes, oppostos ou em escala: azul e amarello, verde e amarello, verde e rosa; ou azul claro e azul escuro, marrons e amarello, vermelho e rosa, violeta e malva, etc.

Sobre o linho grosso o bordado pode ser executado contando os fios. Calcula-se o logar dos motivos segundo o numero dos pontos.

A toalha é cercada por uma bainha a jour de 0m,05 mais ou menos de largura; é um jour escada cujos grupos de fios são sub-divididos. Executa-se primeiro a bainha tomando um numero par de fios. Do outro lado, em seguida tomam-se juntas, a metade dos fios de um grupo e a metade dos fios do grupo seguinte.

Os guardanapos são enquadrados por um jour menor e ornados de um pequeno motivo num dos angulos.

O tapa bule é enfeitado com um triangulo de bordado maior, feito sobre cinco pequenos motivos de base, em vez de tres. Um cordão enquadra o triangulo.

# Automobilismo

## Noticias do automobilismo universal

Em uma estrada, na alta região dos Pyreneus, foi traçada no meio da mesma uma linha branca para facilitar aos conductores o respeito á mão, especialmente nas curvas.

—

A policia londrina, encarregada unicamente de vigiar a circulação, compõe-se de 1.278 agentes e custa annualmente a quantia de 450.000 libras esterlinas.

—

Segundo as ultimas estatisticas, a circulação dos automoveis na Allemanha elevou-se em 1931 a 1.507.129, contra 1.410.870 em 1930, sendo de marcas estrangeiras 15 % destes vehiculos.

—

A companhia de omnibus de Londres, em consequencia das experiencias realizadas desde alguns mezes, decidiu elevar a 500 o numero de auto-vehiculos com motor movido a oleo bruto.

—

Na França, em fins de 1930, existiam em circulação, um automovel de turismo para cada 36 habitastes, uma motocycleta para cada 91 e um auto-vehiculo industrial para cada 95 pessoas.

—

Noticias de Washington informam que as figuras mais importantes do automobilismo norte-americano compareceram á Commissão de Finanças do Senado, afim de solicitarem que o tributo especial de tres por cento sobre a renda dos automoveis seja supprimido do projecto das taxas.

## Os carros fechados

Os automoveis de carroceria fechada continuam ganhando popularidade nos Estados Unidos. Este facto foi revelado em uma investigação que fizeram os manufactureiros norte-americanos, fabricantes de carros de passageiros, para todo o anno de 1931. Este avanço dos vehiculos fechados em prejuizo dos abertos é mais visivel no trafego rural ou interurbano que no urbano e, em geral, esta tendencia em favor dos primeiros mantem-se e accentuam-se invariavelmente desde varios annos.

A investigação realizada pelos productores norte-americanos de carros de passageiros corrobora, além disso, os dados obtidos em outras estatisticas sobre o mesmo assumpto e cujos resultados permittem estabelecer que em 1931 a proporção dos vehiculos fechados cresceu em 5 % em relação a 1930. Destes 5 %, 2 % são correspondentes ao typo "coupé" e o restante aos de carroceria "sedan" e outros typos fechados.

## Novo emprego do pneumatico

Na Inglaterra os jardineiros inventaram um novo uso para os pneumaticos. Para proteger a relva dos seus jardins obrigam os patrões a mandar equipar os carrinhos de mão com pneus-balão. O seu trabalho torna-se assim mais leve e não causa damno algum ás preciosas relvas inglezas.

## A temperatura dos pneus

Os pneumaticos dos automoveis, que funccionam continuamente, geram um calor tão grande que, em alguns casos, sua temperatura alcança a sete gráos apenas abaixo do ponto de ebullição, ou seja 93 gráos centigrados. Isto ficou revelado numa serie de provas realizadas por technicos de uma importante fabrica, durante as quaes se effectuou uma minuciosa fiscalização das temperaturas registadas.

Repetiram-se as provas com pneumaticos resfriados pelo ar, nos quaes uma centena de buracos atravessavam a coberta, por onde esta entra em contacto com o pavimento. Ao ceder o pneumatico contra o caminho, estes buracos comprimem-se e o calor é expulso, e, ao dilatar-se novamente o pneu, o ar fresco é absorvido por esses mesmos buracos. Estas provas revelaram uma differença de temperatura entre o pneumatico resfriado pelo ar e o pneumatico corrente, de 2.2 gráos centigrados.

As provas foram realizadas em condições identicas com as mesmas pressões de ar e sobre os mesmos caminhos. Comprovou-se que os pneumaticos chegam á temperatura de 110 gráos centigrados e os experimentadores declararam que teriam pouca difficuldade em frigir um ovo sobre o pneumatico de um caminhão que tivesse andado a uma velocidade mais ou menos alta.

## CONTINUARA' NO PROXIMO MEZ DE JULHO

Assim como pelo resto deste mez, ha grande faina na distribuição de sortes grandes, tanto da Loteria Federal como das Estaduaes, ali no "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139. Amanhã tem mais: 50:000$ por 15$, fracções a 1$500, da Bahia, e 20:000$ da Federal por 2$, fracções 1$. Depois d'amanhã, realizar-se-á finalmente o monumental sorteio da Paulista, cujo premio maior é de mil contos de réis, custam os inteiros 320$, 160$ os meios, quartos 80$ e fracções 16$, jogando só 9 milhares, e 50:000$000 Federal: quarta-feira, outro vantajoso sorteio da Paranaense — 50:000$ por 15$, fracções a 1$500, cujo plano voltará a extrair-se em 6 de julho proximo, bilhetes desde já á venda. Em 2 de julho — 200:000$ por 20$, meios 10$, quartos 5$, fracções 1$, da Federal — só no "Ao Mundo Loterico".

**Que as manifestações tributadas hontem aos olympicos do Brasil, lhes sirvam de incentivo nas competições de musculos e intelligencias, de força e belleza dos que aspiram pela cultura physica a demonstração do vigor da raça**

# O JORNAL NOS SPORTS

## A DECIMA RODADA DO CAMPEONATO CARIOCA DE FOOTBALL

### OS CINCO JOGOS DA TARDE DE HOJE

Mais cinco partidas do campeonato carioca de football serão realizadas na tarde de hoje, sendo quatro na zona norte e uma na zona sul. O maior match dessa decima rodada é sem duvida aquelle em que se vão empenhar na praça de sports da rua Barão de S. Francisco Filho o club local e o Fluminense. O Andarahy tem produzido bôa actuação nesta temporada e tudo fará por levar a melhor com o Fluminense, mão grado contar o tricolor com um dos teams mais efficientes da cidade.

Brasil e Flamengo jogarão na "chacrinha". Os "faixa vermelha" estão com um bom conjunto que já passou por adversarios poderosos e os rubronegros contam tambem com uma turma afiada. Dahi a espectativa de um bom jogo.

O Bangu' receberá, em seu rincão, á rua Ferrer, o Bomsuccesso. A "Maravilha da Leopoldina", depois da derrota que lhe impoz o Fluminense, não tem tido boa actuação. E' o Bangu' o favorito.

O São Christovão jogará com o Olaria no campo deste. Apesar de mais forte, o São Christovão encontrará no Olaria um adversario cheio de vontade e que já nos dois ultimos domingos marcou 3 pontos.

O valoroso C. R. Vasco da Gama, em seu sumptuoso stadium, jogará com a enthusiasta turma do Carioca. Ambos procuraram a todo panno uma melhor collocação na tabella e hão de lutar denodadamente pela conquista da victoria.

**OS TEAMS PARA HOJE**

**Andarahy** — Nabuco; Dondra e Aragão; Ferro, Arnô e Bethuel; Chagas, Astor, Romualdo, Palmier e Popó.

**Fluminense** — Velloso; Edelberto e Albino; Cabral, Demosthenes e Jvan; De Mori, Betinho (Cicero no 2º tempo), Alfredo, Pregunho e Benevides.

**Brasil** — Aymoré; Bianco e Nuno; Adão, Modesto e Neves; Walter, Martins, Coelho, Armando e Orlandinho.

**Flamengo** — Fernando; Alberto e Bibi; Rubens, Almeida e Luciano; Adelino, Vicentino, Darcy, Nelson e Cassio.

**Bangu'** — Nilton, Mario e Sá Pinto; Zé Maria, Sant'Anna e Médio; Sobral, Ladislau, Placido, Buza e Dininho.

**Bomsuccesso** — Durval; cozinheiro e Heitor; Loló, Otto e Claudio; Carlos, Francisco, Gradim, Leonidio e Miro.

**Vasco** — Marques; Tinoco e Italia; Gringo, Henrique e Molla; Daniel, Orlando, Moacyr, Mattos e Sant'Anna.

**Carioca** — Ubiratan; Ethero e Tuica; Waldemar, Batistaca e Alcides; Manoel, Anthero, Rafael, Thuller e Jarbas.

**S. Christovão** — João; Ernesto e Zé Luiz; Agricola, Belleza e Armando; A. Lopes, Arthur, Vicente, Ito e Carreiro.

**Olaria** — Amaury; Fraga e Nicanor; Theodomiro, Eugenio e Claudio; Horacio, Gago, Vieira, Hermes e Pierre.

### A festa caipira de terça-feira, no Flamengo

A directoria do Club de Regatas do Flamengo offerecerá aos seus associados, na proxima noite de terça-feira 28, vespera de São Pedro, uma interessantissima festa regional, que promette alcançar grande exito, dado o enthusiasmo reinante e o esforço e carinho dispensados ao programma, pela commissão organizadora.

Elementos de destaque do nosso meio social e artistico tomarão parte no programma regional, constante do mais caracteristico de nosso folk-lore, e por si só, os seus nomes já são uma garantia: Victoria Bridi, Ogarita Del'Amico, Lucilla Noronha, Marilia Baptista, Nadyr Couto, James Orris, Mauricio Joppert, Breno Ferreira, Milton Amaral e a Turma da Tijuca.

Tambem Juvenal Fontes, o querido e popular Jeca Tatú, contará as suas scenas mais interessantes da vida caipira do nosso paiz, com aquella "verve" inimitavel, que só elle sabe ter.

A festa será abrilhantada ainda, com o Conjunto da Guarda Velha, sob a regencia de Donga e Pixinguinha, composto de 12 figuras a caracter.

O serviço de "buffet" tambem está de accôrdo, constando o "menut" de: batatas doces, aipim, melado, cará, milho verde, amendoim, pinhão, canna, castanhas, etc.

A directoria pede aos associados que compareçam tambem com trajes caipiras, para melhor realce e maior brilhantismo da festa.

Além de fogos, balões, etc., haverá uma surpresa para a melhor caipira, entregue á "malicia" de Bento Gonçalves da Silva, que tambem prestará o seu concurso no desenrolar do encantador programma.

Para uma perfeita organização a directoria nomeou as seguintes commissões, para melhor auxilial-as na direcção da festa:

**Direcção geral** — Dr. Alberto Ponte, Jayme Ponce de Leon e Plinio Segurado Pinto.

**Salão e recepção** — Dr. Oliveira Santos, dr. Heitor Beltrão, Paschoal Segreto Sobrinho, dr. Armando de Virgilis e dr. Pindaro Carvalho.

**Buffet** — Dr. Alvarenga Vianna, Cesar Molla e Milton Caldas.

**Porta** — Plinio Segurado Pinto, Jayme Segurado Pinto, Paulo Ramos Nogueira, dr. Jurandyr Santos Cruz e Manoel Gomes Ribeiro.

**Campo e fogos** — Julio Silva, Arnaldo Costa, Luis Bierrenbach e Moy Weinstein.

**Musica** — Jayme Ponce de Leon.

**Recepção aos artistas** — Dra. Anna Cavalcanti T. Leite, dr. Alberto Ponte, Bento Gonçalves da Silva e Jayme Ponce de Leon.

A entrada será feita com a apresentação do recibo numero 6 (junho) e da respectiva carteira de identidade social, podendo cada socio fazer-se acompanhar de pessoas de sua familia (mães, esposa, filhas ou irmãs solteiras).

### Providencias do Andarahy para o jogo com o Fluminense

Para o encontro das equipes Fluminense x Andarahy, ficou assim distribuida a commissão official:

Honra — Ernesto Loureiro. Socios — Eurico Pinto de Souza. Imprensa — José Monteiro. Juiz — Carlos da Rocha Braga. Chronometrista — Hilario Comminato Martins. Policia — Ercolino Jean Cristofaro. Policiamento interno — Joaquim Pinto Sobrinho, José Tavares, Jacintho de Souza Queiroz e Cassiano Diniz Gonçalves. Secretaria — Alberto Sá. Visitantes — Manoel de Castro Lourenço. Vestiario dos visitantes — Raul Cordeiro. Escoteiros — Roberto Carlos Magno e Waldemar de Oliveira.

A fiscalização interna será feita por designação verbal.

Encontram-se á venda os ingressos, nas bilheterias do Club, a partir de 11 horas, e os portões serão abertos precisamente ás 12,45.

### Associação de Bilhar Carioca

**TEMPORADA BILHARISTICA DE 1932**

Amanhã, 27, ás 20 ½ horas, em sua séde social, á avenida Rio Branco e rua Bethencourt da Silva, (entrada pelo elevador e escada do "O Globo"), a Associação de Bilhar Carioca, dará inicio ás primeiras provas da estação bilharistica do corrente anno, tendo como premios, valiosas joias aos vencedores.

Antes do inicio das partidas, serão distribuidos os premios de Libras e Dollares, offerecidos áquelles que, no periodo dos treinos officiaes, deram as maiores tacadas.

A directoria da Associação de Bilhar Carioca, convida a todos os que se interessam pelo nobre sport do bilhar, a assistir a esta solemnidade.

### FACTOS E COMMENTARIOS

*A directoria do gremio de que faz parte esse prototypo do cavalheirismo que é Nilo Murtinho Braga houve por bem oppor restricções, trás-ante-hontem, ao valor do seu "permanente" social emittido ao "presidente da Associação de Chronistas Desportivos" e em poder de um dos seus dignos consocios.*

*Em se tratando de um cartão que não indicava nominalmente a pessoa a quem era destinado, e que nem ao menos trazia a menção "pessoal" ou "intransmissivel", o gesto só pode ser interpretado pelo que de facto elle representa — uma grossa indelicadeza da parte dos que por elle são responsaveis.*

*O incidente, aliás, não nos causou muita surpresa. Quando directores de um gremio das responsabilidades sociaes do alvi-negro descem do nivel em que se deviam guardar para virem montar guarda ás traves do club que com elle disputa um jogo de football, e semanas mais tarde invadem o gramado para abotoar aggressivamente modestos jogadores de teams de operarios, tudo o mais delles podem esperar os jornalistas que desprendida e desinteressadamente lhes dão a publicidade gratuita, o noticiario que dá o lucro commercial e a projecção dos brazões.*

C. A.



## Imponentes e ineditas as demonstrações populares á partida do navio-olympico do Brasil

### Incentivos aos nossos patricios que se destinam a Los Angeles — O chefe do Governo Provisorio no "Itaquicê" — Notas diversas

Sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, cujas demonstrações de interesse pelo desporto patrio na hora presente, evidenciam uma visão desconhecida de outros governos

*Partiu, hontem, á tarde, rumo a Los Angeles, a embaixada do Brasil á X Olympiada.*

*Seu bota-fóra foi uma demonstração exhuberante do interesse que o governo da Republica e o povo ligaram á mocidade viril e enthusiasta de nossa Patria que tomou a si a ardua incumbencia de mostrar perante as raças fortes, que se vão degladiar nesse certame de musculos e intelligencias, de força e belleza, o valor de uma nacionalidade em formação, que aspira, pela cultura athletica de seus filhos, attingir o vigor dos povos sadios e emprehendedores.*

*As despedidas que o sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, acompanhado de seus auxiliares, foi levar, em pessôa, a bordo do "Itaquicê", e a grande massa de povo que encheu o cáes e applaudiu os viajantes, valeram bem por um estimulo da Patria aos componentes da nossa embaixada olympica.*

*Foi um bóta-fóra á altura da missão nobre e grandiosa que esse punhado de athletas vae desempenhar no certame mundial de Los Angeles, onde, sejam quaes forem os resultados colhidos, só beneficios prestarão á nossa patria.*

*Accentuemos, ainda, que a partida dessa embaixada numerosa e brilhante para a notavel demonstração da capacidade physica das nações, representa um esforço formidavel da Confederação Brasileira de Desportos, a quem todos devemos ser gratos e reconhecidos por isso que do seu trabalho quem mais vae lucrar, quem melhor e mais prestigiado terá o seu nome será o Brasil.*

*Confiantes no exito desse trabalho e na acção patriotica da nossa juventude nos estadios olympicos de Los Angeles, deixamos aqui expressos o nosso adeus e os votos de boa viagem aos valorosos componentes da representação olympica brasileira.*

**UM ASPECTO GERAL DO CAES**

Desde as 14 horas que o Caes do Porto, na parte fronteira ao armazem n. 13, regorgitava. Eram enthusiastas dos sports que iam levar os incentivos da Patria aos seus conterraneos que dentro em breve partiriam, levando ao estrangeiro uma parcella do Brasil.

Os componentes da delegação mais conhecidos provocavam commentarios.

O tenente Antonio Ferraz, exhibindo o novo uniforme do Exercito Nacional, foi dos primeiros a chegar.

— E' campeão de tiro. Um colosso! — dizia-se entre os espectadores.

As bandas de musica da Escola Militar — esta, no caes, e a do Regimento Naval, a bordo, fizeram-se ouvir de momento a momento.

**A EXPOSIÇÃO DO CAFE', MATTE E BELLAS ARTES**

O "Itaquicê" leva, tambem, aos Estados Unidos, numa propaganda do que é nosso, uma bella exposição de café, matte e Bellas Artes, organizada sob o controle dos srs. Ibany da Cunha Ribeiro e Luiz B. Paes Leme.

**O REPRESENTANTE DA AFA**

Junto com a embaixada nacional, segue, como representante da Associação Fluminense de Athletismo, o sr. Luiz B. Paes Leme, sub-secretario daquella entidade.

**POR QUE NÃO EMBARCOU O "PLONGEUR" ODOARDO VETTORI?**

O "plongeur" Odoardo Vettori tinha combinado com o dr. Renato Pacheco fazer parte da delegação, pagando somente 50 °|° do preço da passagem, concessão essa que o presidente da C. B. D. lhe promettera fazer, por ser um athleta, embora não fazendo parte do quadro dos que vão combater. Acontece, porém, que a entidade maxima, ao emprehender suas providencias, collocou o nome do sr. Vettori entre os disputantes, fornecendo-lhe roupas dos athletas, passaporte, camarote e até mesmo incluindo o seu nome na escalação official, publicada pelos jornaes.

A' vista disso, o sr. Vettori descuidou-se dos 50 °|°. E hoje, quando procurou embarcar, foi impedido pelo dr. Renato Pacheco, muito embora os seus protestos e justificativas apresentadas.

Por que teria sido?

**A MASCOTTE DA EMBAIXADA**

A nossa embaixada tem, tambem, a sua "mascotte".

A' hora em que visitámos o navio olympico já estava ella em companhia do seu papae que é, senão outro, o sportman Luiz Vinhaes, technico de football da Amea.

**A VISITA DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO E DO MINISTRO DA MARINHA**

O dr. Getulio Vargas, acompanhado do almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, e das suas casas civil e militar, fez uma visita de despedida á delegação olympica do Brasil, a bordo do "Itaquicê".

A's 14,30 — s. ex. chegou ao armazem 13 do caes do porto, onde estava atracado o bello paquete da Companhia Nacional de Navegação Costeira.

Ahi o chefe do Governo Provisorio foi recebido pelo ministro do Trabalho e pelos srs. dr. Oswaldo Santos Jacintho, Henrique Lage e José Garcia de Souza, directores daquella empresa de navegação; dr. Renato Pacheco, presidente da C. B. D., e outras pessoas gradas.

O sr. Getulio Vargas, atravessando uma grande massa popular, subiu ao vapor acompanhado da commissão que o aguardava, visitando logo os tombadilhos do "Itaquicê". Em seguida s. ex. foi introduzido nos varios salões onde é esmerada a ornamentação e mobiliario.

Foram percorridas as salas de palestra, de musica, de refeições e em tudo, s. ex. demonstrava a sua admiração pelo fino gosto e excellente impressão.

**UMA HOMENAGEM DA COSTEIRA AO PRESIDENTE GETULIO**

O presidente Getulio, acompanhado dos demais visitantes, dirigiu-se depois para o salão nobre do paquete, onde deparou com o seu retrato collocado em logar de destaque, entre os pavilhões do Brasil e da Companhia Costeira. Então, o sr. Henrique Lage, mostrando-o ao chefe do Governo Provisorio, pediu permissão para que a sua effigie tivesse aquelle logar entre os dois pavilhões, como um agradecimento pela honrosa visita do chefe do Estado a um navio da Costeira.

O sr. Lage, grandemente emocionado, disse que ha 40 annos, um navio da companhia não era honrado com a visita de um presidente da Republica e, por isto, a photographia do sr. Getulio Vargas ali estava "entre o symbolo de minha Patria e o symbolo de minha familia", terminou o director da Costeira.

Do salão nobre os visitantes passaram para o salão de refeições, onde foram servidas taças de champagne e de café, estas de uma machina especial, montada a bordo para propaganda do nosso principal producto, durante a estadia do "Itaquicê" nos Estados Unidos.

A seguir o sr. Getulio Vargas deixou o navio, acompanhado do ministro da Marinha e sua comitiva e muito bem impressionado com a esplendida unidade da nossa frota maritima, distinguida para levar os athletas brasileiros a Los Angeles, com a categoria de cruzador auxiliar da Marinha de Guerra.

As bandas de musica tocaram, então, o hymno nacional, e a grande massa de povo que enchia o cáes, acclamou o chefe do governo.

**AS DESPEDIDAS DO SR. GETULIO VARGAS**

Antes de retirar-se de bordo, o sr. Getulio Vargas, sempre acompanhado dos ministros da Marinha e do Trabalho, de suas casas civil e militar, do presidente da C. B. D. e outros directores do sport nacional, apresentou suas despedidas ao capitão Orlando Silva, chefe da delegação nacional, ao capitão-tenente Paulo Martins Meira, commandante militar do "Itaquicê, e ao dr. Afranio Costa, representante do governo brasileiro, formulando votos de boa viagem e feliz exito na bella missão, votos esses que pediu fossem tornados extensivos a cada membro da delegação.

**MARIA LENK SAUDADA PELO PRESIDENTE GETULIO**

No salão de refeições do "Itaquicê", o dr. Renato Pacheco, presidente da C. B. D., apresentou ao dr. Getulio Vargas a senhorita Maria Lenk, gentil ondina da nossa equipe de natação, como a unica representante do sport feminino brasileiro, no grande certame de Los Angeles, e uma das depositarias de nossas esperanças nas provas natatorias da X Olympiada.

O chefe do Governo Provisorio entreteve amavel conversação com Maria Lenk, indagando das suas "performances" e das corridas em que vae competir. Disse alegrar-se por saber que a S. Paulo cabia a honra de fornecer uma moça es bella e com predicados eugenicos para representar a mulher brasileira no grande prelio sportivo da raças.

Terminou apresentando á nossa grande nadadora as suas despedidas e os votos de brilhantes triumphos, certo como estava de que ella saberia dar uma demonstração esplendida da capacidade das jovens athletas de nossa patria.

E estendendo-lhe a mão, disse:

— Agora, dou-lhe meus votos de boa viagem. Na volta quero dar-lhe os cumprimentos pelas suas victorias.

**A DESPEDIDA DO PRESIDENTE DA C. B. D.**

O dr. Renato Pacheco chefe da

(Continúa na 5ª pag.)

### Um jantar aos vencedores dos paulistas

O nosso collega de imprensa e secretario da Associação Metropolitana, sr. José da Silva Rocha, declarou-nos hontem que vae propôr que a Commissão Executiva da Amea offereça um jantar aos valorosos footballers cariocas vencedores do jogo de quarta-feira em São Paulo, homenagendo assim esse grupo de rapazes que, após 26 annos, venceram os paulistas em seu proprio terreno.

### "O Sportivo" circulará hoje

Será posto á venda hoje, "O Sportivo", jornal que obedece á orientação de Lauro Peres, H. Villa e Carlos Alberto e que publicará amplas informações de ultima hora, logo após a terminação dos jogos. O novo orgão da imprensa sportiva metropolitana, além de quatro paginas bem organizadas, contará com o supplemento divulgando o transcorrer dos jogos do dia.

E d'ora avante, todos os domingos, o publico carioca terá "O Sportivo" como bom informante das actividades sportivas.

### Os jogos de tennis de hoje

A nossa applaudida Federação de Tennis do Rio de Janeiro fará proseguir esta manhã os jogos dos campeonatos da cidade e da 2ª divisão com os 14 jogos seguintes:

**CAMPEONATO DO RIO DE JANEIRO**

**Serie A**

Country x Vasco
S. Christovão x Fluminense
Andarahy x America.

**Serie B**

Flamengo x Paysandu'
Brasil x Botafogo
Tijuca x Carioca.

**CAMPEONATO DA 2ª DIVISÃO**

**Serie A**

Bangu' x S. Christovão
Vasco x Olaria
America x Tijuca.

**Serie B**

Fluminense x Flamengo
Paysandu' x Brasil
Villa x Bomsuccesso.

**Serie C**

Botafogo x Country
Carioca x Andarahy.

### Foi suspenso o "menager" do ex-campeão Schmelling

NOVA YORK, 25 (A. B.) — A Commissão Athletica do Estado de Nova York suspendeu o empresario do pugilista Max Schmelling, sr. Joe Jacobbs, por motivo das declarações que o mesmo andou fazendo contra os juizes que decidiram a luta realizada terça-feira, em disputa do campeonato mundial.

Conforme já foi amplamente divulgado, Joe Jacobs declarou francamente que o titulo de Schmelling fora roubado, e que já esperava isto quando soube que ficara decidida a inclusão do referee Gumbeath Smith, entre os que deveriam arbitrar a grande pugna.

Os meios esportivos mostram-se em geral insatisfeitos com a decisão da referida commissão, visto como a opinião corrente é que o boxeador germanico foi o verdadeiro vencedor do prelio.

### O campeonato de tennis de Wimbledon

LONDRES, 25 (UTB) — Em provas do quarto round do Campeonato de Tennis de Wimbledon, a tennista ingleza miss Betty Nuthall derrotou a americana miss Palfrey, e a conhecida campeã americana mrs. Helen Wills-Moody derrotou a ingleza mrs. Godfree.

Em provas de quarto round de "simples" para cavalheiros, o americano Ellsworth Vines venceu o japonez Acki.

Entretanto, a maior sensação do dia foi a derrota da dupla americana Chields-Spencer pela dupla franceza Borotra-Brugnon.

### Chacon em grande fórma

O basketballer Chacon, que pertencia ao Vasco da Gama e está agora no Fluminense F. C., demonstrou terça-feira ultima excellente forma, fazendo uma exhibição magnifica.

### O sport de todo o mundo pelo telegrapho

O telegrapho fornece a O JORNAL as seguintes novidades do sport em todo o mundo:

LONDRES, 24 (UTB) — Foram os seguintes os resultados das principaes provas do Campeonato de Tennis de Wimbledon, no dia de hontem:

Frank Shields, o conhecido "az" americano, venceu o neo-zelandez Andrews, depois de derrotado nos dois primeiros "sets", tendo sido a contagem de 4-6, 13-15, 6-3, 7-5 e 62. Andrew soffreu um accidente no fim do segundo "set", tendo disputado o resto da partida com grande difficuldade, por ter ficado com a perna machucada;

Fred Perry (Inglaterra), derrotou John Van Ryn (Estados Unidos);

Sidney Wood (Estados Unidos), venceu Arnald Gentien (França);

Wilmer Alliston (E. U.), venceu Ramiki (Japão);

Sato (Japão), venceu Collins (Inglaterra);

Gregory Mangin (E. U.), derrotou De Ravery (Inglaterra);

Borotra (França), derrotou Lee (Inglaterra);

Crawford (Australia), derrotou Boussus (França).

Nas provas para damas verificaram-se os seguintes resultados:

A sra. Lewe (Africa do Sul), derrotou a sra. Pons (Hespanha);

Miss Helen Jacobs (E. U.), venceu Mrs. Shepperd Barron (Inglaterra).

HAVERFORD, Pennsylvania, 24 (UTB) — No Campeonato Intercollegial de Tennis que aqui está sendo disputado, Bryan Grant, capitão dos tennistas da Universidade de North Carolina, collocou-se para as semi-finaes, derrotando por 6-3 o seu adversario Kart Kamrath, "az" da Universidade do Texas.

NOVA YORK, 24 (UTB) — Iniciando as provas do Campeonato Nacional de Golf, nos "links" de Flushing, Estado de Nova York, o joven "astro" Olindo Dutra, de Brentwood, California, alcançou uma sensacional contagem de 69 "strokes", com uma vantagem de 4 sobre o seu competidor mais proximo, Leo Diegel, de Agua Caliente, Mexico.

A contagem de Diegel, com 73, é ainda melhor do que a de 74, com que o americano Gene Sarazen conquistou ha poucos dias o Campeonato Inglez, e bateu o record inter-collegial de 75, do actual campeão Billy Burke.

Houve tambem uma notavel "performance" de Walter Hogan, de Detroit, que se collocou entre as primeiras figuras do Campeonato, com a contagem de 75.

NOVA YORK, 24 (UTB) — Foram os seguintes os resultados dos principaes jogos de base-ball hontem realizados:

Na Liga Nacional — St. Louis x Nova York, 1 x 6; Brooklyn x Boston, 7 x 8; Chicago x Philadelphia, 10 x 6.

Na Liga Americana — Washington x Cleveland, 6 x 1; Boston x Detroit, 2 x 1; Philadelphia x Chicago, 4 x 3; Nova York x St. Louis, 10 x 14.

Na Liga Internacional — Buffalo x Newark, 10 x 1; Toronto x Reading, 8 x 7; Montreal x Jersey City, 1 x 4; Rochester x Baltimore, 18 x 7.

### Chamada de amadores do C. R. do Flamengo

O director de football, do Club de Regatas do Flamengo, solicita por nosso intermedio o pontual comparecimento de todos os amadores abaixo escalados, hoje, domingo, 26 do corrente, ás horas determinadas, no campo do club, para o encontro official com o Sport Club Brasil:

2º team — ás 12 horas — Gilberto, Rocha, Reynaldo, Bias, Flavio I e II, Hello, Thales, Moura, Faia, Bolinha, Floriano, Toscano, Aristeu, Bueno.

1º team — ás 14,30 — Nelson, Paulista, Alberto, Figueiredo, Marcondes, Darcy, Vicentino, Moysés, Luciano; Almeida, Rubens, Adelino, Bibi, Ismael e Fernando.

# Acção Catholica

**HORA SANTA EUCHARISTICA**

Em cumprimento ás determinações da Curia Metropolitana, as parochias de São Geraldo, Santa Cecilia do Braz de Pinna e Olaria, farão hoje, na matriz de Santa Anna, séde provisoria da Adoração Perpetua, a Hora Santa Eucharistica.

Todos os sodalicios e parochianos devem encontrar-se precisamente ás 16 horas, na matriz de Sant'Anna, séde provisoria da Obra da Adoração Perpetua no Brasil.

As ceremonias, consoante o desejo das autoridades ecclesiasticas, terão caracter solemne.

**A FESTA DE SÃO JOÃO BAPTISTA NA IGREJA DA LAGÔA**

Na igreja matriz de São João Baptista foram realizadas festas em honra ao seu grande titular, as quaes terminaram com as seguintes ceremonias:

A's 20,30 horas, sermão, "Te-Deum" e benção do Santissimo Sacramento.

A' tarde, ás 16,30 horas, realizou-se reunião mensal do Apostolado da Oração.

No dia 29 do corrente, dedicado a S. Pedro e S. Paulo, serão celebradas naquella matriz missas de accôrdo com o horario.

**O "DIA DO PAPA"**

Para a realização do Dia do Papa, a Curia Metropolitana baixou as seguintes instrucções:

"Ao revmo. clero secular e regular communico em nome de sua eminencia, que o "Dia do Papa", instituido e fixado para esta archidiocese, no domingo seguinte á festa de São Pedro, será este anno celebrado no dia 3 de julho, primeiro domingo do mez.

No domingo anterior, 26 de junho, em todas as igrejas, por occasião de todas as missas, expliquem os srs. sacerdotes ao povo, em pratica, ou leitura de 10 minutos, a doutrina catholica sobre o Papa. Nessa occasião annunciem, recommendando-lhe os fins nobilissimos, a collecta que no "Dia ou Festa do Papa" se fará em todas as igrejas e capelas do arcebispado, para o Obulo de S. Pedro.

O "Dia do Papa" deverá constar do seguinte:

a) missa com canticos e communhão geral e prégações sobre o Papa;

b) collecta, em todas as igrejas e capelas, não só á estação de todas as missas, como nos outros actos religiosos e reuniões desse dia, integralmente destinada ao Obulo de São Pedro;

c) distribuição de folhetos ou impressos doutrinarios a respeito do Papa;

d) todas as associações e familias catholicas devem ser exortadas a externar, por escripto ou por telegramma, os seus cumprimentos ao Embaixador do Papa, na Nunciatura Apostolica;

e) o "Dia do Papa" deve, emfim, consistir em preces pelo Santo Padre, instrucções doutrinarias acerca da autoridade do vigario de Jesus Christo, nossos deveres para com elle, e outras homenagens de respeito e amor filiaes.

Como de costume, nesta archidiocese, haverá tambem este anno a academia solemne em honra do Santo Padre, em dia, local e hora que préviamente serão annunciados. Para essa homenagem, ficam desde já convidados todos os reverendissimos srs. sacerdotes seculares e regulares do arcebispado.

No dia 3 de julho, ás 15 horas, apresentações de todas as associações catholicas masculinas e femininas irão á Nunciatura Apostolica em homenagem ao exmo. sr. Nuncio Apostolico Dom Bento Aloisi Masella, muito digno representante da Santa Sé, no Brasil. Não haverá nesse dia, a costumada sessão da Confederação Catholica."

**ROMARIA PROMOVIDA PELA LIGA CATHOLICA DA SALETTE**

A Liga Catholica Jesus, Maria, José, do Santuario de Nossa Senhora da Salette, em Catumby, promoveu para o dia 10 de julho proximo uma grande romaria de homens e senhoras á Ilha de Paquetá, em vapor do Lloyd Brasileiro, especialmente fretado para essa romaria. Será celebrada nas proximidades da matriz de Paquetá missa campal, seguindo-se visita á capella de São Roque. Os drs. Peixoto Fortuna e Octavio de Mello farão conferencias por essa occasião.

**DOUTRINA CHRISTA**

Serão ministradas hoje, aulas de cathecismo, dentre outros nos seguintes locaes:

Na matriz de Nossa Senhora da Paz, das 15 ás 16 horas;

Na matriz de São João Baptista da Lagôa, depois da missa de 7 ½ horas;

Na matriz do Santissimo Sacramento, depois da missa das 10 horas;

Na matriz de Sant'Anna, ás 14 e meia horas;

Na matriz do Engenho Novo, rua Monsenhor Amorim, cathecismo de perseverança das 9 ás 10 horas, professora Violeta Lago Coelho;

Rua Baroneza do Engenho Novo n. 73, das 10 ás 11 horas, professora Iracema S. Tavares;

Rua Alzira Valdetaro n. 64, das 11 ás 12 horas, professora Eulalia Guimarães;

No Centro de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro, á rua Clarimundo de Mello n. 51, das 8 ás 9 horas;

Na capella de São Benedicto dos Pillares, depois da missa das 10 horas, até 12 horas;

Na matriz de Olaria, das 15 ás 16 horas;

Na capella de Nossa Senhora da Conceição, de Olaria, das 15 ás 17 horas; professoras Conceição dos Santos Cardoso e Aurelia de Souza Gouvêa.

**MATRIZ DE SANTO ANTONIO**

Em julho proximo, a matriz de Santo Antonio dos Pobres encerra as festas em louvor do Sagrado Coração de Jesus, iniciadas em dias do mez corrente.

O programma integral desses festejos é o seguinte:

Novena e preparação para a festa — Do dia 1 a 9 ladainha do Sagrado Coração de Jesus e benção do Santissimo Sacramento, ás 20 horas.

Dia 10 — Festa do Sagrado Coração de Jesus.

A's 8 horas — Missa com communhão geral.

Paschoa do Apostolado da Oração.

A's 10 1|2 horas — Missa solemne.

A's 20 horas — "Te-Deum".

Sagrado Coração de Jesus, inflamae os parochianos de Santo Antonio, no fogo do vosso amor.

**AS NOVENAS DE SÃO PEDRO**

Começaram hontem, ás 19 horas, na igreja de São Pedro, as tradicionaes novenas preparatorias da festa do titular desse templo, a realizar-se no proximo dia 3 de julho. O dia de São Pedro, 29 do corrente, será commemorado com missas festivas desde ás 7 até ás 11 horas.

As novenas serão presididas pelo provedor da irmandade, conego dr. Benedicto Marinho, que fará todos os dias prégação sobre a vida e virtudes do Principe dos Apostolos.

**SEMANA DE ORAÇÃO E PENITENCIA**

**Aviso n. 234**

Visando a observancia fiel das prescripções do Santo Padre, em sua encyclica "Caritate Christi compulsi", de 3 de maio, Sua Eminencia o sr. Cardeal Arcebispo ha por bem determinar o seguinte:

I — De domingo, 26 de junho, a domingo, 3 de julho, em todas as parochias e communidades religiosas da archidiocese seja celebrado um oitavario de **amor e reparação** ao Coração Sacratissimo de Jesus: será uma semana de **oração e penitencia**.

II — No espirito da encyclica pontificia, a **Semana de Oração e Penitencia** constará de:

a) communhões numerosas, geraes, si possivel; b) visitas extraordinarias ao SSmo. Sacramento; c) exposição solemne, ao menos de uma hora; d) ladainha do S. C. de Jesus; e) acto de consagração e reparação; f) bençam solemne.

III — Sejam os fieis convidados não só a outros exercicios de piedade, individuaes, no seio das familias, collectivos e publicos (ao criterio dos vigarios), como ainda a alguns actos de penitencia exterior: esmolas aos pobres, jejum, abstenção de diversões, mortificações nas commodidades da vida, no vestuario, mesa, etc.

IV — Entre os actos de piedade familiar, aproveitem os sacerdotes a occasião para encarecer a pratica da recitação do rosario.

Optimo ensejo ainda para um movimento intensivo em favor da enthronização da imagem do S. C. de Jesus em todos os lares.

V — Aconselha-se que durante a Semana se faça a leitura da encyclica papal aos fieis, explicando-lhes do pulpito os trechos essenciaes, principalmente, os que se referem á oração e á penitencia.

VI — Como a esmola aos pobres é um dos actos muito recommendados entre os que mais alcançam a misericordia do Senhor, os parochos e sacerdotes aconselharão os fieis a fazerem durante a **Semana da Penitencia**, uma restricção voluntaria em suas despezas, afim de augmentar a receita habitual de suas esmolas aos pobres.

VII — Tendo presente que irmãos nossos, dentro do Brasil, estão soffrendo as miserias causadas pelo flagello terrivel da secca, fica determinado que em todas as parochias, durante a "Semana", se façam collectas e peditorios em beneficio dos flagellos do Norte. Será de toda conveniencia que os vigarios procurem os meios de impedir que incorrigiveis exploradores aproveitem a occasião para ludibriar a caridade publica. Assim ás commissões encarregadas de angariar donativos os vigarios fornecerão documentos escriptos que possam apresentar.

VIII — Ninguem ignora que, através do Ministerio da Viação, o Governo Federal não tem poupado esforços em beneficio dos flagellados do Nordeste. Nada impede que tambem nós cumpramos o nosso dever de caridade christã, tanto mais que só das industrias carinhosas da caridade christã, bem organizada, é que podem receber allivio muitos que soffrem entre os da chamada pobreza envergonhada.

IX — No dia 3 de julho, domingo, ao cair da tarde, os vigarios promoverão, em cada parochia, ou combinadamente, em grupo de parochias, verdadeiras procissões de penitencia, cujo horario e percurso serão divulgados pelo respectivo vigario.

X — Durante a Semana, em todas as igrejas, aproveitando o ensejo das solemnidades parochiaes, os fieis serão convidados para os actos da Semana Diocesana de Oração e Penitencia, que na igreja da Adoração Perpetua-Matriz de Sant'Anna — terão inicio, no dia 4.

XI — Desde já em cada parochia e em todas as igrejas sejam organizadas commissões de propaganda no sentido de levar o maior numero possivel de fieis á grande procissão final de oração e penitencia, a 10 de julho, no centro da cidade, ás 17 1|2 horas.

Os fieis serão exortados a desfilar com velas acesas na procissão.

Camara Ecclesiastica, 25 de junho de 1932. — **Conego Francisco de Assis Caruso**, secretario do Arcebispado.

**MATRIZ DE SANTA CECILIA**

Commemorando a passagem do 2º anniversario de sua fundação, que transcorrerá amanhã, o Apostolado da Oração desta matriz realizará hoje imponentes solemnidades religiosas, que constarão do seguinte programma: ás 8 1|2 horas, missa com communhão geral do Apostolado; ás 8 1|2 horas, missa solemne com acompanhamento de grande orchestra e côro coral de vozes mixtas, sob a regencia do competente professor Randolpho Mars; ás 16 [illegible] horas, grandiosa procissão em louvor do Sagrado Coração de Jesus, na qual será inaugurado o estandarte do Apostolado, que representa o labaro sagrado erguido pelas consagradas ao Amor do Coração de Jesus, para sua maior gloria; ás 20 horas, solemne Te Deum, com sermão pelo vigario padre Reynaldo de A. Britto, benção e admissão de vultoso numero de novas zeladoras e zeladas. Para esses actos, que se revestirão do maximo brilho e piedade a igreja estará profusa e bellamente ornamentada a flores naturaes e durante elles serão inaugurados a artistica decoração e caracteristica do altar do Sagrado Coração de Jesus e o austero confessionario, mandado confeccionar pelo vigario e pelo Apostolado.

## EVANGELISMO

Na igreja evangelica do Redemptor, á rua Haddock Lobo n. 258, realizam-se hoje os seguintes serviços divinos.

A's 9,15, Escola Dominical para adultos e crianças: são ministrados ensinos civicos, moraes e religiosos. O assumpto da licção é: "O que aprendemos do livro do Genesis". O historiador do Genesis não pretendia escrever a historia do mundo, nem um tratado scientifico sobre geologia ou anthropologia. Elle contou as origens das coisas para ensinar que antes do universo e independente do universo, existia Deus, a causa efficiente da existencia do universo e especialmente do homem. Não se interessava do problema da origem do mal, mas interessava-se muito no facto de a raça humana estar alienada de Deus, pelo mal. Contou as historias dos patriarchas como sendo ellas o principio da historia de Israel, mas mesmo nessas historias, seu interesse principal era todo moral e religioso. Texto aureo: "Sabemos que aos que amam a Deus, todas as coisas lhes cooperam para o bem." Romanos VIII, 28.

A's 10 horas e 30 minutos, oração matutina. Leitura de partes do Velho e Novo Testamento. A's 20 horas, oração vespertina. Em ambos os serviços será pregador o rev. Nemesio Almeida.

A's 10 horas e 30 minutos, Escola Dominical, á rua Campos da Paz 149, capella do Bom Pastor.

## O novo delegado fiscal, em S. Paulo, do Thesouro Nacional

O ministro da Fazenda designou o 1.º escripturario da Delegacia Fiscal em Matto Grosso e actualmente servindo como chefe de secção da Alfandega de Santos, Jayme Pitaluga, para o cargo, em commissão, de delegado fiscal do Thesouro Nacional em S. Paulo, no logar do actual, Alberto Bruno, que foi exonerado, a pedido.



# O JORNAL NOS SPORTS

## No mundo das redeas

### A REUNIÃO DE HONTEM NO HIPPODROMO DA GAVEA

#### Hermes levantou a carreira principal da tarde

Foi diminuta e pouco animada a assistencia que compareceu, hontem, ao longinquo campo de corridas da Gavea, onde o Jockey-Club Brasileiro realizou a setima reunião de sua temporada turfista.

O programma, que se compunha de sete pareos cheios e equilibrados, foi cumprido com regularidade, tendo alguns causado vivo enthusiasmo ao publico pelos finaes renhidos que offereceram.

O premio "Caton", o attractivo principal da tarde, teve por vencedor o cavallo Hermes, que levou a direcção do jockey E. Gonçalves, que se houve muito bem.

Os profissionaes ganhadores foram: J. Mesquita (2), com Arauna e Kremlin; N. Pires (1), com Java; J. Canales (1), com Jaguaré; I. de Souza (1), com Bibita; L. Ferreira (1), com Macá, e E. Gonçalves (1), com Hermes.

A actuação do starter foi a melhor possivel, o que muito contribuiu para a bôa marcha do meeting.

Pela casa de poules transitou a pequena quantia de 155:470$, e a competição, que terminou com um atrazo de trinta minutos, teve o seguinte

**MOVIMENTO TECHNICO**

**1º pareo — "Chuck" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$**

JAVA, fem., alazã, 3 annos, S. Paulo, por Esterhazy e Djopéa, do sr. Constantino Pinto Coelho, treinador Oswaldo Feijó, jockey-aprendiz N. Pires, 53 kilos . . . . 1º
Eglantine, M. Medina, 49 ks. . 2º
Nehuen, J. Mesquita, 48 ks. . 3º

Não correram Tropeiro e Herodes.
Tempo: 105" 4|5.
Ganho, com esforço, por cabeça; do 2º ao 3º, meio corpo.
Rateios: de Java, 15$; dupla (34), com Eglantine, 51$000.
Placés: do 1º, 10$800, e do 2º, 15$300.
Movimento do pareo: 8:840$000.

**2º pareo — "Kremlin" — 1.200 metros — 3:000$ e 600$**

BIBITA, fem., castanha, 4 annos, Paraná, por Liniers e Jacy, do sr. R. X. da Silveira, treinador Alcides Miranda, jockey I. de Souza, 51 ks. 1º
Valmonte, A. Rosa, 56 ks. . . 2º
Clumenta, A. Feijó, 54 ks. . . . 3º

Correram mais: Franco Piastra, Pojucan, Nilda e Dinar.
Não correu Hoover.
Tempo: 77".
Ganho, firme, por um corpo; o 3º a igual distancia do 1º para o 2º.
Rateios: de Bibita, 18$700; dupla (14), com Valmonte, 27$900.
Placés: do 1º, 10$600, e do 2º, 13$700.
Movimento do pareo: 12:960$000.

**3º pareo — "Rapido" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$**

MACA', fem., alazã, 5 annos, Argentina, por Dominguito e Madreperola, do sr. Carlos Guinle, treinador Americo de Azevedo, jockey L. Ferreira, 52 kilos . . . . . . . 1º
Boyero, B. Garrido, 55 ks. . . 2º
Lazreg, W. Cunha, 52|49 ks. . . 3º

Correram mais: Taquary, Tesca e Sem Temor.
Não correu Cirrus.
Tempo: 105".
Ganho, facil, por corpo e meio; do 2º ao 3º, igual distancia.
Rateios: de Macá, 67$500; dupla (13), com Boyero, 25$200.
Placés: do 1º, 19$800, e do 2º, 12$800.
Movimento do pareo: 18:680$000.

**4º pareo — "Tiririca" — 1.400 metros — 3:000$ e 600$**

KREMLIN, masc., zaino, 3 annos, São Paulo, por Aymestry, e Chula, do sr. Albano Gomes de Oliveira, treinador Braulio Cruz, jockey-aprendiz J. Mesquita, 52|49 ks . . 1º
Malia, W. Cunha, 51|48 ks. . . 2º
Jecyron, I. de Souza, 56 ks. . . 3º

Correram mais: Ximena, Walkyria, Berenice e Aplahy.
Não correu Colméa.
Tempo: 91".
Ganho, firme, por corpo e meio; do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateios: de Kremlin, 36$400; dupla (13), com Malia, 58$500.
Placés: do 1º, 18$700, e do 2º, 39$800.
Movimento do pareo: 22:550$000.

**5º pareo — "Malia" — 1.400 metros — 3:000$ e 600$**

JAGUARE', masc., tordilho, 4 annos, Argentina, por Rei de Roma e Lady Ada, do sr. E. Borges Delgado, treinador Claudio Rosa, jockey J. Canales, 52 kilos . . . . . . . 1º
C. de Luna, E. Gonçalves, 53 ks. 2º
Jemopotyr, I. de Souza, 56 ks. 3º

Correram mais: Little Jack, Setaurita, Legenda, Alsca, Chuck, Eparade e Salvaropa.
Tempo: 91" 2|5.
Ganho, firme, por um corpo; do 2º ao 3º, igual distancia.
Rateios: de Jaguaré, 20$700; dupla (34), com C. de Luna, 42$300.
Placés: do 1º, 12$900; do 2º, 15$200, e do 3º, 14$400.
Movimento do pareo: 25:960$000.

**6º pareo — "Kosmos" — 1.500 metros — 3:500$ e 700$**

ARAUNA, masc. zaino, 3 annos, Paraná, por Black Jester e Duvida, de d. Vera M. da Costa, treinador G. Rodriguez, jockey-aprendiz J. Mesquita, 56|53 kilos . . . . 1º
Kassinia, A. Henriques, 53 ks. 2º
Arlequim, R. de Freitas, 52 ks. 3º

Correram mais: Solteirona, Kyrial, Xaviana e Kleops.
Tempo: 97".
Ganho, com esforço, por pescoço; do 2º ao 3º, varios corpos.
Rateios: de Arauna, 55$800; dupla (24), com Kassinia, 112$300.
Placés: do 1º, 27$300, e do 2º, 48$500.
Movimento do pareo: 28:810$000.

**7º pareo — "Caton" — 2.000 metros — 4:000$ e 800$**

HERMES, masc., alazão, 3 annos, S. Paulo, por Miudinho e Fairy, do sr. Luiz Piza e Artigas, treinador Braulio Bernardino, jockey E. Gonçalves, 56 kilos . . . . . . 1º
G. Marnier, J. Canales, 53 ks. . 2º
Orgia, A. Rosa, 55 ks . . . . . 3º

Correram mais: Valentão, Gold Star, Kodak, Xaréo e Sim Senhor.
Tempo: 131" 3|5.
Ganho, facil, por dois corpos; do 2º ao 3º, um corpo.
Rateios: de Hermes, 33$300; dupla (12), com Grand Marnier, réis 41$800.
Placés: do 1º, 17$800; do 2º, 12$500, e do 3º, 88$000.
Movimento do pareo: 38:670$000.
Estado da pista: normal (areia).
Movimento geral de apostas: 156:470$000.

### A REUNIÃO DE HOJE

#### O interessante encontro de Edda, Therezina, Tritonia, Vichy e Valence no "Classico Raphael de Barros"

Tendo como attractivo principal e prova de melhor dotação a disputa do "Classico Raphael de Barros", que é destinado ás eguas de qualquer paiz e idade, o Jockey-Club Brasileiro realizará, hoje, em seu hippodromo, situado na longinqua Gavea, a oitava reunião da temporada do anno corrente.

Afóra esta carreira, que, não obstante encerrar apenas cinco inscripções, deverá offerecer um desenrolar muito movimentado, as sete complementares estão organizadas de molde a interessar os apaixonados de corridas de cavallos, pois, na maioria dellas, o equilibrio é tão patente (sem trocadilho) que difficil se torna prognosticar os seus vencedores.

Merecem destaque, no emtanto, as denominadas "Brasileira", "Prata" e Palmas". Na primeira estão alistados em bem distribuido handicap, C. Boy, Hepacaré, Alsaciano, Pirata, Carinhosa, Xiró, Guaxupé, Bromuro (estreante) e Catiguá; na segunda, Marlena, Facelia, Aveiro, Zanzibar, Don Leandro, Póde Ser, Gris-Gris e Palospavos proporcionarão, por certo, um final muito "apertado", e, na ultima Gravatá, Bolichero, Ultramar, Iberico, Xipotuba e Allain empregarão todos os esforços para encerrar o meeting como ganhador.

Baseado nos exercicios que presenciou durante a semana e nas derradeiras performances cumpridas pelos differentes animaes, O JORNAL apresenta aos seus leitores os seguintes

**PALPITES**

**Patente — Sharkey — Yokohama**
**Crepusculo — Portenha — Curacó**
**Valence — Vichy — Tritonia**
**Mario — Topaze — Carmel**
**Frivolo — Urubá — Leonidas**
**Xiró — Pirata — Alsaciano**
**Zanzibar — Aveiro — Marlena**
**Bolichero — Gravatá — Ultramar**

**MONTARIAS PROVAVEIS E COTAÇÕES EM VIGOR**

Com as provaveis montarias e as cotações que vigoraram, hontem, á noite, na Bolsa Turfista, abaixo publicamos o programma a ser cumprido, esta tarde, no Hippodromo da Gavea:

**1º pareo — "Therezina" — 1.200 metros — 5:000$ e 1:000$**

| | Ks. | Cots. |
|---|---|---|
| Patente, A. Feijó . . . . | 53 | 20 |
| Sharkey, O. Coutinho . . | 53 | 35 |
| Malayr, C. Pereira . . . . | 51 | 60 |
| Valeria, I. de Souza . . . | 51 | 50 |
| Mineiro, R. de Freitas . . | 53 | 40 |
| Yokohama, J. Canales . . | 51 | 27 |
| Audax, E. Gonçalves . . . | 53 | 60 |

**2º pareo — "Jandaya" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$**

| | Ks. | Cots. |
|---|---|---|
| Crepusculo, O. Coutinho . | 56 | 25 |
| Tentadora, I. de Souza . | 52 | 40 |
| V. Dana, L. Ferreira . . | 56 | 35 |
| Curacó, A. Feijó . . . . | 54 | 30 |
| Portenha, C. Pereira . . | 54 | 40 |
| Ramuntscho, J. Canales . | 56 | 35 |

**3º pareo — "Classico Raphael de Barros" — 1.800 metros — 10:000$ e 2:000$**

| | Ks. | Cots. |
|---|---|---|
| **Edda**, E. Silva . . . . | 53 | 22 |
| **Tritonia**, J. Mesquita . . | 45 | 40 |
| **Therezina**, duv. correr . | 55 | — |
| **Vichy**, R. de Freitas . . | 49 | 25 |
| **Valence**, J. Escobar . . | 49 | 27 |

**4º pareo — "Importação" — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$**

| | Ks. | Cots. |
|---|---|---|
| Topaze, I. de Souza . . . | 52 | 20 |
| Mario, E. Gonçalves . . . | 52 | 30 |
| Homogéne, J. Canales . . | 48 | 35 |
| Carmel, R. Sepulveda . . | 50 | 40 |
| Transwaliana, J. Mesquita | 47 | 60 |
| Suffragette, A. Henriques | 54 | 50 |
| L'Hirondelle, W. Cunha . | 48 | 35 |

**5º pareo — "Thebaide" — 1.750 metros — 4:000$ e 800$**

| | Ks. | Cots. |
|---|---|---|
| Urubá, J. Canales . . . . | 52 | 20 |
| Tuyuty, C. Pereira . . . | 54 | 60 |
| Frivolo, R. de Freitas . | 54 | 25 |
| Brasil, G. Feijó . . . . . | 50 | 60 |
| Leonidas, Braulio Cruz . | 51 | 100 |
| Roody, J. Mesquita . . . | 54 | 60 |
| Cartier, W. de Andrade . | 56 | 50 |
| N. Menos, M. Medina . . | 49 | 60 |
| Voronoff, W. Cunha . . . | 52 | 40 |

**6º pareo — "Brasileira" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$**

| | Ks. | Cots. |
|---|---|---|
| C. Boy, J. Canales . . . | 56 | 25 |
| Hepacaré, J. Mesquita . . | 54 | 40 |
| Alsaciano, W. de Andrade | 53 | 40 |
| Pirata, R. de Freitas . . | 52 | 35 |
| Carinhosa, A. Feijó . . . | 53 | 60 |
| Xiró, A. Henriques . . . | 56 | 40 |
| Guaxupé, I. de Souza . . | 56 | 50 |
| Bromuro, C. Gomez . . . | 56 | 40 |
| Catiguá, E. Gonçalves . . | 53 | 50 |

**7º pareo — "Prata" — 1.750 metros — 4:000$ e 800$**

| | Ks. | Cots. |
|---|---|---|
| Marlena, I. de Souza . . | 52 | 40 |
| Facelia, W. Cunha . . . . | 55 | 50 |
| Aveiro, Braulio Cruz . . | 53 | 35 |
| Zanzibar, E. Gonçalves . | 53 | 35 |
| Don Leandro, W. de Andrade . . . . . . . . | 56 | 40 |
| Póde Ser, L. Ferreira . . | 53 | 40 |
| Gris-Gris, J. Canales . . | 51 | 50 |
| Palospavos, A. Henriques | 50 | 60 |

**8º pareo — "Palmas" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$**

| | Ks. | Cots. |
|---|---|---|
| Gravatá, C. Gomez . . . | 56 | 40 |
| Bolichero, A. Henriques . | 56 | 35 |
| Ultramar, I. de Souza . . | 51 | 25 |
| Iberico, R. de Freitas . . | 51 | 40 |
| Xipotuba, J. Canales . . . | 51 | 50 |
| Allain, N. Pires . . . . . | 53 | 35 |

O primeiro pareo será corrido ás 13 horas em ponto.

### Imponentes e ineditas as demonstrações populares á partida do navio-olympico do Brasil

(Conclusão da 4ª pagina)

delegação olympica, como já noticiamos, irá mais tarde assumir o seu posto.

Assim é que o referido "sportsman", a quem devemos em grande parte a nossa participação nos jogos Olympicos de Los Angeles, abraçando aos delegados e athletas da embaixada nacional, dizia a cada um:

— Boa viagem e até breve!

**O EMBARQUE DE CASTELLO BRANCO**

Carlos Castello Branco, o chefe da nossa équipe olympica de water-polo, foi conduzido para o cáes do porto no meio de uma festiva manifestação.

Altos funccionarios do serviço de omnibus da Light and Power e numerosos fiscaes, motoristas e trocadores da Viação Excelsior, em varios automoveis, acompanharam-no até o armazem 12, fazendo ahi uma calorosa despedida ao seu companheiro e chefe que leva a Los Angeles a ardua responsabilidade de commandar os campeões sul-americanos de polo aquatico no campeonato mundial desse sport.

A' senhora Castello Branco foram offerecidas muitas flores.

**IU-RA-RÉ BRA-SI-LEI-ROS...**

As amuradas do navio olympico apresentavam aspecto festivo. Lenços dos que ficavam eram agitados em saudações fraternaes. A' certa altura a turma dos filhos de São Paulo que vão participar das provas de athletismo, reunida proxima ao camarote do commandante do "Itaquicê" ergueu a saudação: Iú-rá-ré bra-si-lei-ros! bra-si-lei-ros! bra-si-lei-ros! Brasil! Brasil! Brasil!

Houve uma explosão de applausos. A multidão presa de emoção até o momento prorompeu em brados enthusiasmados.

E, as escadas do navio se levantaram para a partida, que se effectuou ás 16,10.

**DELEGAÇÃO DO BRASIL A X OLYMPIADA**

Ao afastar-se o navio olympico do cáes, quantos ahi permaneciam poderam divisar um enorme distico, estendido quasi da prôa á popa do "Itaquicê", no qual se lia:

"Delegação do Brasil á X Olympiada".

**AS DESPEDIDAS DA A. C. D. Á DELEGAÇÃO OLYMPICA**

Ao embarque da delegação brasileira que hontem rumou a Los Angeles, onde irá defender as côres de nossa bandeira, compareceu incorporada a directoria da "Associação dos Chronistas Desportivos".

Além disto, a directoria da agremiação, enviou um telegramma ao dr. Renato Pacheco congratulando-se pelo brilhantismo do embarque e fazendo votos pelo exito dos nossos patricios.

**JOCKEY CLUB BRASILEIRO**

**Transporte de animaes**

O transporte dos animaes Sharkey, Crepusculo e Tentadora, para a reunião de hoje, será feito ás 11 horas.

**GREEN ORE VENCEU O "WELLINGTON HANDICAP"**

LONDRES, 25 (U. T. B.) — No pareo principal, o "Wellington Handicap", hontem disputado em Sandown Park, tomaram parte 16 animaes, tendo sido vencedores: em 1º, Green Ore; em 2º, Grand Peace e em 3º, The Divot.

**FOI DISPUTADO HONTEM, EM LONDRES, O IMPORTANTE PAREO "BRITISH DOMINION PLATE"**

LONDRES, 25 (U. T. B.) — Hoje, disputa-se em Sandown Park o importante pareo "British Dominion Plate", em que estão inscriptos os seguintes animaes: Betty, Delicia, Gipsy Race, Flying-home Colt, Felicitation, Nacy Stair, Ecclesiastic, Ring Master, North Devon, Sickleman, Terakis, Greater Glory, Light Step, Star Bright, Ladies Waiting, Beauty Crest e Puma.

**BARTHOLOMEO RICCI**

(MISSA DE 7.º DIA)

**Jovina Ricci, filhos, nóra e genros, agradecendo a todas as pessoas que assistiram ao passamento do seu finado esposo, pae e sogro, bem como as que o acompanharam á ultima morada no cemiterio S. João Baptista e communicam ás que desejarem assistir á missa de 7.º dia de seu fallecimento que a mesma será rezada terça-feira, dia 28 do fluente, ás 8 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant.**

**ADELIA RODRIGUES FERREIRA**

**Sua familia convida todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia, que será celebrada, em suffragio de sua alma, amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de São José.**

# MOVIMENTO MARITIMO

**Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação**

## VAPORES ESPERADOS E A SAIR NO MEZ DE JUNHO

### DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Bordéos | L'ATLANTIQUE | 26 | 26 | B. Aires |
| Londres | HIGH. MONARCH | 27 | 27 | B. Aires |
| Genova | GIULIO CESARE | 28 | 28 | B. Aires |
| Genova | PSSA. MARIA | 28 | 28 | B. Aires |
| Havre | LIPARI | 28 | 28 | B. Aires |
| Genova | ALSINA | 30 | 30 | B. Aires |
| Hamburgo | GEN. S. MARTIN | 30 | 30 | B. Aires |
| | **Mez de Julho** | | | |
| Triesta | BELVEDERE | 1 | 1 | B. Aires |
| Genova | CAP. P. LEMERLE | 1 | 1 | B. Aires |
| Hamburgo | RAUL SOARES | 1 | — | .. .. .. |
| Finlandia | SAN FRANCISCO | 2 | 2 | B. Aires |
| Hamburgo | AMASSIA | 3 | 3 | B. Aires |
| Londres | ANDALUCIA STAR | 4 | 4 | B. Aires |
| Hamburgo | GRAL. OSORIO | 5 | 5 | B. Aires |
| .. .. .. | BAEPENDY | — | 5 | B. Aires |
| Cardiff | ARANTZAZU MENDI | 6 | — | .. .. .. |
| Liverpool | DARRO | 7 | 7 | B. Aires |
| Antuerpia | JOS. CHARLOTTE | 7 | 7 | B. Aires |
| Havre | KERGUELEN | 9 | 9 | B. Aires |
| Southampton | ARLANZA | 10 | 11 | B. Aires |
| Amsterdam | ORANIA | 11 | 11 | B. Aires |
| Londres | H. CHIEFTAIN | 11 | 11 | B. Aires |
| Hamburgo | M. PASCOAL | 13 | 13 | B. Aires |
| Hamburgo | A. ALEXANDRINO | 15 | — | .. .. .. |

### DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| B. Aires | AVILA STAR | 28 | 28 | Londres |
| B. Aires | CAMPOS SALLES | 28 | — | .. .. .. |
| B. Aires | IPANEMA | 28 | 28 | Genova |
| B. Aires | DESNA | 28 | 28 | Liverpool |
| B. Aires | GEN. ARTIGAS | 28 | 28 | Hamburgo |
| B. Aires | HERSCHEL | 29 | 29 | Liverpool |
| .. .. .. | CUYABA' | — | 29 | Hamburgo |
| | **Mez de Julho** | | | |
| B. Aires | EUBÉE | 1 | 1 | Havre |
| B. Aires | ASTRIDA | 2 | 2 | Antuerpia |
| B. Aires | ALCANTARA | 3 | 3 | Southampt |
| B. Aires | ALPHERAT | 5 | 5 | Bordéos |
| B. Aires | L'ATLANTIQUE | 5 | 5 | Hamburgo |
| B. Aires | HIGH. PATRIOT | 5 | 5 | Londres |
| B. Aires | PACIFIC | 6 | 6 | Finlandia |
| B. Aires | CAP NORTE | 6 | 6 | Bremen |
| B. Aires | GIULIO CESARE | 9 | 9 | Genova |
| B. Aires | EQUATOR | 11 | 11 | Finlandia |
| B. Aires | LA CORUNA | 14 | 14 | Hamburgo |
| B. Aires | ALSINA | 15 | 15 | Genova |
| .. .. .. | RAUL SOARES | — | 15 | Hamburgo |
| B. Aires | SANTOS (sueco) | 16 | 16 | Finlandia |
| B. Aires | OLYMPIER | 17 | 17 | Antuerpia |
| B. Aires | LIPARI | 17 | 17 | Havre |
| B. Aires | ANDALUCIA STAR | 19 | 19 | Londres |
| B. Aires | H. MONARCH | 19 | 19 | Londres |

### DA AMERICA DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO, PARA A AMERICA DO SUL

| Procedencia | Vapores | Ch | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| N. Orleans | ARACAJU' | 28 | — | .. .. .. |
| N. York | SOUTH. PRINCE | 30 | 30 | B. Aires |
| .. .. .. | .. .. .. | — | | Amsterdam |
| | **Mez de Julho** | | | |
| Japão | MONTEV. MARU' | 1 | 1 | B. Aires |
| Mobile | JABOATÃO | 6 | — | .. .. .. |
| N. York | WESTERN WORLD | 8 | 8 | B. Aires |
| N. York | MANCHU' | 10 | — | .. .. .. |
| N. York | WESTERN PRINCE | 15 | 15 | B. Aires |

### DA AMERICA DO SUL PARA A DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| .. .. .. | PHRYGIA | 29 | 29 | Houston |
| .. .. .. | CAXAMBU' | — | 29 | N. Orleans |
| | **Mez de Julho** | | | |
| B. Aires | W. IVIS | 1 | 1 | P. Pacifico |
| B. Aires | R. JANEIRO MARU' | 1 | 1 | Japão |
| B. Aires | EASTERN PRINCE | 2 | 2 | N. York |
| B. Aires | SOUTHERN CROSS | 7 | 7 | N. York |
| B. Aires | MANILA MARU' | 10 | 10 | Japão |
| .. .. .. | ARACAJU' | — | 13 | N. Orleans |

### DO NORTE PARA O SUL

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Recife | ARARANGUA' | 27 | — | .. .. .. |
| Tutoya | UNA | 28 | — | .. .. .. |
| Chaval | PYRINEUS | 28 | — | .. .. .. |
| Belém | POCONE' | 29 | — | .. .. .. |
| Manáos | BAEPENDY | 30 | — | .. .. .. |
| Manáos | UBA' | 30 | — | .. .. .. |
| .. .. .. | ITAPUHY | — | 26 | P. Alegre |
| .. .. .. | CAPIVARY | — | 26 | P. Alegre |
| .. .. .. | ROD. ALVES | — | 26 | Santos |
| .. .. .. | ITAPERUNA | — | 27 | P. Alegre |
| .. .. .. | ITAIPAVA | — | 27 | Imbituba |
| .. .. .. | LAGUNA | — | 27 | S. Francisco |
| .. .. .. | ARARANGUA' | — | 28 | P. Alegre |
| .. .. .. | JAGUARIBE | — | 28 | Santos |
| .. .. .. | ITABERA' | — | 28 | P. Alegre |
| .. .. .. | CTE. ALCIDIO | — | 29 | P. Alegre |
| .. .. .. | ITAPE' | — | 30 | P. Alegre |
| | **Mez de Julho** | | | |
| .. .. .. | ANNA | — | 1 | Laguna |
| .. .. .. | IRATY | — | 3 | Iguape |
| .. .. .. | PORTUGAL | — | 3 | P. Alegre |
| .. .. .. | ETHA | — | 4 | S. Francisco |
| .. .. .. | PYRINEUS | — | 5 | P. Alegre |
| .. .. .. | ARARAQUARA | — | 5 | P. Alegre |
| .. .. .. | PARA' | — | 6 | P. Alegre |
| .. .. .. | ITAPOAN | — | 8 | P. Alegre |
| .. .. .. | MURTINHO | — | 8 | Laguna |
| .. .. .. | CARL HOEPCKE | — | 9 | Laguna |
| .. .. .. | IGUASSU' | — | 14 | P. Alegre |

### DO SUL PARA O NORTE

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Laguna | ANNA | 27 | — | .. .. .. |
| Santos | CUYABA' | 27 | — | .. .. .. |
| P. Alegre | UÇA' | 27 | — | .. .. .. |
| P. Alegre | ARATIMBO' | 28 | — | .. .. .. |
| S. Francisco | ETHA | 30 | — | .. .. .. |
| .. .. .. | ALICE | — | 26 | Parnahyba |
| .. .. .. | PIAUHY | — | 27 | Pt. d'Areia |
| .. .. .. | ITAHITÉ | — | 28 | Belém |
| .. .. .. | MIRANDA | — | 28 | Penedo |
| .. .. .. | GUARATUBA | — | 30 | Manáos |
| .. .. .. | ARATIMBO' | — | 30 | Recife |
| .. .. .. | CELESTE | — | 30 | Victoria |
| .. .. .. | ITAGIBA | — | 30 | Cabedello |
| .. .. .. | MERITY | — | 30 | Areia Branc |
| | **Mez de Julho** | | | |
| Santos | RUY BARBOSA | 1 | — | .. .. .. |
| P. Alegre | 3 DE OUTUBRO | 1 | — | .. .. .. |
| Laguna | CARL HOEPCKE | 5 | — | .. .. .. |
| .. .. .. | SANTARE'M | — | 1 | Belém |
| .. .. .. | CAMPOS SALLES | — | 3 | Manáos |
| .. .. .. | ITAPURA | — | 3 | Aracaju' |
| .. .. .. | MARIA LUIZA | — | 5 | Maceió |
| .. .. .. | TUTOYA | — | 6 | Tutoya |
| .. .. .. | CAMPINAS | — | 6 | Recife |
| .. .. .. | ASP. NASCIMENTO | — | 12 | Penedo |
| .. .. .. | ARARANGUA | — | 14 | Recife |

## SERVIÇO AEREO

| Procedencia | Aviões de | Ch | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| S. Paulo | A. MILITAR | — | 26 | S. P. Goyaz |
| P. Alegre | CONDOR | 26 | 28 | P. Alegre |
| S. Paulo | A. MILITAR | 28 | 29 | S. Paulo |
| E. Unidos | PANAIR | 29 | 30 | B. Aires |
| P. Alegre | CONDOR | 29 | — | .. .. .. |
| Natal | CONDOR | 30 | 30 | Natal |
| S. Paulo | A. MILITAR | 30 | — | .. .. .. |
| | **Mez de Julho** | | | |
| .. .. .. | A. MILITAR | — | 1 | S. Paulo |
| B. Aires | CONDOR | — | 1 | P. Alegre |
| B. Aires | PANAIR | 1 | 2 | E. Unidos |
| Europa | AEROPOSTALE | 2 | 2 | Europa |
| S. Paulo | AEROPOSTALE | 2 | 2 | Chile |
| P. Alegre | A. MILITAR | 2 | 3 | S. P.-Goyaz |
| S. Paulo | CONDOR | 3 | 5 | P. Alegre |
| E. Unidos | A. MILITAR | 5 | 6 | S. Paulo |
| P. Alegre | PANAIR | 6 | 7 | B. Aires |
| Natal | CONDOR | 6 | — | .. .. .. |
| S. Paulo | CONDOR | 7 | 7 | Natal |
| .. .. .. | A. MILITAR | 7 | 8 | S. Paulo |
| B. Aires | CONDOR | — | 8 | P. Alegre |
| B. Aires | PANAIR | 8 | 9 | E. Unidos |
| Europa | AEROPOSTALE | 9 | 9 | Europa |
| Europa | AEROPOSTALE | 9 | 9 | Chile |
| P. Alegre | A. MILITAR | 9 | 10 | S. Paulo |
| S. Paulo | CONDOR | 10 | 12 | P. Alegre |
| E. Unidos | A. MILITAR | 12 | 13 | S. Paulo |
| P. Alegre | PANAIR | 13 | 14 | B. Aires |
| Natal | CONDOR | 13 | — | .. .. .. |
| S. Paulo | CONDOR | 14 | 14 | Natal |
| .. .. .. | A. MILITAR | 14 | 15 | S. Paulo |
| B. Aires | CONDOR | — | 15 | P. Alegre |
| .. .. .. | PANAIR | 15 | 16 | E. Unidos |
| B. Aires | AEROPOSTALE | 16 | 16 | Europa |
| Europa | AEROPOSTALE | 16 | 16 | Chile |
| P. Alegre | A. MILITAR | 16 | 17 | S. Paulo |
| S. Paulo | CONDOR | 17 | 19 | P. Alegre |
| E. Unidos | A. MILITAR | 19 | 20 | S. Paulo |
| P. Alegre | PANAIR | 20 | 21 | B. Aires |
| Natal | CONDOR | 20 | — | .. .. .. |
| S. Paulo | CONDOR | 21 | 21 | Natal |
| .. .. .. | A. MILITAR | 21 | 22 | S. Paulo |
| B. Aires | CONDOR | — | 22 | P. Alegre |
| .. .. .. | PANAIR | 22 | 23 | E. Unidos |
| B. Aires | AEROPOSTALE | 23 | 23 | Europa |
| Europa | AEROPOSTALE | 23 | 23 | Chile |

## PORTOS DE ESCALA DOS AVIÕES

**PARA O NORTE:**

**C. Aeropostale** — Victoria, Caravellas, Bahia, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.

**Syndicato Condor** — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

**Panair** — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Guyanas, Antilhas, America Central e do Norte.

**PARA O SUL:**

**C. Aeropostale** — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile.

**Syndicato Condor** — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis e Porto Alegre.

Linha Campo Grande-Cuyabá-Campo Grande, Aquidauna, Corumbá e Cuyabá.

**Panair** — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Da mesma companhia partem aviões transportando passageiros e malas postaes de Buenos Aires para o Chile Perú, Equador, Columbia e America Central.

**Aviação Militar** — S. Paulo, Ribeirão Preto, Uberaba, Oberlandia, Araguary, Ipamery, Leopoldo de Bulhões e Goyaz.

## ENCOMMENDAS POSTAES — SERVIÇO AEREO

O fechamento das Malas Postaes obedece ao seguinte horario:

**Syndicato Condor** — Para o Sul: segunda e quinta-feira. Para o Norte: Quarta-feira, até ás 21 horas. Registrados até ás 18 horas. Para Matto Grosso, ás quartas-feiras, até ás 18 horas, registrados até a 17 horas.

**Aeropostale** — Para o Norte: ás 10 horas de sabbado, recebendo encommendas até ás 18 horas da vespera e correspondencia para a mala de ultima hora, até ás 12 horas. Para o Sul: ás 20 horas de sexta-feira. As malas com objecto e de valor declarado e encommendas para o Sul, fecham ás 18 horas de sexta-feira.

**Panair** — Para o Norte: ás 17 horas de sexta-feira. Registrados até ás 11 1/2 horas. Para o Sul: ás 17 horas de quarta-feira. Registrados até ás 16 1/2 horas.

**Aviação Militar** — Para S. Paulo e Goyaz a mala fecha ás 11 1/2 horas no Correio Geral e nas agencias e succursaes, ás 11 horas.

## MOVIMENTO DO PORTO

**ENTRADAS NO DIA 25**

De Hamburgo, o paquete allemão "La Coruna".

De Buenos Aires, o paquete italiano "Conte Verde".

De Santos, o paquete nacional "Taubaté".

**SAIDAS**

Para Buenos Aires, o paquete allemão "La Coruna".

Para Laguna, o paquete nacional "Aspirante Nascimento".

Para Antonina, o paquete nacional "Itacava".

Para Genova, o paquete italiano "Conte Verde".

Para a Bahia, o vapor nacional "Alice".

## MALAS POSTAES

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

**Ararangua** — Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo: no dia 28, objectos para registar, até ás 9 horas; impressos, até ás 11; cartas para o interior, até ás 11,30 e cartas com porte duplo, até ás 12 horas.

**Itahité** — Victoria, Bahia, Recife, Areia Branca, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo: no dia 28, objectos para registar, até ás 9 horas; impressos, até ás 10; cartas para o interior, até ás 10,30 e cartas com porte duplo, até ás 11 horas.

**Desna** — Liverpool, recebendo: no dia 27, objectos para registar, até ás 18 horas; no dia 28, impressos até ás 8, e cartas para o exterior até ás 9 horas.

## CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no cáes, em 25 do corrente, ás 10 horas:

Armazem Interno N. 1 — Vapor nacional "Odette" — Cabotagem.

Armazem Interno N. 2 — Hiate nacional "Perinas" — Cabotagem.

Armazem Interno N. 2 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem Interno N. 3 — Hiate nacional "Angela" — Cabotagem.

Armazem Interno N. 4 — Vapor nacional "Guaratuba" — Descarga de trigo.

Armazem Interno N. 5 — Chatas diversas, com carga do "Caprera".

Armazem Interno N. 6 — Vapor belga "Londonier".

Praça Mauá — Vapor italiano "Conte Verde".



**MUNSON S. S. LINE**

Os unicos paquetes de luxo NORTE-AMERICANOS em trafego entre o Brasil e Nova York

Accommodações de 1ª, 2ª e 3ª

| As proximas sahidas do Rio, são: | Para N. York | Para Rio da Prata |
|---|---|---|
| SOUTHERN CROSS | Jul. 7 | |
| WESTERN WORLD | | Julh. 8 |

VIAGEM TRIANGULAR RIO - EUROPA, NOVA YORK - RIO A PREÇOS REDUZIDOS

O VAPOR **SOUTHERN CROSS**

Esperado do Rio da Prata, no dia 7 de Julho, sahirá no mesmo dia para TRINIDAD e NOVA YORK

O VAPOR **WESTERN WORLD**

Esperado de Nova York, no dia 8 de Julho, sahirá no mesmo dia para: SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

Os vapores atracam no Armazem 15, de New-York Dock Co. — Brooklyn, N. Y.

AGENTES GERAES PARA O BRASIL

The Federal Express Company

Avenida Rio Branco, 87

**SUD ATLANTIQUE CHARGEURS RE'UNIS**

**L'ATLANTIQUE**

Sahirá no dia 5 de Julho, para: LISBOA, VIGO e BORDEAUX.

PROXIMAS SAHIDAS PARA BUENOS AIRES

| | |
|---|---|
| L'Atlantique | Hoje |
| Lipari | 28 Junho |
| Kerguelen | 3 Julho |

PARA A EUROPA

| | |
|---|---|
| Eubée | 1 Julho |
| Lipari | 17 Julho |
| Kerguelen | 29 Julho |

Agente Geral das Companhias Francezas

Avenida Rio Branco 11 e 13

Tel.: 4-6207 — Caixa Postal 346

**FURNESS PRINCE LINE**

Serviço Regular com Novos e Luxuosos Paquetes Motores entre New York Brasil e Rio da Prata

**EASTERN PRINCE**

Sahirá no dia 2 de Julho, para: TRINIDAD e NOVA YORK.

**WESTERN PRINCE**

Sahirá no dia 15 de Julho para: SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

AGENTES GERAES:

Houlder Brothers & Co. (Brazil) Ltd.

Avenida Rio Branco, 63/67

RIO DE JANEIRO

Telephone: 4-5261

Telegrammas: PRINCELINE

Rua do Commercio 35

SANTOS

Telephone Central: 8

Significa perfeita SEGURANÇA para os passageiros como prova o compromisso de indemnisação voluntariamente assumido pela empresa

A MALA AEREA fecha:

SEGUNDA e QUINTA-FEIRA para o SUL até PORTO ALEGRE

QUARTA-FEIRA para o NORTE até NATAL ás 21 horas

Registrados ás 18 horas

Para MATTO GROSSO: — Via Condor, de Campo Grande para Aquidauana, Corumbá até Cuyabá

Quarta-feira, ás 18 horas

Registrados ás 17 horas

INFORMAÇÕES:

HERM. STOLTZ & CO.

Av. Rio Branco, 66 — 74

# VIDA SUBURBANA

**Informações dos bairros — O sport — Festas e reuniões**

### A NOMINATA DAS RUAS

**O commercio do Meyer solicita a attenção da Interventoria para o caso**

Uma numerosa commissão de commerciantes e industriaes do Meyer esteve hontem na succursal d'O JORNAL, solicitando vehicularmos as ponderações que apresentavam e esperavam fossem ouvidas pelo dr. Pedro Ernesto, interventor nesta capital.

Um dos ultimos actos do prefeito Prado Junior que suppunham os municipes não seria executado, foi a mudança da nominata e numeração de varias ruas, sem que qualquer motivo apparente o indicasse.

Tal providencia traz inconvenientes ao commercio, aos moradores, como tambem despesas que poderiam ser evitadas. Para que o prefeito-interventor avalie a razão das ponderações que fazem os commerciantes do Meyer, vamos expôr o caso.

**A FORMAÇÃO DE UMA GRANDE ARTERIA**

A rua 24 de Maio começa em S. Francisco Xavier, na confluencia da rua deste nome e a rua Licinio Cardoso, prolonga-se até Engenho Novo, onde termina no angulo que faz com a rua Barão do Bom Retiro.

Neste ponto começa a rua Lins de Vasconcellos, que se insinua pela ladeira, até o ponto mais elevado, e no começo da vertente opposta, conjuga-se com a rua Dias da Cruz, que ahi começa e vae terminar no Engenho de Dentro.

Ha, portanto, um trecho recto entre o fim da rua 24 de Maio e os primeiros duzentos metros da rua Lins de Vasconcellos, que constituem o natural prolongamento da rua 24 de Maio. Prolongada esta rua até ahi, era até de conveniencia, visto que apenas incidia em renovação da rua Lins de Vasconcellos, que não tem mais de duas centenas de edificios. Ademais, era uma recta a ser aproveitada. A municipalidade, porém, foi além, com uma providencia que virá perturbar a vida commercial: alterou a rua 24 de Maio, addicionando um pedaço da rua Lins de Vasconcellos, (unico naturalmente indicado até pelas condições physicas) — outro trecho da rua Dias da Cruz, da confluencia com a rua Lins de Vasconcellos até á pequena praça Aristides Caire, onde conflue com a Avenida Amaro Cavalcante.

**OS INCONVENIENTES APONTADOS**

Os inconvenientes apontados pela Commissão do commercio são os seguintes: Modificação imposta á rua Dias da Cruz, que possue mais de mil casas, perturbando o movimento de correspondencia postal e telegraphica.

Este mal, que não é pequeno para o commercio, tem a ajuntar outros: Novos registos dos estabelecimentos no Thesouro, na Prefeitura, na Junta Commercial, o que acarreta despesas não pequenas e perda de tempo precioso no actual momento.

Não sabe a commissão qual o interesse da Municipalidade, visto que não lhe traz beneficio ao serviço do Cadastro de Ruas, ao passo que perturba a vida commercial, taes mudanças contrarias ás tradições e sobretudo sem serem impostas pelas condições physicas, como no caso da absorpção do pequeno trecho da rua Lins de Vasconcellos já referido.

Pede a commissão que o dr. Pedro Ernesto attenda aos reclamos que fazem e esperam ser attendidos.

## O MERCADO DE MAGNO

**O CAPITÃO UCHÔA CAVALCANTE ACOLHE UMA COMMISSÃO DO C. L. C. I. E PROMETTE ATTENDER O PEDIDO**

Uma commissão do Centro de Lavoura Commercio e Industria, de Madureira foi hontem recebida pelo commandante Uchôa Cavalcante, director de Abastecimento, que foi especialmente agradecer a sua representação na festa inaugural desta sociedade e ao mesmo tempo mais uma vez expor a situação do Mercado, dadas as alentadoras esperanças de resolver o caso, como aconselha o interesse publico.

Compunha-se a commissão dos srs. Waldemar Passos, Anastacio Passos, Antonio Pereira, Bartholomeu João Palmeira, directores do Centro e do sr. Pedro da Silva Pontes, socio honorario e despachante da mesma instituição.

O capitão Uchôa foi de grande gentileza. Ouviu a commissão, respondendo que se o Centro der-lhe o apoio e a collaboração que espera, promptificar-se-á a resolver o problema a evitar todo mal estar. O presidente do Centro expoz que o recurso era o ampliamento do mercado com um saida para o beco João Pereira. O capitão Uchôa aventou a idéa e prometteu conseguir todas as facilidades offerecendo um engenheiro para dirigir as obras de ampliação. O presidente do Centro offereceu o braço vigoroso dos lavradores para fazer as obras pelo systema dos motirões.

Ficou assentado, só devendo o centro marcar o dia. As obras serão a americana, rapidas, sendo que no maximo em dois dias estarão promptas. Então o capitão Uchôa concluiu:

— A Ligth fará seus bondes penetrarem no Mercado...

A commissão retirou-se satisfeita e grata pela acolhida.

**OS PROVEDORES DA PAROCHIA DE IRAJA'**

A Irmandade de Nossa Senhora da Apresentação inaugurará hoje solemnemente os retratos de seus fallecidos provedores Honorio Gurgel, Manoel Luiz Machado, do padre Januario Talomei e José Luis de Queiros.

A's 10 horas missa solemne com canto; Sermão por notavel orador sacro. Finda a missa, no Consistorio inauguração dos retratos a que alludimos, usando da palavra o dr. Adolpho Bergamini, Machado Sobrinho e Pedro Pontes.

A noite leilão de prendas e barraquinhas.

**Precisa de uma informação suburbana rapida?**

**DISQUE 9-2226!**

**Uma informação sobre assumpto urgente, ás vezes custa a ser conseguida.**

**A secção de informações suburbanas da succursal d'O JORNAL está apparelhada a fornecer, rapidamente, qualquer resposta sobre assumptos de interesse suburbano.**

**Para ter a intuição do serviço que a succursal está prestando aos leitores suburbanos d'O JORNAL, experimente, discando para o phone 9-2226, e, immediatamente, será attendido.**

## Movimento sportivo dos clubs suburbanos

### A. M. E. A.

**CAMPEONATO DA SEGUNDA DIVISÃO**

Para hoje, estão marcados os seguintes jogos para a segunda divisão:

**Serie Faustino Esposel:**

Mackenzie x Modesto — No campo da rua Engenho de Dentro.

Cocotá x Engenho de Dentro — No campo da Ilha do Governador.

Mavillis x River — No campo da praia do Retiro Saudoso.

Confiança x Andarahy — No campo da rua Silva Telles.

Portugueza x Fidalgo — No campo da rua Moraes e Silva.

Anchieta x Bandeirantes — No campo da estação de Anchieta.

**Serie Raul Reis:**

Brasil Suburbano x America Suburbano — No campo da rua Sá, na Piedade

Everest x Vasco — No campo da Estrada da Pavuna.

Edison x União — No campo da Estrada do Norte, em Bomsuccesso.

Fluminense x Penha — No stadium da rua Alvaro Chaves.

Argentino x Joquiá — No campo da Estação de Marechal Hermes.

Cordovil x Del Castilho — No campo da Estação de Cordovil.

## LIGA BRASILEIRA

Em continuação ao campeonato, a Sub-Liga fará realizar hoje, os jogos seguintes:

Jardim x Albano — Campo da rua Marquez de São Vicente numero .. 173 — Primeiros e segundos quadros: ás 15,30 e 13,30 horas — Juizes do Irajá A. C.; delegado, José Santo Justo Filho, do Bellisario Penna.

Mauá x Africano — Campo do Fundição Nacional, avenida Pedro II — Primeiros, segundos e terceiros quadros: ás 15,30, 13,30 e 11,30 horas — Juizes do Bellisario Penna — Delegado, Alfredo Murani, do S. C. Ideal.

Vicente de Carvalho x Silva Manoel — Campo da Avenida Automovel Club, estação Vicente de Carvalho — Primeiros, segundos e terceiros quadros: ás 15.30, 13,30 e 11,3 0horas — Juizes, do Mauá F. C. — Delegado, Cypriano de Carvalho, do Irajá A. Club

## LIGA METROPOLITANA

**LIGA METROPOLITANA**

A veterana Liga Metropolitana dará inicio, hoje, ao seu campeonato de football, fazendo realizar os seguintes jogos:

**Deodoro A. C. x Magno F. C.**

Arbitros — Primeiros quadros, Antonio de Souza Varajão; segundos quadros, Antonio Vieira.

Representante — Orlando Freitas, do Triangulo Azul F. C.

**S. C. Campinho x S. C. São José**

Arbitros — Primeiros quadros, Carlos Gomes Filho; segundos quadros, Luiz Michelli.

Representante — Adriano Alves da Costa, do Sudan A. C.

**S. C. Bôa Vista x Triangulo Azul**

Arbitros — Primeiros quadros, José de Oliveira Reis; segundos quadros, Honorio Gonçalves.

Representante — Orlando Borges do Amaral, do Oriente A. C.

**Curva do Mattoso F. C. x Oriente Athletico Club**

Arbitros — Primeiros quadros Innocencio Carteado; segundos quadros, Oswaldo Queiroz.

Representante — Plinio Salgado, do Sportivo Santa Cruz.

**Sudan A. C. x Vasquinho F. C.**

Arbitros — Primeiros quadros, Jayme Xavier da Motta; segundos quadros, Francisco Antonio.

Representante — Angenor Tavares, do S. C. São José.

**Esperança F. C. x Sportivo de Santa Cruz**

Arbitros — Primeiros quadros, Fausto José da Hora; segundos quadros, Antenor Alves de Carvalho.

Representante — Juvenal de Oliveira, do Deodoro A. C.

**A. C. AGRA**

Realiza-se, hoje, o festival do club acima, no campo do Antarctica, á rua Barão de Itapagipe n. 119.

O programma é o seguinte:

1ª prova — A's 11 horas — Combinado José Furtado (3º team) versus Combinado Corrêa Vasques (1º team).

2ª prova — A's 12 horas —

2ª prova — A's 12,10 — Ney F. C. versus Teimoso F. C.

3ª prova — A's 13,10 — Villa Moraes x Tiro de Guerra n. 5.

4ª prova — A's 14,30 — Primazia (Districto Federal) x Macahense (Estado do Rio).

5ª prova — A's 16 horas — (Honra) — Porto de Neves (Estado do Rio) x Commercial do Mercado (Districto Federal).

**Combinado Faustino Esposel x Combinado Raul Reis** — Para o encontro principal da noite os combinados entraram assim constituidos:

**Combinado Faustino Esposel** — Saul; Ary e Waldemar; Euclydes, Lola e Quino; Vinte e Oito, Irineu, Cavallaria, Antonio e Joaquim.

**Norddeutscher Lloyd Bremen**

NORD DEUTSCHER LLOYD BREMEN

Serviço rapido de paquetes entre a Europa e America do Sul

PROXIMAS SAHIDAS

PARA A EUROPA

**CAP NORTE**

Sahirá no dia 6 de Julho, para: BAHIA, LAS PALMAS, LISBOA VIGO, BOULOGNE e BREMEN.

PARA O SUL

| | |
|---|---|
| Antonio Delfino | 21 Julho |
| Cap Norte | 25 Agosto |
| Antonio Delfino | 22 Setembro |

AGENTES GERAES:

HERM. STOLTZ & Co.

AVENIDA RIO BRANCO, 66-74

Caixa 200 - Telegr. NORDLLOYD

**Mala Real Ingleza**

PROXIMAS SAIDAS PARA A EUROPA

| | |
|---|---|
| DESNA | 28 Junho |
| ALCANTARA | 8 Julho |
| ARLANZA | 24 Julho |
| DARRO | 26 Julho |

PARA O RIO DA PRATA

| | |
|---|---|
| DARRO | 7 Julho |
| ARLANZA | 11 Julho |
| DESEADO | 21 Julho |
| ALMANZORA | 15 Agost. |
| DESNA | 13 Agost. |

SERVIÇO DE CARGA

SARTHE Sahirá em meiados de Julho, para: Havre, Antuerpia, Rotterdam, Hamburgo e Reino Unido.

Para mais informações sobre PASSAGENS E FRETES

The Royal Mail Steam Packet Co.

AV. RIO BRANCO, 51-55

Tel. 4-8000

**"ITALIA"**

(FLOTTE RIUNITE COSULICH, LLOYD SABAUDO, NAVIGAZIONE GENERALE)

**GIULIO CESARE**

Sahirá no dia 9 de Julho para: LAS PALMAS, BARCELONA, VILLEFRANCHE e GENOVA.

**DUILIO**

Sahirá em 5 de Agosto, para: BARCELONA, VILLEFRANCHE e GENOVA.

OUTRAS SAHIDAS PARA:

| | B. AIRES | EUROP' |
|---|---|---|
| G. CESARE | 28 Junh | 9 Julh. |
| BELVEDERE | 1 Julh. | 20 Julh. |
| DUILIO | 30 Julh. | 9 Agst. |
| M. WASHINGT. | 2 Agst. | 18 Agst. |
| G. CESARE | 16 Agst. | 27 Agst. |
| DUILIO | 5 Setm. | 18 Setm |

Viagens inauguraes para a Europa dos luxuosos paquetes:

CONTE BIANCAMANO

1º DE OUTUBRO

NEPTUNIA

9 DE NOVEMBRO

INFORMAÇÕES:

ITALIA AMERICA

Av. RIO BRANCO, 4

LLOYD SABAUDO (BRASIL) S. A

Av. RIO BRANCO, 35

S. A. MARTINELLI

Av. RIO BRANCO, 106-108

**NAPOLEÃO DE ALENCASTRO GUIMARÃES — Depositario Judicial**

LINHA RAPIDA DE PASSAGEIROS

NORTE

**ARATIMBO'**

Sahirá quinta-feira, 30, do corrente, ás 10 horas, para:

| | |
|---|---|
| VICTORIA | Sexta-feira |
| BAHIA | Domingo |
| MACEIO' | Segunda-feira |
| RECIFE | Terça-feira |

Embarque de passageiros e cargas: Arm. 11. Proxima sahida: Ararangua, 14 de julho.

SUL

**ARARANGUA'**

Sahirá terça-feira, 28 do corrente, ás 15 horas, para:

| | |
|---|---|
| SANTOS | Quarta-feira |
| RIO GRANDE | Sabbado |
| PELOTAS | Sabbado |
| P. ALEGRE | Domingo |

Embarque de passageiros e cargas: Arm. 11. Proxima sahida: Araraquara — 5 de Julho.

CARGUEIROS

**Campinas**

(Em viagem rapida)

Sahirá no dia 6 de julho para:

BAHIA (10) e RECIFE (12)

**Portugal**

Sahirá no dia 8 de julho, para:

SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

— Cargas para o Armazem 11 —

PASSAGENS: Lloyd Brasileiro — R. Rosario 2 a 22 — Tel.: 4-4041; S. A. Martinelli — Av. Rio Branco 106. Tel.: 2-6900; Exprinter — Av. Rio Branco 67. Tel.: 4-2735.; S. A. V. I. — Rua 13 de Maio 64-A. Tel.: 2-1381|2

PRAÇA E FRETES: LLOYD BRASILEIRO Rua Rosario 2 a 22; AFFONSO SILVA Rua Mercadores 12 Teleph.: 4-1890

# O Governo da Republica e o Governo da Cidade

## Presidencia da Republica

O chefe do Governo Provisorio esteve hontem ligeiramente no palacio do Cattete, onde não recebeu pessoa alguma.

O chefe do Governo Provisorio recebeu os seguintes telegrammas:

"Cachoeira do Campo, 24 — Deste legendario arraial, onde em 1720 foi preso o tribuno popular Felippe dos Santos, em nome do Instituto Historico de Ouro Preto de que é v. ex. illustre presidente de honra, apresento a v. ex. respeitosas homenagens, por transcorrer o 231º anniversario do descobrimento de Ouro Preto pelos bandeirantes chefiados pelo paulista Antonio Dias Oliveira e faço votos para a feliz solução dos problemas que empolgam o patriotico Governo Provisorio. — Attenciosas saudações. — Vicente Racciopi, secretario perpetuo".

"Rio, 24 — A directoria da Liga do Commercio do Rio de Janeiro, congratula-se com v. ex. pelo acto mantendo nos seus respectivos postos os dignos auxiliares do governo de v. ex. As forças vivas do paiz comprehendem a necessidade da normalização da situação politica e economica da Nação, necessarias ao progresso da estremecida patria. Reitera a v. ex. os protestos de alta estima e respeito. — Oscar Ferreira de Carvalho, presidente; Annibal Medina Coeli Ribeiro, secretario".

## MINISTERIO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho, indeferiu o requerimento em que Elysio Baptista se propõe a fornecer generos alimenticios aos operarios do Centro Agricola de Santa Cruz, mediante desconto em folha de pagamento.

— Pelo ministro foi concedida a necessaria autorização para importarem machinas destinadas á industria ás seguintes firmas: Falck & Cia. Ltda.; e Saunders & Davids.

— Foram assim despachados os processos de recurso de decisões do Departamento Nacional de Industria:

Recurso das Lojas Americanas S. A. — "Nego provimento ao recurso".

Recurso de Agostinho Rodrigues — "De conformidade com a opinião dos technicos e das demais informações, dou provimento ao recurso para deferir o pedido".

## MINISTERIO DA FAZENDA

**As suggestões sobre direitos de importação de automoveis** — Ao director da Receita foi entregue, hontem, pelo inspector da Alfandega desta capital, o processo com as suggestões apresentadas por varios importadores e negociantes de automoveis.

**Elogio a um funccionario do Ministerio da Agricultura** — O ministro da Fazenda agradeceu ao seu collega da Agricultura, em nome do chefe do Governo Provisorio, os bons serviços prestados pelo funccionario daquelle ministerio dr. Joaquim Correia de Seixas, que faz parte da commissão de classificação do gaz-oil.

**Os registos de contratos de seguros maritimos** — Ao presidente da Commissão Legislativa foi remettido o processo relativo ao registo dos contratos de seguros maritimos, afim de ser o mesmo submettido ao exame daquella commissão.

**O processo de montepio de um ex-fiel do Thesouro** — Ao Consultor da Fazenda Publica, para emittir seu parecer, remetteu-se o requerimento em que dd. Anna Porto de Assis Salgado e Fernandina Salgado Barbosa, esposa e filha do ex-fiel do pagador do Thesouro, Fernando Francisco de Assis Salgado, perdeu a respectiva pensão de montepio, por não estar regulado o assumpto.

**Pelos serviços á commissão do "gaz-oil"** — Aos ministros da Educação e da Viação, agradeceu o ministro da Fazenda, em nome do chefe do Governo Provisorio e no seu proprio, os serviços prestados na classificação do "gaz-oil", pelos funccionarios daquelles ministerios, dr. Julio Zehmann, professor da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, e Antenor da Silveira Peixoto, chimico do laboratorio da E. F. Central do Brasil.

**Despachos do consultor da Fazenda Publica** — O Consultor da Fazenda mandou ouvir a Fiscalização Bancaria sobre a defesa que apresentaram o The British Bank, o Banco Sul America, O. R. Lessa, Carvalho e o seu preposto Antonio da Silva Costa, todos denunciados por infracções do regulamento bancario.

— O Consultor da Fazenda, conhecendo da reclamação feita por Nicolau Augusto Rodrigues, contabilista do Instituto Medico Legal, contra a Caixa Beneficente dos Funccionarios da Policia Civil, resolveu deferir o pedido, officiando á Contabilidade da Secretaria da Policia do Districto Federal no sentido de ser suspensa a consignação que faz o reclamante a favor da referida caixa.

— O Consultor da Fazenda, tomando conhecimento da denuncia apresentada pela Fiscalização Bancaria, contra a casa bancaria Borges & Irmãos, estabelecida á rua da Alfandega, nesta capital, de haver feito perante o Banco do Brasil declarações inveridicas de vendas de cambio, não justificando os pedidos de cobertura, resolveu marcar o prazo de 20 dias para que a referida firma apresente sua defesa quanto a accusação que lhe é feita.

— O Consultor da Fazenda, conhecendo da denuncia contra Herm Spicker por falta de apresentação de documentos perante o Banco do Brasil e verificando que no caso se trata de infração regulamentar a qual não decorreu de falta ou insufficiencia do imposto, resolveu relevar a penalidade cabivel e applicavel, de accôrdo com o art. 4º do decreto 21.459, de 1º do corrente e mandar que se archive o presente processo.

## MINISTERIO DA GUERRA

Foi mandado publicar em boletim do Exercito, para conhecimento das unidades administrativas, as seguintes deliberações do Conselho Superior de Economias da Guerra:

I — As unidades administrativas em que as suas economias apuradas, mensal ou trimestralmente, forem inferiores a 1:000$, ficarão automaticamente dispensadas das percentagens da contribuição á Caixa Geral de Economias da Guerra, referidos no art. 8º e seus itens, do dec. 20.921, de 8—1—32. Essas unidades não ficarão porem eximidas da remessa mensal do Conselho Superior de Economias da Guerra do mappa do resumo das economias e rendas (modelo 2) a que são obrigados pelo aviso n. 234 de 3 de abril ultimo.

II — As bonificações a que se refere o art. 14 e seus paragraphos do citado decreto serão objecto de deliberação do Conselho Superior, a partir do anno financeiro de 1932.

—— Solucionando a consulta do director do Hospital Militar de Uruguayana, sabendo se devem ser dispensados, por não pertencerem á reserva, os civis Carlos Goulart e Apolinario Queiroz, que ali exercem as funcções de servente e cozinheiro, o ministro declarou que deverá ser preenchida a condição estabelecida pelo dec. 15.934, de 23—1—23, em seu art. 134, apresentando os funccionarios e certificado regulamentar de alistamento.

—— Foi providenciado sobre os seguintes pagamentos: 3:520$ ao capitão medico reformado dr. Lourenço de Almeida Costa, 16:800$ ao 1º sargento voluntario da patria Domingos Rotéa, 16:450$ á E. F. S. Paulo Rio Grande, 15:565$290 á viuva do voluntario da patria José Caetano Guedes de Figueiredo, 394$100 á C. M. de Estradas de Ferro, 16:053$600 á V. F. do Rio Grande do Sul, 645$500 ao cabo Marcellino Xavier.

—— Foi providenciado para que ao mestre de musica Victor Fouraux seja permittido prestar no Instituto Nacional de Musica, concurso para 1º sargento musico.

—— O 2º tenente commissionado Lauro Villerot França, foi posto á disposição do chefe da Carta Geral do Brasil.

## MINISTERIO DA VIAÇÃO

### E. F. CENTRAL DO BRASIL

O director da Central do Brasil determinou que o trem N. 1 de hontem, fizesse parada extraordinaria na estação de Sant'Anna, na linha do Centro, para desembarque de passageiros.

— O chefe do Trafego expediu hontem, uma circular chamando a attenção dos funccionarios, que nos pedidos de informação e outros assumptos, abusam de grypho em varias côres, considerando dessa fórma anonyma e desattenciosa attenção para chefes, determinando que, só sejam utilizados os gryphos em assumptos especiaes e necessarios.

— Devido á vasante do rio Paracatu', continuam suspensos os despachos para as estações da Empresa de Navegação Mineira, desde Santa Fé até Paracatu'. Neste sentido a administração da Central do Brasil recebeu communicação.

— O director da Central permittiu que fossem aceitos a despachos adubos chimicos, bem acondicionados, com frete a pagar, visto o seu valor garantir o pagamento do transporte.

— A Inspectoria Commercial da Central do Brasil abriu concurrencia para a exploração de um ambulante, na estação de Varzea de Palma, para a venda de doces, café e frutas, com o preço minimo mensal de 10$000. As propostas deverão ser entregues até o dia 9 de julho, na agencia da referida estação.

— Na estação de Silva Freire, serão chamados ás 11 horas, do dia 29 do corrente, afim de serem submettidos á prova pratica do concurso de agentes e conductores de trem de 4ª classe, os seguintes funccionarios: João Muniz Lage Filho, João Evangelista Leal Pacheco Junior, João Fryling, João Gomes Ferreira Braga, José Fritz Ducholz, Jurandyr de Oliveira e Silva, praticantes de agente de 1ª classe, e José da Motta Nabuco, José da Rocha Colonia, José de Andrade Cardoso, José de Paula e Silva e José Francisco Pereira do Amaral, praticantes de conductor de 1ª classe.

— A partir de amanhã, os trens M. L. 1, M. L. 2 e M. L. P. 1, soffrerão ligeira alteração nos seus respectivos horarios, nos trechos de Vieira Cortez, Parahyba do Sul e Sant'Anna.

— Na estação de Belfort Röxo, entre os kilometros 46 e 47, da E. de F. Rio d'Ouro, descarrilou o trem M. X. 2, tendo o carro O. T. 303, carregado de carvão, tombado na linha. Por esse motivo houve perturbação no trafego, não se registando, porém, accidente pessoal.

— Quando recuava para formar a composição na estação de Sabaúna, do ramal de S. Paulo, da Central do Brasil, a machina do trem C. P. 31, não poude engatar os nove carros de sua composição, resultando estes dispararem pela linha. Os carros sómente pararam em Guararema, não resultando felizmente prejuizos materiaes nem descarrilamento. A administração da Estrada teve sciencia do occorrido.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 36 2|2 passagens, na importancia total de réis 3:055$100. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Viação 7 passagens, na importancia de 441$100; M. da Guerra, 43 2|2 na quantia de 646$000; M. da Marinha 1, por 28$500; M. da Justiça 1, a 77$300; M. da Agricultura 6, na quantia de 697$700; M. da Fazenda 1, por 180$700, e M. do Trabalho 19, num total de 907$300.

— No "Bar Lido" realizou-se, hontem, ás 18 horas, a homenagem prestada por engenheiros da Central do Brasil, ao dr. Alvaro de Andrade, que acaba de obter aposentadoria dos serviços daquella ferrovia. Essa homenagem teve a presença dos engenheiros Cicero de Faria, chefe da 2ª Divisão, dr. Lucas Neiva, chefe da 4ª Divisão, dr. Luiz Carlos da Fonseca, sub-director da Estrada, dr. Alberto Flôres, dr. Pericles Senna, dr. José Luiz de Araujo, dr. Araripe Junior, dr. Mario Bittencourt Sampaio, dr. Moraes Lacerda, dr. Christiano Lobão, dr. José Lacerda, dr. Jayr de Oliveira, dr. Estellita Jorge, dr. Tavares Leite, dr. Gurgel do Amaral, dr. Oscar Andrade, dr. Guimarães Röxo e dr. Caio Pompeu de Souza Leal.

O dr. Alvaro Andrade recebeu muitos cartões de cumprimentos e varias "corbeilles" de flôres naturaes.



## DEPOIS DO BAILE

Nestes alegres dias de S. João com fogueiras, fogos de artificio e balões coloridos, por certo ainda são as dansas o que mais interessam á parte da humanidade mesmo um modesto "chorinho" para que a gente danse um pouco e saia depois com a impressão de que effectivamente se divertiu.

que se absorve com aquelles festejos.

Nos clubs aristocraticos, nas residencias ricas, nas casas modestas e até nos humildes "barracos" dos morros depois das brincadeiras ao ar livre, é preciso haver um "jazz" rumoroso ou

Sem baile não ha entre nós uma diversão completa.

E esse gosto pelas dansas, é no Brasil uma das qualidades mais amaveis de todas as classes sociaes.

Ainda bem que é assim porque dansar é a mais recommendavel de todas as gymnasticas.

Ella dá o que poderiamos chamar de eurethmia dos gestos e e nisto reside a verdadeira elegancia.

De onde se conclue que dansar é fazer "trainings" de elegancia.

Entretanto, tambem pelo consumo de energias a dansa tem outra consequencia de ordem menos espiritual: faz lembrar com certa insistencia a ceia.

Dahi ao volvermos de um baile a necessidade de uma pequena refeição.

E esta para ser mais agradavel só mesmo feita em casa.

Eis quando apparece mais uma vez a necessidade de termos em casa um fogão a gaz, porque com elle a preparação de uma rapida ceia como a de um demorado banquete é até uma operação agradavel



# Instituto Mineiro do Café

RUA VISCONDE DE INHAÚMA 76 — Tel. 3-3512 — Endereço telegr.: MINASCAF — RIO DE JANEIRO

## PUBLICAÇÕES OFFICIAES

Inseridas tambem, diariamente, no "Diario de São Paulo", em São Paulo, e no "Estado de Minas", em Bello Horisonte

## AVISOS E INFORMAÇÕES

### EXPEDIENTE

Em demonstração de pezar pelo sentido fallecimento do dr. Carlos Pinheiro Chagas, secretario das Finanças de Minas Geraes, em Bello Horizonte, o sr. director deste Instituto mandou encerrar o expediente, hontem, logo após ter tido communicação desse infausto acontecimento.

Estando de Passagem por esta capital uma turma de alumnos da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria de Viçosa, que vae visitar a Exposição Cafeeira de Agua Branca, em S. Paulo, teve a gentileza de vir em visita a este Instituto e de trazer seus cumprimentos ao seu director, dr. Jacques Maciel.

Recebidos por este, os professores drs. Alberto Muller e Diogo Alves de Mello, que acompanham essa turma, e esses alumnos, detiveram-se em animada e amistosa palestra sobre aquella escola e sobre este Instituto, em informações e esclarecimentos referentes a cada um desses departamentos.

**ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL MINEIRA DE ARMAZENS GERAES**

SAFRA 1930-1931 — 27-6-32

Lista de liberação n. 27|SV|SM.

| Numero de ordem | Numero de despacho | Data de despacho | Saccas | Procedencia | Remettente | Consignatario |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.573 | 51-53 | 15-12-30 | 29 | M. Santo | Instituto Mineiro | Instituto Mineiro |
| 1.637 | 26-28 | 4-2-31 | 10 | Soccorro | Instituto Mineiro | Instituto Mineiro |
| 2.325 | 14 | 5-2-31 | 15 | Muzambinho | Instituto Mineiro | Instituto Mineiro |
| 2.508 | 31-33 | 5-2-31 | 54 | E. S. Pinhal | Instituto Mineiro | Instituto Mineiro |
| 2.731 | 27-29 | 5-2-31 | 119 | E. S. Pinhal | Instituto Mineiro | Instituto Mineiro |
| 2.154 | 5-7 | 6-2-31 | 25 | Tuyuty | Instituto Mineiro | Instituto Mineiro |
| 2.330 | 4-6 | 6-2-31 | 4 | Tuyuty | A. R. Portugal | Instituto Mineiro |
| 3480-3838 | 2 | 6-2-31 | 131 | B. Matta | Instituto Mineiro | Instituto Mineiro |
| 1.459 | 58 | 9-2-31 | 119 | Mococa | A. Silveira | Instituto Mineiro |
| 2.136 | 9 | 10-2-31 | 7 | Machado | Instituto Mineiro | Instituto Mineiro |
| 2.233 | 343-1453 | 11-2-31 | 10 | Guaxupé | Instituto Mineiro | Instituto Mineiro |
| 2.739 | 45 | 13-2-31 | 25 | Muzambinho | Instituto Mineiro | Instituto Mineiro |
| 1470-1609 | 84-92 | 14-2-31 | 66 | S. S. Paraizo | Instituto Mineiro | Instituto Mineiro |
| 2.728 | 43 | 14-2-31 | 46 | Muzambinho | Instituto Mineiro | Instituto Mineiro |
| 2.372 | 58-61 | 15-2-31 | 36 | M. Santo | A. P. Almeida | Instituto Mineiro |
| 3.481 | 11 | 16-2-31 | 108 | A. Penna | Instituto Mineiro | Instituto Mineiro |
| 1.518 | 58 | 9-2-32 | 15 | Mococa | A. Silveira | Instituto Mineiro |
| 2.117 | 10 | 17-2-31 | 15 | Machado | Instituto Mineiro | Instituto Mineiro |
| 1.548 | 116-119 | 18-2-31 | 102 | Soccorro | Instituto Mineiro | Instituto Mineiro |
| 2.814 | 54 | 18-2-31 | 31 | Muzambinho | Instituto Mineiro | Instituto Mineiro |
| 3.083 | 62 | 20-2-31 | 85 | Muzambinho | G. Capistrano | Instituto Mineiro |
| 3.474 | 12 | 21-2-31 | 7 | A. Penna | J. Rodrigues | Instituto Mineiro |
| 3.483 | 27 | 21-2-31 | 43 | O. Fino | Instituto Mineiro | Instituto Mineiro |
| 1.611 | 80-83 | 21-2-31 | 120 | M. Santo | Instituto Mineiro | Instituto Mineiro |
| 2.314 | 83-87 | 23-2-31 | 5 | M. Santo | N. Paloti | Instituto Mineiro |
| 2.169 | 8 | 24-2-31 | 27 | B. Brandão | M. Furlaneto | Instituto Mineiro |
| 3.484 | 28 | 25-2-31 | 25 | O. Fino | M. Furlaneto | Instituto Mineiro |
| 1.455 | 166-169 | 26-2-31 | 136 | Soccorro | M. Furlaneto | Instituto Mineiro |
| 1.456 | 167-170 | 26-2-31 | 114 | Soccorro | M. Furlaneto | Instituto Mineiro |
| 1.457 | 168-171 | 26-2-31 | 33 | Soccorro | M. Furlaneto | Instituto Mineiro |
| 2.141 | 169-172 | 26-2-31 | 140 | Soccorro | Instituto Mineiro | Instituto Mineiro |
| 2.816 | 191-214 | 27-2-31 | 61 | E. S. Pinhal | Instituto Mineiro | Instituto Mineiro (1632-P 20182\|32) |
| 3.907 | — | 28-2-31 | 21 | Praça | Leon Israel Co. S\|A. | Instituto Mineiro |
| 1.594 | 16 | 2-3-31 | 15 | J. Britto | Instituto Mineiro | Instituto Mineiro |
| 2.812 | 3 | 2-3-31 | 103 | E. S. Pinhal | Instituto Mineiro | Instituto Mineiro |
| 2.736 | 25-31 | 3-3-31 | 159 | S. S. Paraizo | Instituto Mineiro | Instituto Mineiro |
| 3.093 | 25-29 | 4-3-31 | 71 | E. S. Pinhal | P. F. Barbosa | Instituto Mineiro |
| 3.482 | 1 | 5-3-31 | 92 | P. Alegre | Instituto Mineiro | Instituto Mineiro |
| 1.683 | 61-67 | 6-3-31 | 130 | S. S. Paraizo | L. Rosateli | Instituto Mineiro |
| 2.170 | 37 | 6-3-31 | 97 | O. Fino | Instituto Mineiro | Instituto Mineiro |
| 2.139 | 62-68 | 6-3-31 | 64 | S. S. Paraizo | Instituto Mineiro | Instituto Mineiro (F-1.685) |
| 2.461 | 17 | 6-3-31 | 2 | M. Santo | Leon Israel Co. S\|A. | Instituto Mineiro |
| 1.595 | 59 | 7-3-31 | 23 | 3 Pontes | Leon Israel Co. S\|A. | Instituto Mineiro |
| 1.596 | 53 | 7-3-31 | 11 | 3 Pontes | Instituto Mineiro | Instituto Mineiro |
| 2.287 | 67-73 | 7-3-31 | 37 | S. S. Paraizo | Instituto Mineiro | Instituto Mineiro |
| 2089-3451 | 47-52 | 7-3-31 | 108 | E. S. Pinhal | Instituto Mineiro | Instituto Mineiro |
| 1.728 | 91-97 | 10-3-31 | 55 | S. S. Paraizo | Instituto Mineiro | Instituto Mineiro |
| 3.911 | — | 10-3-31 | 30 | Praça | Instituto Mineiro | Instituto Mineiro |
| 2.282 | 274-383 | 10-3-31 | 8 | Guaxupé | Instituto Mineiro | Instituto Mineiro |
| 1.617 | 110-116 | 11-3-31 | 51 | S. S. Paraizo | Instituto Mineiro | Instituto Mineiro |
| 1.669 | 116-117 | 25-11-30 | 88 | Soccorro | Instituto Mineiro | Instituto Mineiro |
| 2.273 | 193 | 23-12-30 | 97 | Conquista | | |
| 2.328 | 677 | 28-2-31 | 13 | P. Caldas | | |
| Total | | | 3.026 saccas | | | |

Os lotes 1.573, 2.136, 1.470-1609, 3.481, 2.117, 3.483, 3.169, 1.456, 3.089-3.451 e 1.617 são de 30, 20, 68, 111, 19, 45, 35, 115, 109 e 52, tendo 1, 13, 2, 3, 4, 45, 8, 1 1 e 1 saccas de typo inferior ao 8.

O lote 2.286 deixa de ser liberado por ser inteiramente constituido de café de typo inferior ao 8.

**ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. ARMAZENS GERAES S. PAULO** — 27-6-32

Lista de liberação n. 157|SP.

| Numero de ordem | Numero de despacho | Data de despacho | Saccas | Procedencia | Remettente | Consignatario |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 2.227 | 11 | 14-8-31 | 75 | R. Grande | S. Barbosa & Irmão | Lincoln & Cia. |
| 2.235 | 161 | 14-8-31 | 170 | P. Nova | J. Prates | O mesmo |
| 2.244 | 60 | 14-8-31 | 75 | Cataguazes | A. C. Barros | Mc. Kinlay & Cia. |
| 2.254 | 107 | 14-8-31 | 300 | Bicas | Vieira Camões & Cia. | B. A. Transatlantico |
| 2.256 | 149 | 14-8-31 | 250 | P. Nova | Trivellato & Irmão | Os mesmos |
| 2.258 | 195 | 14-8-31 | 166 | P. Nova | L. V. Martins | Oscar Motta & Cia. |
| 2.266 | 9 | 14-8-31 | 200 | Calapó | J. J. Neder | Julio Motta & Cia. |
| 2.286 | 77 | 14-8-31 | 25 | 3 Ilhas | O. Coimbra | Ventura Lopes & Cia. |
| 2.294 | 46 | 14-8-31 | 40 | R. Novo | M. D. Ladeira | W. N. Schoblack |
| 2.306 | 37 | 14-8-31 | 28 | B. Constant | A. R. Santos | And. Lemos & Cia. |
| 2.307 | 24 | 14-8-31 | 73 | Socego | D. M. Silva | Ferrari Souza & Cia. |
| 2.310 | 19 | 14-8-31 | 125 | Guarany | S. J. Silva | Theodor Wille & Cia. |
| 2.312 | 43 | 14-8-31 | 150 | V. Assu' | J. U. Pereira | O mesmo |
| 2.357 | 59 | 14-8-31 | 15 | Pomba | O. G. Prata | Galeno Gomes & Cia. |
| Total | | | 1.692 saccas | | | |

O lote 2.307 é de 80 saccas, tendo 7 saccas de typo inferior ao 8.

**Da presente lista, 500 saccas são da quota determinada pelo Conselho Nacional do Café e 1.192 da quota do Instituto.**

**ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. CARIOCA DE ARMAZENS GERAES** — 27-6-32

Lista de liberação n. 140|C.

| Numero de ordem | Numero de despacho | Data de despacho | Saccas | Procedencia | Remettente | Consignatario |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.606 | 143 | 14-8-31 | 60 | S. Barbara | Juventino & Cia. | Ferrari Souza & Cia. |
| 1.627 | 81 | 14-8-31 | 334 | Manhumirim | A. Tanus | Tostes & Cia. |
| 1.628 | 89 | 14-8-31 | 250 | Carangola | Felix Fonseca & Cia. | Os mesmos |
| 1.630 | 159 | 14-8-31 | 81 | P. Novo | O. Peracio | Pinheiro Ladeira & Cia. |
| 1.631 | 162 | 14-8-31 | 75 | P. Novo | O. Peracio | Pinheiro Ladeira & Cia. |
| 1.632 | 157 | 14-8-31 | 69 | P. Novo | O. Peracio | Pinheiro Ladeira & Cia. |
| 1.633 | 161 | 14-8-31 | 27 | P. Novo | O. Peracio | Pinheiro Ladeira & Cia. |
| 1.638 | 173 | 14-8-31 | 20 | P. Nova | F. Martins | Frossard & Filho |
| 1.639 | 155 | 14-8-31 | 81 | P. Novo | O. Peracio | Pinheiro Ladeira & Cia. |
| 1.640 | 188 | 14-8-31 | 77 | P. Nova | J. P. Maffra | B. H. Agricola E. M. Geraes |
| 1.641 | 193 | 14-8-31 | 103 | P. Nova | R. Fonseca | A. S. Teixeira |
| 1.645 | 17 | 14-8-31 | 40 | C. Limpo | J. V. Costa | Vieira Camões & Cia. |
| 1.646 | 19 | 14-8-31 | 60 | C. Limpo | N. Berno | Vieira Camões & Cia. |
| 1.655 | 13 | 14-8-31 | 21 | R. Grande | V. H. Matta | Lincoln & Cia. |
| 1.658 | 99 | 14-8-31 | 250 | Carangola | Ferrari Souza & Cia. | Os mesmos |
| 1.661 | 189 | 14-8-31 | 164 | P. Nova | R. Fonseca | Felix Fonseca & Cia. |
| 1.662 | 157 | 14-8-31 | 100 | P. Nova | J. P. Maffra | B. H. Agricola E. M. Geraes |
| 1.676 | 165 | 14-8-31 | 31 | P. Novo | O. Peracio | Pinheiro Ladeira & Cia. |
| 1.679 | 9 | 14-8-31 | 125 | S. Antonio | F. P. Ribeiro | Affonso A. Pereira |
| 1.680 | 49 | 14-8-31 | 35 | V. Assu' | J. M. Carvalho | Felix Fonseca & Cia. |
| 2.642 | — | 14-8-31 | 100 | Praça | Pinto Lopes & Cia. | Os mesmos (1683-P-11704) |
| 1.689 | 159 | 14-8-31 | 100 | P. Nova | Castanheiro & Filho | B. H. Agricola E. M. Geraes |
| 1.690 | 77 | 14-8-31 | 250 | Manhumirim | Felix Fonseca & Cia. | Os mesmos |
| 1.696 | 7 | 14-8-31 | 180 | S. Antonio | S. Lima | Vivacqua Irmãos S\|A. |
| 1.826 | 164 | 14-8-31 | 300 | Itauna | Josias N. Filho | O mesmo |
| Total | | | 2.935 saccas | | | |

Os lotes 1.641 e 1.655 são de 125 e 25 saccas, tendo 22 e 4 saccas de typo inferior ao 8.

**Da presente lista, 500 saccas são da quota determinada pelo Conselho Nacional do Café e 2.435 da quota do Instituto.**

# *Instituto Mineiro do Café*

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL MINEIRA DE ARMAZENS GERAES

Lista de Liberação n. 75-SM. 25-6-932

| Numero de ordem | Numero de despacho | Data de despacho | Saccas | Procedencia | Remettente | Consignatario |
|---|---|---|---|---|---|---|
| CAFE'S DESPOLPADOS | | | | | | |
| 3.970 | 2 | 9-5-32 | 45 R | P. Nova | J. M. Gama | Neves Villela & Cia. (P-23927). |
| 4.024 | 4 | 4-6-32 | 78 | Pirapetinga | J. F. Souza | Ed. Figueira & Cia. (P-23187). |
| 4.030 | 25 | 4-6-32 | 31 | B. Constant | C. S. Magalhães | Ed. Figueira & Cia. (P-23187) |
| 4.029 | 26 | 7-6-32 | 31 | B. Constant | C. S. Magalhães | Ed. Figueira & Cia. (P-23187) |
| Total | | | 185 saccas. | | | |
| 257 | 71 | 14-8-31 | 250 | Manhumirim | Tostes & Cia. | Leon Israel Co. S. A. |
| 267 | 73 | 14-8-31 | 250 | Manhumirim | Fraga Irmão & Cia. Ltd. | Os mesmos. |
| 278 | 91 | 14-8-31 | 335 | Caraigola | Fraga Irmão & Cia. Ltd. | Os mesmos. |
| 280 | 13 | 14-8-31 | 28 | Calapó | G. Nogueira | Ed. Figueira & Cia. |
| Total | | | 863 saccas. | | | |
| TOTAL GERAL | | | 1.048 saccas. | | | |

O lote 3.970 tevo 135 saccas liberadas em 27-5-932.
Da presente lista 500 saccas são da quota determinada pelo C. Nacional do Café e 548 da quota do Instituto.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. METROPOLITANA DE ARMAZENS GERAES

Lista de Liberação n. 2-SV-MT. 25-6-932

| Numero de ordem | Numero de despacho | Data de despacho | Saccas | Procedencia | Remettente | Consignatario |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 2.054 | 8 | 23-1-31 | 10 | Cervo | J. Alves | Rebello Alves & Cia. |

O lote 3.054 é de 11 saccas, tendo 1 sacca de typo inferior ao — 8.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. METROPOLITANA DE ARMAZENS GERAES

Lista de Liberação n. 140-MT. 25-6-932

| Numero de ordem | Numero de despacho | Data de despacho | Saccas | Procedencia | Remettente | Consignatario |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.249 | 39 | 14-8-31 | 200 | Rochedo | Souza & Irmão | Vivacqua Irmãos S. A. |
| 1.252 | 63 | 14-8-31 | 150 | Teixeiras | A. Bittencourt & Cia. | E. G. Fontes & Cia. |
| 1.258 | 33 | 14-8-31 | 250 | Cajury | J. Maffia | Ferrari Souza & Cia. |
| Total | | | 600 saccas. | | | |

Da presente lista 500 saccas são da quota determinada pelo C. Nacional do Café e 100 saccas da quota do Instituto.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. CARIOCA DE ARMAZENS GERAES

Lista de Liberação n 141-C. 25-6-932

| Numero de ordem | Numero de despacho | Data de despacho | Saccas | Procedencia | Remettente | Consignatario |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.571 | 37 | 14-8-31 | 200 | Mirahy | A. Freitas & Cia. | Freitas & Cia. |
| 1.573 | 87 | 14-8-31 | 335 | Carangola | A. L. S. Thomé | O mesmo. |
| 1.577 | 61 | 14-8-31 | 333 | Providencia | M. Barros & Cia. | Os mesmos. |
| 1.578 | 165 | 14-8-31 | 166 | P. Nova | P. Maffra | O mesmo. |
| 1.581 | 133 | 14-8-31 | 400 | M. Barboza | Tostes & Cia. | Os mesmos. |
| 1.583 | 29 | 14-8-31 | 162 | S. A. Monte | V. Greco | A. Ferrari. |
| 1.587 | 131 | 14-8-31 | 60 | M. Barboza | C. T. Tostes | Pinto Lopes & Cia. |
| 1.589 | 65 | 14-8-31 | 200 | Providencia | M. Barros & Cia. | Ed. Figueira & Cia. |
| 1.590 | 79 | 14-8-31 | 200 | Manhumirim | L. Borchio | Tostes & Cia. |
| 1.591 | 17 | 14-8-31 | 200 | F. Lemos | Ferrari Souza & Cia. | Os mesmos. |
| 1.592 | 24 | 14-8-31 | 125 | R. Soares | A. Cordeiro | Gomes Filho & Cia. |
| 1.593 | 29 | 14-8-31 | 125 | R. Soares | J. Lisboa | A. G. Belga. |
| 1.594 | 44 | 14-8-31 | 165 | Crasto | C. J. Carneiro | Frossard & Filho. |
| 1.595 | 192 | 14-8-31 | 125 | P. Nova | R. Fonseca | Felix Fonseca & Cia. |
| 1.596 | 167 | 14-8-31 | 88 | P. Novo | O. Peracio | Pinheiro Ladeira & Cia. |
| 1.602 | 81 | 14-8-31 | 125 | Bicas | B. Machado & Irmão | A. H. Campos. |
| 1.604 | 185 | 14-8-31 | 125 | P. Nova | P. Maffra | O mesmo. |
| Total | | | 3.134 saccas. | | | |

Da presente lista 500 saccas são da quota determinada pelo C. Nacional do Café e 2.634 da quota do Instituto.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. ARMAZENS GERAES S. PAULO

Lista de Liberação n. 156-SP. 25-6-932

| Numero de ordem | Numero de despacho | Data de despacho | Saccas | Procedencia | Remettente | Consignatario |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 2.365 | 213 | 8-8-31 | 52 R | O. Fino | A. Serigiotto | O mesmo (P-23367). |
| 2.117 | 97 | 14-8-31 | 200 | Carangola | M. Soares Ltd. | Vasconcellos & Cia. |
| 2.124 | 33 | 14-8-31 | 32 | Leopoldina | A. G. Junqueira | Avellar & Cia. |
| 2.094 | 7 | 14-8-31 | 334 | Sinimbú | A. S. Cardoso | O mesmo. |
| 2.160 | 154 | 14-8-31 | 166 | P. Novo | P. V. Pedras | Theodor Wille & Cia. |
| 2.169 | 77 | 14-8-31 | 20 | Chiador | A. P. Dias | O mesmo. |
| 2.173 | 141 | 14-8-31 | 75 | S. Barbara | J. D. Amorim | Esteves Rezende & Cia. |
| 2.182 | 63 | 14-8-31 | 30 | R. Casca | F. Simão | B. C. Real. |
| 2.189 | 11 | 14-8-31 | 14 | Calapó | J. J. Neder | Julio Motta & Cia. |
| 2.193 | 168 | 14-8-31 | 125 | P. Nova | M. M. Camarão | C. P. C. Exportação. |
| 2.203 | 15 | 14-8-31 | 43 | A. Carlos | A. Côrtes & Filho | Galeno Gomes & Cia. |
| 2.211 | 151 | 14-8-31 | 73 | P. Novo | J. J. Fortes | Theodor Wille & Cia. |
| 2.219 | 151 | 14-8-31 | 100 | P. Nova | Trivellato & Irmão | Os mesmos. |
| 2.226 | 177 | 14-8-31 | 53 | P. Nova | S. V. Martins | O mesmo. |
| 2.249 | 15 | 14-8-31 | 100 | C. Limpo | R. J. Botelho & Irmão | C. L. A. Boecke. |
| Total | | | 1.417 saccas. | | | |

Da presente lista 500 saccas são da quota determinada pelo C. Nacional do Café e 917 da quota do Instituto.
O lote 2.366 tevo 68 saccas liberadas em 11-6-33.
O lote 2.189 é de 15 saccas tendo 1 sacca de typo inferior ao — 8.
Em lista 155-SP, de 24-6-32 foi liberado por engano o despacho 75 de Bicas com o numero de ordem 2.507 quando deveria ser com o numero 2.067.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL MINEIRA DE ARMAZENS GERAES

Lista de liberação n. 76|SM. 27-6-32

| Numero de ordem | Numero de despacho | Data de despacho | Saccas | Procedencia | Remettente | Consignatario |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 281 | 51 | 14-8-31 | 100 | Mirahy | J. M. Villas | O mesmo |
| 299 | 79 | 14-8-31 | 75 | Chiador | J. A. Alves | Ed. Figueira & Cia. |
| 307 | 53 | 14-8-31 | 150 | Mirahy | B. Benicassa | A. Benicassa |
| 308 | 147 | 14-8-31 | 35 | P. Novo | S. A. Martins | Galeno Gomes & Cia. |
| 317 | 11 | 14-8-31 | 71 | Zeringotha | J. A. Aguiar | O mesmo |
| 330 | 55 | 14-8-31 | 122 | R. Casca | J. Mayrink | S. A. P. Joppert |
| 332 | 59 | 14-8-31 | 75 | R. Casca | B. V. Coelho | S. A. P. Joppert |
| 336 | 63 | 14-8-31 | 250 | R. Branco | A. Telles & Cia. | A. Jabour & Cia. |
| 337 | 67 | 14-8-31 | 250 | R. Branco | A. Telles & Cia. | A. Jabour & Cia. |
| 338 | 45 | 14-8-31 | 6 | Mirahy | S. Siqueira | O mesmo |
| 372 | 23 | 14-8-31 | 86 | Viçosa | A. Bhering | A. Jabour & Cia. |
| Total | | | 1.160 saccas | | | |

O lote 317 é de 82 saccas, tendo 11 saccas de typo inferior ao 8.
O lote 338 é falta do lote 244, liberado em lista 74|SM. de 24-6-32.
Da presente lista, 600 saccas são da quota determinada pelo Conselho Nacional do Café e 560 da quota do Instituto.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. METROPOLITANA DE ARMAZENS GERAES

Lista de liberação n. 141|MT. 27-6-32

| Numero de ordem | Numero de despacho | Data de despacho | Saccas | Procedencia | Remettente | Consignatario |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.160 | 27 | 12-8-31 | 165 | Renó | Renó & Irmãos | Leon Israel Co. S\|A. |
| 1.290 | 22 | 14-8-31 | 67 | P. Freitas | L. O. Ribeiro | Avellar & Cia. |
| 1.322 | 25 | 14-8-31 | 100 | Ferros | M. S. Torres | O mesmo |
| 1.330 | 21 | 14-8-31 | 25 | Ferros | M. S. Torres | B. C. Real |
| 1.347 | 161 | 14-8-31 | 50 | Candeias | J. S. Souza | A. Jabour & Cia. |
| Total | | | 407 saccas | | | |

Da presente lista, 400 saccas são da quota determinada pelo Conselho Nacional do Café e 7 da quota do Instituto.

## O velho Pan e as suas tres mulheres

(Conclusão da 1ª pagina)

saltando como gamos, e passando os dias a atirar bolas umas ás outras, ao sol, numa clareira cercada de rêdes que mandaram abrir ali, naquelle bosque, defronte de mim. Têm um ar másculo, de bellos adolescentes; possuem a audacia da nudez, como as jovens gregas que dansavam nas Thesmophórias ao som de crótalos e de cymbalos de prata; e os seus olhos, pintados de azul, não olham para cima nem para baixo, como as suas avós doutro tempo — mas para a frente, corajosamente, não sei se com impudor, se com insolencia, se apenas com naturalidade. Parecem — aqui para nós — as mulheres mais escandalosas do mundo; e entretanto, quando a noite cáe, nunca houve, como agora, tanto socego e tanta decencia neste parque. Nunca mais se ouviram beijos nas sombras do arvoredo; tudo quanto fazia as delicias do velho amor romantico, cheio de poesia e de mysterio, morreu para ellas; quando falam com os homens, é de dia, deante de toda a gente, atirando-lhes fumo para a cara, e chamam a isso *flirtar*. Hontem, duas dellas, que eram doutoras, sentaram-se neste banco de pedra a falar da republica das mulheres, e eu tive a impressão de que estava na Acrópole, entre templos brancos e cyprestes verdes, ouvindo a bella Lysistrata ou a loira Praxágora do meu amigo Aristophanes, igual aos deuses. Se as mulheres se conservam assim, viris e quasi nuas, são ellas que hão de vir a governar os homens; e no dia em que acabem de cair-lhe aos pés, como reliquias inuteis, os ultimos restos de sêda que as vestem ainda, da cintura até os joelhos, — as mulheres, puras expressões da divindade, sobre cuja maravilhosa e definitiva nudez as pombas revoarão e Jupiter fará cair a sua chuva de ouro, terão attingido, emfim, a suprema perfeição na terra. Sou eu que lh'o digo, o velho Pan! E até lá — ó homens imperfeitos, homens mais fracos e mais impuros que as mulheres! — eu continuo a tocar, impassivel, a minha flauta de pedra...

## ROUPA SUJA

(Conclusão da 1ª pag.)

jantar, para enlevo dos netos. Dentes que nunca conheceram dentista o o aparentariam um pouco com o feroz Han d'Islande. Apesar dos seus suspensorios burguezes que tanto faziam rir a actriz Juliette, esta o acompanhou ao exilio, fidelissima, vivendo com elle, longamente, em casa vizinha á do casal Hugo em Guernesey. Assim perto delle, ainda lhe escrevia todos os dias varias missivas ultimamente postas em leilão, por signal que não produzindo, não provocando lances avultados. Era Juliette quem copiava, com dedicação de alumna docil, todos os originaes do poeta. E assim, de actriz de quarta classe, de simples modelo do esculptor Pradier, de adolescente vagabunda dos arrabaldes de Paris, um pouco parecida com as irmãs de Gavroche, e de pensionista gratuita de um internato que Hugo lembraria ao tratar do Picpus, — passou ella a Musa do maior poeta da França e ficou, eterna, nos escriptos de todos os memorialistas do periodo do Romantismo.

Todavia, as obras referentes a Juliette são em pequeno numero, se as compararmos com as que exploram as desventuras conjugaes do proprio Victor Hugo. Quanto papel têm ennegrecido aquelles que entregam ao repasto dos amadores de sensações fortes as intimidades do critico Sainte-Beuve com a esposa do cantor da "Lenda dos Seculos". E nem se diga que só o fazem folliculários sem categoria, verrineiros anonymos, baixos exploradores de rugas e verrugas moraes. Não. Entre os historiographos do caso está, por exemplo, um Faguet, que, no seu in-folio sobre amores de homens de letras, esmiuçou em quasi cem paginas essa trapalhada domestica.

Veiu depois Louis Barthou, homem politico, varias vezes ministro e mentor de um numeroso partido, e consagrou a esse negocio intricado boa parte de um cartapacio cheio de documentos dos mais indiscretos. Como se isso não bastasse, uma revista de Paris forneceu, á guisa de prato apimentado, aos freguezes de escandalos, as missivas, indiscutivelmente autographas, que haviam trocado Adèle Hugo e o historiador de Port-Royal. Epistolas que compromettem gravemente a esposa de Hugo, especialmente se confrontadas com os versos do "Livre de l'Amour", em que Sainte-Beuve tirou uma cruel vingança dos desdens olympicos com que pretendera fulminal-o o creador de Jean Valjean.

Mais tarde, veiu uma obra de Benoit-Lévy, que, em resposta a tantos libellos accusatorios, se constituiu o defensor da mulher ultrajada pelos farejadores de torpezas secretas. Tambem Gustave Simon, que é uma especie de inventariante das celebridades poeticas em França, entrou a bater-se pela pureza do lar hugoano, vendo-se secundado em sua tarefa rehabilitadora pelo romancista Raymond Escholier. Este, conservador que é do principal museu Victor Hugo em França, e logo tendo funcções burocraticas na gloria do morto, demonstrou um ardor de quem temia o desprestigio da grande memoria e o consequente fechamento do museu, o que lhe traria o gravo damno da perda de emprego.

Depoimento interessante no assumpto é o do irrequieto Léon Daudet. Embora fosse o primeiro marido da pequena Jeanne, a tal que ensinou a Hugo a arte de ser avô, Léon, em principio, dedicou abundantes injurias a Victor Hugo, que taxava de tartufo, cabotino, avarento e declamador tempestuoso. Talvez recordando-se do agitado debate suscitado pelo seu divorcio, Daudet, que no "Astro Noir" romanceara uma visivel satira ao avô da sua primeira mulher, não perdia ensejo de divertir-se, como numa farça rabelaiseana, com o infortunio marital do trovejante apostolo dos rochedos do Mancha. Entretanto, depois do exilio de vinte e nove mezes que soffreu em Bruxellas, o furioso Léon entrou a abrandar-se em relação a Victor Hugo, que soffrera exilio bem maior e em sitio muito mais deserto e tragico. E, de volta a Paris, começou a falar com mais ternura e até com piedade do drama intramuros que tanto fizéra soffrer o visionario das "Contemplações".

Num dos seus ultimos livros, o genial polemista desanca ferozmente o tortuoso conquistador. Enternece-se ao pensar no avô do amigo Georges e todos os desaforos são para Sainte-Beuve. Este, se é o mais perspicaz dos criticos de todos os tempos, é tambem um dos bichos mais immundos da "gendelettrerie" mundial. Alchimista de venenos com o secretario Troubat, que era uma especie de Wagner desse Fausto burguez e dado a amores ancillares, o censor dos "Lundis" trazia, debaixo da sua calota de bispo manhoso, uns ares enigmaticos que acabaram por fazer a indignação de criaturas francas e rudes como a princeza Mathilde. Indo manchar, como sapo nojento, que era, a agua pura em que se banhava o cysne Hugo, recebeu afinal, em despedida que valia por uma chicotada, a notavel phrase do adolescente offendido em seu pundonor: "Ainsi je t'ai chassé hors de chez moi, vil drôle!" Encalombado como uma carta geographica em relevo, Sainte-Beuve era asqueroso, emquanto Hugo, moço e enthusiasta, era radioso de genio e força. Cacete no "Port Royal", embora maravilhoso nas "causeries", um tal critico só louvava os mediocres, os medalhões academicos que lhe não podiam fazer sombra, e mostrou-se cheio de insidias e subentendidos á apparição de Flaubert e Baudelaire. Se Adèle transigiu com elle, é porque — concluo Léon — tinha "o espirito enfermo".

Outro aspecto curioso desse eterno processo Hugo-Sainte-Beuve é o facto de nem sempre se entenderem direito entre si os proprios amigos do poeta. Assim é que Escholier, na sua vida romanceada, "vida gloriosa", do mestre, estende-se commovidamente no que diz respeito á pureza da mãe do traductor de Shakespeare. Entre os criticos mais esmiuçantes de Escholier, figurou Paul Souday, que morreria mezes depois. Souday fôra sempre um hugolatra intransigente e a sua maior indignação era quando, enumerando os grandes poetas do seculo XIX, citavam Vigny, Baudelaire e Rimbaud, sem mencionar o titan dos "Castigos". Ao crearem uma cathedra de estudos hugoanos na Sorbonne, com discurso de Fernand Gregh, o rez-do-chão do "Temps", onde pontificava o critico, illuminou-se em festa para saudar essa victoria do espirito francez. Adorador de Valéry, o gordo mosqueteiro, o Porthos jornalista, não olvidava nunca o nome do vidente de Guernesey, que punha sempre em intimidade familiar, rosto a rosto, com os nomes de Homero, Dante e Goethe. Pois, ao examinar a biographia-romance de Escholier, talvez porque este fosse amigo de Brousson, inimigo de Souday, — Souday começou a apontar alguns deslizes entre os informes do biographo-romancista. E um dos pontos em que mais insistiu foi exactamente o adulterio que tanto compromettera a grande cabeça de tal modo venerada por elle Souday. Concordando ou discordando dos detalhes fornecidos a respeito, o julgador alongou-se tanto em seu julgamento que parecia, ao invés de hugophilo, hugophobo.

Vê-se que, em se tratando do estranho caso, Hugo perde sempre, seja do lado dos que o atacam, seja do lado dos que o defendem...

# Radio Jornal

## RADIVERSAS

### RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 11 ás 12 horas — Transmissão do Studio, do Radio-Theatro, do qual fazem parte os seguintes artistas: senhorita Margôt Louro; srs. Teixeira Pinto, Oscarito Restier e Barbosa Junior. Das 14 ás 15 horas — Discos variados. Das 15 ás 16 horas — Hora Christã, na qual tomam parte: senhoritas Nicéa Miranda, Virginia Soran, Celeida Dutra, sras. Therezina Zander, Emma Paranaguá, Sophia Inke; srs. Martinho Jansen, Alexandre Klevin; preleção pelo rev. dr. Raphael Gioia Martins. Das 19,45 ás 23 horas — Discos seleccionados. A's 22 horas — Occupará o microphone, exmo. sr. Itiberé Deslandes, chefe da Tropa "Mauhés" e secretario do Expediente da Federação, que fará uma palestra sobre a Semana Escoteira da Federação Evangelica de Escoteiros do Brasil.

Programma para amanhã:

Das 14 ás 15 horas — Discos variados. Das 18 ás 19 horas — Discos seleccionados. Das 19,45 ás 20 horas — Radio Jornal, dos "Diarios Associados". Das 20 ás 20,30 — Discos da Casa Ligneul Santos & Cia. Das 20,30 ás 20,45 — Discos da Joalheria Baptista. Das 20,45 ás 21 horas — Discos da Casa do Disco. Das 21 ás 21,15 — Aula de Inglez, pelo professor Tyler. Das 21,15 em deante — Transmissão do Studio, de um programma de musicas ligeiras, offerecido pelo ""Quartetto Azul", do qual fazem parte: srs. José Luiz Barbosa Cavalcante, Eugenio e Armando Martins, René Bittencourt. A's 22 horas — Palestra pelo sr. Nathaniel Cabral, chefe escoteiro da Federação Evangelica de Escoteiros do Brasil.

### CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA da ASSEMBLE'A GERAL

De ordem do presidente, são convocados os socios, nas condições do art. 3º paragrapho 1º dos Estatutos, para em assembléa geral extraordinaria, a se realizar no dia 1º de julho proximo vindouro, ás 16 1|2 horas, deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

**Ordem do Dia** — Eleição para os cargos vagos na directoria e Conselho Fiscal e assumptos de interesse social. Consoante o que estabelece o art. 7º dos Estatutos, a assembléa é competente para deliberar com qualquer numero de socios presentes, uma hora depois da expressamente designada. (a.) **Dr. Jayme da Cruz Guimarães**, secretario geral.

Os socios nas condições do art. 3º paragrapho 1º dos Estatutos, são os antigos effectivos quites, os ex-contribuintes (actualmente effectivos) quites no dia 18 de abril ultimo.

### RADIO PHILIPS DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 10 ás 12 horas — Discos variados; das 19,30 ás 22,30 — Transmissão do Programma Casé, no qual tomarão parte os seguintes artistas: Zaira de Oliveira Santos, Anna de Albuquerque Mello, Jorge Fernandes, Pedro Celestino, Almirante Jota Soares, Mario Cabral, Pereira Filho, Jacy Pereira, Carlos Lentine e o quartetto do Programma Casé.

—— Para amanhã:

Das 10 ás 12 horas — Discos variados; ás 11,45 — Quarto de hora do lar, offerecido a nossas ouvintes pelos Irmãos Lever S. A.; das 19 ás 21 horas — Discos variados; das 21 ás 22 horas — Transmissão com a rêde Verme Amarello; das 22 horas em deante — Discos escolhidos.

### RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Programma para hoje:

8,30 — Hora certa — Jornal da Manhão — Noticias e Commentarios — Ephemerides Brasileiras do barão do Rio Branco; 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio Dia — Supplemento musical até 13 horas; 13 ás 15 horas — Transmissão da Radio Miscelanea com o concurso das stas. Ogarita Dell'Amico e Almerina Campos, srs. Ernesto dos Santos (Donga), Luiz Americano, Renato Murce, Dario Murce, Ruben Bergmann, Breno Ferreira, Paulo Netto e Bento Gonçalves da Silva. A parte theatral estará a cargo dos artistas: Amelia de Oliveira, Violeta Ferraz, Arthur de Oliveira e Salu' de Carvalho; 16 horas — Transmissão de discos seleccionados da casa A Melodia; 18 horas — Previsão do tempo — Transmissão de discos variados; 19 horas — Hora certa — Jornal da Noite — Supplemento musical; 19,30 — Programma ODOL; 21 horas — Palestra pelo dr. Octavio Mendes sobre: O Cinema Nacional; 21,15 — Notas de sciencia, arte e literatura — Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da sra. Hilda Borges Curty, Nelson Cintra e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

**Programma**

I — Hendeson — For old Times Sake — Orchestra.

II — Beethoven — L'Asence; b) H. de Lucia — Serenata Medieval — Canto, sra. Hilda Borges Curty.

III — Solo de cello — Nelson Cintra.

IV — Lincke — Serenata do anniversario — Orchestra.

V — Paracampo — Amar — Canto — Sra. Hilda Borges Curty.

**Intervallo**

VI — Schubert — Marcha de bravura — Orchestra.

VII — a) Ed. Guerra — Crepusculo; b) Maurage — Lied — Canto, sra. Hilda Borges Curty.

VIII — Solo de cello — Nelson Cintra.

IX — Massenet — Les Enfants — Canto, sra. Hilda Borges Curty.

X — Luigini — Suite Egypciana — Orchestra.

XI — Fr. Manoel — Hymno Nacional — Orchestra.

—— Para amanhã:

8,30 — Hora certa — Jornal da Manhã — Noticias e Commentarios — Ephemerides Brasileiras do barão do Rio Branco; 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio Dia — Supplemento musical até 13 horas; 17 horas — Hora certa — Jornal da Tarde — Quarto de Hora Infantil por Tia Beatriz — Supplemento musical; 18 horas — Previsão do tempo — Transmissão de discos variados; 19 horas — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical; 19,30 — Programma ODOL; 20,30 — Programma especial de discos da casa A Melodia; 21,15 — Notas de sciencia, arte e literatura — Transmissão da Decima Recita da Grande Temporada Lyrica Victor, organizada pela Radio Sociedade, em combinação com a casa Paul J. Christoph. Será cantada a opera de Wagner "Crepusculo dos Deuses". Notaveis interpretes allemães com côro e orchestra do Theatro da Opera Estadual de Berlim, intervirão para o brilho da execução.

(Continua na 9ª pag.)

# VIDA DOS CAMPOS

## MEDICINA VETERINARIA AUTOCHTONE

### Ligeira critica á criação nacional de porcos

Dr. Americo BRAGA
(Assist. do Posto Experimental de Veterinaria (Minist. Agricult.); da Escola Superior de Medicina Veterinaria, federal)

Propalam os "yankees", e só bôas razões temos para repetir, "a pelle do porco é o melhor sacco em que se póde vender o milho". Nós, comtudo, prefeririamos dizer: "é o melhor sacco em que se póde vender o milho sem saida lucrativa".

Em 1920 o Brasil occupava o segundo logar na escala suinotechnica mundial, para perdel-o em 1923 em favor da Allemanha, cujo paiz antes da guerra já havia occupado o segundo logar. Nos Estados Unidos da America do Norte, a suinocultura alcançou o seu maximo entre 1923 a 1924, tendendo a decrescer.

Henry e Morrison mostram que a criação de porcos offerece as seguintes vantagens: o porco augmenta um kilo de peso com quatro ou cinco kilos de alimento secco, milho em grão por exemplo, emquanto o gado vaccum exige para tal 10 a 12 kilos. O porco rende de 70 a 80 % de seu peso vivo depois de morto e limpo; o bovino sómente 55 a 65 %. O suino utiliza com proveito muitos productos secundarios da fazenda, que de outro modo seriam perdidos, leite desnatado, sobras de cozinha e da horta, bem como alguns cereaes sem saida lucrativa. Nenhum ramo da zootechnia póde se tornar lucrativo tão depressa e com capital limitado, empregado em installações e animaes. Em muitos casos o criador não só deve engordar porcos, como póde vendel-os directamente no mercado ou na praça.

Infelizmente grande parte dos criadores de porcos no Brasil parte de um presupposto errado — "que o porco é animal porco" e que, por isto, deve ser criado porcamente!

Mas, como o castigo anda sempre ao lado da falta, não tardam a pagar caro o desarrazoado: — as doenças invadem as pocilgas e riem-se gostosamente da insciencia e desacerto daquelles que mal se houveram.

As queixas então, se multiplicam, os lamurios crescem de porte, mas a peste suina ("batedeira"), a pneumonia enzootica, assenhoream-se do terreno, entrincheiram-se, fortificam-se e tornam-se quasi inexpugnaveis. Os criadores recorrem ao sôro mais conhecido, ao especifico sôro contra a batedeira, mas começam a notar que o sôro "falha". Exasperam-se, balbuciam, saem a propalar a "desmoralização" do sôro.

Por que?

Tudo depende de um erro commum. Por "batedeira" (batimento dos "vazios") os criadores nacionaes querem entender quasi toda a pathologia porcina. Peste suina, pasteurellose, salmonellose, pneumonias, enterites, cachexia verminose, etc., tudo é "batedeira".

Que alcunha suggestiva!...

De tão suggestiva ella vae sujeitando a prejuizos os imprevidentes...

Como unico remedio empregam o "sôro contra a batedeira". Seria, pois, viavel curar ou prevenir doenças differentes com um mesmo producto?

O criador patricio deve habituar-se a auferir os beneficios que a sciencia lhe faculta, para não perder justamente aquillo que ganharia se empregasse recursos de accôrdo com a sciencia.

No consultorio veterinario do "Correio da Manhã", na secção "Vida dos Campos" d'O JORNAL, ao nosso laboratorio no Posto Experimental de Veterinaria do Serviço Federal de Industria Pastoril, em nossa clinica privada são mais do que communs as cartas de consulta nos solicitando "remedios para tosse", reclamando que "já empregaram o sôro contra a batedeira sem resultado".

Pretender combater a tosse servindo a sua causa, aquillo que a motiva, é perder tempo sem proveito. Tosse é um symptoma e nunca doença; tosse é o resultado da pneumonia enzootica dos leitões; traduz uma bronchite por resfriamento; nas laryngites é ella presente; na bronchite verminose a tosse faz-se confessa. De fórma que propriamente um "remedio para tosse" é coisa que se encommenda aos charlatães, mas os medicos de homem ou dos animaes não enxergam a "batedeira" por esse prisma estrabico, caolho!

Por outro lado, rigorosa e fartamente provada está a presença complicante da "Salmonella suipestifer" na etio-pathogenia da peste suina ou "batedeira", razão pela qual o sôro contra a "batedeira" muitas vezes falha no seu emprego. (Campbell, Ostertag, Uhlenhuth, Lochowski, etc.). Recentemente ficou provado que a "Salmonella suipestifer" não é hospede normal do intestino do porco. E' o agente causador da paratyphose ou salmonellose do suino e "acompanha, além disto, as fórmas graves da peste porcina ("batedeira")". Desde que "Salmonella suipestifer" seja encontrada no sangue de suinos, apparentemente sadios, póde-se estar seguro que esses animaes provêm de criação onde a peste porcina grassou ou está fadada a declarar-se cêdo ou mais tarde (Sever e Hoffmann). As ulcerações diphtericas, as chagas do tractus digestivo, encontradas na "batedeira", são ensejadas por "Salmonella suipestifer", para as quaes o sôro contra a "batedeira" não tem a menor acção" (Zochowski, Campbell, etc.).

Ainda mais complicado fica o assumpto quando se considera que o virus filtravel causador da "batedeira" dos porcos é a "maior causa predisponente" para a "Pasteurella suisepitica" e a "Salmonella suipestifer", que encontram o terreno preparado para ser invadido. Diz o prof. Octavio Dupont, da Escola Superior de Medicina Veterinaria (Federal), que se capacitou de que a pasteurellose do porco (pneumonia enzootica dos suinos) é um dos maiores flagellos da criação de porco no Brasil, ao lado das verminoses.

Lignières demonstrou tambem a acção predisponente do frio para fazer apparecer surtos de pneumonia nos porcos; Salmon e Ratz, constataram que a presença de vermes no tubo intestinal e nas vias respiratorias ("Ascaris lumbricoides", "Echynorhynchus gigas", "Strongylus paradoxus") representa condição favoravel á penetração das "Pasteurellas" e "Salmonellas" pathogenicas através da mucosa lesada. E os criadores devem saber que praticamente 100 % dos suinos nacionaes são affectados de verminose!

A alimentação defeituosa, a avitaminose, a fadiga, a desnutrição e desconforto são outras tantas causas favorizantes que devem formar ao lado das já mencionadas.

Examinando-se, portanto, o assumpto á luz da razão, deduz-se quão fragil seria o "remedio para tosse"...

Vimos, pois, que a pneumonia enzootica confunde-se muito nos seus symptomas clinicos com a peste suina ou "batedeira". Assignalámos em outros termos que o virus causador da "batedeira" é o maior agente de predisposição para os "microbios de associação". Isto quer dizer o seguinte: — Via de regra o virus da "batedeira" desapparece e ficam esses "associados" tomando conta do terreno, ensejando serios disturbios; são elles que, no commum dos casos, acabam matando as victimas.

Tudo indica, neste caso, que o criador deve lançar mãos de dois sôros: um contra a "batedeira" e o outro contra os microbios associados, que é o "sôro contra a pneumonia suina" em cuja composição entram Salmonellas, Pasteurellas, etc.

**Quando não se sabe com certeza se se trata de "batedeiras" ou pneumonia enzootica, é bôa a providencia de innocular os dois sôros. Quando se está verdadeiramente em face de uma epizootia de "batedeira" (peste dos porcos), afim de ajudar a acção do sôro contra a batedeira, convém innocular tambem o sôro contra a pneumonia enzootica, que combaterá os microbios secundarios, de invasão ou associados.**

Não sabemos porque os criadores de porcos — os mais tacanhos, atrazados é certo — só querem empregar o sôro contra a batedeira e repulsam toda tentativa em contrario. Cresce o numero dos que fazem uso do sôro contra a pneumonia enzootica suina, preparado com recursos scientificos aptos a combaterem os microbios de associação da "batedeira", a pasteurellose e a salmonellose dos porcos, evitando as perdas que se assignalam, culpabilizando impropriamente o sôro contra o "hog-cholera" ou "batedeira".

O criador deve habituar-se a tirar partido dos modernos recursos que a sciencia lhe offerta, desapegando-se do tinismo, do imprevidimento, do desacerto. Deve pôr-se em contacto com o laboratorio idoneo, com os homens de sciencia; abandonar de vez o charlatanismo, os "conselhos do Chico Vaqueiro", do "Pae Thomé"... Cumpre aos mais intelligentes ou favorecidos pela instrucção a tarefa educativa.

A criação de suinos é bastante lucrativa, mas urge que o criador entenda um pouco do assumpto, ou quando nada, se allie a quem entenda. Cincoenta por cento dos que fracassaram nesta industria devem o desastre a duas causas principaes conforme assignalam os technicos:

a) localização impropria; b) falta de prophylaxia.

Sobre a localização impropria assignalaremos apenas que o porco não é tão sujo como pensam certas pessoas; gostam de tomar banho em agua limpa e só á falta desta procuram o brejo, razão por que malpensadamente em geral localizam os "chiqueiros" (que chiqueiros!) em logares baixos, humidos, inundaveis, dos ribeirões. A lama, a immundicie e o brejo lodoso transformam o porco de animal terrestre em quasi aquatico!

Essas terras offerecem, de facto, algumas vantagens, entre as quaes salientaremos a abundancia de agua e capim verde, mesmo durante o inverno, mas todos hão de convir que esses sitios são verdadeiros reductos de vermes e germes pathogenicos, que presto dizimam a criação.

Quanto a falta de prophylaxia, é licito assignalarmos que os novatos e os leigos não encaram a possibilidade do apparecimento das molestias-infecto-contagiosas como a "batedeira" e a pneumonia enzootica, que são as que mais estragos fazem entre os leitões, a par das verminoses e, então esses proprietarios ao iniciarem a sua criação vão constituir o primeiro nucleo de reproductores com animaes comprados em zonas onde podem existir epizootias ou enzootias e que servirão para contagiar as outras zonas onde vão ser introduzidos.

Neste particular estamos com o illustre dr. Luiz Piccolo, que aconselha aos criadores não dispensarem, em tão importante questão, os ensinamentos dos technicos, abandonando a rotina que, na melhor das hypotheses lhe enseja prejuizo de 50 por 100!

Arredar-se de tudo o que vimos de expôr, collocando a questão nos seus justos, claros e devidos termos, é sujeitar-se ao famoso caso daquelle arabe que, tendo casado uma filha com um francez, viu, dias depois, a rapariga lhe entrar pela porta, vermelha de indignação e os olhos com duas cachoeiras de lagrimas.

— Meu pae, uma infamia! Meu marido me deu uma bofetada!

O velho pôz-se de pé. Teu marido deu-te um bofetada?! rugiu o ancião. Pois bem: vou vingar-me!

E applicando na moça outra bofetada: — Elle deu uma bofetada, na minha filha e eu dei outra na mulher delle! Estamos pagos!

E empurrou-a para a porta, devolvendo-a ao marido...

!...

Fujam do julgamento do arabe, senhores suinocultores!...

## CORRESPONDENCIA

### FABRICAÇÃO DE FUBAS

**Henrique Costa — Bahia** — Escreve-nos:

"Peço-vos, por obsequio, explicações sobre uma fabrica de fubá de milho, mas que seja um producto tão fino quanto a farinha de trigo e que não deixe granulos, e tambem o que devo fazer para não bichar nem mofar."

**Resposta** — Ha fubá grosso e fubá fino, e ainda o mimoso, mais fino que o segundo. Os fubás são obtidos nos moinhos de mó de pedra, com maior ou menor finura. Ha moinhos que separam o fubá grosso do fino e da quirera.

Quanto ao fubá mimoso, já exige uma operação preliminar, para tirar a pellicula do grão, descascar, o que se deve fazer com agua quente. E' o mesmo processo que se emprega na fabricação da farinha, salvo a torrefacção, a que não se submette o fubá.

Em geral, em logar de usar moinhos de mó, emprega-se o triturador metallico, como no fabrico da farinha. Para que v. s. tenha conhecimento minucioso do assumpto, leia "Fecularia e Amidonaria", de Juvenal Godoy, que encontrará na "Revista Agricola", caixa 60, Piracicaba, S. Paulo. Peça catalogos a Martins Barros & C., caixa 6, S. Paulo, e a Corrêa & Castro, rua Primeiro de Março 125, Rio. — E. S.

### PESTE DE BOTAR SANGUE, ETC.

**José Simonasse — Santa Thereza** — Escreve-nos:

"Tendo alguns cães de caça, que ás vezes adoecem com molestias exquisitas, venho pedir a v. s. uma visita para os mesmos.

1ª molestia — O animal começa a pôr sangue pelos póros, focinho e ponta das orelhas; dahi começa a emmagrecer, perde o appetite e depois sobrevem a morte.

2ª — O cão apresenta as pernas traseiras sem movimentos, quasi impossibilitado de andar. De vez em quando tem dôres horriveis e são ganindo, saltando. Depois fica muito quieto, sem se poder mover com os membros e a cabeça voltada para traz. Passado algum tempo, melhora, mas sempre sem jogo nas pernas."

**Resposta** — A primeira molestia é uma pyroplasmose, vulgarmente conhecida por mambiuvu', peste de botar sangue, etc. A molestia é transmittida por carrapatos. Como medicação, empregam-se injecções hypodermicas de trypanbleu, soluções de 1 °|° e na dóse de 20 grs.

Modernamente prefere-se esta medicação:

Typaflavina, 15 centgrs.; agua distillada, 150 centgrs. Uma colher, das de chá ou de sôpa (conforme o tamanho do animal), tres vezes ao dia.

Sobre a segunda molestia não lhe posso dar informações seguras. Julgo tratar-se de rheumatismo. — E. S.

**Ictericia canina — V. d'Avila** — Escreve-nos:

"Perdemos, eu e um meu vizinho, em menos de 20 dias, tres cães policiaes, de uma doença, cujos symptomas são os seguintes: o animal fica triste, deixa de alimentar-se e procura os logares humidos e frios para deitar-se. Tanto a epiderme como os olhos e até os dentes tornam-se amarellos, e, no fim de uns tres dias, o animal expira, sem dar um gemido."

**Resposta** — Parece tratar-se de ictericia. Mantenha o animal ao abrigo do frio e da humidade. Ponha-o em regime lacteo exclusivo. Ao leite junte 4 grs. de bicarbonato de soda por litro, e dê uma colher todas as horas ou uma hora sim, outra não. Dê-lhe o seguinte remedio: calomelanos, 25 centgrs.; assucar, 10 grs. Para dez papeis. Um por dia, numa colher de leite. Isto para um cão de tamanho médio. Para um cão de grande talhe, póde a dóse de calomelanos ser 50 centgrs., em vez de 25, e, para um animal novo, 10 centgrs., na fórma acima citada.

Além desta medicação antiseptica, terá de usar esta outra: benozato de soda, 30 centgrs. a 5 grs.; rhuibarbo, 2 grs. a 20 grs. Para dez papeis. Um pela manhã e outro á noite. — E. S.

### IMMUNIZAÇÃO CONTRA A BOUBA

**A. M. P.**, escreve-nos:

"Venho pedir-lhe o favor de enviar-me uma receita, para os meus pintainhos, que têm uns carocinhos na cabeça e nos olhos. Ficam tristes e alguns sem vista, e morrem."

**Resposta** — O consulente deve vaccinar os seus pintos para evitar a bouba (epithelioma), quando tiverem 20 dias de idade.

Escreva á Sociedade Brasileira de Avicultura que tem sempre o producto immunizante á venda.

O. S. — Do Cons. Tech. da Soc. Bras. de Avicultura.

# RADIO JORNAL

## RADIVERSAS

### RADIO CLUB DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 10 ás 11 horas — Radio Jornal n. 26. Das 12 ás 14 horas — Programma de discos variados e solos de piano, pela senhorita Carolina Cardoso de Menezes. Das 15 ás 18 horas — Transmissão do Posto de Observação n. 1, perto do campo do Vasco, da partida do Campeonato Carioca de Football, entre as equipes do Vasco da Gama e do Carioca F. C. Das 19 ás 20 horas — Programma de discos variados. Das 20 ás 21 horas — Programma de musicas populares, com o concurso da senhorita Iracema Nazareth e do pianista do Radio Club do Brasil. Das 21 ás 21.30 — Boletim sportivo do Radio Club do Brasil. Das 21.30 em deante — Programma vocal e instrumental, com o concurso da soprano sra. Luiza Torres Paranhos, do barytono Adacto Filho e da orchestra do Radio Club do Brasil.

Programma para amanhã:

Das 10 ás 11 horas — Radio Jornal n. 27. Das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados. Das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados. Das 17 ás 17.10 — Radio Jornal da tarde. Das 19 ás 19.30 horas — Programma de discos variados. Das 19.30 ás 20 horas — Programma de musicas ligeiras, com o concurso de Jorge Fernandes e do pianista do Radio Club do Brasil. Das 20 ás 20.15 — Boletim do Departamento de Publicidade da Imprensa Nacional. Das 20.15 em deante — Programma de musicas de camera, com o concurso do Trio do Radio Club do Brasil, composto dos professores Oscar Borgerth, Iberê Gomes Grosso e Radamés Gnatalli. Das 22.15 em deante — Programma de musicas ligeiras, com o concurso da orchestra do Radio Club do Brasil.

# Mundo Cinematographico

## Serviço Especial da ECEBEL

### HOLLYWOOD, CIDADE DE SONHOS

A proposito deste film, no qual tomou parte, LIA TORA' disse pelo Radio as seguintes palavras:

Meus patricios:

A maneira realmente captivante pela qual a Imprensa do meu querido Brasil me recebeu quando regressei de Hollywood, e as attenções que continúa a dispensar-me, alliadas ao carinho que todos os meus patricios, na pessoa daquelles que de mim se approximam, me têm dispensado, deixam-me profundamente reconhecida. Não tive ainda, no emtanto, um ensejo para teste-

munhar, publicamente, a minha gratidão, e neste momento, em vesperas de ser apresentado o film "Hollywood, cidade de sonhos", no qual emprestei o meu modesto concurso, creiam que me sinto immensamente feliz por poder fazel-o.

Quanto ao referido film, elle é um romance de desillusões, tecido entre lagrimas amargas e curtidas num ambiente de Saudade. "Hollywood, cidade de sonhos" é o film onde predominará o espirito sentimental da alma latina, além de ser o esforço abnegado de José Bohr, transmittindo á téla episodios da sua vida, com a collaboração de artistas que com elle conheceram os revézes do Destino, no mundo do celluloide.

Um sorriso amavel, uma alegria que na téla ireis ver, colhidos em ambiente de espaventoso luxo, são muitas vezes a sequencia de uma trajectoria arida, sangrando desespero e desillusões.

Vejo, portanto, no film de José Bohr, o reflexo do que se passa, a miudo, em Hollywood, e posso bemdizer o instante em que me propuz emprestar-lhe o meu concurso, quando sei que a sua primeira "soirée" tem por finalidade auxiliar a construcção do Retiro dos Jornalistas. E estes, melhor do que ninguem, vêm-lhe acompanhando, passo a passo, a mim e aos meus collegas que tenham sido victoriosos ou derrotados. Vae para os jornalistas, pois, o meu reconhecimento. Vae para elles o meu modesto trabalho. Esse trabalho foi feito, mais, para attender á solicitação que José Bohr — um bom camarada e um espirito denodado de energia e vontade — me fez, para mais uma vez apparecer diante da "camera". Não me preoccupei com o valor artistico do papel que me estava destinado, não analysei se elle estava adaptado ao meu temperamento artistico, porque acima de qualquer motivo desse jaez, eu collocava a minha boa amizade por José Bohr e não podia entrar em detalhes, porque tinha confiança na realização que elle se propunha fazer, e porque o meu intuito era o de homenageal-o com a minha humilde participação no seu film.

Assim, portanto, é que me vou apresentar em "Hollywood, cidade de sonho", film que, é bom lembrar, já foi considerado, muito acertadamente, "pellicula de desillusões, interpretada por artistas desilludidos..."

A todos os meus patricios, mais uma vez, a minha gratidão, e a promessa de ainda, algum dia, poder corresponder, de maneira mais synthetica, á confiança que sempre depositaram em mim. E além da minha gratidão, o meu pedido, feito de coração para prestarem, todos, na medida do seu alcance, uma collaboração efficiente e pratica para o emprehendimento grandioso do Retiro dos Jornalistas, obra mais que sympathica, por ser de inteira justiça aos operarios da Imprensa, grandes e pequenos titans, consagrados ou anonymos; que nos dão, cada dia, o pão de espirito do jornal...

A's vezes succede destas coisas na vida. Quando Joan Bennett estava filmando "Ella queria um millionario" para a Fox, que veremos brevemente no Alhambra, aconteceu que no film havia uma scena onde ella devia dar um passeio num bonito cavallo. Aconteceu, entretanto, que ella levasse uma queda do animal e a filmagem ficasse paralysada uns mezes, emquanto ella concertava as costellas que havia partido. Foi durante este tempo no hospital que Joan e Gene Markey se fizeram noivos, e hoje vivem numa bonita casa de Hollywood, unidos pelos laços matrimoniaes.

Como se vê, na costellas ainda continuam interessando as Evas e os Adãos...

# Films e estréas

**ALHAMBRA — O Homem Deus (The Man Who Nayed God) — Warner First National — — com George Arliss, Betty Davis e Violet Heming.**

Montgomery Royale, um genio musical, podia considerar-se o mais feliz dos homens. Elle era feliz porque amava a musica e podia deleitar-se em ouvil-a quando quizesse.

Mas como a felicidade é passageira, Royale perdeu-a numa noite, em Paris, quando, depois de

George Arliss em O HOMEM DEUS

uma exhibição no theatro, teve que tocar, em seu camarim a "Sonata ao luar", para um rei.

Foi nessa occasião que um estrondo se fez ouvir. Eram os anarchistas que, sabendo da presença do soberano naquelle edificio, tentaram tirar-lhe a vida jogando uma bomba pela janella.

Não ficando ninguem ferido, o rei acenou para que o artista continuasse. Este que ficara surdo repentinamente pelo estrondo da bomba, desesperou-se ao se inteirar da sua desgraça.

Como um louco Royale regressou para a America. Ali, não queria receber visitas. Sómente uma jovem que sempre insistia em provar-lhe seu amor, e um creado, tinham a sua attenção.

Convencido pelo seu medico assistente elle tomou um professor para aprender a ler nos labios das pessoas as palavras que eram ditas.

E desde este dia, do alto de um elevado andar de sua casa, podia ler com o auxilio de um binoculo, as palavras pronunciadas pelas pessoas que passavam no parque que divisava além...

E foi desta janella e por aquelle binoculo que elle leu nos labios de um casal de noivos toda a desventura que os cercavam.

Comovido, Royale mandou, a toda pressa, o criado levar dinheiro sufficiente para o tratamento do tuberculoso.

E assim como esse, muitos outros "milagres" foram feitos. E elle, sem vaidades, não queria que o descobrissem no seu proposito de ser um verdadeiro Deus para os desgraçados!

Aconteceu que um dia, Royale descobriu que, Grace, a jovem que se dizia sua appaixonada recusava o amor de um rapaz o qual tinha certeza de ser correspondido, só para casar-se com elle, como gratidão.

Royale que já lhe havia dito, antes da sua surdez, que não era a elle, um velho para mais de 50 annos, que ella amava e sim a sua musica, não se sentia abatido por tal e com grande carinho a fez romper a sua promessa e ir reunir-se ao seu jovem namorado.

Emquanto que Mildred, uma viuva que sempre lhe dedicára profunda affeição, sentiu renascer a esperança de que algum dia ainda reuniria a elle, o seu destino...

**A TRAGEDIA AMERICANA (Am American Tragedy) — Paramount — com Sylvia Sidney, France Dee e Phillips Holmes — Direcção de Josef Von Sternberg.**

Geração americana... Geração do amor! Do dancing! Do cocktail! Dos passeios maritimos! Dos passageira... Que rumo tomar? Deixal-a ao abandono? Não é bastante, pois tudo só virá a saber e a noiva de agora póde não perdoar. Pela leitura de um jornal, o rapaz sabe de um duplo suicidio registrado num lago, durante um passeio de barco. Resolve repetir o desastre, apenas

Sylvia Sidney e Phillips Holmes em TRAGEDIA AMERICANA

momentos de felicidade apparente, sem se preoccupar com o futuro... Elle virá a seu tempo. Não adeanta a gente preoccuparse com o inevitavel. Porque o futuro é a velhice...

Foi nesse ambiente de frivolidade, inconsciencia e despreoccupação, que Sternberg apanhou os motivos para o film, baseado no famoso livro de Dreiset. Elle mostra-nos os percalços da juventude que não teve um espirito superior a guial-a nos primeiros passos, libertando-a dos convencionalismos mesquinhos e entreabrindo-lhe a cortina do dia immediato, que exige reflexão, tacto, prudencia, predicados indispensaveis para vencer.

Um joven ambicioso, mas frivolo, sem ter quem o oriente na estrada da vida, enamora-se de uma pequena operaria. Com ella vive alguns mezes de amor secreto, peccaminoso talvez, mas divinamente bem... Depois, sente a necessidade de cuidar do seu futuro. Elle só poderá ser encontrado no matrimonio. Surge-lhe outra pequena, rica, de prestigio, bella posição social, e surge o conflicto. O noivado está declarado. O enlace será proximamente. No emtanto, a outra, já esquecida, reclama os seus direitos... Breve virá um fruto da sua aventura simulando a sua morte. Nesse passeio eliminará a pequena que já passou a ser um estorvo na sua vida.

Mas nem tudo occorreu como previra. E a lei dos homens, inflexivel, apanhou-o na sua rede espêssa, e culpa-o de tudo. Seria elle, no emtanto, o unico causador dessa dupla desgraça? Decerto que não... Culpada maior era a sociedade, que não lhe ensinara a vencer, sem a pratica desse crime inesperado...

Mas tudo estava consummado. A sociedade precisava vingar-se do mais um ultrage, e elle deveria morrer na cadeira electrica.

E' com um sorriso que elle recebe a noticia, sorriso que demora nos seus labios até que no recolhimento da céla, sua mãe vem dar-lhe o conforto que havia negligenciado dizer-lhe e que iria tentar tudo para ainda salval-o daquelle castigo que elle não merecia, porque o culpado era a propria sociedade de agora, falsa, egoista, sem religião e sem preconceitos...

Mas a "Tragedia Americana" estava realizada, e apenas um coração de mãe perdoava o seu crime, por saber que tambem ella propria, era culpada de não ter sabido guial-o e amparal-o na vida...

**ELDORADO — A não tragica — (Shangaied Love) — Columbia, apresentado pela United Artists — Com Sally Blane, Noah Beery e Richard Cronwell — Direcção de George B. Seitz.**

Angus Swope é o commandante da "Golden Bough, mais conhecida pelo nome de "A não tragica", devido aos máos tratos que a tripulação tinha que sujeitar-se ante aquelle homem sem alma e sem leis. A bordo da não tinha elle uma joven, Mary, que se suppunha sua filha, mas na verdade era apenas a filha de uma mulher que elle seduzira, fazendo-a abandonar o marido ao qual compromettera num crime de que elle proprio fôra autor, fazendo-o condemnar a dez annos. Mary apaixona-se pelo joven John, quando da permanencia do navio num dos portos em que tocára para completar a guarnição, contra a vontade do seu presuposto pae, que a queria fazer esposa de um seu apaniguado, com o fim de herdar a fortuna da moça quando ella fosse considerada maior. Entretanto John passa a fazer parte da equipagem e a bordo encontra o verdadeiro pae da moça, que ali estava disfarçado para tirar vingança. Mas o commandante descobre-os e os prende no porão da não, tratando a seguir de apressar o casamento de Mary com Fitzgibbons, o seu companheiro de crimes.

Já tudo se encaminhava para este desfecho, quando John conseguindo libertar-se resolve intervir e enfrentando todos os perigos atira-se sobre os farçantes que tentavam tornar legal aquelle casamento realizado em alto mar.

Por sua vez todos os tripulantes correm em soccorro do rapaz, arrombando a porta e travando-se uma luta de vida ou de morte. As forças são desiguaes, pois embora os tripulantes sejam em maior numero, os bandidos possuem armas e munições. Mas de nada lhes adeanta essa superioridade, porque a bravura dos outros é muito maior, enfrentam as balas e embora um ou dois cahissem mortalmente feridos, conseguem dominar a situação.

Angus, Fitzgibbons e seus apaniguados são mettidos a ferros. Acabou a violencia e o terror. O "Golden Bough" passa a ser commandado por Newman, seu legitimo proprietario, pois a nave pertencia á esposa, emquanto Mary e John poderão, mesmo durante a viagem, realizar seus esponsaes, pois entre os tripulantes ha um sacerdote, que só se encontrava ali — como os demais — pela violencia...

**BROADWAY — Quando a mulher quer (Cock of the Aair) — United Artists — com Bille Dove, Chester Morris, Matt Moore e Walter Catlett — Direcção de Tom Buckingham.**

Mlle. Lilli de Rosseau, creadora famosa de "Jeanne d'Arc", está sendo considerada indesejavel pelos diplomatas das nações alliadas, em Paris. No emtanto, todos a cortejam, e é com a voz embargada pelos soluços que elles lhe pedem, um por um, a sua retirada para um paiz neutro, "pelo bem da França". Ella protesta, mas acaba concordando em embarcar para Rivera, acompanhada de uma discreta governante italiana. Em ali chegando, recebe um banquete dos officiaes da armada. Esse banquete é dado com a presença do piloto americano Roger Craig, por quem Lilli se mostra desde logo interessada.

Convida-a elle, então, para jantar e passar uns dias no seu villino. Mas após um dia de permanencia della na sua residencia, fica surpreso ao encontrar a madrugada seguinte, o quarto da sua hospede vasio.

Pouco tempo, porém, fica preoccupado, pois recebe uma notificação do alto commando para apresentar-se no quartel immediatamente. Antes de cumprir esta ordem, Craig, vae despedir-se de Lilli que está disposta a partir immediatamente para Paris e exige delle, como prova de amor, que a leve no seu avião.

Apaixonado, esquecendo todas as suas obrigações militares, o aviador resolve attendel-a.

No Ritz-Hotel, no emtanto, após um movimentado "cock-tail" ella ainda uma vez consegue escapulir, encaminhando-se ao theatro para rehaver o seu papel naquella tarde mesmo.

Já então Craig recebeu um aviso secreto, e á hora convencionada, lá comparece, surprehendendo-se ao verificar que esse é o endereço da "caixa" do theatro onde mlle. Lili Rosseau representa "Joanne D'Arc"... E descobre, logo a seguir, que a protagonista da celebre peça historica, outra não é senão a sua apaixonada. Desta vez, porém, é Lilli, mesmo, quem lhe cáe nos braços, confessando-lhe o seu amôr, prompta a aceitar-lhe a corte mas para sempre...

Bille Dove numa scena de QUANDO A MULHER QUER

## *A classificação de CIMARRON entre os dez melhores films de 1930|1931*

Após uma criteriosa classificação de valores, realizam-se todos os annos, no Hotel Baltimore em Hollywood concorridas sessões em que se julgam as melhores producções do anno anterior, baseadas em diversos criterios, anteriormente noticiadas.

No julgamento de 1932 referente aos film de 1931, muitas producções estavam inscriptas, aguardando salientar-se, ao menos, por alguns dos elementos que tem servido de classificação.

Assim é que a lista organizada para o preenchimento de requisitos de films já apresentados, consistia no seguinte: a melhor interpretação (estrella), a melhor interpretação (astro), a melhor direcção, o melhor film, o melhor enredo, a melhor adaptação, a melhor photographia, a melhor direcção artistica e o melhor registro de som.

O film "Cimarron" alcançou tres classificações. O primeiro logar na classificação de "o melhor film", o primeiro logar em "melhor adaptação" e o primeiro logar em "melhor direcção artistica."

A critica cinematographica, logo após as primeiras exhibições, predisse o destino que "Cimarron" teria nessa emoravel reunião. Previu, mesmo, outros primeiros logares, mas, o rigor do jury, os films em julgamento, as qualidades que se sallentavam em outras producções, não permittiram que sómente a "Cimarron" coubessem todos os primeiros logares.

"Cimarron", será apresentado muito breve pela distribuição Matarazzo. O nosso publico terá, então occasião de conhecer as cinco famosas caracterizações de Richard Dix e de Irene Dunns.

**PALACIO-THEATRO — O peccado de Madelon Caudet (The Sin of Madelon Claudet) — Metro-Goldwyn-Mayer — Com Helen Hayes, Jean Hersholt e Lewis Stone.**

**IMPERIO — Não matarás — (Continúa no cartaz) — Film da Paramount com Lionel Barrymore, Nancy Carroll e Phillips Holmes.**

**GLORIA — Vidas particulares (reprise) — Film da Metro-Goldwyn-Mayer — Com Norma Shearer, Robert Montgomery, Reginald Denny e Una Merkel.**

**PATHE'-PALACE — Hollywood, cidade de sonhos — (Hollywood, Ciudad de Ensuenos) — Universal, com Lia Tora, Jose Bohr e Nancy Drexel.**

**PARISIENSE — Fogo e fumaça (reprise) — Warner First — Com Joe Brown e "Sede de escandalo (reprise), com Edward Robinson.**

**PATHE' — Não apostes nas mulheres (reprise) — Fox, com Jeanette Mac Donnald e Edmundo Lowe.**

## *Palavras de GILKA MACHADO sobre O PECCADO DE MADELON CLAUDET*

A objectiva cinematographica deslocou a desprestigiou bastante o jornal e o livro, fez-se a mais perfeita divulgadora das universaes bellezas e a mais forte alliança internacional da intelligencia humana educando, a uma tempo, collectivamente, o cerebro e os sentidos e emprestando ao theatro uma espiritualidade em que as dos os artistas que se não queiram annullar e desapparecer, tal a sua propriedade de rapida universalização de inventos, idéas, emoções, sentimentos, costumes e ambientes.

Não fôra a pelicula e talvez nunca me chegasse aos ouvidos o nome de Helen Hayes; devo ao film a delicia dessa recente inti-

Helen Hayes

criaturas e os ambientes ganharam algo de ethereo, de vaporoso, de perfumeo.

Actuando, assim, moralmente no mundo, a cinematographia despertou ainda na mocidade, até ha pouco preguiçosa e negligente, a preoccupação esthetica da cultura physica: a belleza plastica que ella exige aos seus aspirantes; a elegancia rythmica que requer aos seus contratados; as minucias de gestos e de expressões physionomicas que ella apprehende das criaturas e surprehende na natureza, estimularam a juventude á indispensavel pratica da gymnastica, dos sports e da dansa.

Arte em que se fundem e transfundem todas as artes, attraindo a si, por isso, todos os publicos, a cinematographia evolue hora a hora e a ella terão de recorrer to-

midade artistica através d'"O peccado de Madelon Claudet". Intimidade, sim, pois não haverá quem se não aprofunde nas preciosas profundezas daquella excepcional personalidade, cuja formosura feminil se vae gradativamente despersonalizando, esmaecendo, despetalando aos nossos olhos pasmos, transfigurada pelo milagre da arte, immaterializada pelo soffrimento, na plenitude da mizeria humana.

Momentos houve em que meus ouvidos presentiram roçagantes ruflos de azas nas "quédas" do Madelon!... Momentos houve em que meus olhos vislumbraram uma aureola naquella fronte em que a idéa do furto distendia as garras!...

Helen Hayes estreou genialmente na téla: as mais reconditas cordas da vibratilidade humana gemem aos seus gestos... No momento em que o desespero do abandono do amante e a dôor da maternidade a prostram, em soluços, no leito e em que a artista exprime, com a voz e a physionomia morrentes, a luta da razão com o instincto, da idéa com o sentimento, ante a humanização palpitante do seu peccado, é quando o espectador sente perfeitamente a convergencia de tres talentos, o labor de tres cerebros, numa grandiosa realização: o autor do entrecho o director da scena e a interprete.

Não ha na composição d'"O peccado de Madelon Claudet" apparatos scenicos, luxuosa indumentaria, aproveitamento de paisagens suggestivas: ha nelle, porém, um velho thema renovado pelo ineditismo das scenas imprevistas e a apresentação de uma artista genial, dentro um pequeno conjunto de actores correctores.

Juventude allucinada, moças que não conheceis a deliciosa tortura de ser mãe, vinde aprender com Madelon Claudet a suprema sabedoria da maternidade!

Senhoras que esqueceis algumas vezes a obrigação que contrahistes para com Deus e a humanidade, procreando: buscae na exemplificação deste film as energias que vos faltem para o cumprimento do vosso dever...

Pobres e ignoradas madelons, que vos chafurdaes dia a dia, por amor de um amor, pequenino e innocente que tudo espera de vós, correi á rever-vos neste espelho: observareis como o cristal da arte faz irradiar vossa belleza obscura!

Esposas felizes, mães amantissimas e sem peccado, na personagem magistralmente vivida por Helen Hayes achareis a suggestão para a piedade e o conforto que de vós esperam as innumeras madelons de sempre!...

Homens de todas as idades, dedicae alguns momentos áquellas que vos deram o ser, vos proporcionaram o carinho e vos encaminharam os passos!... — nos milhares de minucias affectivas que Helen Hayes observou e viveu, ha muito da ternura de todas as mães. Quantas reminiscencias para vossa alma filial, quantas abnegações e renuncias, até então incomprehendidas, muitos de vós comprehendereis, olhando-as, redivivas, nas expressões e nos gestos evocadores da arte perfeita dessa nova interprete!...

Nesta phase que atravessamos, em que se vem paralyzando o senso affectivo, em que a visualidade espiritual principia a observar a desaggregação da familia e em que a procreação já se vae tornando um problema social, mães brasileiras, que vos conservaes ainda as mães mais amorosas do mundo, este é o vosso film, o nosso film — a exaltação do instincto que se fez raciocinio, do erro que se fez gloria, do crime que se fez redempção! A's mais mulheres poderá parecer passadista a super-affeição materna de Madelon Claudet: a vós, não, pois esqueceis, quasi sempre, com a maternidade a existencia do "eu": a vós não, pois no extranho infortunio de identicas circumstancias terieis todas o heroismo de resvalar assim tanto, de descer tanto assim, subindo em quédas, a longa e velha escada de Jacob!...